



TELEGRAMMAS

OFFICIAES

Rio, 19. Governador, Natal. -- Cabe-me comunicar-vos que, nesta data, tomei posse do cargo de ministro da justiça e negocios interiores, para o qual fui nomeado por decreto de hoje. -- AMARO CAVALCANTI.

Rio, 22. Governador, Natal. -- Agradeço felicitações. -- MINISTRO DO INTERIOR.

Rio, 28. Governador, Natal. -- Governo vai satisfazer vosso pedido circumscripção supplente. -- MINISTRO INTERIOR.

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 30. -- Está resolvida a redução do capital do Banco da Republica a cem mil contos.

-- O juiz seccional do Estado do Rio de Janeiro concedeu habeas corpus á junta apuradora de Campos e solicitou força para garantir essa ordem. O governo federal negou, sob a affirmação de que o presidente do Estado faria respeitar dito habeas corpus.

-- Ruy Barboza aceitou a missão especial para tratar da questão do Amapá com o governo francez.

-- Foi nomeado juiz seccional de S. Paulo o Dr. Francisco Martiniano da Costa Carvalho.

-- Deu-se no morro de S. Thezera um encontro de bondes electricos, sendo feridos gravemente 5 passageiros e levemente muitos. O dr. Bernardino de Campos, ministro da fazenda, que se achava n'um dos bondes, nada soffreu.

-- Segue para o interior da Bahia o batalhão 16, afim de bater os bandos fanaticos de Antonio Conselheiro.

RECIFE, 31. -- Está indigitado para chefe dos melhoramentos do porto desta cidade o engenheiro Domingos Saboya.

-- Realisárão-se na matriz da Boa-Vista sollemnes exequias no settimo dia do passamento do arcebispo D. João Esberard. Foi enorme a concorrência.

-- A policia do theatro S. Izabel portou-se de modo incorrectissimo com o redactor do «Jornal do Recife», Thomé Gibson, a quem maltratou. A imprensa reunida depois de representar ao governador, que prometteo providencias, passou telegrammas para a imprensa do Rio.

AVULSOS

Rio, 19. Senador Pedro Vello. -- Appresso-me em comunicar-vos que, nesta data, tomei posse do cargo de ministro da Justiça e Interior, para o qual fui nomeado por decreto de hoje. Saudações. -- AMARO CAVALCANTI.

Rio, 21. Pedro Vello. -- Agradeço Felicitações. -- MINISTRO INTERIOR.

Rio, 31. Doutor Pedro Vello. Saudações. Serviço do Porto continuará. -- NUNES REBEIRO -- Engenheiro chefe commissão.

A REPUBLICA



«A Republica» surgiu na arena jornalística n'um dos momentos de maiores provações para a nossa patria: quando as instituições monarchicas chegavam a seu declinio e a propaganda democratica generalisava-se por todo o paiz. E desde então combateu sem treguas, com energia e vigor, pelo ideal que nos devia assegurar mais tarde, no involu-

davel 15 de Novembro, o triumpho definitivo da liberdade sobre a tyrannia hypocrita e insidiosa do throno.

Chegado o dia da victoria--alcançada felicemente entre acclamações e applausos--ella foi, no nosso Estado, a mais genuina representante da imprensa republicana que, coherente com seu passado, bateu-se com altivo desassombro pela consignação, na nossa legislação, dos principios liberais que doutrinara nos momentos difficeis da agitação democratica.

Logo que passou o periodo da elaboração dos Factos Fundamentais federal e estadual; quando, feitas as principaes leis organicas sobre que deviam assentar, firmes e indestructiveis, a grandeza da União e a autonomia do Estado, tivemos que entrar no periodo de reconstrução administrativa, ella tornou-se eminentemente conservadora e poz-se ao lado do poder publico para prestigial-o e defendel-o nas crises revolucionarias, que por mais de uma vez ameaçaram subverter a Republica.

Os serviços extraordinarios que tem prestado ao regimen tão sabiamente adoptado, após a deposição da realza, estão ainda bem vivos na memoria do povo norte-rio-grandense: são exemplos edificantes de muito civismo e de muita abnegação patriótica.

A sua fé nos destinos da democracia tem sido, nas epochas, tormentosas, escudo invencivel contra os desfallecimentos dos trancos e as tibiezas dos que não têm nos dias de fecunda paz e generica prosperidade, gosados á sombra das leis e dentro da ordem.

Fiel a seu programma e firme em suas crenças, ella não teme as incertezas do futuro nem as decepções do presente.

«A Republica» inicia hoje uma nova phase na sua vida jornalística, começando a ser publicada diariamente.

Melhoramento muito reclamado em nossa imprensa, este vem satisfazer a uma necessidade palpitante e inadiavel; e diz-se: «dizel-o no intuito de responder com a mais cavalheiresca fidelidade ao acollhimento que nos tem dispensado o favor publico, não poupamos esforços nem olharemos as difficuldades, que por ventura nos appareçam.

No apcio desinteressado, na confiança illimitada e generosa benevolencia dos nossos leitores, temos as mais seguras garantias do feliz exito da empresa em que nos empenhamos.

Parece nos inutil repetir agora que jornal politico, órgão de um partido valoroso e forte, que tem as responsabilidades do governo, «A Republica» nem por isto esquecerá um só momento os principios que sempre pregou e que são a asseguração da liberdade, em suas multipas manifestações.

Anima nos o mesmo desejo de servir, leal e honradamente, a causa a que temos dedicado até hoje toda a nossa intelligencia e coração.

Por ella lutaremos e com ella haremos de vencer.

O nosso Folhetim

O ROMANCE D'UM RAPAZ POBRE é uma obra prima de Octave Feuillet, o primoroso artista cujo espolio constitue um riquissimo patrimonio na litteratura franceza. É a traducção, que hoje publicamos, sabida da penna do mais fecundo e erudito dos escriptores portuguezes do corrente seculo: um verdadeiro mestre de lingua, sabedor e pratico em todos os seus mais preciosos segredos--por maneira que o leitor illustrado, que compulsa a traducção, conhecendo o original, hesita em decidir qual seja melhor como producção litteraria.

Deliciosa leitura, pondo em jogo emoções delicadas e cava heroicos estimulos--o Romance d'um Rapaz Pobre é uma historia movimentada e vibrante, que produz, por vezes, no leitor certa secura caracteristica de garganta e esse irresistivel marejar dos olhos de que os orgulhosos, tolaemente, se envergonhão, mas que ainda é a melhor prova de que o coração da gente não se assemelha de todo a um parallelepipedo. Lagrimas, agora as de crocodillo, são sempre sympathicas, mesmo as de raiva.

E basta de reclame, que mais vale experimental-o que dizel-o. I não e,

por certo, não de applaudir a escolha do romance com que hoje iniciamos a Bibliotheca d'A Republica.

Bem nos poderiamos dispensar das explicações que seguem, facilmente suppriveis pela intelligencia do leitor; mas, por desengargo de consciencia e por dever de officio, ahí vão ellas:

O systema adoptado pel'A Republica na publicação dos seus folhetins permite aos colleccionadores archivarem, separadamente, o jornal e o romance, com a vantagem de, concluido este, e dobradas as respectivas folhas pela numeração das paginas e presas por pontos ou colchetes--ficar o leitor com um volume, que poderá, se quizer, mandar encadernar. Para isso basta cortar o rodapé da 3ª e 4ª paginas do jornal.

A margem que medeia entre as paginas do romance, para não ficar em branco--o que afeitaria o aspecto da folha--será preenchida por pequenos avisos e annuncios; mas isso em nada compromette as vantagens acima referidas.

O que é absolutamente necessario é não proceder á leitura do folhetim sem attender á numeração das paginas.

Annuncios em quadro

Sempre no decidido proposito de proporcionar--a reduzido preço--as melhores vantagens e conveniencias praticas ao publico, e considerando que o commercio contemporaneo, apertado, como se vê, entre as malhas terriveis de asperissima concorrência, justa e mente considera o reclame, como valvula indispensavel a evitar-lhe a apixia, conhecendo, de longa e experiencia, que os chamados annuncios de 4ª pagina passam muita vez desapparecidos ao leitor atarefado, que não lê nas gazetas, e que a parte redaccional ou alguma descompostura nas sollicitadas conveniências, finalmente, de que é o glorioso recurso de encher os annuncios garrafas do esto do jornal, alem de ser o palhafatoso e ridiculo, tambem de nada vale--por quanto quem tem em mãos uma folha não se detem na leitura dos vende-se e aluga-se, indo logo rente aos telegrammas, ao noticiario etc, rarissimos possuindo a coragem de voltar ao começo para percorrer annuncios; adoptamos o systema de annuncios especificos, annuncios cara dura, intercalados nas columnas editoriaes, entrando por assim dizer pelos olhos do leitor, e com tão insistente impertinencia que o pobre diabo não tem remedio senão examinal-os, quando mais não seja para ver-se livre do caete.

As condições em que a empresa publica taes annuncios são de uma modicidade de preço que quasi desmoralisa os creditos financeiros da casa. O annunciante, por uma de X, (10\$000) dispõe, durante um mez--nas proprias columnas de redacção--de espaço em quadro, no qual poderá annunciar o que quizer, sendo-lhe facultado variar cada dia de assumpto, se por tal modo complexo forem os seus negocios e se tanto ajudar-lhe a facundia

ALMANAK

Rio Grande do Norte

PARA 1897--1º ANNO Acaba de sair do prelo este importantissimo Almanak, incontestavelmente uma obra de interesse pratico e geral, contendo mais de 800 paginas e cuidadosamente redigido. Preço de cada exemplar... 2\$000 Pelo correio... 2\$500

Vende-se em Natal na Empresa Graphica de BETAUD & COMP. editores proprietarios, á 38--RUA 13 DE MAIO--38

APURAÇÃO

A junta apuradora, reunida a 29 do mez passado, procedeu á apuração geral das eleições de 30 de Dezembro, verificando o seguinte resultado:

Para senador, Dr. Pedro Vello, com 14139 votos, Para deputados, Augusto Severo 12817 votos, Tavares de Lyra 11549 Francisco Guigel 10384 e Amaro Cavalcanti 7406, aos quaes foram expedidos os respectivos diplomas.

Houve outros menos votados.

Inverno

Depois do quasi desanimo em que se viu a população, tendo-se mesmo verificado consideraveis prejuizos nos gados, começam, felizmente, a apparecer em alguns pontos do interior as primeiras chuvas do inverno que, embora parcial, vai desfazendo as apprehensões de secca que muitos prognosticavam.

Anniversario

Ao nosso prestimoso amigo Coronel Juvino Barretto e a sua Exma. senhora respeitosamente cumprimentamos pelo dia 28 de Janeiro findo, que veio marcar o 24º anniversario do seu casamento--abençoado consorcio, que, tendo sido para ambos uma perenne e tranquilla fonte de venturas, não lhes feccion o coração no egoismo da propria felicidade.

Neste quarto de seculo em que, juntos, tem percorrido o caminho da existencia, avultadissima foi a somma de beneficios que--a mãos cheias e inspirados na verdadeira caridade christã--tem distribuido, grangeando, de estarte, a estima social e a gratidão dos necessitados.

Nossos cordiaes emhoras ao virtuoso casal. Para ser feliz basta, muita vez, o mero acaso de circumstancias favoraveis; para ser útil é mister querer e saber sel-o.

Dr. Meira e Sá

Esteve, ha dias, nesta Capital, e deu-nos o prazer de sua honrosa visita, o digno Vice-Governador do Estado, nosso distincto amigo Dr. Francisco de Salles Meira e Sá, illustrado e probidoso juiz de direito da Comarca do Ceara-mirim.

S. Exa. já tão vantajosamente conhecido, tem conquistado palmo a palmo a invejavel aurea de homem publico que sabe alliar aos mais nobres dotes de caracter os altos predicados de

um espirito recto, arguto e aparelhado de solida e variada erudição.

Ao illustre magistrado nossas affectuosas saudações.

No dia 18 do mez passado realiso-se a transferencia da mesa de rendas de Parilhas para a cidade do Jardim, de conformidade com o decreto n. 70 de 29 de Dezembro de 96.

Acha-se de lucto o episcopado brasileiro pelo fallecimento de um dos seus primazes, o eminente D. João Esberard, arcebispo do Rio de Janeiro.

O Supremo Tribunal Federal denegou o habeas-corpus impetrado pelo centro monarchista de S. Paulo.

Nada mais justo; seria reamente muito commodo que dispuzessem de carta branca para conspirar contra a patria os srs. sebastianistas.

CUBA

Continúa invencivel a sympathica resistencia de Cuba, que disputa palmo a palmo a almejada victoria de sua autonomia.

Recentes despachos telegraphicos sobre a revolução, de que está sendo sangrento theatro a chamada perola das Autilhas, affirmam que o general Weyler foi completamente batido pelos cubanos no logar denominado Quatro Caminhos. Fugiu, mandando, antes, incendiar a povoação.



Galvão & C. (Tel. -- GALVÃO) IMPORTADORES DE FAZENDAS Vendas somente em grosso RUA DO COMMERCIO N. 28 Praça Nacional DEODORO NATAL

Visitou-nos o nosso dedicado correligionario, Major João Soares Raposo da Camara Pitta, digno agente do correio na cidade de S. José de Mipibú.

Na reorganisação do corpo de engenheiros fiscaes das estradas de ferro garantidas pela União, foi nomeado para a ferro via Natal a Nova-Cruz o nosso illustrado amigo dr. Francisco Carlos da Costa Real.

Nossos cumprimentos a S. S. por mais essa justa prova de apreço em que são tidas as suas provadas habilitações de profissional.

Acha-se entre nós, servindo na estação da capital, para onde foi ultimamente removido da estação de Santos, o intelligente telegraphista Horacio Villas-Boas. Cumprimentamol-o.

No dia 28 de Janeiro findo, suicidou-se, em Cuitzeiras, onde residia, o nosso indito amigo João José Bizoril, que exercia as funções de fiscal da Intendencia daquelle municipio. O infeliz enforçou-se. Deixa 14 filhos menores em extrema pobreza.

NOTAS POLITICAS

Vai o leitor, de ora em diante, encontrar n' "A Republica", segundo o compromisso assumido pela Empreza no prospecto em que annunciou a sua publicação diaria, a abundancia e variedade de materia indispensaveis n'um jornal que propoe-se rebustecer e apurar seu ja incontestavel prestigio na opiniao do Estado com os novos elementos de exito de que se acha, felizmente, aparelhado.

Bastará percorrer as columnas deste e dos seguintes numeros da folha que tem em mãos para verificar que, pelo menos, sobram-nos boa vontade e amor ao trabalho.

Além da collaboração collectiva de todos os que nos vemos empenhados em tornar uma realidade a existencia do jornal diario nesta Capital, ficou entre todos resolvida a creação de secções especialmente destinadas a cada redactor e, tanto quanto possível, accommodadas ás aptidões, tendencias e gostos litterarios dos modestos plumitivos que tiveram o arrojo—benemerito arrojo, é força confessal-o—de emprender a ingente tarefa, hoje iniciada.

Não faltarão nestas columnas a nota alegre e facil do humorismo inoffensivo—que admiro e estimo, embora incompativel com a minha idiosyncrasia individual—; o recheio apimentado e tão querido do espirito moderno; e a phrase ambigua e picaresca; e a satyra vibrante; e as subtilidades do calembur, em fim. Mas, o posto que me foi destinado, e que só por disciplina amei-me a aceitar, consiste na apreciação imparcial e justa dos factos da nossa vida publica, *intra e extra muros*.

Apraz-nos registrar que entre os noite rio-grandenses não pode medrar ainda essa flor de lotus da indifferença politica e da apathia musulmanica ante os destinos da nação Pena é que a tão obscuro e incompetente obreiro haja cabido o encargo de dizer, desta tribuna, os comentarios do patriotismo e da verdade, tão necessarios á educação civida do povo.

Ampare-me a benevolencia do leitor, ao menos na proporção do dedicado esforço com que procurarei desobrigar-me da incumbencia, e as *Notas Politicas* não de viver; sem brilho, é certo, mas honradas e dignas.

E está feita a minha humilde apresentação.



FABRICA VIGILANTE

Francisco Rodrigues Vianna  
Variado sortimento de charutos, cigarros e artigos para fumantes.  
Recomendão-se os popularissimos cigarros—VIGILANTES e EXPOSIÇÃO.  
Natal  
Brevemente notaveis novidades

Dr. Manoel José Fernandes

Após alguns dias de permanencia nesta capital, durante os quaes foi sempre muito visitado por seus numerosos amigos e admiradores dos apreciados dotes do seu illibado caracter— regressou para a comarca do Jardim, onde exerce, como verdadeiro sacerdote da lei, as funções de juiz de direito, o nosso distincto amigo dr. Manoel Fernandes.

S. S., segundo somos informados, attendendo aos instantes rogos de seus jurisdicionados, entre os quaes o conselho de sua criteriosa prudencia e o exemplo de suas virtudes civicas têm sabido cimentar a mais invejavel concordia, recusou a nomeação de Desembargador, que, por força de dispositivo constitucional, lhe fora feita pelo extm. governador do Estado, optando pela vara de Direito do Jardim.

Em seu regresso, o dr. Fernandes foi acompanhado, até á cidade de Macahyba, por varios cavalheiros, entre os quaes o nosso illustre chefe dr. Pedro Velho, que assim quiz significar ao integro magistrado o alto apreço e cordial estima com que merecidamente o considera.

Per nossa vez, captivos nos confessamos da amavel e delicada convivencia com que aqui se dignou honrar-nos o dr. Manoel Fernandes e, lamentando a resolução de S. S. que fez perder á sociedade Natalense o ornamento que lhe adviria da presença de tão conspicuo cidadão—muito sinceramente felicitamos os Jardimenses, que de novo, entre jubilosas festas, vão abraçar o seu digno juiz.

Extraordinaria abundancia de materia, tanto official e de redacção como solicitada, obrigou-nos a sacrificar muitos artigos, noticias e indicações uteis que se destinavam á primeira edição d'este diario.  
Publical-os-hemos amanhã.

Estão terminados os exames geraes de preparatorios no Atheneu Rio-grandense.

O Exm. Governador do Estado visitou, ante-hontem, o quartel de segurança.

São realmente lastimaveis as condições em que se acha aquelle proprio estadual

Não obstante, S. Exc. voltou optimamente impressionado pela boa ordem e regularidade que notou em todo o serviço interno do batalhão.

M. M. LOBATO & C

Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc.

Grande e variado sortimento de chapões e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia.

Alfaiataria Natalense

Sempre repleta de optimo sortimento em cachemiras, etc.

Seguiram no dia 23 de janeiro findo para o Recife os nossos distinctos amigos drs. Moreira Dias e Domingos Guimarães e Urbano Avelino.

Desejamo-lhes optima viagem.

A 26 do mez passado, o Exmo. Governador Dr. Ferreira Chaves visitou, pela manhã, o Hospital de Caridade, onde observou pessoalmente o maior assieio e ordem, voltando satisfeito por verificar na administração interna d'aquelle estabelecimento a mais espoliosa economia, sem prejuizo do bom tratamento dos enfermos.

O Dr. Horacio Barreto, que exercia com intelligencia e real proveito para o ensino, o cargo de vice-director do Atheneu, acaba de ser nomeado pelo Governo da União substituto do Juiz Seccional n'este Estado.

Applaudindo a justa e bem merecida nomeação, felicitamos o nosso distincto amigo Dr. Barreto.

O nosso talentoso collega Dr. Manoel Dantas acaba de

ser distinguido pelo Governo do Estado com a nomeação de director geral da Instrucção Publica.

Nos conhecimentos e intelligencia do nosso collega terá uma garantia segura o ensino official no Estado e temos certeza de que o Dr. Dantas irá prestar valiosos serviços no ramc de administração ora confiado aos seus zelosos cuidados e provada competencia.

Loteria Beneficente Rio-Grandense

Resumo dos premios da 20ª Loteria do Plano A, extrahida em Natal, sob a fiscaliação das autoridades nomeadas pelo Governo do Estado.

36.989	30.000
36.737	8.000
36.756	1.000
31.888	500
11.800	500
30.293	200
1.388	200
33.624	200
34.858	200
9.455	200
20.189	100
29.545	100
29.469	100
9.119	100
31.825	100
8.273	100
19.184	100
9.861	100
29.501	100
31.069	100
20.229	100
24.420	100
34.301	100
31.191	100
8.648	100
32.383	50
39.080	50
21.850	50
18.751	50
24.988	50
38.371	50
36.552	50
155	50
18.901	50
11.490	50
35.981	50
10.048	50
33.645	50
31.207	50
13.784	50
33.807	50
8.077	50
7.152	50
9.584	50
16.548	50

APROXIMAÇÕES

36.988 e 36.990	250
36.736 e 36.738	100
36.755 e 36.757	40

DEZENAS

36.981 a 36.990	40
28.781 a 28.790	20
36.751 a 36.760	20

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 9 e 7 têm o premio de 40000.  
Todos os premios serão pagos integralmente pelo respectivo contractante na Capital Federal, ou no Natal pelo agente geral, á Rua Correia Telles.  
Natal, 28 de Janeiro de 1897.

Tivemos a visita do nosso particular amigo e esforçado

correligionario, Dr. Aprigio Chaves, distinctissimo Juiz de Direito de Canguaretama.

S. S., que ha muito tem a sua preciosa saúde bastante alterada, apresenta actualmente sensiveis e reaes melhoras, conforme observamos durante os momentos em que nos honrou com a sua visita.

Cumprimentando o integro magistrado, felicitamo-lo e á sua illustre familia por vermol-o fora de perigo.

ANGELO ROZELI

Casa de Commissões

Deposito de cofres de ferro, prova de fogo, dos melhores fabricantes

38—Rua do Commercio—38

NATAL

O nosso estimavel amigo e prestimoso correligionario, Capitão Tenente Arthur Lisboa, vem de receber ordens para assumir o commando do aviso Teffé, que faz parte da flotilha do Amazonas.

O distincto official deve seguir no primeiro paquete do sul para as aguas do grande rio, para onde o manda o seu dever profissional e onde terá a Republica um leal servidor.

Felicitamos a guarnição do Teffé, apresentamos ao digno brasileiro, tanto quanto permite-nos o legitimo pesar de perdermos a sua intelligente convivencia, os nossos parabens.

Deu-nos a honra de sua visita o nosso digno amigo e correligionario, de Angicos, Luiz Pinheiro.

Cumprimentamo-lo.

Felicitamos o nosso amigo Tenente Coronel Caldas Sobrinho pelo anniversario de seu casamento.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

O sentir de minha mãe, a respeito de meu pae, parecia-me de natureza indefinivel. A's vezes, o modo como ella o encarava, como que denotava nos olhos expressão de estranha severidade; mas isto era instantaneo: vinham logo a dedicacão enterneccida e a docilidade apaixonada reluzir n'aquelles formosos olhos lagrimosos e no semblante sereno.

Casara minha mãe aos quinze annos, e eu entrava nos meus vinte e dois quando veio ao mundo minha irmã, a minha pobre Helena. Era esta nascida de pouco tempo, quando meu pae, saindo de manhã, um tanto pensativo, da alcova onde minha mãe se deitava, acenou-me que o seguisse ao jardim. Demos duas ou tres voltas em silencio e depois disse elle:

—Maximo, tua mãe está cada vez mais exquisita!  
—Se ella padece tanto, meu pae!  
—Não duvido; mas tem imaginações muito singulares: quer que tu estudés jurisprudencia.  
—Jurisprudencia! Como é que minha mãe quer que eu estude esta idade, n'esta situação e com o meu nascimento m'va sentando n'um banco de escola? Era cousa irrisoria!  
—Assim penso tambem, disse meu pae desabridamente; mas tua mãe está doente, e não ha que replicar.

Era eu então um infatuado, muito amcho dos meus appellidos e influido com a minha importancia de rapas e gloriolas de sala: tinha, porem, bom coração. Adorava minha mãe, com quem, no decurso de vinte annos, vivera n'aquella estreitissima intimidade, em que mais possam entranhar-se duas almas neste mundo. Dei-me pressa em certifica-la de minha obediencia, que ella agradeceu inclinando a cabeça com sorriso melancolico, e mandou-me abraçar minha irmã, adormecida no regaço d'ella.

Estava meia legua distante de Grenoble a nossa residencia; pude, pois, cursar jurisprudencia sem deixar a casa paterna. Queria minha mãe que eu, todos os dias, lhe desse contas do progresso dos meus estudos, com interesse de sorte apaixonado e assim perseverante, que

AVISO INDISPENSÁVEL

Recomenda-se ao leitor do Folhetim que attenda sempre á numeração das respectivas paginas

Bibliotheca d'A REPUBLICA

O ROMANCE D'UM RAPAZ POBRE

Octavio Feuillet (DA ACADEMIA FRANCESA)

TRADUÇÃO DE Camillo Castello Branco

Paris, 20 de abril de 185....

E' esta a segunda noitada que passo neste miseravel quarto a olhar sombriamente para o meu fogão apagado, e a escutar com attenção estupefida o bulicio e o estrepito monótono da rua. Eis-me aqui, no seio d'esta grande cidade, mais sósinho, mais desamparado e mais perto da desesperação que o naufragado que estaleja de frio, no alto mar, sobre a taboa lascada. Basta de pusillanidade! Quero olhar de rosto o meu destino, para tirar-lhe seu ar de espectro: quero tambem abrir um coração, repleto de amarguras, ao confidente unico, de cuja piedade eu me não doa, áquelle triste e derradeiro amigo que me está contemplando do meu espeho. Quero, pois, escrever minha vida e pensamentos, não com pueril e quotidiana pon-

NUTILADO

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

GRANDE MERCERIA DE MACHADO SILVA & CA

O mais abundante e variadamente provido dos estabelecimentos congeneres nesta Capital.

Inexcedivel promptidao e sinceridade em bem servir aos numerosos consumidores que honram-na com a sua confianca, esta acreditada merceria tem constantemente o que ha de melhor em generos de estiva, vinhos, conservas etc. Modicidade em precos.

Rua do Commercio

POTYGUARANIA

CIDADE ALTA - PRAÇA DO MERCADO N. 3

Este conceituado estabelecimento, o mais bem montado desta Capital, acaba de experimentar uma excellente reforma, proporcionando actualmente aos seus numerosos fregueses os mais invejaveis commodos e uma somma incalculavel de modernissimas distracções.

Fez acquisição de bolas, tacos e piano, tudo novo e de mais apurado gosto, e acha-se capaz de pasmar o mais bisonho inglez, não só pelo brilhantismo dos seus salões, como tambem pela avultada quantidade de obsequios com que se esmeram em mimosear os fregueses os activos e diligentes empregados da casa.

Continúa a preparar abundantes lunches aos domingos, feriados e dias santificados.

Em taes condições são de palpitante necessidade continuadas visitas á POTYGUARANIA.

ALTA NOVIDADE NICOLAO BIGOIS

Negociante estabelecido nesta Praça, tem, em seu GRANDE ARMAZEM, á Travessa Medeiros n. 2 e LOJA a RETALHO, á Rua 13 de Maio n. 40, o mais completo, variado e esplendido sortimento de fazendas e muitos outros artigos, directamente importados dos grandes centros productores de Londres, Pariz, Vienna, Manchester, Hamburgo etc, como sejam:

Sedas, setins, casemiras, fantazias, cassas, cambraias de diferentes qualidades e variadas cores, do mais apurado gosto;

Oxfords, casinetas, flanelas, grenolines, fustões, sar-gelinas, brims finos, madapolles, chitas e algodões, de todas as qualidades, gostos e padrões.

Lindissimos fichas, gravatas, legues, fendas e adornos para moivas;

Calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças;

Chapéus de sol automáticos, bolsas de viagem, cadeiras de junco, camisas, calcões, bellissimos espelhos, tapetes, mantas, cortiços para cama, relógios etc.

Objectos de toilette, com todo sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes;

Tapetes completos, machucados de couro, harmoniums, espartilhos, guarnições para mobilia;

Bordados, bicas, fitas de todas as cores;

Abunda te deposito de malas e baús, etc, etc.

Vendas em grosso e a retalho. - Preços reduzidos - grandes descontos.

Garante-se a maxima diligencia e sinceridade na satisfacção de qualquer pedidó.

Livraria Cosmopolita

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51

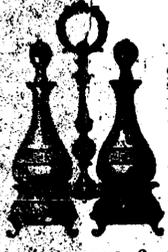


Grande sortimento de LIVROS: Escolares, de Artes, Poemas, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: - Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

MELLO & CA



Avisão aos seus numerosos freguezes que acabão de receber da praça de Pernambuco variadissimo sortimento das seguintes mercadorias:

Vinho puro COLLARES, Vinho Moscatel verdadeirc, Vinho do Porto em cestas com 6 garrafas, Vinho do Porto genuino D. LUIZ, Cognac Marie Brisard, Cognac especial MAOUEIRA, Servejas, Licores, e Biter de diferentes fabricantes.

Receberam tambem grande quantidade de Louças fantasia, Copos e Calices de diferentes qualidades, Garrafas de baccarat para vinhos e licores, Compoteiras, Soperas, Pratos cobertos, Travessas etc., etc.

Tem igualmente á venda os artigos seguintes: taboas e pranchões de amarello, telhas de zinco, vellas de todos os tamanhos e outros muitos artigos de urgente necessidade.

Fazem sciente aos consumidores de que tem resolvido, em attenção á carestia por que são adqueridos os generos nos estabelecimentos retalhadores, vender á varejo os generos de estiva de sua bem sortida casa, com abatimento sensivel sobre o preço do mercado. Rogão aos seus dignos freguezes uma visita ao seu estabelecimento, para certificarem-se da veracidade de tudo quanto annuncião.

36 - Rua do Commercio - 36

O Romance d'um Rapaz Pobre

POLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

tualidade, mas sem reserva grave, e principalmente, sem mentira. Hiei de amar este diario, como um echo fraternal e engodo caro a minha soledade. Tel-o-hei no apreço de uma segunda consciencia, que me admoesta a não revelar lance da minha vida que a mão possa escrever intemerata.

Agora me estou recordando, com avidez melancolica, de quantos factos e episodios do meu passado deviam, de ha muito, ser-me lutz, se o respeito filial, o habito e o desleixo da ociosidade feliz, me não tivessem fechado os olhos. Está para mim explicada aquella tristeza constante e profunda de minha mãe: já sei o que era aquelle seu desgosto da vida e o trajar singelo e uniforme, com que meu pae umas vezes zombava e outras se irritava, dizendo-lhe: "Parecees uma gervilheta".

Tive sempre como certo que em nossa casa, por vezes, se davam desavenças graves; mas nunca presenciei nenhuma. O falar imperioso e violento de meu pae, um murmuro de voz em tom de supplica, soluços abafados, era o mais que eu podia ouvir. Cuidava eu que estas borrascas procediam de tentativas violentas e infructiferas de meu pae, a fim de congraçar minha mãe com o viver ruidoso da alta sociedade, viver que ella aceitára tanto quanto é permitido á mulher honesta, mas do qual não compartia, seguindo o marido, senão com repugnancia, cada vez mais obstinada. Acalmadas aquellas crises, era quasi usual ir meu pae comprar alguma joia, que minha mãe encontrava debaixo do guardanapo, sentando-se á mesa, e nunca punha. Recebeu ella, uma vez, de Paris, no coração do inverno, uma grande boceta cheia de flores preciosas: agradecer-as amoravelmente; mas, tão depressa elle saiu do quarto, vi-a encolher os hombros e erguer para o céu os olhos expressivos de insuportavel desesperação.

No decurso de minha infancia e primeiros annos da mocidade respeitava eu muito, mas amava pouco meu pae. Neste espaço de tempo, em verdade, o que eu conhecia do caracter de meu pae era a impertinencia, nem outro se denunciava na vida interior, para a

Calvanoplasma... 13 - RUA 13 DE MAIO - 13

qual meu pae não-tinha genio. Depcis, quando a idade me au- cionou a segui-o á sociedade, surpreendeu-me e maravilhou-me. o descobrimento de um homem, que eu nem sequer suspeitara. Dir- se-lhe que o sortilegio de algum fatal encantamento o tolhia a den- tro das paredes do nosso velho castello avoengueiro; mal transpu- nha as portas, eil-o ahi a respirar largo, a radiar alegria, a remocar-se.

Vamos! Maximo! exclamava elle. Vá uma galopada! n'aquellas alegres corridas, era de ver o goso juvenil, os enthusiasmos, as phantasias, as expansões que me deliciavam o co- ração vicioso, prazeres de que eu quizera levar quinhão á minha pobre mãe, lá esquecida no seu cantinho.

Então comeccei a amar meu pae com ternura, acrescida por ver- dadeira admiracção de o ver, em todas as solemnidades da vida magni- fica, tres como caçadas, carreiras, bailes, banquetes, desenvolver as sympathicas qualidades de sua brilhante natureza. Picador admitavel, admirado, salubrate, primoroso jogador, animo intrepido, mãos de vinha o tel-o eu na conta de perfeito moide de graça e na eza cava pirosa. Elle mesmo, sorrindo com certo ar de segura, nominava-se o ultimo gentil-homem.

Tal era meu pae na sociedade; porém o mesmo era entrar em casa, e par: logo demudar-se em velho rabugento, carrancudo e intravel: tal minha mãe e eu o viamos sempre de portas a dentro.

O genio arrebatado de meu pae, em confronto com creatura meiga e delicada, que minha mãe era, de certo me indignaria, se depois os impetos não viessem logo os retornos de ternura e redob- rada attencões, que eu já disse. Meu pae, justificado ante meus olhos por aquellas demonstrações de arrependimento, affigurava-se-me um homem de natural sensivel e bom, mas, a intervallos, estoma- gado pela obstinada e systematica resistencia que lhe impedia a tudo que era de seu sabor e predilecção, Minha mãe parecia-me achacada de nervos, cousa assim como misanthropia. Assim m'o queria supportar meu pae, com quanto, no tocante a isto, observasse sempre um tal qual resguardo, mui discreto a meu ver.

MUTILADO

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL



TELEGRAMAS

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 1.

Impressionou desagradavelmente aqui o procedimento da policia do Recife...

Ruy Barbosa, examinando os documentos relativos a questao do Amapa...

Partem amanha para o interior da Bahia, afim de debandar as hordas fanaticas de Antonio...

Celebrou-se na cathedral missa pontifical em suffragio do finado D. Joao Esberard...

Effectuou-se grande reuniao no sentido de solicitar-se do Papa a nomeacao do conde de S. Agostinho...

RECIFE, 1.

Pelas respectivas juntas apuradoras, foram expedidos diplomas aos deputados federaes eleitos pelo 3º districto...

Durante a semana finda, foram as seguintes as entradas de mercadorias: Algodao 636 fardos...

AVULSOS

MACAHYBA, 1.

Senador Pedro Velho — Felicito ao eminente chefe pela publicacao diaria do organo do nosso partido...

MACAHYBA, 1.

Dr. Alberto Maranhão — Peçovos que saudeis em meu nome os nossos distinctos collegas d'«A Republica»...

MACAHYBA, 1.

Dr. Pedro Velho—Natal. Abraço-vos intima e cordialmente pela publicacao diaria d'A REPUBLICA...

A REPUBLICA

O AMAPA

O governo republicano do Brazil, desde seus inicios, tem-se visto constantemente empenhado em altas questoes de direito internacional...

Onerosissimo legado da politica imperial, algumas d'ellas, como o velho litigio das Missões, já felizmente resolvido pelo reconhecimento dos nossos direitos...

Assim é que a quebra passageira das relações entre o Brazil e Portugal, a occupação da ilha da Trindade...

Os conflictos passaram, deixando a Republica o prestigio resultante de solucoes honrosas e firmadas nos seus principios...

Actualmente, a mais importante questao que corre pela pasta dos negocios exteriores é o contestado Franco-Brazileiro do Amapa...

Por parte dos francezes, segundo deprehende-se dos debates das sessões da camara dos deputados d'aquella nação...

O motivo, porem, que impelle nos a não ceder dos nossos direitos é outro, bem mais nobre e elevado...

O deputado francez Deloncle, interpellando o Governo de sua patria sobre os negocios do Amapa...

Do discurso do deputado Deloncle vê-se, é verdade, que os proprios francezes querem o arbitramento...

Sem esta justa clausula—já o disse o Governo—o arbitramento não terá logar; e é mister que a França reconheça que, assim como nós respeitamos as suas gloriosas tradições...

Escriptas estas linhas, recebemos do nosso correspondente no Rio communicação de ter o senador Ruy Barbosa accettato a incumbencia de ser, ante o Governo Francez...

Dizer o nome de Ruy Barbosa é tornar ocioso o emprego de qualificativos encomiasticos; do que elle é, pelo seu grande talento, e do que vale pelo seu saber...

Bem avisado, pois, andou S. Excia. o Sr. Vice-presidente da Republica, confiando esta importante commissão ao eminente estadista...

Por ser hoje dia santificado, não sahirá amanha A Republica.

A REPUBLICA

Promettedora e sympathica foi a festa da inauguração do nosso servico diario...

Ante-hontem, ás sete horas da noite, affluiram a nossa sala de redacção muitos cavalheiros...

A todos, a redacção ia recebendo com a mais galharda camaradagem, franqueando a sala respectivamente os salões de trabalho...

Percorridas as officinas, onde assistiu-se á tiragem do jornal, foi offerecido um copo de cerveja aos visitantes...

O Dr. Pedro Velho, em ligeira e alevantada saudação, fez o historico da Republica...

Seguiram-se muitos outros brindes, dentre os quaes apanhamos os seguintes: do Major Caldas...

Hontem, durante todo o dia, a nosa sala de trabalho foi constantemente visitada por pessoas de todas as classes sociaes...

OLYMPIO TAVARES & Cº

11 A Rua Correia Telles 11 A

Casa de Fazendas e miudezas

Condições excepcionaes de variedade de sortimento.

Extrema modicidade em preços.

NATAL

O nosso respeitavel amigo Dr. Olympio Vital, dignou-se enviar-nos a seguinte carta:

«Exm. Dr. Pedro Velho. «Imcommodos de saúde privam-me de assistir, como desejava, a inauguração do servico diario da «Republica».

Entretanto, faço os mais sinceros votos para que esse jornal, de que é V. Exa. chefe e director politico, tenha as maiores prosperidades.»

Tendo se exgotado completamente a edição de nosso numero de hontem, constante de 1500 exemplares...

Semana Santa

A meza da irmandade do S. Sacramento, reunida ante hontem, sob a presidencia do Dr. Augusto L'Eraistre...

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS NATAL

J. Barretto & Cº

Numerosas marcas de pannos lisos e trançados, brancos e de cores.

Vendas em grosso

PREÇOS SEM COMPETENCIA

No vapor costeiro S. Francisco, que seguiu para o norte a 28 do passado...

Bõa viagem.

Esteve entre nós o nosso prestimoso correligionario Capitão Candido Francisco do Amaral Filho...

De passagem para Macau, esteve nesta Capital o Tenente Arthur Mattos...

ATMANAH

Rio Grande do Norte

PARA 1897—1º ANNO

Acaba de sair do prelo este importantissimo Almanak...

Vende-se em Natal na Imprensa Graphica de BENAUD & COMP. editores proprietarios...

No penultimo domingo, 24 de Janeiro, percorreu as ruas da cidade a procissão annual do advogado da humanidade...

Como sempre, compunha o prestito, piedosa e sincera, compacta multidão...

Loteria Beneficente Rio-Grandense

No dia 9 corre a 1ª do plano—K—premio maior 10:000\$000 por 1\$500.

Noticias telegraphicas que nos foram hontem transmittidas pelos nossos correspondentes em Mossoró, Macau, Assu e Angicos...

bundantes chuvas naquellas localidades.

Tivemos a visita dos nosso collegas, o «Oasis», ao qual agradecemos as honrosas expressões com que annuncia a segunda phase da nossa vida jornalística.

Somos informados de que somente restam nesta capital 8 variolosos, dos quaes 6 em convalescença.

Tivemos a honrosa visita do digno official de marinha, 2º tenente Santos, ha pouco chegado a esta capital.

No intuito de dotar «A Republica» de um servico telegraphico sempre variado e completo...

Respeitosamente rogamos aos illustres srs. facultativos que na attestação dos obitos se dignem consignar sempre, além da causa de morte...

Pretendendo nós organizar um servico de obituario que se preste a uma escriptura regular e minuciosa...



Galvão & Cº

(Tel. — GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS

Vendas somente em grosso

RUA DO COMMERCIO N. 10

Praça Marechal DEODORO

NATAL

Recenseamento

Bastante adiantados se acham os trabalhos desse ultimo recenseamento...

Justiça é confessar que muitos cavalheiros se tem prestado com louvavel solididade a coadjuval-o nesse empenho...

Além das publicações parciais—que temos feito e continuaremos a fazer—dos habitantes de cada rua...

O plano adoptado pela Intendencia é fazer confecção o total dos habitantes do municipio...

No dia 25 do passado miaz de Janeiro, no seu engenho «Mangueira», em regosijo pelo anniversario de seu venturoso consorcio...

A iniciativa particular nos Estados Unidos

Poucas cousas ha tao instructivas, tao cheias dos mais fecundos ensinamentos, como a observação dos maravilhosos resultados a que tem chegado, na grande republica do Norte, o esforço individual applicado á acquisição de todos os melhoramentos e de todos os progressos.

A energia invencivel, a perseverança, o trabalho constante e ordenado, a ousadia, — elementos de caracter que, em gêmeo, herdou da forte raça de que descende, — fazem do yankee, mais do que de todos os outros, o homem do seu seculo, prompto para todos os committimentos, ousando tudo e tudo conseguindo á custa do seu esforço, da sua intelligencia cultivada, do seu espirito pratico e da confiança em si proprio.

No journalismo, nas sciencias, nas artes e, principalmente, na industria, nas suas tao variadas e admiraveis ramificações, o genio calmamente audaz do yankee não encontrou obstaculos que não venesse, projecto que não realisasse, alvo que não attingisse.

Tendo a coragem de lançar-se nos trabalhos mais arduos, arriscando saude, descanso, capitães, e os commodos tao faciles de obter em um paiz rico e extenso, onde a vida, com pouco esforço, seria relativamente facil, não esperando nunca que o progresso venha-lhe de cima, já completo e sem trabalho seu, cahindo-lhe do alto do céu ou do alto do governo — ninguém, como o norte-americano, tem a comprehensão nitida e perfeita do que vale a iniciativa individual.

Todas as grandes instituições, as poderosas empresas, universidades como estradas de ferro, são quasi sempre devidas exclusivamente áquelle poderosissimo factor; si concebe a idéa de uma nova industria, a criação de uma empresa util, a fundação de um estabelecimento scientifico, artistico ou de educação, e não pode realisá-la por si só, associa-se.

Em parte nenhuma é mais desenvolvido o espirito de associação, sempre tao fecundo em resultados, qualquer que seja o fim que tenha em vista — até o mal; basta lembrar-se da associação e terrivel desenvolvimento que n'estes ultimos annos tem tido as associações anarquistas na Europa.

Grças a essa grande força, as pequenas energias ou os pequenos capitães que, isolados, seriam impotentes e nullos, associados tudo conseguem e legão á effeito.

Sociedades litterarias e scientificas, industrias, trade unions, de sport de todos os generos, tudo é solidamente fundado n'aquelles inabalaveis alicerces.

A mais rica e uma das mais celebres instituições scientificas norte-americanas, a Universidade de Harvard, deve exclusivamente á ini-

ciativa particular a sua prosperidade; o seu patrimonio, constituido por donativos, é tal que, em 1891 dava de renda um milhão de dollars.

Em Chicago, um cidadão tendo resolvido restabelecer outra universidade, pouco tempo antes fechada, começou por fazer-lhe doação da respeitavel quantia de seiscentos mil dollars, appellando para os seus patrios a fim de completarem, por subscrição, o primeiro milhão, o que promptamente conseguuiu.

Pouco tempo depois, o mesmo benemerito yankee deu-lhe outro milhão de dollars e ainda em seguida "offereceu-lhe mil obrigações a \$1. de outro capital de um milhão".

Em 1877, quatro rapazes, empregados do commercio em New-York e bons andarilhos, combinaram entre si uma corrida de quatro milhas e, por occasião do jantar, competentemente regado, que seguiu-se á experiencia, veio-lhes a primeira idéa da organização de um club athletico.

Começando com a acquisição de uma simples pista de duzentos metros, em poucos annos, graças á força das vontades unidas d'aquelles e de novos socios, o Manhattan Athletic Club dispunha de um vasto gymnasium, uma pista de aprendizagem e a-le-tamento (training) coberta de borracha, uma piscina de nataçõ medindo cem metros de comprimento, vinte e cinco de largura e dez de profundidade, alem de uma magnifica sala de espectáculos, sala de reunião, de leitura, restaurante e banhos.

E mais: o vasto edificio da sede social, do custo de cerca de tres milhões de dollars, possui, as competentes accommodações para o jogo do box, a esgrima, o tiro ao alvo, a velocipedia, e um grande terraco aberto que domina o predio e que, sendo Jardim no verão, transforma-se em recinto de patinação no gelo natural durante o inverno.

É difficil a competencia com os que dispõem de tal perseverança e energia. Todas as diversas manifestações do trabalho, os operarios de todas as industrias e de todas as artes são representados por associações admiravelmente organisadas e dirigidas, dispostas de ampla recour para praticar em larga escala a harmonia entre os associados e os melhoramentos necessarios ao seu bem-estar.

As associações dos typographos, dos machinistas de estradas de ferro, dos telegraphistas e outras são dignas de toda admiração, e constituem exemplos acatados e seguidos em todas as paizes da velha Europa.

Em nada d'isto ha a menor intervenção do governo federal, nem dos estados; o individuo por si faz tudo, prevê a todas as necessidades da communhão, á custa da sua iniciativa e da cooperação dos seus iguaes.

Quantos bellos exemplos a seguir,

guardadas as proporções, em um paiz onde os governos são todos o individuo nada, porque espera d'aquelles até a chuva e o bom tempo....

Almanak do Rio Grande do Norte

Coincidindo com o apparecimento do nosso diario foi hontem exposto á venda, nesta capital, o Almanak do Rio Grande do Norte — primeira publicação do genero que se leva a effeito no Estado.

Agradecendo o exemplar que gentilmente nos foi offerecido, forçamos inutilmente dever de justiça a externar imparcial julzo sobre o precioso volume, a nosso ver inteiramente digno de todos os applausos.

O trabalho material e tecnico do Almanak foi confiado á Empresa Graphica de que é intelligente director o habil e laborioso artista José Renaud, e que, desde a flamancia espalhafatosa da capa até os meticolosos arranjos na disposição da materia manteve os seus firmados e mercedos creditos de officina modelo.

No tocante á escolha das secções e respectiva redacção, bem avisada andou a Empresa Graphica em confial-as aos talentos do nosso illustrado collega dr. Manoel Dantas e á intelligente perseverança do capitão Pedro Soares.

Manoel Dantas, com os louvaveis habitos de estudo e a tendencia analytica de seu espirito, a que não falta cultura litteraria mais preciosamente variada; e Pedro Soares emérito conhecedor da nossa historia politica e administrativa, houveram-se com rara habilidade e inextinguivel savoir faire.

Não será pois somente a novidade que vai fazer em breve agotar-se a edição do Almanak; o valor intrinseco da obra facilmente convencerá aos leitores de que por \$3000 não poderiam obter mais abundante repositari de factos e informações uteis, de par com excoente parte litteraria.

Fazemos votos para que o Almanak do Rio Grande do Norte tenha longos e prosperos annos de existencia.

ANGELO ROSELI Casa de Commissões Deposito de cofres de ferro, prova de fogo, dos melhores fabricantes 38-Rua do Commercio-38 NATAL

Felicitemos o nosso intelligente collaborador Major Joaquim Guilherme pelo re-

gresso, a esta capital, de seu digno filho, Alferes Eurio Guilherme de Souza Caldas, que vem de ser approvedo plenamente no exame de tiro ao alvo, prestado na eschola pratica do Rio de Janeiro.

Recebemos o 1º numero da "Patria", jornal de que é principal redactor o nosso intelligente coestadano, conego José Paulino de Andrade, actualmente vigario da freguezia de Pouso Alegre, em Minas Geraes. Agradecemos á remessa.

Solicitadas

Monuel José Fernandes, retirando-se para a comarca do Jardim e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os illustres amigos com quem conviveu nesta capital, durante os poucos dias em q' aqui se demorou, vem cumprir este dever pela imprensa, offerecendo na cidade onde reside os seus prestimos ás mesmas distinctas pessoas que o honram com sua amizade. Natal, 22 de Janeiro de 1897.

Domingos Guimarães, partindo hoje para o Recife, onde conta demorar-se alguns mezes e não podendo despedir-se de seus amigos pessoalmente, o faz por este meio, offerecendo naquella cidade os seus serviços. Natal, 23 de Janeiro de 1897.

Macau, 28 de Janeiro de 1897.

Protosto Sendo, ha dias, procurado na povoação de Penedia, onde residio, pelo Sr. Ambrosio d'Albuquerque, pessoa por mim desconhecida, lo-me por este apresentado um papel para o qual solicitava o officio Ambrosio a minha assignatura, dizendo tratar-se simplesmente de uma manifestação ao Juiz de Direito da comarca. Na inteira boa fé e sem mesmo ler o referido papel prestei-lhe a minha assignatura.

Hoje, porem, informado de que o documento, que desprezadamente assignei, era uma aleviosa e perfida accusação contra o character do Major Emygdio Avelino, apresso-me em vir de publico declarar que não sou de forma alguma solidario com tal accusação, na qual figura o meu nome por um verdadeiro abuso de confiança.

LUIZ BARBOSA DANTAS

Saudades

A memoria de minha querida esposa de LERON

Fes hontem um anno que te recebi por esposa perante Deus e os homens: e, felizes, sem penas, prognosticavamos um porvir risaço, sem nuvens, sem pezarer!

A não-fatal do destino veio bem cedo por termo ás nossas douradas illusões, á nossa indisciplinel felicidade, roubando-me a ti, no momento mais divino, em que a nossa Houri veio povoar o nosso paraíso com os seus vagidos estridentes e sofraganiha procurava alimentar-se no teu collo, onde existia para ella a melhor porção de vida!

Nem se quer, minha LERON, podemos passar um anno juntos! a vontade de Deus foi inexoravel!

De lá do seio de Deus aonde certamente foste habitar, podes ver, oh! minha adoravel Nossinha, o quanto sou desgraçado sem ti! podes ler em meu coração lacerado, as magoas que elle sente! De lá verás as minhas noites de insomnia, e quanto o fado me é adverso!!

Pobreromeiro do destino, condegnado a viver infeliz e sóforçado a vida, porque preciso della; para o ente que me concedeste na terra, nossa adorada Houri, chorando a tua tão prematura morte, peço-te que veles por ella e por mim de lá do seio de Deus aonde certamente habitas!!

Natal, 2 de Fevereiro 97. BRITO FILHO.

Felicitação

Minha cara amiga Sinhá Carvalho! Colheste hoje mais uma angelica no jardim mimoso de tuas primaveras.

E como és feliz, boa amiga, rodeada das caricias maternaes e coroada das vioginas flores da mocidade, rocamboas em mil affectos das amigas sinceras que te procurão, para dar-te um abraço de irmão e desejar ao teu meigo coração as venturas proprias da idade feliz dos sonhos ideais!

E, em signal de minha sincera amizade, envio-te do coração os parabens, desejando-te ao mesmo tempo que sejas mais feliz e tenhas bastante força para vencer as torturas que, por acaso te appareçam.

Recebe, pois, minhas cordiaes felicitações e abraça com ternura esta tua eterna amiga que muito te estima.

ROSA BEBERNA DE ARAÚJO.

Natal, 2 de Fevereiro de 1897.

Editaes

Capitania do Porto

De ordem do sr. Capitão do Porto, convido a todos os donos ou mestres de embarcações, quer do trafico do porto, quer de pequenas ou grandes cabotagem e de pescaria, e individuos empregados nos diversos ramos da vida do mar, a comparecerem nesta repartição, na forma dos artigos 64, 65, 74 e 76 do regulamento das Capitania, a contar da

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

nos ultimos annos de minha mãe. Apeei de um salto. Meu pae soltou uma exclamação abafada, conhecendo-me; apertou-me ao peito, e senti-lhe, junto do meu, o pulsar violento do coração.

—Estás inteirado de frio, meu pobre filho. Aqueita-te, aqueita-te. Esta sala é fria, mas eu prefiro-a, porque ao menos aqui respira-se.

—Como passa de saude, meu pae?

—Soffrivelmente, hem vês.

—Deixando-me ao fogo, continuou através da immensa sala, que dois ou tres castiçais escassamente allumiavam, o passeio que eu viera interromper. Consternára-me acolhimento assim estranho! Contemprei estupefacto meu pae. De subito, me diz elle, andando sempre:

—Viste os meus cavallos?

—Meu pae!

—Ah!... é verdade que ainda agora chegaste?

E, logo, accrescentou:

—Maximo, tenho que dizer-te.

—Eu escuto, meu pae.

Dirigijs que me não ouviu. Continuou os passeios, e repetiu a intervallos muitas vezes:

—Tenho que dizer-te, meu filho.

A final, desentranhou profundo suspiro, correu a mão pela testa, e, sentando-se precipitadamente, apontou-me a cadeira deffrente d'elle. Ah, como se o animo lhe faltasse para fallar, deteve-se a olhar-me em rosto, com expressão de angustia, humildade, e supplica tal, que me abalou o intimo, por se não compadecerem aquelles gestos com a altiveza de meu pae. Fossem quaes fossem os erros cuja confissão tão penosa lhe era, no amago de minha alma lh'os dava eu por soberbamente perdoados, quando aquelle olhar, que me não desfiava, tomou uma fixidez de espasmo vago e terrivel.

Lançou-me ao braco a mão tremente. Ergueu-se de impeto da poltrona, e, recaindo logo, estirou-se desamparadamente no chão. Estata morto.

AVISO INDISPENSÁVEL

Recomenda-se ao leitor do Folhetim que atenda sempre á numeração das respectivas paginas

UNICO EXEMPLAR ENCONTRADO

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

ILEGÍVEL

Data da publicação deste n.º o di-  
 28 de Janeiro do corrente anno,  
 afim de reformarem as licenças de  
 suas respectivas embarcações, matricu-  
 la dos individuos nellas emprega-  
 dos, e procederem ao arrolamento  
 daquellas embarcações que ainda  
 não foram matriculadas nesta repub-  
 lica, de conformidade com o art. 7º  
 do citado reg., e a parte do aviso  
 circular n.º 27 de 28 de Dezembro  
 do anno passado. A matricula do  
 pessoal das embarcações de cabota-  
 gem continuará a ser feita nas Ca-  
 plhanias, Arsenaes etc., devendo ser  
 ellas renovadas, de seis em seis me-  
 zes, e só serão dadas, mediante re-  
 querimento por escripto, competen-  
 temente legalizado, conforme o aviso  
 do ministerio da marinha de 2º de  
 Outubro de 1894.  
 Capitania do Porto do Estado do  
 Rio Grande do Norte, 28 de Jan-  
 eiro de 1897.

O Secretario,  
 JOSE FERNANDES BARROS.

De ordem do Sr. Vice-  
 Presidente da Intendencia  
 Municipal desta cidade, faço  
 publico, para conhecimento  
 dos interessados, que, em vir-  
 tude do art. 5º da Resolu-  
 ção n.º 17 de 4 de Dezembro  
 de 1892, fica marcado o  
 praso de 30 dias, a contar  
 d'esta data, para ter logar  
 a inscripção das candidatas  
 que se propozerem a con-  
 curso, afim de serem pre-  
 enchidas, de accordo com  
 o art. 15 da lei n.º 29 de 27  
 de Novembro do anno pro-  
 ximo passado, duas cadeiras  
 municipaes de ensino pri-  
 mario do sexo feminino,  
 uma no bairro alto desta  
 capital e outra na povoação  
 de Pontanegra.

O referido concurso será  
 realisado dentro de 8 dias  
 depois de encerrada a  
 inscripção.

E para que chegue ao  
 conhecimento de todos, man-  
 dei affixar na porta do e-  
 dificio da Intendencia Mu-  
 nicipal e publicar pela im-  
 prensa.

Secretaria Municipal do  
 Natal, em 10 de Janeiro de  
 1897.

O Secretario

JOAQUIM SEVERINO DA SILVA

## HOTEL VITERBINO

NATAL  
 — PRAÇA DA REPUBLICA —

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sizerde,  
 moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados,  
 a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Vi-  
 terbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o  
 edificio, na mais bella e aprazivel praça da cidade, visinho a estação da  
 estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas  
 vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no  
 sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o  
 Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira prefe-  
 rencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLE-  
 TO DE BEBIDAS.  
 CLODOMIRO & IRMÃO. 1-30

## MEIRELLES & IRMÃO

NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os  
 seguintes artigos, a saber:

Calçados inglezes para homem	28\$ e 30\$000
" " " " " " " "	27\$000
" do Rio " " " "	18\$000
" " " " " " " "	16\$000
" " " " " " " "	15\$000
Pannos crochê finos para cadeira-dwzia	40\$000
" " " " " " " "	5\$000
Meias cruas finas " " " "	11\$000
" " " " " " " "	5\$000
" de lã para homem e senh. a...	3\$200
Cachemiras lavradas modernas	3\$200
Merinos de cores 1.500 2.000 2.500 cº	
Capas de seda pretas com vidro e latico	
na cinta e sem elastico	
Sabonetes de alcatrião, glicerina e outros	
Grandes variedades em chapéus para homens	
e senhoras	
Espartilhos de cores	10\$000
Guarda sol de seda para homem	18\$000
" " " " " " " "	15\$000
" " " " " " " "	10\$000

Variado sortimento de cretones fran-  
 cezes, chitas e fantasias

## GRANDE PECHINCHA!

Calçados de verniz para homem	18\$000 !?
" do Rio, de bezerro	14\$000 !?
Morim para noivas-peça	5\$000 !?
" " camisas com um metro de	16\$000 !?

Encontra-se muitos outros artigos em  
 que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

MEIRELLES & IRMÃO. 1-16

## Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de  
 LIVROS: — Escolares,  
 de Artes, Poesias, Thea-  
 tro, Romances, Literatu-  
 ra, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papéis para jornaes,  
 impressões de obras, encadernação, pinta-  
 dos para forros, de seda para flores; dese-  
 nhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escritorio, livros em bran-  
 co, tintas, artigos de musica, etc. etc.

2-80

## MELLO & CA



Avisão aos seus numerosos fre-  
 guezes que acabão de receber da  
 praça de Pernambuco variadis-  
 simo sortimento das seguintes  
 mercadorias:

Vinho puro COLLARES, Vinho Mos-  
 catel verdadeirc, Vinho do Porto em  
 cestas com 6 garrafas, Vinho do Porto genuino D.  
 LUIZ, Cognac Marie Brisard, Cognac esocial MACI-  
 EIRA, Cervejas, Licores, e Biter de diferentes fabri-  
 cantes.

Receberam tambem grande quantidade de Louças de  
 fantasia, Copos e Calices de diferentes qualidades, Gar-  
 rafas de bacarat para vinhos e licores, Compoteiras, So-  
 peiras, Pratos cobertos, Travessas etc., etc.

Têm igualmente á venda os artigos seguintes: taboas  
 e pranchões de amarello, telhas de zinco, velas de todos  
 os tamanhos e outros muitos artigos de urgente neces-  
 sidade.

Fazem sciente aos consumidores de que tem resolu-  
 do, em attenção á carestia por que são adquiridos os  
 generos nos estabelecimentos retalhadores, vender a  
 varejo os generos de estiva de sua bem sortida casa,  
 com abatimento sensivel sobre o preço do mercado. Ro-  
 gão aos seus dignos freguezes uma visita ao seu estabe-  
 lecimento, para certificarem-se da veracidade de tudo  
 quanto annuncião.

2-15

36 - Rua do Commercio - 36

## O Romance d'um Rapaz Pobre

## FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

- 6 -

meus annos, e, digamlo-o de uma vez, na laxidão do meu animo,  
 promptissima obediencia.

N'um terreiro situado não longe do castello, resolvemos dar car-  
 reiras, para as quaes meu pae tinha apostado por muitos cavallos.

Era no mez de setembro de 185... Meu pae e eu partimos de  
 manhã cedo e almoçamos no local da carreira. Ah! por meio dia,  
 quando eu galopava sobre a extrema do hippodromo para mais cer-  
 rado seguir as peripecias do desafio, fui subitamente alcançado por  
 um dos meus criados, que me andava procurando havia meia hora,  
 para dizer-me que meu pae tinha já voltado para o castello, onde  
 minha mãe o mandára chamar, e elle me dizia que fosse depressa.

—Mas que ha de novo, santo Deus!

—Creio que a senhora está peor, respondeu o criado.

Corri como doido.

Estava, quando eu cheguei, minha irmã brincando na relva, em  
 meio do enorme pateo deserto e silencioso. Quando eu descavalgava,  
 correu ella a mim abraçando-me, e disse, sobresaltada e quasi alegre:  
 "Veio o cura!" E, todavia, eu não divisava na casa movimento al-  
 gum desacomodado, signal de desordem ou alboroto. Subi accelera-  
 damente a escada, e atravessava a antecâmara, pegada á alcova de mi-  
 nha mãe, quando a porta foi brandamente aberta por meu pae. Parei  
 diante d'elle, vi-o pallido, com os beiços tremulos.

—Maximo, disse-me sem olhar para mim, tua mãe chama-te.

Quiz interrogal-o, mas gesticulou com a mão e foi rapidamente  
 para uma janella, como quem ia olhar para o exterior. Entrei. Es-  
 tava minha mãe recostada na sua poltrona e tinha um braço pendu-  
 rado, semelhante inerte. No rosto d'ella, branco de cera, divisei logo  
 a peregrina doçura e graça delicada que, pouco antes, o padecer emaci-  
 aára: agora, por sobre aquella serena face, já o anjo do repouso  
 eterno estendera a sua asa. Ajoelhei. Entre-abriu os olhos, ergueu com  
 custo a cabeça acurvada e olhou por mim todo longo tempo. Depois,  
 com voz que já era sómente um halito entre cortado, vagarosamente  
 me disse estas palavras:

## Galvanoplastia

Douram-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metaes, pelo  
 sistema electro-galvanico.

13 - RUA 13 DE MAIO - 13  
 NATAL

—Pobre filho! Estou exhausta... Vês... Não chores... Aban-  
 donaste-me um pouco n'este tempo todo; mas eu estava tão enfa-  
 donha!... Nós nos veremos outra vez, Maximo; conversarem os, meu filho...  
 Não posso mais!... Lembra a teu pae o que me prometeu... se  
 forte na peleja da vida e perdão aos fracos.

Falleceu de forças, e, depois de breve interrupção, ergueu a cus-  
 to um dedo e disse, fixando me:

—Tua irmã!

Cerraram-se lhe as palpebras azuladas, e logo as abriu de subito,  
 estirando os braços, já descompostas sinistramente as feições. Soltei  
 um grito. Acudiu meu pae e apertou ao peito, com soluços dilace-  
 rantes aquelle pobre cadaver da martyr.

Decorridas algumas semanas, obediente ao formal desejo de meu  
 pae, que me disse obedecia tambem por si á ultima vontade d'a-  
 quella que choravamos, saí de França e comecei a vagamundear, a  
 viver esta vida nomada que ainda não cessou. Durante a ausencia  
 de um anno, meu coração, cada vez mais afervorado, consoante os  
 fogos juvenis iam morrendo, impellia-me a vir revigorisar-me na fonte  
 da vida, entre a sepultura de minha mãe e o berço da irmãsini-  
 nha; meu pae, porém, tinha fixado a temporada da minha viagem,  
 e vontades suas não havia tratá-las com desprimor, que me edu-  
 cára elle no respeito d'ellas. As suas cartas, affectuosas mas breves,  
 não me denotavam impaciencia alguma no tocante á minha vida.  
 Grande foi, pois, o meu assombro, quando, desembarcando em Mar-  
 selha, ha dois mezes, encontrei muitas cartas de meu pae, que me  
 chamavam com febril anciedade.

N'uma feia noite de fevereiro, tornei a vêr os grossos muros do  
 nosso vetusto castello, rompendo da neve que cobria os campos. So-  
 prava, a reveses, ventania aguda e glacial; pingentes de gelo des-  
 pegavam-se das arvores da avenida como folhas mortas, e caíam na  
 terra humida com triste e surdo rumor. Ao entrar no pateo, vi uma  
 sombra que se me figurou a de meu pae, desenharse n'uma das  
 janellas do salão, que era rente com a terra, e que não fóra aberto

ALVARO ENRIQUE DE MOURA

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

NUTILADO



TELEGRAMAS

Angicos, 3. Governador. O processo da formação da culpa prossegue regularmente. — Montevideo — Chefe de Polícia

SERVIÇO ESPECIAL

PARIS, 2.

O Figueira considera a administração do Dr. Manoel Victorino capaz de levantar os créditos do Brasil, abrindo-lhe largo caminho de prosperidade e ordem.

Apenas lançado, foi aqui imediatamente coberto o empréstimo mineiro.

RIO, 3.

O praticante da extincta thesouraria desse Estado, actualmente addido á Alfandega, Raphael Archânjo de Freitas, foi nomeado 4.º escripturário da Alfandega do Maranhão.

Consta que serão dispensados dos cargos que occupam na Estrada de ferro Central da Parahyba os engenheiros Belfort, Hermes Cavalcanti e Costa Rodrigues.

O Ministro da Marinha cogita da criação de prefeituras maritimas.

E' certa a nomeação do engenheiro Domingos Saboya para chefe da commissão do Porto de Pernambuco.

Por occasião do seu anniversario, recebeu o Dr. Manoel Victorino na Tijua, onde reside, felicitações do Ministerio, Associação Commercial e numerosas outras corporações.

Honorio Ribeiro, Fernando Mendes e Arthur Hastings tratam de organizar uma exposição brazileira no museu de Philadelphia.

Deu-se novo choque de bondas electricas, havendo varios ferimentos.

Recife, 3.

Foram expedidos diplomas de senador, ao Dr. Gonsalves Ferreira; de deputados pelo 1.º districto, aos Drs. Ermirio Coutinho, Afonso Costa, Teixeira de Sá e José Mariano.

Maceió, 3.

Estão eleitos Governador e Vice Governador o Dr. Manoel Duarte e o Coronel Santos Pacheco, candidatos do Partido Republicano Federal.

AVULSOS

RIO, 2.

Dr. Pedro Velho. Commissão do porto restabelecida. Concedida licença João Peregrino. Tudo paz. — AUGUSTO SEVERO.

A REPUBLICA

HABEAS-CORPUS

Trouxe por muitos dias seriamente preocupado o espirito publico na Capital Federal o recurso de habeas-corpus que, perante a Suprema Justiça do Paiz, foi impetrado pelo centro monarchista de S. Paulo.

Como era de esperar, foi denegado; e da luminosa discussão que precedeu o julgado, são dignos de ser registrados os seguintes trechos do eloquente discurso do eminente jurisconsulto, que honra a cadeira de Procurador Geral da Republica, Dr. Lucio de Mendonça:

Os Srs. monarchistas de S. Paulo, que me parece representarem um sentimento commum ao seu partido em todo o Brasil, tentam pela segunda vez obter do mais elevado tribunal da Republica um salvo-conducto para as suas conspirações.

Nem tem outra significação esse pedido de habeas corpus.

Os monarchistas de S. Paulo não querem ser perturbados pela policia, enquanto não tiverem organizado a revolução, enquanto não a tiverem posto na rua com todos os elementos de victoria; antes disso não lhes parece licito que a policia intervenha; querem conspirar livremente, querem tranquillamente abalar e derruir os alicerces das instituições vigentes.

Dizer-se, Srs., que não é crime a agitação monarchica, dizer-se que não assiste nenhum direito á policia para prevenir os effeitos deste crime, é, á parte qualquer preocupação politica e tendo só em vista a pureza dos principios juridicos, desconhecer a natureza do crime de conspiração. Si a policia cruzasse os braços e não interviesse senão no momento de acção, teria desconhecido os seus deveres.

Ainda bem que não é este o caso da policia de S. Paulo!

Tendo assim desenvolvido e sustentado a idéa, que desde logo aventei, de que o habeas-corpus é inapplicavel ao caso, estou autorisado a concluir que o pedido não está nas condições de ser attendido por este Tribunal, porque se pede a garantia do habeas-corpus para a oppor á policia de S. Paulo que, usando de attribuição que lhe é expressamente conferida pelo art. 382 § 2.º do codigo penal, intimou a dispersão a um club que lhe pareceu attentatorio da ordem publica.

Si houve violencia nesse procedimento, si houve transgressão da lei, si foi violada a garantia constitucional, o caminho que está indicado aos que se dizem constrangidos, é a responsabilidade das autoridades que assim procederam. E' promoverem-na pelos meios regulares de processo.

Não ha outro caminho diante da lei, sem violencia aos textos, e o que mais é, sem violencia aos principios.

Confio, pois, a pensar que bem andou a policia de S. Paulo, mandando fechar o club dos monarchistas, na fundada convicção de que este era um elemento perturbador da ordem constitucional. Continuo a entender, que não ha para os monarchistas de minha patria outro meio de acção senão a violencia revolucionaria.

Tenham os adversários da Republica a extrema coragem de o comprehendere, e em vez da insidia destas repetidas tentativas de habeas-corpus, descabidas e incomprehensíveis, confessem que a seu intuito real é provocarem das justicias republicanas a franqueza desta declaração; e então (com energia) peço, requero solemnemente, como Procurador Geral da Republica, ao Supremo Tribunal Federal que responda aos monarchistas de S. Paulo, contra as instituições fundadas pela revolução de 15 de Novembro e consagradas pela Constituição de 24 de Fevereiro, não lhes resta senão o meio revolucionario.

Habeas corpus, para conspirarem a seu salvo, é que não podem pretender deste Tribunal!

Parece-nos que o creditum do Supremo Tribunal, recusando ao Centro Monarchista de S. Paulo a immunitade impetrada, é uma decisão que honra sobre modo a Suprema Magistratura do Brazil e que julgamos, embora sem competencia, que nos fallece para illustrar o nosso modo de ver, — em perfeita conformidade com o texto constitucional que consagra a inviolabilidade da actual forma de governo.

Pois que! Pretenderiam, acaso, os Srs. monarchistas — salvaguardada a impunidad de sua acção subversora — attentar ostensivamente, á sombra protectora das leis, contra os fundamentos institucionaes desses mesmas leis!

Contariam, por ventura, esses obreiros da infelicidade patria — invocando falsamente o direito de habeas-corpus — organizar tranquillamente e sem tropeços a sua obra de demolição, indo buscar apoio, aos seus planos de perfidia n'um dos seus poderes da nação e, como tal, uma das columnas inquebrantaveis de sua segurança politica!

Manter o regimen republicano federativo, constituído hoje a suprema lei da consciencia publica nacional, ninguém contestará que seja crime a acção attentatoria da estabilidade e da efficacia pratica dessa mesma lei.

E' este positivamente o caso do monarchista conspirador que, ampa-

rado ás instituições republicanas, arroga-se, entretanto, direitos offensivos d'outros essenciaes a toda uma sociedade e tendentes a desorganização do mechanismo desta e do seu regular funcionamento.

Para os pobres

Os nossos dignos amigos-deputado José Joaquim de Oliveira Junior, Tenente-Coronéis Silvio Policiano e Augencio de Miranda e Capitão Juvenio Tassinio Xavier de Menezes e Luiz Gonzaga da Silva Barbalho, agentes d' "A Republica" nos municipios de Santo Antonio, Mossoró, Areia-Branca, Cuiateiras e Goyaninha, generosamente resolveram renunciar a porcentagem a que tinham direito, na importancia de 72\$000, sobre as assignaturas agenciadas para a nossa folha.

Agradecendo a gentileza, "A Republica" deliberou fazer entrega dessa importancia ao virtuoso parcho da freguezia, Padre João Maria de Britto, para ser distribuida pelos pobres soccorridos do caridoso sacerdote.

M. M. I BATO & C

Completo sortimento de fazendas finas, perfumaria, etc. Grande e variado sortimento de chapéus e calçados, acionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia.

Alfaiata Natalense Sempre pronto a servir

O ministro da Industria, attendendo á reclamação dos correspondentes dos diversos jornaes, resolveu que os telegrammas sejam expedidos na seguinte ordem: 1.º urgentes officiaes; 2.º officiaes communs; 3.º urgentes communs; 4.º da imprensa; 5.º communs.

No dia 1.º do corrente teve lugar no municipio de Arêz a eleição para 1.º Juiz Districtal e um Intendente, nas vagas abertas pela renuncia do nosso amigo Joaquim Euclides de Carvalho e fallecimento do inditoso republicano Manoel Joaquim Pessoa de Lima Filho.

Foram eleitos: Juiz, o nosso esforçado correligionario, João Pegado Cortez Filho; e Intendente, o nosso amigo Joaquim Sotero da Cunha Eloy.

Ao dia 2 do corrente chegou do Ceará, onde completou o curso de preparatorios na escola militar, o Alferes João Augusto Cesar de Sousa que em Março, seguiu para o curso superior da escola do Rio Grande do Sul.

Segundo um inventario que se fez em Teheran, a fortuna total deixada por Nassar-ed-din, o shah da Persia que morreu assassinado, eleva-se a mil milhões de francos.

O ouro e a prata representam por si só a somma de cem milhões.

O novo shah, ao que consta, pretende applicar a quarta parte dessa colossal herança em obras de interesse publico.

O governo federal recebeu um officio da nossa legação, em Montevideo, communicando a descoberta do microbio da febre amarella pelo Dr. Sanarelli, o os artigos que a imprensa daquella capital e a de Buenos-Ayres têm publicado sobre esse assumpto.

ANGELO ROSELI

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS Variado sortimento de roupas feitas para preanças de ambos os sexos.

38-Rua do Commercio-38 NATAL

Entre as muitas manifestações de apreço que tem recebido o nosso distincto amigo Dr. Amaro Cavalcanti pela sua entrada para a pasta do interior, salienta-se a seguinte moção da Associação Commercial da Capital Federal, que lhe foi entregue por uma commissão especial da mesma Associação:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro acredita ser interprete fiel dos sentimentos do commercio e das classes conservadoras em geral, registando como uma data auspiciosa a da nomeação do illustre cidadão Dr. Amaro Cavalcanti para o alto cargo de ministro de Estado. Seu caracter illibado, comprovado civismo e superior talento, alliados com os seus meditados estudos e notoria competencia em assumptos financeiros, são penhores seguros de que fecunda tornasse a sua collaboração no ingente e patriótico programma de reerguer o credito e restaurar as forças economias e financeiras do paiz."

Acha-se exercendo, interinamente as funções de promotor publico desta capital o nosso talentoso amigo Dr. Thomaz Gomes.

Telegrapho Nacional

Hontem funcionaram bem todas as linhas, tanto para o sul como para o norte.

Telegrammas retidos:

Do Pará para Barbalho De Macau para Pelotas De Areia Branca para Manoel Lucio De Caxias para Libanio Lobo Do Recife para Luiz Gonzaga Arêz e um aviso de serviço para Alfredo.



OLYMPIO TAVARES & C.

11 - RUA CORREIA TELLES - 11 - 2

Recibe mercadorias em commissão

Em constantemente excellentes assucar branco turbinado e varias marcas de cognac nacional da Usina LUIZ DE MARIANO

Para a Capital Federal embarcou no Alagbas o cidadão Luiz Souto Netto.

Com destino á Escola de Tiro, seguiu para a Capital Federal o Alferes J. Soares de Medeiros Sobrinho.

No municipio de Ouraes Novos o menor Manoel Rodrigo da Cruz, revelando a mais precoce perversão de costumes, violentou uma creança de 8 mezes, filha do cidadão Melchiades Evangelista da Silva, negociante n'aquella localidade.

Archivamos com tristeza esta tôrpe manifestação do vicio, verdadeiramente extraordinaria.

A tratar de negocios da Empreza Graphica, seguiu ante-hontem para o Recife o honrado commerciante da nossa Praça, José Renaud.

Tivemos a visita do illustre Dr. Francisco de Albuquerque, digno promotor publico de Potengy.

O Batalhão 34' accieita voluntarios, que não tenham obrigações de familia, devendo apresentar certidão de idade e attestado da policia.

Estação telegraphica do Natal

Table with financial data for the telegraph station in Natal for the year 1896. Columns include 'Transmitted', 'Received', 'Total', and 'Balance'.

ALMANAR

Rio Grande do Norte PARA 1897 - 1.º ANNO

RENAUD & C.

avisam os seus amigos do interior do Estado, que apressam seus pedidos do Almanar do Rio Grande do Norte, antes que se extinga a edição.

Preço de cada exemplar... 2\$000 Pelo correio... 2\$500 33 - RUA 13 DE MAIO - 33

A colonia norte-rio grandense na Capital Federal, effectuou uma grande reunião com o fim de delimitar sobre uma manifestação ao Dr. Amaro Cavalcanti. Ficou resolvido, enviar-lhe uma mensagem de felicitações pela seguinte commissão: capitão de mar e guerra Theotônio Carvalho, Coronel Fonseca e Silva, Capitão José Leitão, General Cerqueira de Carvalho, Capitão Joaquim Freire, Tenente Manoel de Moura, Tenente Trindade, Tenente Potengy, Dr. Elviro Fonseca.

Na mesma reunião tratou-se da organização do Club Norte Rio-Grandense.

Lemos no "Paiz" de 23: "Amaro Cavalcanti foi hontem cumprimentado por toda a Associação Commercial, pelo motivo da distincção com que o honrou o governo, nomeando-o ministro da justiça e negocios interiores."

O Dr. Frontin director da Estrada de Ferro Central do Brazil, communicou ao Ministro da Industria que as contas a pagar de despesas, custeios, obras, fornecimentos, etc, feitos da Centralvão á cifra de 8.000.000\$000.

ARTIGUETES

Não é uma epigraphe original: com esse passaporte, num excellent...

A Republica

PUBLICAÇÃO DIARIA
Orgão do Partido Republicano Federal
Assignatura annual... 12000

Caspité! Quem te viu e quem te vê, corujinha, que era como, por...

O certo é que ahí está A Republica feita diario, já ella era tida, com...

II

Uma pobre mulher, que aturou-me em creança, as rabugices e as...

pequeno, sempre revelara instinctos turbulentos e malvados, e acrescentou...

O santo affecto, immaculada e portentosa ternura maternal, epilogo sublime de todo o drama sentimental...

Muito valem a innocencia carinho sa das filhas, o amor tranquillo e casto das esposas, o desvelo sollicito das irmãs...

Oh, mães! a propria lenda de Jesus seria menos poetica e menos bella...

Lembrão-se ainda do raconto arabe? E assim:

Um infeliz mancebo, perdidamente enamorado de uma esquiua e impiedosa beldade, tudo lhe offercia...

Na cegueira desvairada a que o amor e, mais do que este, a resistencia offercida aos seus desejos...

Para apressar o transe incomportavel e rapido buscar no premio do seu crime o esquecimento d'elle...

Retornado do choque, taceia na escuridão o sangrento despojo; e já desespera de encontral-o...

E aquellas sons de infinita bondade, deverão ter punido o matricida mais do que todas as maldições do inferno.

Em verdade, cumpre-me confessar que esta tirada fazia parte de um brinde a mulher...

Mas, chegado o dia do banquete, tudo se hade remediar pelo melhor: Se eu não notar á meza algum ieditor dos Artiguetes...

III

A população desta cidade, volvi- dos sete annos sobre o penultimo recenseamento...

E aqui fico por hoje. Até quinta-feira.

NEMO



Galvão & Cia

IMPORTADORES DE PAZ DAS
Vendas somente em PORTO
RUA DO COMMERÇIO N. 48
Praça Marechal DEODORO
NATAL

FRIOLEIRA

Em outras eras, quando o rei dominava e os subditos escabujavam nas cadeias da compressão...

— Cresça e appareça.
E a Republica cresceu e appareceu, pujante, descombrada e forte...

Cá por casa, A Republica teve tambem ao iniciar sua vida jornalística o seu cres-

ça e appareça, e egualmente cresceu e appareceu, edrçando o publico e preparando-o paladar para saborear gostosas novidades.

E tudo isso diariamente, por uma barateza tal que o mais humilde cidadão...

Não vá agora o publico (sem o anachronico respeitavel) pensar que A Republica só se destina a essa especie de culinaria espiritual...

A Republica é tambem uma arma de combate e quando do lhe tocarem em uns tantos principios que intransigentemente defende...

CATAVENTO.

BIBLIOPHIA

Homem de Siqueira

O dr. Homem de Siqueira, intelligente Juiz de Direito de Pau dos Ferros, sabe aproveitar os lazeres de sua vida de magistrado...

Agora essas ligeirissimas falhas agrada-m-nos os sonetos, alguns de concepção bastante feliz...

Solicitadas

A' minha estimada e pre-sadissima amiga—

JOAQUIM SEVERINO DA SILVA, no dia de seus annos, cumprimento e abraço, augurando-lhe as maiores venturas...

Natal, —4—2—97.

Anna Camara.

Editaes

De ordem do Sr. Vice-Presidente da Intendencia Municipal desta cidade, faço publico, para conhecimento dos interessados...

O referido concurso será realizado dentro de 8 dias depois de encerrada a inscripção.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei affixar na porta do edificio da Intendencia Municipal e publicar pela imprensa.

Secretaria Municipal do Natal, em 10 de Janeiro de 1897.

O Secretario

JOAQUIM SEVERINO DA SILVA

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

— 12 —

levedava n'esta occasião, e que as secretas antipathias do velho estavam regalando com o spectaculo de um gentil-homem em torturas.

—Como é, amigo Laubépin, que o senhor deixou a praça dos Petits-Pères, aquella amada praça dos Petits-Pères? Pois decidiu-se a isso? Eu nunca o acreditaria!

—Valha me Deus, sr. marquez! respondeu Laubépin, foi de certo uma infidelidade impropria dos meus annos; mas, cedendo o escriptorio, força me era ceder a casa, visto que uma pedra de armas não se muda como uma taboleta.

—Não obstante, o senhor ainda trata de negocios?
—Amigavelmente, e officiosamente, não ha duvida, sr. marquez. Algumas familias respeitaveis e illustres, cuja confiança felizmente grangeei, na pratica de quarenta e cinco annos, dignam-se ainda ás vezes, em circumstancias particularmente delicadas, reclamar, os alvitres da minha experiencia, e creio poder ajuntar, que raramente ellas se...

quando... mesa... vizinha... trivialidade... se de... todas as... se fing... e o se... se...

qu... pa... che... do...

INDISPENSÁVEL

itor do Folhetim que attenda ção das respectivas paginas

— 9 —

A gloria do coração humano está em não raciocinar, nem calcular. Tudo advinhei desde aquelle momento: um só minuto fóra bastante a revelar-me subitamente, sem palavra explicativa, a um raio de luz irresistivel, aquella fatal verdade, que demonstrada por mil factos em cada dia, ante os olhos da minha razão, no largo curso de vinte annos, nem assim me incutira suspeitas.

—Perdó-vos! perdó-vos! Que instantes, Deus meu! Segundo...

UNICO EMBLEMA MUDANTE

ILEGÍVEL

MUTILADO

PÁGINA MANCHADA

Leilão de Moveis

O Agente Garcia, com autorisação, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, em seu armazem, quinta-feira, 4 do corrente mez, pelas 11 horas do dia, constando de um sofá austriaco, de palhinha, 2 cadeiras de balanço dito, 2 ditas de braço dito, 6 cadeiras de guarnição dito, 2 lindos pares de vasos para mesa, 2 lampões belgas, 1 cabide de amarello, 1 relógio de parede, 1 santuario, 1 cama franceza para casal, 2 cadeiras de braço de amarello, 2 jarros porcellana, 1 mesa elastica, 2 photomobiles, 13 cadeiras de amarello, 1 fiteiro envidraçado e outros artigos.

Agencia de Leilões do Natal, 1 de fevereiro de 1897

O Agente,

Manoel Joaquim de Amorim Garcia.

ITIMAS

A FABRICA INDUSTRIAL de F. Rodrigues Vianna acaba de receber borrhacha especial para...

IMPORTANTE NOVIDADE !!!

NA LIVRARIA COSMOPOLITA DE FORTUNATO ARANHA, vende-se por 20000 rs o 'ALMANACH DO RIO GRANDE DO NORTE', Um grosso volume de mais de 600 paginas, nitidamente impresso, com uma elegante capa formando um bellissimo livro. Não há exemplo de tanta barateza.

HOTEL VITERBINO

NATAL

-PRAÇA DA REPUBLICA-

Os merecidos creditos deste bem conhecido estabelecimento, a sizerde, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS

CLODOMIRO & IRMAO. 2-30

MEIRELLES & IRMAO

NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos, a saber,

- Calçados inglezes para homem 28\$ e 30\$000
" do Rio " senhora 23\$000
" do Rio " homem 1º 18\$000
" do Rio " solla dupla 16\$000
" do Rio " simples 15\$000
Pannos crochet finos para cadeira-ruzia 40\$000
" do Rio " sofá um 5\$000
Meias cruas finas " homem 11\$000
" do Rio " senhora 5\$000
" de lã para homem e senhora 3\$200
Cachemiras lavradas modernas-cº
Merinos de cores 1:500 2:000 2:500 cº
Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico.
Sabonetes de alcatrão, glicerina e outros
Grande variedade em chapéos para homens e senhoras
Espartilhos de cores 10\$000
Guarda sol de seda para homem 18\$000
" do Rio " senhora 15\$000
" do Rio " imitação para senhora 10\$000

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

GRANDE PECHINCHA !

- Calçados de verniz para homem 18\$000 !?....
" do Rio, de bezerro 14\$000 !?....
Morim para noivas-pega 5\$000 !?....
" do Rio " camisas com um metro de largura 16\$000 !?....

Encontrão-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

MEIRELLES & IRMAO. 2-15

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranhã

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS: - Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: - Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

3-30

MELLO & CA



Avisão aos seus numerosos freguezes que acabão de receber da praça de Pernambuco variadissimo sortimento das seguintes mercadorias:

Vinho puro COLLARES, Vinho Moscatel verdadeiro, Vinho do Porto em cestas com 6 garrafas, Vinho do Porto genuino D. LUIZ, Cognac Marie Brisard, Cognac esocial MACIEIRA, Cervejas, Licores, e Biter de diferentes fabricantes.

Receberam tambem grande quantidade de Louças de fantasia, Copos e Calices de diferentes qualidades, Garrafas de bacarat para vinhos e licores, Comptadeiras, Sopeiras, Pratos cobertos, Travessas etc., etc.

Têm igualmente á venda os artigos seguintes: taboas e pranchões de amarello, telhas de zinco, velas de todos os tamanhos e outros muitos artigos de urgente necessidade.

Fazem sciente aos consumidores de que temi resolvido, em attenção à carestia por que são adquiridos os generos nos estabelecimentos retalhadores, vender a varejo os generos de estiva de sua bem sortida casa, com abatimento sensivel sobre o preço do mercado. Rogão aos seus dignos freguezes uma visita ao seu estabelecimento, para certificarem-se da veracidade de tudo quanto annuncião.

3-15

36 - Rua do Commercio - 36

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

deu-me auxilio em circumstancias tão tristes, offerecendo-se me a coordenar trabalhos de liquidação que se antolhavam á minha inesperienza com difficuldades indesejaveis. Deleguei-lhe absolutamente o arbitrio de regular o processo da successão, e presumo que o seu encargo está hoje cumprido! Mal hontem cheguei, fui á casa d'elle: estava no campo, de onde só volta amanhã. Estes dois dias têm-me sido acerbos: o peor dos males é de certo a incerteza, porque nenhum outro mal paralysa os impulsos da alma e differe os actos corajosos.

Ha dez annos, quem diria que este velho tabellião, cuja linguagem formalista e cortezania pispontada tanto nos divertiam, seria um dia o oraculo, de quem eu devia esperar a suprema sentença do meu destino! Precaveu-me, quanto em mim cabé, contra esperanças exaggeradas; tenho aproximadamente calculado que, remidas as nossas dividas, nos restará um capital de vinte e quatro a trinta contos de réis. É impossivel que uma casa estimada em mil contos nos não deixe ao menos aquellas migalhas. E meu intento levantar á minha parte dois contos de réis, e ir aventural os commerciaalmente nos novos Estados d'a União: o restante deixo-o a minha irmã.

Basta de escrever por hoje. Escrever taes recordações é triste occupação. Todavia, sinto-me mais socegado. Em verdade, o trabalho é lei sagrada; quem, por qualquer modo se applica, experimenta um certo contentamento e serenidade. Ainda assim, o homem desama o trabalho, e, ao mesmo tempo, confessa os infalliveis beneficios d'elle, saborea-os, louva-se de seus esforços, e cada manhã sente a mesma repugnancia quando pega a trabalhar. Quer-me parecer que ha ahí uma singular e mysteriosa contradicção, como se, a um tempo, sentissemos no trabalho a condemnação primitiva, e o caracter divino e paternal do juiz.

Quinta-feira Esta manhã, quando acordei, deram-me uma carta do velho Laubépin. Convida-me a jantar, pedindo desculpa á onçada liberdade; ácerca dos meus interesses nada me diz. Agorei mal d'esta reserva.

Galvanoplastia Doutram-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metaes, pelo sistema electro-galvanico. 13 - RUA 13 DE MAIO - 13 NATAL

Esperando a hora dada, fiz sahir minha irmã do convento, e demos um passeio em Paris. Durante o dia, occorreram-lhe phantasias demasiado custosas. Forneceu-se, à larga, de luvas, papel amilado, golosinas para as suas amigas, perfumarias, sabões exquisitos, pincelinhos, tudo cousas sem duvida utilissimas, mas muitissimo menos uteis que um jantar. Oxalá que ella nunca o saiba!....

A's seis horas estava eu na rua Cassette, em casa do sr. Laubépin. Não calculo a idade do nosso velho amigo; mas tanto quanto podem recuar minhas lembranças, lá o encontro tal qual é hoje, alto, ossudo, alguma cousa corcovado, cabellos brancos em desalinho, olhos argutos debaixo dos tufos das sobrancelhas negras, physionomia grossa e ao mesmo tempo esperta. Cá está aquella mesma casaca preta de golla alta, a profissional gravata branca, o hereditario diamante nos bofes da camisa; em summa, todos os signaes externos do espirito grave, methodico, e amantissimo das tradições. Esperava-me o velho fóra da porta da sua saleta; corretejou-me de alto a baixo, apertou-me de leve a mão entre dois dedos, e levou-me á presença de uma senhora edosa, de exterior simples, que estava em pé diante do fogão.

O sr. marquez de Champcey de Hauterive! disse Laubépin com voz sonora, rija e emphatica; depois, em mais humilde tom voltando-se para mim: - A sra. Laubépin!

Sentámo-nos, e ficámos, por momentos, todos calados. O que eu esperava logo eram esclarecimentos ácerca da minha definitiva situação; vendo, porém, que elles eram differidos, presumi-os desagradaveis, e esta presumpção confirmava-m'a o olhar de compaixão discreta com que a sra. Laubépin me honrava furtivamente. No olhar do marido havia uma attenção singular, que me não parecia de todo estranha de malicia. Veio-me á lembrança, n'este comenos, que meu pae quizera sempre farejar no coração do cerimoniaico tabellião, e através das simuladas reverencias, uma velha reliquia de fermento burguez, mechanic, e até jacobino. Pareceu-me que o tal fermento

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

ILEGÍVEL



TELEGRAMAS

OFFICIAES

Belem, 1. Governador—Natal. De accordo com a Constituição do Pará, deixou hoje o exercicio do cargo de governador que assumi aos 24 de julho de 1891. Cumpro, gostosamente, o dever de agradecer-vos a gentileza com que correstes para que entre nós perdurasse inalteraveis relações cordias, sempre unisonas, como defensores da mesma causa e sectarios da mesma fé republicana, que somos. Saudações.—LAURO SODRÉ. Cuyabá, 1. Governador—Natal. Installou-se hoje, perante grande concurso de povo, a segunda sessão ordinaria da assemblea legislativa do Estado, lendo eu a mensagem. Saudações.—ANTONIO CORRÊA. —Presidente do Estado. Rio, 2. Governador—Sciende de vossa comunicação, que agradeço, faço votos pela prosperidade do orgão official desse Estado, onde poderão ser prestados relevantes serviços á patria republicana. M. de INTERIOR

SERVIÇO ESPECIAL

Rio, 4. Antonio Conselheiro mantem as posições em que se fortificou nos sertões da Bahia, para onde já seguiram, hontem, o sétimo batalhão de linha, uma bateria de artilharia e um esquadrão de cavallaria. Varios Estados enviarão contingentes. De Pernambuco seguirá a ala esquerda do 14º já tendo seguido de Minas o 16º. —O Vice-Presidente da Republica, acompanhado do Ministro da Marinha, seguiu, no dia 2, para a enseada de Jacuecanga, afim de inspeccionar o local do novo arsenal e assistir a exercicios da esquadra. —Consta que o Sr. Luiz de Andrade será nomeado consul do Brazil em Buenos Ayres. —O Dr. Gaspar Drummond, em artigos violentos, argue de fraudulentas as eleições federaes de Pernambuco. —Foi reformado o contra-almirante Cerqueira Lima. —O engenheiro Lussance excusou-se a acceptar a direcção da estrada de ferro central de Pernambuco. —Virá estacionar no porto do Rio de Janeiro um vaso de guerra portuguez. Foi nomeado chefe do serviço sanitario de terra e mar o Dr. Nuno de Andrade. RECIFE, 4. —Cambio bancario 8 11/16. —Na eleição hontem procedida para senadores estaduais sahiram victoriosos os candidatos do partido republicano federal. AVULSOS Mossoró, 4. Senador Pedro Velho. Tem havido chuvas geraes. Os sertanejos estão animados. —GURGEL.

A REPUBLICA

Resumo final do recenseamento do bairro da Ribeira, organizado pelo Vice-Presidente da Intendencia Municipal com a coadjuvação de : Dr. Alberto Maranhão, Major Pedro Avelino, Tenente Oliveira Cascudo, Acadêmico Sergio Barreto, Capitão Francisco Rios, Benvenuto Lima, José Alves Moraes Castro, José Monteiro e Francisco Palma. N.º de casas..... 696 Habitantes..... 2:800 Nacionaes..... 2:785 Estrangeiros..... 15—2:800 Homens..... 1:237 Mulheres..... 1:563—2:800 Sabendo ler..... 1:291 Analfabetos..... 1:509—2:800 Brancos..... 1:133

Table with 2 columns: Category and Count. Rows include Pardos, Pretos, Solteiros, Casados, Viuvos, Menores de 1 anno, De 1 a 10, De 11 a 20, De 20 a 30, De 31 a 40, De 41 a 50, De 51 a 60, De 61 a 70, De 71 a 80, De 81 a 90.

Table with 2 columns: Profession and Count. Rows include Advogados, Agricultores, Alfaiates, Aprendizes Marinheiros, Artistas, Barbeiros, Caiveiros, Calafates, Carpinas, Catreiros, Charuteiros, Costureiras, Cosinheiras, Creados, Empregados publicos, Encadernador, Engenheiro civil, Engenheiro mechanico, Engomadeiras, Estivadores, Estudantes, Ferreiros, Funileiro, Hoteleiros, Industrias, Jornalheiros, Lavadeiras, Machinista, Magistrados, Marceneiros, Medicos, Modistas, Militares, Musicos, Negociantes, Operarios, Ourives, Padeiros, Pedreiros, Pescadores, Pharmaceutico, Photographo, Praticos da barra, Professores, Proprietarios, Rendeiras, Sapateiros, Serralheiro, Tancero, Tecedeira, Telegraphistas, Typographos, Sem profissão.

Como commentarios aos dados estatisticos supra, julgamos de interesse para os nossos leitores os seguintes quadros comparativos entre a nossa e a população da Capital Federal, conforme o recenseamento alli feito em 1890. A porcentagem encontrada n'esse confronto é a seguinte :

Table with 2 columns: Nationality and Count. Rows include NACIONALIDADE (Capital Federal, Ribeira), SEXO (Capital Federal, Ribeira), COR (Capital Federal, Ribeira), ESTADO CIVIL (Capital Federal, Ribeira), INSTRUÇÃO (Capital Federal, Ribeira).

HABITANTES POR CASA

Capital Federal 11 para 1 Ribeira 4 " "

Quanto á grande proporção de estrangeiros existentes na capital da Republica nada tem de estranhavel, por quanto é sabido ser aquella uma cidade essencialmente cosmopolita. No tocante ao sexo, as porções são perfeitamente identicas em ambas as populações. Pela mesma razão de haver no Rio de Janeiro um grande numero de estrangeiros alli domiciliados, não é para surpreender que o numero de brancos seja relativamente maior do que entre nós. A pequena differença, para menos, que nota-se na estatística dos casos do Rio de Janeiro, tem natural explicação no conhecido facto de que o egoismo de costumes nas grandes capitales é um inimigo natural do casamento. Não nos parece muito deprimente para os nossos creditos o confronto do analfabetismo carioca com o grão de instrução dos nossos patrios. Finalmente, a maior densidade de habitantes nas casas da Capital Federal constitue uma agglomeração em nada favoravel ás condições hygienicas das cidades. Por falta de espaço deixamos de fazer tambem o estudo comparativo sobre a média da vida das duas populações, tarefa de que nos desobrigaremos depois de concluido o recenseamento desta capital.

Agentes Fiscaes

Nos termos do artigo 4 da lei n.º 8 de 1.º de Junho de 1892, a que se refere o Decreto n.º 70 de 29 de Dezembro do anno passado, foram nomeados: —Agent fiscal de Curraes Novos—João Jeronymo de Souza; —Dito—de Flores—Joaquim Toscano de Medeiros, —Dito—de Serra Negra— Firmo de Araujo Gama

Galvão & C. (Tel. — GALVÃO) IMPORTADORES DE FAZENDAS Vendas somente em grosso RUA DO COMMERCIO N. 28 Praça Marechal DEODORO NATAL

Telegramma procedente do Pará, hontem aqui recebido pelo Rvdm. vigario João Maria, comunica haver fallecido, a 2 do corrente, em Monte-Alegre, naquella Estado, o illustre dr. Manoel Ronaldsa de Castilho Brandão, que por muito tempo residiu na cidade do Ceará-mirim e que, ha menos de um anno, tinha mudado para o Pará a sua residencia.

Lamentando este infausto acontecimento, apresentamos á exma. familia do distincto finado os nossos sentidos pezames.

Regressou hontem para o Caicó o nosso prestante correligionario, coronel Lindolpho de Araujo, que é alli um dos mais preeminentes chefes do partido republicano.

Inesperada e repentinamente falleceu hontem nesta capital o Sr. Antonio Ferreira Leitão, genro do conhecido industrial Felipe Leinhardt.

Das diligencias procedidas pela policia verificou-se

que o infeliz se havia suicidado, ingerindo uma forte dose de arsenito de cobre.

ANGELO ROSELI ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDERAS Variado sortimento de roupas feitas para creanças de ambos os sexos. 38—Rua do Commercio—38 NATAL

Visitou-nos hontem o nosso particular amigo coronel Eneas Americo de Medeiros.

Na cidade do Ceará-mirim, onde residia, finou-se hontem, deixando inconsolavel seu digno esposo, capitão João Sobral e, orphãos do insubstituivel amor materno, 9 filhos todos menores, —a exma. Sra. D. Amelia Sobral.

Baldados foram todos os desvellados esforços empregados para salva-la.

Lamentando o triste passamento da inditosa senhora, sentimentamos a sua digna familia e em particular o nosso presado amigo e talentoso collega Dr. Hemeterio Fernandes, irmão da illustre extincta.

Ante-hontem, ás seis horas da tarde, visitaram a nossa Typographia o estimavel cidadão Manoel Gabriel de C. Pista e as gentis senhoritas, Morrisset e Sidronia de Carvalho, ás quaes acompanhava aquelle digno amigo. Os amaveis visitantes percorreram as nossas officinas e, como lhes proporcionasse o ensejo, assistiram por momentos o trabalho de impressão do jornal.

Mostraram-se agradavelmente impressionados, manifestando-nos delicados encomios pela boa disposição, ordem e asseio que notaram no estabelecimento.

Febre amarella

No nosso numero de hontem de mos noticia, transcripta de jornaes platinos, de haver o dr. Sanarelli, de Montevideo, descoberto o microbio da febre amarella.

Lendo, porem, uma local publicada no "Jornal do Commercio" do Rio, de 24 do mez findo, em que um nosso eminente compatriota e sabio bacteriologista protesta pela prioridade que lhe cabe nessa descoberta, apressamo-nos em publicar o referido protesto :

"O Jornal do Commercio tendo publicado ultimamente na sua parte editorial repetidas transcrições de jornaes platinos e telegrammas relativos á pretendida descoberta do microbio da febre amarella pelo dr. Sanarelli, e sendo publico e notorio que essa descoberta a mim pertence desde 1880, anno em que comecei os trabalhos e os tenho continuado até hoje, de sorte que é fóra de duvida que o microbio da febre amarella foi por mim isolado, cultivado, inoculado a animaes, attenuado e empregado vantajosamente como vaccina no homem, factos que tenho demonstrado perante associações scientificas no estrangeiro e ainda no anno passado em conferencias que fiz no Instituto Bacteriologico, que dirijo, tendo alem disto obtido approvação dos meus trabalhos nas secções de hygiene publica e internacional e de molestias e hygiene tropicaes, dos congressos internacionaes de Washington e Buda-Pest, rogo-vos o favor de inserir no vosso jornal estas

linhas como um protesto formal contra as allegações infundadas do referido dr. Sanarelli.

Dr. DOMINGOS FREIRE."

Lamentavel

Consta que enlouquecera, após o fallecimento de seu marido, a digna esposa do Dr. Ronaldsa Brandão.

Não garantimos a veracidade desta noticia, que entretanto nos foi dada por pessoa acima de qualquer duvida, e que julgamos bem informada.

Estação Telegraphica do Assú

Durante o anno de 1896 teve essa estação o seguinte movimento :

Table with 2 columns: Category and Count. Rows include Telegrammas transmitidos, recebidos, Total, N.º de palavras dos telegrammas transmitidos, Idem dos recebidos, Total.

Rendimento: Durante o referido anno importou a receita em Despesa Saldo

—Ao inaugurar-se a estação telegraphica do Assú não faltaram apprehensões no sentido de que jamais poderia ella offerecer receita sequer sufficiente para as despezas respectivas.

Entretanto, a estatística supra, correspondente a iás a um anno de pessimos negocios naquella cidade, vem indicar que a estação do Assú vive e viverá sem o menor onus para os cofres publicos. Não têm, portanto, fundamento os receios de que seja ella rebaixada a simples posto telephonico e confiada aos guardas da linha telegraphica, visto como a digna directoria dos telegraphos só cogita de taes rebaxamentos para as estações de resumidissimo movimento e avultados deficits.

ALMANAH

Rio Grande do Norte PARA — 1897 — 1º ANNO

RENAUD & C. avisam os seus amigos do interior do Estado, que apressem seus pedidos do Almanah do Rio Grande do Norte, antes que se esgotte a edição. Preço de cada exemplar..... 2000 Pelo correio..... 3500 88—RUA 13 DE MAIO—88

Movimento do Porto

Table with 2 columns: Category and Count. Rows include Entradas (Anacoradouro interno, externo, A vela, A vapor, Com carga, Em lastro), Estrangeiras, Nacionaes, Entrada por inteiro, franquia, Sairidas (No mesmo periodo, A vapor, A vela, Nacionaes, Estrangeiras).

NOTAS POLITICAS

Do telegrama que hontem publicamos, emanado de Paris, ve-se que um dos mais conspicuos e insuspeitos representantes da imprensa daquelle grande centro civilisado vem de fazer aos nossos homens publicos a justica que brasileiros sem patriotismo lhes querem systematicamente recusar.

Os conceitos do "Figaro" sobre o dr. Manoel Victorino attestam que no estrangeiro a opinio, pelo seus guias mais seguros, vai reconhecendo os merecimentos e a capacidade dos estadistas da Republica e, desistindo de a insidiosa e despetada propaganda dos monarchistas, que iam buscar fora do paiz echo e apoio—que aqui jamais encontrariam—para a campanha diffamatoria, com que mascaram os seus verdadeiros intuitos de conspiração.

Enganam-se, pois, os restauradores; e o despacho a que nos referimos e documento, entre innumerous outros, irrecusavel da inefficacia de tao ruins manobras.

Onde quer que exista o espirito democratico, ordeiro e progressista, que tem realisado na esphera politica e social as grandes e fecundas revoluções do seculo, a Republica brasileira e seus eminentes defensores não de, afinal, ser julgados com justica.

Não basta dizer-se a priori, sem a confirmação dos factos, que os republicanos estão infelicitando a patria, como declamam os procuradores bastantes do ramo bragantino que fazia as delicias do povo brasileiro. Preciso se faz, para justificação de sua miseranda tarefa, que apresentem, por meio de um confronto consciencioso, as melhorias do imperio e as desvantagens do actual regimen.

Isto, porém, é justamente o que elles evitam, na certeza de que o parallelo que estabelecessem viria evidenciar a mais vergonhosa inferioridade para a causa que defendem.

As primeiras tentativas de confronto valerem lhes já tamanha derrota, infringida pela imprensa republicana, que julgaram de bom aviso variar de tactica, limitando-se ao inglorio papel de diffamadores e falsos pregadores de imaginarios descalabros e consequente ruina de nosso credito.

Entretanto, que melhor, mais eloquente prova dos beneficios que deve o paiz ás instituições vigentes do que a noticia constante do telegrama já citado? Um avultado emprestimo mineiro, lançado na praça de Paris, acaba de ser, rapida e completamente subscripto; facto que na sua significação mais transparente exprime justamente o credito de que gosa o Brazil, ao mesmo tempo que de modo pratico evidencia as excelencias da federação. A antiga provincia de Minas—que os gabinetes do Imperio davam a governar, sem criterio e por mero capricho partidario, a algum parlamentar em ferias—é hoje, ella propria, o arbitro dos seus destinos e já concorre nas bol-

tas europeas como uma entidade politica respeitavel e merecedora da confiança dos capitães estrangeiros.

Por outro lado, as nossas relações exteriores, no momento actual, não deixam margem a apreciações injustas sobre a capacidade da diplomacia republicana—outra balda de que, com insistencia, lançam mão os nossos adversarios. A solução das questões internacionais, encetada pelo governo patriótico, pacificador e justo do notavel brasileiro dr. Prudente de Moraes, e continuada, durante o actual impedimento temporario daquelle illustre estadista, pelo seu substituto legal, o talentoso e illustrado dr. Manoel Victorino, está prestes a ser alcançada; e o projectado accordo com a França sobre o territorio contestado da Guyana virá pôr termo a uma longa serie de pendencias, algumas melindrosissimas e que por certo não foram culpas da Republica.

A robustez invencível das novas instituições e o valor moral e intellectual dos homens que tem a responsabilidade do actual governo não temem, portanto, os botes traiçoeiros e perfidos de adversarios impotentes; e a Republica, poderosa e respeitada, ha de zombar desse pequeno grupo de aulicos, despeitados e trefegos que, depois de sacrificarem nas frequentes e conhecidas intrigas da corte imperial o seu caracter de homens publicos, arvoram-se em censores systematicos da Republica e em risiveis arautos da restauração.

M. M. LOBATO & C

Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc. Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionais e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia.

Alfaiataria Natalense Sempre repleta de optimo sortimento em cachemiras, etc.

Do importante organ fluminense A Noticia extrahimos os seguintes conceitos sobre o nosso eminente chefe, exmo. Dr. Pedro Velho:

OS NOVOS ELEITOS

DR. PEDRO VELHO Rio Grande do Norte

Não é propriamente um novo eleito. Creio mesmo que se pôde dizer que é um velho eleito do povo do Rio Grande do Norte, do qual tem sido representante na camara federal em duas legislaturas consecutivas, isto é, em todos os tres annos da 1ª legislatura e no ultimo anno da segunda, exercendo, entre um e outro mandato,

o cargo de governador do mesmo Estado, a contento geral.

Portanto, é antes um novo senador que um novo eleito: passou da camara para o senado, onde vai certamente fazer brilhante figura, porque do seu talento e do seu preparo intellectual não se pode esperar outra cousa.

Tem a intelligencia tão robusta como o seu corpo de homem que, parece vender saude a tres por dois. Como observação final, diremos que usa oculos e que os oculos assentam-lhe quasi tão bem como no Sr. Thomaz Delfino, para quem parece até que elles foram inventados!

ERUOR.

FRIOLEIRAS

Muito contrariados os rapazes da Republica.

Apezar de satisfeitos, sadidamente alegres, por traz do bem estar que dá a exuberancia de vida havia uma leve sombra de desgosto. Porque?

Tudo em ordem. A Republica avidamente disputada e no gabinete da redacção (gabinete é um modo de dizer, porque A Republica deu-se o luxo de embacabar o Zé-povinho com um salão que não chamamos luxuoso por modestia) estruge o riso franco das organizações robustas e das almas boas.

Porque contrariedades quando tudo é festa?

Um, afinal, fallou com o desalento das illusões perdidas:

—E o nosso Carnet Mondain? Veio A Republica revolucionar o jornalismo indigena e nem uma palavra ás gentis leitoras.

Elas permanecem em nossos corações—sacratio onde guardamos religiosamente o nosso affecto—poem a rosa precisa de orvalho, a flor do bosque fenece, quando encerrada na estufa. Ellas, as leitoras gentis, que

se dignaram interromper as sciencias, vaporosas, aereas, para correrem olhares meigas nessas paginas, onde nem sempre falla o coração, acalentavam a esperanza, vaidade innocente, talvez, de ver um nome cidadão na referencia respeitosa de um apreço merecido.

Quantas não esperaram que a graça e o fino corte duma toilette de gosto despertassem sentimento esthetico dos apreciadores do bello para uma nota em o nosso Carnet Mondain?!

Mas a culpa é dellas, somente dellas, das gentis leitoras.

Bellezas e perfeições ha de sobra, porem guardam-nas com cuidado avaro, e olhos que queiram contemplal-as precisam cautelosamente penetrar no remanso do lar, onde ellas permanecem, enthesoando encantos que matam, seducções que entontecem.

Mas, apparecei á luz do sol, bellezas peregrinas, que o nosso Carnet Mondain será como uma vasta constellação de estrellas.

CATAVENTO

Solicitadas

A Gl. do Sup. Arch. do Uni. Benem. Loj. Cap. "21 de Março" ao or. do Na. al.

Eleição para Gr. mest. adj. a 12 de Fevereiro de 1897 pelas 6 e meia horas da tarde, para a qual são convidados todos os II. activos do [.] que se acharem habilitados na forma da Lei administrativa.

C. VASCONCELLOS. Secret.

A Gl. do Sup. Arch. do Univ. Benem. Loj. Cap. "21 de Março" ao or. do Natal.

Eleição das LLuz. e DDig. para o anno maçon. de 5897-5898 a 17 de Fevereiro de 1397 pelas 6 e meia horas

da tarde. Para ella são convidados os II. activos do (.) e recommenda-se o cumprimento do art. 158 do Reg. Ger. da Ord.

C. VASCONCELLOS. Secret.

Maria Galvão Fernandes Barros

Francisco Leitão de Almeida, Evaristo Leitão de Almeida, Joaquim Calixtrato Leitão de Almeida, José Leitão de Almeida (ausente), e Jessé Ferreira, convidam a todos os amigos e parentes de sua idolatrada sobrinha e prima Maria Galvão Fernandes Barros fallecida na Capital Federal, esposa do chefe de secção d'alfandega d'aquelle Estado, Miguel Fernandes Barros, a assistirem uma missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no dia 8, ás 6 horas da manhã na matriz desta cidade. Confessam-se desde já gratos por esse acto de religião e caridade. Natal, 4—Fevereiro—97.

EDITAL

Capitania do Porto

De ordem do sr. Capitão do Porto, convido a todos os donos ou mestres de embarcações, quer do trafico do porto, quer de pequena ou grande cabotagem e de pescaria, e individuos empregados nos diversos ramos da vida do mar, a comparecerem nesta repartição, na forma dos artigos 64, 65, 74 e 76 do regulamento das Capitánias, a contar da data da publicação deste até o dia 28 de Fevereiro do corrente anno, afim de reformarem as licenças de suas respectivas embarcações, matricula dos individuos nellas empregados, e procederem ao arrolamento daquellas embarcações que ainda não foram matriculadas nesta repartição, de conformidade com o art. 70 do citado reg., e 1ª parte do aviso circular n. 2311 de 28 de Dezembro do anno passado. A matricula do pessoal das embarcações de cabotagem continuará a ser feita nas Capitánias, Arsenaes etc., devendo ser ellas renovadas, de seis em seis meses, e só serão dadas, mediante requerimento por escripto, competentemente legalizado, conforme o aviso do ministerio da marinha de 20 de Outubro de 1894.

Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Norte, 28 de Janeiro de 1897.

O Secretario, JOSE FERNANDES BARROS.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

- 16 -

mão para achar esse desideratum. Felizmente, cumpre-me communicar-lhe algumas proposições, que lhe dizem respeito, e de natureza são ellas que podem, para já, modificar, e com pequeno empenho, a sua situação.

Mais que nunca penetrantes, os olhos de Laubépin fitam-me attentissimos, em quanto elle prosegue:

—Em primeiro lugar, serei ao lado do sr. marquez o orgão de um especulador habil, rico, e influente: tal personagem planisou uma empresa de grande porte, cuja qualidade depois direi, e só pôde sair-se bem d'ella com a cooperação particular da classe aristocratica d'este paiz. Cuida elle que um nome illustre e antigo qual o do sr. marquez, figurando entre os nomes dos fundadores da empresa, conseguirá grangear-lhe sympathias nas classes do publico especial a quem é inandado o programma. Levado d'esta vantagem, o empresario offerrece-lhe, desde logo, o que vulgarmente se chama um premio, isto é, uma dezena de acções gratuitas, cujo valor, cotado desde logo em dois contos de réis, seria regularmente triplicado pelo bom exito da operação. Afóra isto...

—Não continue, senhor; ignominias taes não merecem a pena que lhe estão dando no formulhas.

Vi relancear um clarão sob as cerradas sobrancelhas do velho, como se os olhos fuzillem scintillas. Desavincou-lhe as rugas do rosto um sorriso rapido; e continuou gaguejando:

—Se lhe não quadra a proposta, sr. marquez, tambem a mim me não agrada muito. Não obstante, entendi que devia consultal-o. Ahi vae outra que pôde ser vantajosa, e é mais comecinha. No numero dos meus antigos clientes ha um negociante honrado que se retirou ha pouco do commercio, e desfructa socegradamente, com a sua unica, e, por isso, adorada filha, a "aurea mediocridade" (aura medicritas), que eu repulo em doze mil cruzados de renda. Quiz o acaso, ha tres dias, que a filha do meu cliente fosse informada da situação do sr. marquez; quiz me parecer, convenci-me mesmo, diga-se tado, que a menina, allás agradável a

AVISO INDISPENSÁVEL

Recommenda-se ao leitor do Folhetim que atienda sempre á numeração das respectivas paginas

- 13 -

—Antevejo que o resultado não é feliz.

—Não, de certo, sr. marquez, e deve armar-se de animo para sabel-o; porém, é costume meu proceder com methodo. Em 1820, Luiza Helena Dugald Delatouche d'Erouville foi pedida em casamento por Carlos Christiano Odier, marquez de Champcey de Hauterive. Eu, investido por uma especie de tradição secular da direcção dos interesses da familia Dugald Delatouche, e além d'isso, meu proximo da joven herdeira d'esta casa, em virtude de mui respeitosa familiaridade, empreguei todos os argumentos rasoveis para combater-lhe a tendencia do coração, e desvial-a d'aquelle funesta alliança. Digo funesta alliança, não já porque os haveres do sr. de Champcey, apesar de algumas hypothecas que os sobrecarregavam n'esta epoca, não igualassem os da joven Delatouche; mas porque eu conhecia a indole e temperamento, de algum modo hereditarios, do sr. de Champcey. Sob apparencias seductoras e cavalheirosas, que o extremavam, como a todos os de sua linhagem, via eu, a todo o lume, a irreflexão pertinaz, a levandade incuravel, o fervor dos prazeres, e, finalmente, o implacavel egoismo...

—Senhor, interrompi desabridamente, é sagrada para mim a memoria de meu pae e quero que o seja para todos os que fallarem de meu pae diante de mim.

—Senhor, redarguiu o velho commovido subita e violentamente, respeito esse sentimento; mas, ao fallar de seu pae, difficilmente esquecerei que fallo do homem que matou a mãe do sr. marquez, uma heroína, uma santa, um anjo!

Levantei-me agitado. Laubépin, que déra através do gabinete alguns passos, lançou-me a mão a um braço:—Perdão, mancebo, disse elle, é que eu amava sua mãe. Chorei-a. Perdôe-me!—Depois, tornando a encostar-se ao fogão, acrescentou com a solemniidade costumada:—Tornando ao ponto: eu tive a honra e o desgosto de redigir a escriptura matrimonial de sua mãe. Contra minhas instancias, o regimen dotal fóra menospresso, e com muito custo, consegui introduzir na escriptura uma clausula protector qu

## ANNUNCIOS

## ATTENÇÃO

Venda de sal puro

Das importantes salinas da Aldeia Velha, de propriedade de Guilherme Toseli.

Deposito a Rua do Commercio, n. 18

Venda a retalho cada litro... 60  
" " " alqueire... 6:000

Se concede um desconto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade feitas, no logar das salinas.

2-30

ITIMAS

2-15

A FABRICA INDUSTRIAL  
de F. Rodrigues Vianna  
acaba de receber borracha especial para—

## CAPAS DE BORRACHA

Excellentes capas de borracha inglezas, para homens, tem para vender—

URBANO DOS REIS & C<sup>a</sup>

1-15  
49—RUA 13 DE MAIO—49

## HOTEL VITERBINO

NATAL  
—PRAÇA DA REPUBLICA—

Os mercedos creditos deste bem conhecido estabelecimento, a sizerdez, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.  
CLODOMIRO & IRMAO. 3-30

J. P. MEIRELLES  
NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos, a saber,

Calçados inglezes para homem.....	28\$ e 30\$000
" " " senhora.....	23\$000
" do Rio " homem 1 <sup>a</sup> .....	18\$000
" " " solla dupla.....	16\$000
" " " simples.....	15\$000
Pannos crochet finos para cadeira—duzia...	40\$000
" " " sofá um.....	5\$000
Meias cruas finas " homem.....	11\$000
" " " ".....	5\$000
" de lã para homem e senhora.....	3\$200
Cachemiras lavradas modernas-c <sup>o</sup> .....	
Merinòs de cores 1:500 2:000 2:500 c <sup>o</sup> .....	
Capas de seda pretas bom vidrilho e elastico na cinta e sem elastico.....	
Sabonetes de alcatrão, glicerina e muitos outros.....	
Grande variedade em chapéos para homens e senhoras.....	
Espartilhos de cores.....	10\$000
Guarda sol de seda para homem.....	18\$000
" " " " senhora.....	15\$000
" " " imitação para senhora.....	10\$000

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

## GRANDE PECHINCHA!

Calçados de verniz para homem.....	18\$000 !?....
" do Rio, de bezerro.....	14\$000 !?....
Morim para noivas—peça.....	5\$000 !?....
" " camisas com um metro de largura.....	16\$000 !?....

Encontrao-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

MEIRELLES &amp; IRMÃO.

3-15

## Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 — RUA 13 DE MAIO — 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, do Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA:—Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

4-30

MELLO & C<sup>a</sup>

Avisão aos seus numerosos freguezes que acabão de receber da praça de Pernambuco variadissimo sortimento das seguintes mercadorias:

Vinho puro COLLARES, Vinho Moscatel verdadeiro, Vinho do Porto em cestas com 6 garrafas, Vinho do Porto genuino D. LUIZ, Cognac Marie Brisard, Cognac especial MACIEIRA, Cervejas, Licores, e Biter de diferentes fabricantes.

Recebem tambem grande quantidade de Louças de fantasia, Copos e Calices de diferentes qualidades, Garrafas de bacarat para vinhos e licores, Compoteiras, Soperas, Pratos cobertos, Travessas etc., etc.

Têm igualmente á venda os artigos seguintes: taboas e pranchões de amarello, telhas de zinco, velas de todos os tamanhos e outros muitos artigos de urgente necessidade.

Fazem sciente aos consumidores de que tem resolvido, em attenção à carestia por que são adquiridos os generos nos estabelecimentos retalhadores, vender a varejo os generos de estiva de sua bem sortida casa, com abatimento sensivel sobre o preço do mercado. Rogão aos seus dignos freguezes uma visita ao seu estabelecimento, para certificarem-se da veracidade de tudo quanto annuncião.

4-15

36 — Rua do Commercio — 36

## O Romance d'um Rapaz Pobre

## FOLHETIM

## O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

-14-

declarava inalienavel, sem o consentimento legalmente provado da contrahente, cêrca de um terço dos seus bens de raiz. Vã precaução, sr. marquez, e melhor diria precaução cruel de amizade mal inspirada, por quanto o que esta fatal clausula fez foi preparar aquelle, cujo repouso eu queria preestalecer, os mais inoportaveis tormentos, quero dizer, as luctas, os queixumes, as violencias, cujo echo deveria chegar aos ouvidos do sr. marquez, algumas vezes, e com os quaes tormentos, pedaço a pedaço, era arrancada a sua desditosa mãe a derradeira porção do patrimonio, o pão de seus filhos!

—Peço-lhe, senhor!....

—Respeito-o, sr. marquez... Fallarei só da actualidade. Honrado com a sua confiança, era meu primeiro dever aconselhal-o a sómente aceitar a beneficio de inventario a herança enredada em que succede.

—Esse proceder tive-o como injurioso á memoria de meu pae e regeitei-o.

Laubépin, depois de me cravar um d'aquelles olhares inquisidores muito seus, redarguiu:

—O sr. marquez provavelmente não ignora que, por se ter abstido d'esta legal faculdade, ficou obrigado aos encargos da successão, não obstando excederem os valores a herança. Eis-me, pois, a braços com a dolorosa obrigação, sr. marquez, de fazer-lhe saber que é esse rigorosamente o caso que se dá commosco. N'este maço de papeis verá que a venda do seu palacio, em condições inesperadas, nem por isso salva o sr. marquez e sua irmã de ficarem ainda devendo aos credores de seu pae a quantia de nove contos de réis.

Esta noticia aterroy-me verdadeiramente, porque excedia as minhas mais funestas conjecturas. Durante minutos, fiquei-me estupidamente a contemplar, sem vêr, a pendula do relógio, e a escutar-lhe o ruido monotonico.

—Entretanto, proseguiu Laubépin, é chegado o momento de

## Calvanoplastia

Douam-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metais, pelo sistema electro-galvanico.  
13 — RUA 13 DE MAIO — 13  
NATAL

-15-

dizer ao sr. marquez, que sua mãe, prevenido eventualidades que desgracadamente se realisam hoje, depositou na confiança que de mim tinha algumas joias, cujo valor é estimado em dez contos de réis, pouco mais ou menos. A fim de evitarmos que esta pequena quantia, de ora ávante seu recurso unico, vá dar ás mãos dos credores da herança, podemos, a meu vêr, usar do subterfugio legal que eu vou ter a honra de submeter-lhe.

Isso é de todo inutil, senhor. Tenho-me por muito feliz, podendo, auxiliado por esse resto inesperado, solver integralmente as dividas de meu pae, e desde já lhe peço que lhe dê este destino.

—Seja, disse elle, mas não posso deixar de advertir-lhe, sr. marquez, de que, levantados estes valores do deposito, cujo depositario sou, o que fica ao sr. marquez e sua irmã orçará por oitocentos mil réis ou um conto, quantia que, ao juro actual, poderá render quarenta e cinco mil réis. Dito isto, sr. marquez, seja-me licito perguntar-lhe, confidencialmente, amigavelmente e respeitosaemente, com que meios tenciona viver e sua irmã, e que projectos tem?

—Confesso que nenhum. Quantos eu tinha traçados não se compadeçem com a indigencia absoluta a que estou reduzido. Se eu fosse só, assentava praça; mas tenho minha irmã, e não posso com a idéa de vêr a pobre menina reduzida ao trabalho e privações. Está contente no convento; é bastante nova para lá se demorar alguns annos mais. Aceitaria eu com a mais cordial vontade qualquer occupação que me permittisse, reduzindo-me eu ás ultimas estreitezas, ganhar em cada anno a pensão de minha irmã e economisar-lhe um dote.

Laubépin olhou-me fixamente, e replicou:

O sr. maquez, na idade em que está, não deve pensar, com o fim de realisar o seu honroso plano, em entrar na detencosa carreira da administração publica e das funcções officiaes. O que lhe convinha era um emprego que lhe assegurasse desde logo um conto ou um conto e duzentos mil réis de ordenado. Devo dizer-lhe, que, segundo a nossa organização social, não basta estender a

MUTILADO

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ASSIGNATURAS  
PARA QUALQUER PARTE  
Por ano ..... 12000  
Por seis meses ..... 6000  
Número avulso do dia ..... 60  
Número avulso atrasado ..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondência.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte—Natal—Sabbado, 6 de Fevereiro de 1897

Num. 5

PARTE OFFICIAL



Governo do Estado

Expediente do dia 30 de Janeiro de 1897

N.º 322 — Ao Inspector do Tesouro  
Convido que a publicação do expediente das diversas Repartições publicas do Estado continue a ser feita pelo jornal "A Republica," recomendo-vos que contracteis esse serviço, a contar do 1.º de fevereiro proximo vindouro, com o cidadão Augusto Cezar Leite, director tecnico das officinas typographicas daquelle jornal, devendo incluir-se no contracto a obrigação de serem igualmente publicados os boletins das sessões ordinarias e extraordinarias do Congresso Legislativo Estadual, não podendo exceder de 600\$000 reis mensaes o compromisso assumido pelo Tesouro.

Expediente do dia 3 de Fevereiro

Officinas:  
Ao Inspector do Tesouro.  
Ao estafeta do Telegrapho Nacional, José Climaco Barbalho Bezerra, mandei pagar a quantia de 353\$930, despendida com telegrammas expedidos em serviço deste governo, durante o mez de Janeiro ultimo, conforme os documentos justos.

Ao mesmo:  
Em resposta ao vosso officio n.º 556 de 1.º do corrente, declaro-vos, para vossa sciencia, que expedi as convenientes ordens no sentido de vos ser apresentado, durante 15 dias uteis a contar de hoje, á hora do expediente, o detento José Eustachio de Araújo, ex-escrivão da collectoria do Caicó.

Ao mesmo:  
Comunico-vos, para os devidos fins, que o Juiz de Direito da comarca do Ceará-mirim, bacharel Francisco de Salles Meira e Sá, participou-me, em officio de 29 de Janeiro ultimo, ter, na qualidade de substituto legal, assumido a jurisdição na comarca de Potengi, em consequencia de haver o respectivo juiz de direito, dr. José Theotonio Freire, entrado, na mesma data, no gozo de duas mezes de licença.

Comunico-vos, para os devidos fins, que o Juiz de Direito interino desta comarca, participou-me, em officio do 1.º do corrente, haver o cidadão Pedro Alexandrino dos Anjos pedido exoneração do cargo de promotor publico interino, sendo nomeado, para substituí-lo, o bacharel Thomaz Gomes da Silva, que, na mesma data, prestou o compromisso legal e entrou no exercicio das respectivas funções.

Ao Commandante do Batalhão de Segurança—A fim de attender á requisição do Inspector do Tesouro, em officio de 1.º do corrente sob n.º 556, recomendo-vos que, durante 15 dias uteis, a contar de hoje, façais apresentar áquelle Repartição á hora do expediente, e acompanhado de um official, o detento José Eustachio de Araújo, ex-escrivão da Collectoria do Caicó, o qual se acha recolhido, por alcance para com o mesmo Tesouro, no Estado maior desse Batalhão.

Expediente do Secretario

Dia 3

Officinas:  
Ao Inspector do Tesouro:  
De ordem do Exm. Governador do

Estado, remetto vos, para os devidos effectos, a inclusa copia do contracto que fizeram os cidadãos Joaquim Manoel de Souza Filho e José de Mello e Albuquerque Montenegro para o estabelecimento de uma fabrica de sabão nesta capital.

Expediente do dia 4

Officinas:  
Ao cidadão Presidente da Intendencia Municipal de Arez. — Accusando o officio que, em data de 30 de Janeiro proximo findo, me dirigistes, consultando—"si, quando as eleições de Intendentes ou Juiz Districtal realizarem-se perante uma mesa eleitoral, em um municipio, por constituir esta unica secção, podem os intendentes e juizes districtaes assim eleitos ser reconhecidos, independente de apuração da junta apuradora, e semente por copia da acta da eleição, fornecida pela respectiva mesa eleitoral," tenho a declarar-vos, que não se achando prevista na Consolidação das Leis Electoriaes do Estado a hypothese formulada, deve-se observar, a respeito, o que dispõe o art. 202 do Reg. de 13 de agosto de 1881, expedido para a execução da lei de 9 de janeiro do mesmo anno.

Assim, tendo sido a eleição procedida perante uma só mesa, em consequencia de não haver, no municipio, mais de três electores (82 art. 18 do dec. n.º 39 de 15 de setembro de 1894,) terminado o processo eleitoral, a mes a expedirá diplomas aos eleitos, cujos poderes serão reconhecidos, nos termos do art. 67 do cit. Dec. n.º 35.

Ao Inspector do Tesouro.  
Ao negociante Angelo Roseli mandei pagar a quantia de 526\$120 rs, proveniente de illumination e diversos objectos que forneceu para Palacio, inclusive expediente para a Secretaria deste Governo, durante o mez de janeiro ultimo, conforme o documento junto.

Ao Exm. Governador do Estado de Pernambuco—Achando-se recolhidos á cadeia desta capital os criminosos, cuja extradicação vos requisitei em officio de 12 de Dezembro ultimo, segundo vem de comunicar-me o delegado encarregado do expediente da Secretaria da Policia, rogo vos que, se os dignes de ordenar a apresentação da conta das despesas feitas com o transporte dos referidos criminosos e dos soldados que os escortaram, afim de que seja immediatamente satisfeita.

Expediente do Secretario

DESPACHO

O bacharel Juvenal Augusto de Salles e Silva, requerendo certidão do tempo em que serviu o cargo de promotor publico na comarca de Canguaretama deste Estado, no anno de 1891.—Requeira o supplicante ao Tesouro do Estado.

## POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 27 de Janeiro de 1897. Illustré Cidadão. Participo-vos que, hontem, foram detidos, de ordem do subdelegado de policia da Cidade Alta, João Francisco de França e Manoel Antonio de Souza; o 1.º por disturbios e o 2.º, que foi hoje posto em liberdade, por embriaguez. Saude e Fraterdidade. Ao Illustré Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O 1.º Delegado encarregado do expediente.

MANOEL LINS CALDAS SOBRINHO.

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 28

de Janeiro de 1897. Illustré Cidadão. Participo-vos que, hoje, foram recolhidos á cadeia da Capital, de minha ordem, os criminosos Clementino Alves de Souza, Francisco Alves de Souza, conhecido por Ovelha, e Manoel Bandeira, vulgo Manoel Gazo, pronunciados no districto de Nova Cruz, da Comarca de Curitiba, como incurso nas penas do art. 294 do Cod. Penal, os quaes foram capturados no Estado de Pernambuco e remetidos a esta Repartição pelo respectivo Dr. Questor, com officio de 21 do corrente.

Devidamente escortados, seguiram, nesta data, para a villa de Nova Cruz, á requisição do Dr. Juiz de Direito da Comarca de Curitiba, em officio de 19 deste mez, os réos Paulino Cyriaco do Nascimento, Bernardino Umbelino de Souza, Manoel Theotonio da Rocha, Antonio Eugenio e Luiz Dama, os quaes foram serem submettidos a julgamento na proxima sessão do Jury do Districto de Santo Antonio, convocada para o dia 9 de Fevereiro proximo vindouro. Saude e Fraterdidade. Ao Illustré Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves M. D. Governador do Estado. O 1.º Delegado de Policia, encarregado do expediente, MANOEL LINS CALDAS SOBRINHO.

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 26 de Janeiro de 1897. Participo-vos que no dia 27 do corrente foi posto em liberdade o individuo de nome João Francisco de França, que se achava detido, de ordem do subdelegado de policia da Cidade Alta, por disturbios, Saude e Fraterdidade. Ao Illustré Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves M. D. Governador do Estado. O 1.º delegado de Policia, encarregado do expediente, MANOEL LINS CALDAS SOBRINHO.

## GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior de dia—Tenente Cicero.  
Ronda de Visita—Alferes João Cavalcanti.  
Estado Maior—Alferes Britto.  
Guarda do quartel—Alferes Dacio.

## GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado Maior — Alferes Burity.  
Ronda—Alferes João Cavalcanti.  
Dia ao Batalhão—1.º Sargento Fagundes.  
Inspeção ás patrulhas—o Forriel Antonio Sergio.  
Guarda da cadeia—o Cabo José Benedicto.  
Guarda do Quartel—o Cabo Manoel Antonio.  
Piquete—o Cabo de cornetas—Manoel Francisco.

## SECCÃO JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria dos 3 de Fevereiro de 1897.

Presidencia do Desembargador José Climaco.  
Secretario, Luciano Filgueira.  
Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os Desembargado-

res José Climaco, presidente interino, Ferreira de Mello e o dr. Vicente de Lemos, juiz de direito de Natal, com jurisdição plena, foi aberta a sessão.

Faltaram com causa participada o Desembargador J. da Camara e o dr. Luiz Fernandes.

Lida, foi sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Distribuições:  
APPELLAÇÕES CRIMES:  
N.º 39—Papary—Appellante, Antonio Remigio Pinto—Appellada, a Justiça—Ao Dr. Vicente de Lemos.

N.º 50—Jardim de Angicos—Appellantes, Pedro Leopoldo Raposo da Camara e outros— Appellados, João Damasceno Bezerra e outros.—Ao Dr. Luiz Fernandes.

APPELLAÇÕES CIVEIS:  
N.º 13—Macahyba— Appellante, José Leonardo Dantas Soares.—Appellado, o Dr. José Paulo Antunes.—Ao Dr. Luiz Fernandes.

N.º 20—Goyaninha—Appellantes, José Gomes de Mello e sua mulher—Appellados, Targino Gomes Barretto, sua mulher e outros.—Ao Dr. Vicente de Lemos.

Recurso contencioso administrativo:  
N.º 11—Areia—Branca.—Recorrente, Jesuino Ferreira—Recorrida, a Intendencia Municipal.—Ao Desembargador José Climaco.

quem competir:  
APPELLAÇÃO CIVEL (EMBARGOS AO ACCORDAM)  
N.º 11—Natal—Appellante, Francisco D'Aniello.—Appellado, Raymundo Bezerra da Costa.

Pareceres do Procurador Geral:  
APPELLAÇÕES CRIMES:  
N.º 51—Macau— Appellante, a Justiça—Appellado, Damião Eliário da Costa.

N.º 52—Macau— Appellante, a Justiça—Appellado, Manoel Honorato de Oliveira, conhecido por Manoel Mathias.

N.º 53—Macahyba— Appellante, Manoel Nunes de Freitas— Appellada, a Justiça.

N.º 54—Porto Alegre—Appellantes, a Justiça e Manoel Marcolino.—Appellado, Albino de Freitas.

N.º 55—Martins— Appellante, a Justiça—Appelladas, Delmira Maria da Conceição e Candida Maria do Amor Divino.

Petição de Graça:  
Impetrantes, Severo Antonio Bezerra e Laurindo Francisco da Silva. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

Relação dos 48 Jurados sortidos para servir na 1.ª sessão do Jury deste termo convocada para o dia 9 de Março proximo vindouro do corrente anno de 1897. A saber:  
1 Antonio Elias Alvares França  
2 Antonio Fernandes de Macedo  
3 José Vieira da Silva  
4 José Gomes Tinoco  
5 José Emilio Pereira de Oliveira  
6 José Antonio de Viveiros  
7 Manoel Clodoaldo de Mello  
8 Luiz Pereira Peixoto  
9 José Mendes da Costa Filho  
10 Manoel Anastacio dos R. Sucupira  
11 Capm. Francisco Heroncio de Mello  
12 Miguel Barra  
13 T. C. Gaspar do Rego Monteiro  
14 Vicente Ferreira da Silva  
15 Joaquim Torquato Barbosa  
16 Eneas Leocracio de M. Soares  
17 Dr. Hermogenes J. Tinoco  
18 Major Joaquim G. de S. Caldas  
19 Luiz Coelho Filho  
20 Major Pedro José de Lima

21 Zozimo Branlio de A. Garcia  
22 Capm. Joaquim Anselmo Pinheiro  
23 Dr. José Calistrato Carrilho de Vasconcellos  
24 Miguel Raphael de Moura Soares  
25 Manoel Teixeira de Medeiros  
26 Pedro de Alcantara Deão  
27 Jeronymo Cabral P. Fagundes  
28 Francisco F. da Fonseca Tinoco  
29 José Manoel de Sousa  
30 João Nese  
31 Emygdio de Oliveira Sucupira  
32 Hermenegildo Tertuliano B. de Mello

33 Capm. João da Fonseca Varella  
34 Luciano Sequeira V. Filgueira  
35 Faustino Gomes de Lemos  
36 Major Joaquim Soares Raposo da Camara  
37 Francisco Antunes dos Santos  
38 Manoel Maria Lobato  
39 T. C. João Federalino Sant'Iago  
40 Alferes Hermano André S. Burity  
41 Genesio Xavier Pereira de Brito  
42 Fernando Cerqueira Carvalho  
43 José Marinho de Souza  
44 Francisco Joaquim Lamprea  
45 Francisco Teixeira da C. Barbosa  
46 Luiz Pelinca de Oliveira  
47 Major Raymundo Filgueira e Silva  
48 Raymundo Bezerra da Costa  
Natal, 1.º de Fevereiro de 1897.

O Escrivão do Jury  
Joaquim José de Sant'Anna Macaco

## JUSTIÇA FEDERAL

JUIZO SECCIONAL  
Audiencia em 8 de Fevereiro de 1897.  
As 11 horas da manhã, aberta a audiencia, foram publicados os despachos seguintes:  
Na execução entre partes: a Fazenda Nacional, exequente, e Major Raymundo Filgueira e Silva, executado—recebendo os embargos oppostos pelo réo, e assignando a autor ao prazo legal para a contestação.  
Na especialização da hypotheca legal entre partes: coronel Juvenal Cesar Paes Barretto e sua mulher, hypothecantes, e a Fazenda Nacional, hypothecaria—homologando a avaliação do immovel dado em hypotheca para garantia da fiança prestada em favor do cidadão Antiocho Aprijo de Almeida, thesoureiro do correio geral deste Estado, julgou por sentença a especialização, e mandou que se fizesse a respectiva inscrição.

Depois desse acto, exposta a intenção dos autores, e produzida a defesa da ré, nas causas propostas contra a Fazenda Nacional por Galvão & Comp. Angelo Roseli, Saraiva & Comp. Raymundo da Cunha Capella e Olympio Tavares, representante da extincta firma Fabricio & Tavares, foi designada, para inquirição de testemunhas, uma audiencia extraordinaria, q' deve ter-se realiado hontem.

## COMMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO — 8 5/8

## Rendas publicas

Alfandega—dia 5—1:328\$637  
Mesa de Rendas de Areia Branca  
Dezembro ..... 6.801\$619  
Janeiro ..... 3.106\$888

## Movimento do Porto

Fevereiro de 1897  
ENTRADAS  
Ancoradouro interno: Embarcações Nacional, a vela, entrada per inteiro. SAIRDAS  
Embarcações ..... 1  
Nacional o a vela

EXPEDIENTE

Qualquer reclamação referente a irregularidades na remessa d'A Republica deve ser endereçada, por escripto, á Redacção.

TELEGRAMMAS

(OFFICIAL)

Belem, 5. Governador. Comunico-vos que a junta a-puradora, reunida hoje, expediu diplomas: Eduardo Gonçalves Ribeiro, senador; Silverio Nery, Joaquim Serejo, Carlos Marcellino Pinto e Amorim Figueira, deputados. Correu todo trabalho em plena paz, sem o menor protesto. Saudações. Manáos, 29 de Janeiro de 1896.

FILETO PIRES.

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 5. O Governo já fez a distribuição dos créditos orçamentarios para as despesas do corrente exercicio. Apezar de achar-se ausente, por motivo de molestia, o Dr. Ruy Barbosa, foram abertas as negociações para a solução da questão do Amapá. Foram incineradas notas do governo no valor de 5.367.794\$500 e bancarias no valor de 14.900.000\$000. A casa da moeda fundiu 1.302\$000 de moedas de nickel. O general Savaget pediu exoneração do commando do 1º districto militar. O Dr. Manoel Victorino e sua comitiva regressaram de Jacuanga. O governo providenciou para que cessasse nas Alfandegas a cobrança do expediente de mercadorias estrangeiras despendidas para consumo noutras Alfandegas.

RECIFFE, 5

Cambio bancario 8 5/8

(AVULSO)

Mossoró, 5. Senador Pedro Velho. Continham geraes e abundantes chuvas. GURGEL.

A REPUBLICA

Antonio Consolheiro

Ainda não está bem definida a natureza desse individuo que tem ultimamente emocionado a opinião publica, deixando após si um rastro de sangue que vai espalhando ruínas e destroços, mortes e luto nos sertões da Bahia, horrivelmente devastados. Louco, influenciado, pelas singularidades da psychopathia religiosa, sobre o espirito ignorante, grosseiro e crente das populações sertanejas, ou bandido vulgar, cruel, astuto, perverso e hypocrita, assoldado entre os detritos sociais da peor especie, constituido o valhaçouto de assassinos e ladrões, o certo é que Antonio Consolheiro sahio da esphera dos acontecimentos de importancia meramente local. A audacia com que tem enfrentado e batido-se com as forças destacadas em sua perseguição, deu que pensar ao Governo da Republica, que acaba de organizar contra elle uma verdadeira expedição composta de varios batalhões de infantaria e dois parques de artilharia, sob o commando do bravo coronel Moreira Cesar, que ha de necessariamente esmagal-o. Causa-dos, porém, especie que esse individuo, louco ou bandido, entregue aos seus proprios recursos, possa oferecer tamanha resistencia a forças regularmente organisadas. São conhecidos os meios de lucta dos bandidos em nosso paiz: os mais

celebres caudillos, que infestaram o interior das antigas provincias, nunca se bateram de frente com a força publica. O fanatismo religioso, entre nós, a exemplo do que se tem dado em alguns pontos, pode determinar uma certa resistencia, porem ephemera, momentanea, que nunca se resolve em lucta porfiada e demorada. Não temos motivos para affirmar, porem os factos vão mostrando que Antonio Consolheiro não é um simples louco ou bandido vulgar, e que a sua acção pernicioso está sendo habilmente aproveitada pelos inimigos da Republica.

Deus e o Rei è a divisa dos conse-lheiristas. Não é esse tambem o lemma dos monarchistas? Consolheiro dispõe de armas e munições modernas. Donde lhe vem esses recursos? Para nós, Antonio Consolheiro é um assalariado dos inimigos da Republica, assalariado terrivel pela posição vantajosa em que soube collocar-se.

Não conseguirá, por certo, entrar a vida nacional, nem causará má-cas ao regimen republicano, hoje invencível no Brazil; porem perturba, faz nos sahir por algum tempo da nossa ocacatez habitual e serve de pasto á boafice restauradora, que, á essa hora, estará propagando pelo estrangeiro, onde ninguém conhece os sertões da Bahia, quasi inacessíveis á marcha de uma tropa regular, que o governo da Republica não tem força para manter a ordem no interior e reprimir os malfeteiros. Não de dizer isto os taes restauradores; se è que não esperavam que o bacamarte de um facionero produzisse mais pela sua causa que a grita inoffensiva de meia duzia de grulhadores de gazeta.

O caso não seria original e não è a primeira vez que o throno dos reis tem estado á mercê dos bandidos. A nós, commentando esses factos, nos quaes antevemos um maneio torpe dos inimigos das nossas instituições, cumpre somente dizer: Republicanos, alerta!

Passou hontem á vista de para o sul, um paquete do Lloyd Brasileiro. Somos informados de que a estrada, que serve de via de comunicação entre esta capital e a zona do Seridó, está quasi intransitável em alguns pontos dos municipios de Macahyba e S. Cruz. Esperamos que o governo municipal dessas localidades providencie efficazmente no sentido de obrigar os proprietarios marginaes á estrada a mantela em perfeito estado de conservação, para o que devem dispor de meios coercitivos nas respectivas posturas.

Esteve em nosso escriptorio o cidadão Melchiiades Evangelista da Silva, residente em Curraes Noyes, pae da infeliz creança que, conforme já noticiamos, fora victimada de precoce e monstruosos instintos libidinosos de um menor de 15 annos.

Casa importadora de Nicoláo Bigols. Nemo importante estabelecimento tem o mais variado e completo sortido de fazendas nacionais e estrangeiras, completo sortido de chapéus, calçados, miudezas e perfumarias, vendidas em grosso e a retalho.

PREÇOS MANS COMMODOS POSITIVOS. Agredo e sinceridade. Rua 18 de Maio n. 40 e Travessa de Medeiros. Natal.

Acha-se enferma, em Curraebas, a respeitavel e virtuosa sonhoro D. Quitéria de S. Luiz, mãe do nosso illustre amigo Exm. Deputado Francisco Gurgel.

Tem chegado a preços verdadeiramente exorbitantes o peixe que se vende no mercado desta capital. Já pedem 1\$500 rs. e até mais por um kilo.

Continuamos a receber animadoras noticias de inverno, no interior do Estado. Em quasi todos os municipios tem cahido abundantes chuvas.

Foi brillantemente solemnizada e grandemente concorrida a celebre festa de S. Gonçalo, na villa desse nome. Alem dos actos religiosos, houve varias diversões populares e jogos athleticos, com fandangos, cavalhadas etc.

CUBA

Transmittimos aos nossos leitores as ultimas noticias que podemos colher sobre a revolução cubana, que tanto tem apaixonado o espirito publico do mundo inteiro e da qual sahirá independencia de mais uma nação hericana. Ma: o Gomez, na sua marcha para o norte, entrou em Remedios, povoação ao noroeste de Santa Clara, desarmando a guarnição e apossando-se de todo o material bellico e munições de bocca que alli encontr.

Os revolucionarios, sob o commando de Aranguren e Arango, proximo a Matanzas, tentaram apressinar o general Weyler, depois de haverem-lhe esmagado as avançadas. O commandante em chefe do exercito hespanhol pôde enfretá-lo, e o general Weyler, no centro do exercito de que imprudentemente se havia separado.

Calixto Garcia sitiou a praça de Bayamo, cuja guarnição carece de recursos para resistir á divisião cubana. Os revolucionarios tomaram S. Miguel de Padrones, na provincia de Havana, tendo fugido a força hespanhola que guarnecia aquella localidade, deixando grande quantidade de munições e muitos prisioneiros.

Foram presas e seviçadas diversas senhoras da melhor sociedade cubana, acusadas de auxiliares da revolução. Foi destruida por um torpedio no rio Ganjo a canhoneira hespanhola "Relampago".

Da guarnição morreram o commandante, os machinistas e tres marinheiros. Os mais foram salvos pela canhoneira "Sentinella" que navegava de conserva com a "Relampago". A Junta Cubana manifestou que a declaração feita por Sherman, futuro secretario de estado do governo de Mac-Kinley, affirmando que os Estados Unidos não intervirão para reconhecer a belligerencia ou a independencia de Cuba, obedece apenas a maneiros diplomaticos do governo americano, no intento de conseguir os seus planos de tratado com a Hespanha.

Os cubanos estão convencidos de que Sherman os apoiará; entretanto, ao que consta, Mac-Kinley já se declarou inteso a qualquer intervenção em Havana. O senador Sherman veio á imprensa declarar que não emittiu opinião alguma sobre a politica de Cuba, sendo, portanto, inexactos os boatos que a respeito circulavam. Mac-Kinley enviou um emmissario de confiança a Cuba, encarregado de estudar a situação da ilha e aconselhar a attitude que o governo norte-americano deve assumir.

Maximo Gomez declarou que rejeta qualquer reforma projectada pelo governo hespanhol. Diz o illustre chefe cubano que, ou a Hespanha garantirá a independencia, ou os revolucionarios a conquistarão, continuando a lucta.

Maximo Gomez tomou francamente a offensiva, indo até agora em marthas victoriosas. Foi aprisionada a canhoneira hespanhola "Cometa" sendo morta toda a tripulação.

Os hespanhoes tomaram o hospital cubano Calamete, perto de Cienfuegos, esfaquearam os medicos, enfermeiros, serventes e doentes, sendo muitos cadaveres mutilados. O morticínio foi horrivel.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS NATAL. J. Barrette & O. Numerosas marcas de panno lisos e françados, brancos e de cores. Vendas em grosso. PREÇOS SEM COMPETENCIA.

OBITOS

Dia 4. Antonio Pereira—casado, de 55 annos de idade, natural deste Estado, falleceu de Infección purulenta. Pedro Emerenciano Carneiro, solteiro, de 22 annos de idade, branco, natural da Utinga, residente nesta Cidade, falleceu de Tuberculose pulmonar. João, solteiro, de 3 annos de idade, pardo, natural da villa de Touros, residente nesta Cidade, falleceu de febre biliosa. Antonio Leitão Ferreira, casado, de 24 annos de idade, branco, natural deste Estado, falleceu em consequencia de envenenamento pelo acatato do cerebro.

Podemos dar aos nossos leitores a segurança de que, alem das numerosas informações uteis que temos procurado ministrar lhes, por maneira que a collecção d'A Republica venha a ser um verdadeiro arquivo da vida social, politica e administrativa do Estado—brevemente começaremos a publicar o movimento mensal de passageiros, cargas e bagagens da estrada de ferro, renda das estações fiscaes; exportação do sal, movimento semanal dos mercados de Macau, Mossoró e Macahyba.

Extincção da Variola. Segundo as informações que podemos colher, está completamente extincta a epidemia da variola nesta Capital, onde existiam hontem quatro doentes em franca convalescença.

ANGELO ROSELI. ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS. Esteiras da India o alcatifas para tapetar casas. Camas de ferro com lastro de arame. 38—Rua do Commercio—38 NATAL. Pelos Estados.

RIO GRANDE DO SUL—O club do commercio offereceu um grande banque to ao Senador Ramiro Barcellos. Foi nomeado commandante da Brigada militar do Estado o Tenente Coronel do exercito José Carlos Pinto. Consta ao "Correio do Povo" que vai se fundar um Banco dos Funcionarios publicos.

A "Reform", orgão federalista, ao mesmo tempo que elogia o coronel Torres Homem dizendo aguar-dar sympathicamente a sua administração na Escola Militar, diz que custa a crer que o illustre militarseja (textual) "secretario ardentissimo da politica reaccionaria do extincto marechal Floriano Peixoto."

O club militar offereceu um grande banque to ao capitão tenente Americano Freire, em sua passagem por Porto Alegre. SANTA CATIARINA—Causou má impressão a noticia de suspensão dos trabalhos da linha telegraphica de Lages. A respeito diz "O Municipio" que eram sufficientes 5.000\$000 para concluir os trabalhos que no futuro virão a custar 50.000\$000.

Tendo chegado a Florianopolis 21 imigrantes, vagaram durante o dia pelas ruas da cidade, sem ter agasalho por estar extincto o serviço de immigração. O governo do Estado mandou alojar os imigrantes, apezar de não haver verba consignada para tal serviço.

PARANÁ—Foi nomeado Juiz de Direito da Boa-Vista o Dr. Joaquim Elydio da Silva Maia. Inicliou os seus trabalhos a commissão mixta que tem de resolver a questão de limites com Santa Catharina. Foi escolhido o Dr. Manoel Victorino para arbitro na questão de limites.

S. PAULO—Os jornaes desmentem a noticia que deu "O Liberdade" de terem sido insultados no Tribunal de Justiça os ministros do Supremo Tribunal Federal. A imprensa da capital ataca os actos da Intendencia, e foi recebido com agrado pela opinião publica o projecto do vereador Dr. João Bueno, reduzindo a tabela de honorarios dos diversos intendentes, os quaes são uma verdadeira exorbitancia.

O consul do Brazil em Genébra communicou ao Dr. Campes Salles que já embarcou, em Antuerpia, com destino a esse Estado, a commissão incumbida de encaminhar os imigrantes subgona para S. Paulo. Nas informações que o Dr. Xavier de Toledo enviou ao Supremo Tribunal Federal sobre o "Habeas-Corpus" do Centro Monarchista, diz que tomou a resolução de fechar aquele Centro, de accordo com o presidente do Estado, por julgá-lo origem de boatos alarmantes, e declara que a sua ordem è constitucional. Termina garantindo que os poderes do Estado manterão o fechamento do Centro, em defesa da constituição e da Republica.

Apparceram em circulação notas falsas de um mil réis, cuja impressão è grossiera. Também estão circulando nickels falsos de duzentos réis, que facilmente se confundem com os verdadeiros. A policia procede a pesquisas. Mercado de café em Santos, a 24 de Janeiro. Existencia 54.554 saccas. Foram vendidas 99.000 ditas, ás bases de 11\$200 a 12\$000. Embarcaram para a Europa no "Berenice" 32.392 saccas; no "Colombo" 1.000; no "Curityba" 19,040; e para a America, no "Bellanoch 21.148. GOYAZ—O Club Xavier de Almeida realizou uma sessão solemne em homenagem á memoria do grande patriota cubano Antonio Macéo. O acto esteve imponente, não só pela pompa e brillantismo com que se verificou, como pela selecta e numerosa assistência que a elle compareceu, composta de pessoas de todas ás classes sociais, representantes da imprensa etc. O cidadão Acrisio Gama, orador official, fez bellissimo e eloquente panegyrico do illustre morto e discursaram tambem a seu respeito Raphael Bravidão, Antero Pinto e Cesidio Gama, sendo todos os oradores muito applaudidos. Foram eleitos: Senador federal, o coronel Caído; deputados: Drs. Urbano de Gouveia, Ovidio Abrantes, Hermenegildo de Moraes e Alves de Castro. MATTO-GROSSO—Foram eleitos: senador federal o Dr. Antonio Azerêdo; deputados: Luiz Adolpho, Mello Rego, coronel Caracciolo e general Valle.

TORRES

Compromisso serio, muito serio mesmo, contrahi para com a Empresa d'A Republica—o de dar aos sabba-

Verdade é que ficou-me garantida a plena liberdade de escolha sobre o assumpto; mas, ainda assim, para quem, como eu, não dispõe de meios, a primeira difficuldade, que surge, é justamente esta.

Entretanto, quem diria? já escrevi para a imprensa...

Foi isto, porem, em tempos idos. Actualmente quasi que se verifica na minha pessoa a conhecida lei physiologica de atrophiamento do organo por falta de exercicio.

Um organo atrophiado não é um organo mutilado, poderão replicar-me. De accordo, Mas... e vem a proposito citar o seguinte facto historico. Contase de certo rei do Oriente que, reunindo diversos funcionarios, lhes perguntara a que devia o ter sido elevado a tão alta dignidade. Todos responderam que ás suas virtudes. Não, disse-lhes o monarcha; mas ao ter sabido reconhecer a aptidão d'aquelles em quem puz a minha confiança, empregando-os no que sabiam fazer melhor.

Portanto, si para o brilhante exito d'A Republica, podesse de alguma maneira concorrer esta secção, estaria ella, mal amparada, por quanto a Empresa errou claramente o alvo, suppondo ter reconhecido e aproveitado aptidões, que me fallecem.

Faltarei á sua confiança—sem modestia o confesso—visto como o que sempre peor fiz neste mundo foi escrever para o publico.

Podavia, estimulá-me a coragem que anima aos ouzados, e, n'ella apoiado, procurarei demonstrar que nunca me faltará ao menos boa vontade para satisfazer a honrosissima incumbencia. Eis aqui a minha appresen-

tação; entremos em assumpto.

Como sabem os leitores, o Ministro da Industria, consoante a politica de economia do Vice-Presidente da Republica, e talvez mal informado, suspendera a comissão de melhoramento do porto desta capital. Quem conhecia os trabalhos já feitos por essa comissão, que afinal tornara uma realidade os serviços do melhoramento do porto, entre nós, não pôde deixar de lamentar profundamente esse acto do Ministro, que vinha causar não só incalculaveis prejuizos ao thesouro federal, como privar o Rio Grande do Norte da sua mais legitima aspiração, do seu principal elemento de prosperidade e engrandecimento.

O illustrado engenheiro Souza Gomes, tão cedo roubado á sciencia brasileira, havia dado grande impulso a esses serviços, deixando feitos os trabalhos preliminares—escalas, de marés, secções transversaes, triangulações, nivelamentos, sondagens geologica e hydrographica e observações meteorologicas—tudo isto quasi que reduzido já á planta, arborisação parcial da duna, que considerava essencial e imprescindivel, qualquer que fosse o projecto de melhoramento do porto a adoptar.

Desde então, proseguiu-se n'este ultimo serviço, achando-se actualmente fixada uma área de cerca de... 800000m da duna e melhorado em consequencia o canal do sul—a que o referido engenheiro dava preferencia para a navegação—cuja profundidade augmentou de 3 pés.

Os serviços da duna, a acompanhados da dragagem, que não foi iniciada a falta do respectivo material, teriam dado resultados extraordinarios, porquanto a destruição ou arrazamento da Baixinha, trabalho secundario ainda, no pensar do mesmo engenheiro, seria muito facilmente praticada,

maxime verificado como ficou, pela perfuração feita, que a rocha media de espessura pouco mais de 1m.

Diante, pois, de tantos serviços, tão custosa e proveitosamente feitos, era realmente penoso deixal-os ao abandono.

A verdadeira economia não consiste em não gastar, mas em gastar utilmente; e assim, bem avisado andou o illustre Dr. Murinho, digno Ministro da Industria, restabelecendo a comissão do porto de Natal que, dentro em breve, esperamos, terá concluidos os importantes trabalhos que lhe foram confiados.

ARTES E LETRAS

Amor de filha
Um pobre Velho... não importa o nome... Por um crime, talvez, crime de Estado, Foi entregue á prisão e condemnado A dura sorte de morrer de fome.

Mas rigores não ha que amor não domo: Pra visitar o pae encarcerado Pode a filha, e consegue, ao magistrado, Que se condõe da magoa, que a consome.

Volve um dia, mais or... e outro, ainda, Mas, apesar de tão cru tormento, Do infeliz a vida não s'inda.

Rasgo d'amor; sublime a foto, santa maravi! O pae hauria o seu extr... ao aleuto (Iha! Dos fartos ponças da extensa filha.

SEGUNDA WANDERLEY.

Na Judea

(Imitando a Transfiguração de G. Crespo.)
Tinha Jesus no olhar o azul doce dos mares E no cabello loiro os raios estrellares.

No seu sorriso em flor alguma cousa havia Dos beijos virginaes dos labios de Maria.

Seu passo era tão leve e sua voz tão mansa Como deve ser leve um sonho de criança.

Elle vinha do céu dizer ao mundo inteiro: "Eu sou filho de Deus, Messias verdadeiro."

O povo soluçava ouvindo a voz dolente Do pallido Jesus, tão doce e paciente!

E Maria também, lembrando a prophacia Do velho Simeão, da espada da agonia:

Soluçava de dor fitando os olhos castos No rosto de seu filho, em seus cabellos bastos.

Mas Jesus, a sorrir, fallava á turba immensa, Silenciosa a escutar de sua voz suspensa:

E a palavra de luz em seus labios descia, Como o pranto de dor nos olhos de Maria...

AUTA DE SOUZA

Ao luar

(A José de Viveiros)
As lactescencias que o luar derrama Do azul tranquillo, copiosamente, Com-se n'alma, em gotas, subtilmente, São luminoso orvalho, que se ama.

Bolam do céu, formando uma torrente, Flacida e em cujo leite se recama A luz, a luz sombria, que chama A si, do desgraçado, a dor silente.

Enão n'ellas reponham meus olhos, Eternamente tristes, cupinçados Pelas brumas de gelidos pezares.

E sinto allucinado o pensamento... Sonho... arrastam-me sylphos encantados E a terra foge e foge-me o tormento, 3-2-97.

FRANCISCO PALMA.

Solicitadas

A Cl. do Sup. Arch. do Uni. Benem. Loj. Cap. "21 de Março" ao or. do Nat. al. Eleição para Gr. mest. adj. a 12 de Fevereiro de 1897 pelas 6 e meia horas da tarde, para a qual são convidados todos os II. activos do [..], que se acharem habilitados na forma da Lei administrativa.

C. VASCONCELLOS. Secret. 2-7

A Cl. do Sup. Arch. do Univ. Benem. Loj. Cap. "21 de Março" ao or. do Natal. Eleição das LLuz. e DDig. para o anno maçon. de 5897-5898 a 17 de Fevereiro de 1897 pelas 6 e meia horas da tarde. Para ella são convidados os II. activos do (...) e recommenda-se o cumprimento do art. 158 do Reg. Ger. da Ord.

C. VASCONCELLOS. Secret. 2-11

Maria Galvão Fernandes Barros. Francisco Leitão de Almeida, Evaristo Leitão de Almeida, Joaquim Calixtrato Leitão de Almeida, José Leitão de Almeida (ausente) e Jcsse Ferreira convidam a todos os amigos e parentes de sua idolatrada sobrinha e prima, Maria Galvão Fernandes Barros, fallecida na Capital Federal, esposa do chefe de secção d'alfandega d'aquelle Estado, Miguel Fernandes Barros, a assistirem uma missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no dia 8, ás 6 horas da

manhã, na matriz desta cidade. Confessem-se desde já gratos por esse acto de religião e caridade. Natal, 4—Fevereiro—97.

Editaes

De ordem do Sr. Vice-Presidente da Intendencia Municipal desta cidade, faço publico, para conhecimento dos interessados, que em virtude do art. 5. da Resolução n. 17 de 4 de Dezembro de 1892, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar d'esta data, para ter logar a inscripção das candidatas que se propozerem a concurso, afim de serem preenchidas, de accordo com o art. 15 da lei n. 29 de 27 de Novembro do anno proximo passado, duas cadeiras municipais de ensino primario de sexo feminino, uma no bairro alto desta capital e outra na povoação de Pontanegra.

O referido concurso será realizado dentro de 8 dias depois de encerrada a inscripção.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei affixar na porta do edificio da Intendencia Municipal e publicar pela imprensa.

Secretaria Municipal do Natal, em 10 de Janeiro de 1897.

O Secretario JOAQUIM SEVERINO DA SILVA

Capitania do Porto

De ordem do sr. Capitão do Porto, convido a todos os donos ou mestres de embarcações, quer do trafico do porto, quer de pequena ou grande cabotagem e de pescaria, e indistinctos empregados nos diversos ramos da vida do mar, a comparecerem nesta repartição, na forma dos artigos 64, 65, 74 e 76 do regulamento das Capitánias, a contar da data da publicação deste até o dia 28 de Fevereiro do corrente anno, afim de reformarem as licenças de

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

server-se todo na contemplação das verduras nascentes, o personagem despegava a furto os gomos appetitosos de suas tiges, desenrolava as folhas, e as levava aos beijos com curiosidade de botanico. Convencido estava eu de que um tal recurso alimenticio, indicado pela historia dos naufragios, valia realmente muito pouco. Todavia, a minha experiencia enriqueceu-se de interessantes noções; fiquei sabendo que a folhagem do castanheiro é excessivamente amarga ao paladar como ao coração; que a folha da rosa não é má; e que a tilia é oleosa e agradabilissima; que o lilaz é apimentado e doentio, a meu vêr.

Meditando em taes inventos, fui indo até ao convento de Helena. Ao entrar na grade, que estava cheia como colmeia, azoanaram-me as confidencias tumultuosas das juvenis abelhas. Chegou Helena toda desgredada, com a cara afogueada, e os olhos vermelhos e scintillantes. Trazia na mão um pedaço de pão do tamanho do braço d'ella. Vi que me abraçava com ar preocupado, e disse-lhe:

—Isso que é, filha! tu choraste?
—Não, não, Maximo, não é nada.
—Mas que é isso?... Vejamos... Baixando a voz, respondeu-me:
—Sou muito desgraçada, Maximo, muito...
—Deverás? conta-me lá isso, e vae comendo o teu pão.
—Oh! não como, decerto... Póde lá a gente comer quando é tão desgraçada! Lembra-te de Lucia Champbell, a Lucia, que era a minha amiga intima? pois ahí está! ficámos hoje mal para toda a vida!
—Oh! Deus do céu! mas accomoda te, pequerrucha; ora lá, vocês hão de fazer as pazes...
—Oh! Maximo, não pôde ser, ahí tens! Houve cousas terçiveis. No começo nada era; mas hem sabes que a gente sangra-se, a peixe a cabeça. Imagina tu que estavamos a jogar o volante, e Lucia enganou-se na contagem dos pontos; eu tinha seiscentos

AVISO INDISPENSÁVEL
Recommenda-se ao leitor do Folhetim que atenda sempre a numeração das respectivas paginas

vista e ornada de boas qualidades, não hesitaria em aceitar da sua mão o titulo de marquez de Champcey. O pae está por tudo e eu espero só uma palavra sua, sr. marquez, para dizer-lhe o nome da morada d'esta familia... interessante.

—Está tomada a minha resolução: de amanhã em diante regeitarei um titulo ridiculo na minha situação, e que me expõe a miseraveis empresas da intriga. O nome primordial da minha familia é Odior: é o unico do meu uso de ora em diante. Entretanto, senhor, agradecido ao favor e empenho com que se fez interprete d'essas singulares propostas, rogo-lhe que me dispense de outras que possam ter caracter semelhante.

—Visto isso, sr. marquez, respondeu Laubépin, não tenho absolutamente mais nada que lhe diga. Ao mesmo tempo, wum subito accesso de jubilo, esfregou as mãos, que rugiam como se fossem de pergaminho. Depois, accrescentou, rindo:

—Ha de ser um homem difficil de arranjar, sr. Maximo. Ah! Ah! difficilissimo de arranjar! E' extraordinario, que eu não tenha reparado mais cedo na notavel semelhança que aprouve á natureza estabelecer entre a sua physionomia e a de sua mãe! Particularmente os olhos e o sorriso... Mas não percamos o fio da nossa conversação, e visto que só lhe convem dever ao trabalho honesto a subsistencia, consinta que eu lhe pergunte qual a sua aptidão, e quaes os seus talentos?

A minha educação foi naturalmente a de um homem destinado á ociosidade e á riqueza. Ainda assim, estudei jurisprudencia, e tenho as minhas cartas de advogado.

—Advogado! d. diabo! o senhor é advogado? O peior é que não bastam as cartas; na carreira do fóro, com preferencia a todas as carreiras, a cousa está no individuo... e então... vejamos... o sr. marquez acha que é eloquente?

—Tão pouco, que me dou por incapaz de improvisar duas phrases em publico.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

suas respectivas embarcações, matrícula dos indivíduos nellas empregados, e procederem ao arrolamento daquellas embarcações que ainda não foram matriculadas nesta repartição, de conformidade com o art. 70 do citado reg., e 1ª parte do aviso circular n. 2311 de 28 de Dezembro do anno passado. A matrícula do pessoal das embarcações de cabotagem continuará a ser feita nas Capitania, Arsenaes etc., devendo ser ellas renovadas, de seis em seis meses, e só serão dadas, mediante requerimento por escripto, competentemente legalisado, conforme o aviso do ministerio da marinha de 20 de Outubro de 1894.

Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Norte, 28 de Janeiro de 1897.

O Secretario,  
JOSE FERNANDES BARROS.

## ANNUNCIOS

### ATTENÇÃO

#### Venda de sal puro

Das importantes salinas da Aldeia Velha, de propriedade de Guilherme Toseli.

Deposito á Rua do

Commercio, n. 18

Venda a retalho, cada litro.... 60  
" " " alqueire.. 6:000

Concede-se um desconto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade, feitas no logar das salinas.

3-30

### CAPAS DE BORRACHA

Excellentes capas de borra-cha, inglezas, para homens, têm para vender—

URBANO DOS REIS & C<sup>a</sup>

49—RUA 13 DE MAIO—49

## HOTEL VITERBINO

### NATAL

#### PRAÇA DA REPUBLICA

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sidadez, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o *Hotel Viterbino* os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o *Hotel Viterbino* espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO. 4-30

## J. P. MEIRELLES

### NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

Calçados inglezes para homem .....	28\$ e 30\$000
" " " senhora .....	25\$000
" do Rio " homem 1 <sup>a</sup> .....	18\$000
" " " sola dupla .....	16\$000
" " " simples .....	15\$000
Pannos finos de crochet para cadeira-duzia ..	40\$000
" " " sofá-um .....	5\$000
Meias cruas finas " homem .....	11\$000
" " " " .....	5\$000
" de lã para homem e senho a .....	3\$200
Cachemiras lavradas modernas-c <sup>o</sup> .....	3\$200
Merinós de cores 1:500 2:000 2:500 c <sup>o</sup> .....	
Capas de seda pretas com vidrilho e e astico na cinta e sem elastico .....	
Sabonetes de alcatrão, glicerina e muitos outros .....	
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras .....	
Espartilhos de cores .....	10\$000
Guarda sol de seda para homem .....	18\$000
" " " senhora .....	15\$000
" " " imitação para senhora .....	10\$000

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

### GRANDE PECHINCHA !

Calçados de verniz para homem .....	18\$000 !?
" do Rio, de bezerro .....	14\$000 !?
Morim para noivas-peça .....	5\$000 !?
" camisas com um metro de largura .....	16\$000 !?

Encontrao-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

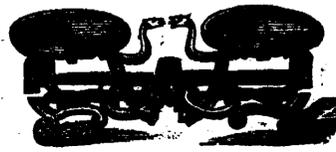
J. P. MEIRELLES

4-15

## GRANDE MERCEARIA

DE

## MACHADO SILVA & C<sup>IA</sup>



O mais abundante e variadamente provido dos estabelecimentos congeneres

nesta Capital.

Inexcédível promptidão e sinceridade em bem servir aos numerosos consumidores que honram-na com a sua confiança, esta acreditada mercearia tem constantemente o que ha de melhor em generos de estiva, vinhos, conservas etc. Modicidade em preços.

Rua do Commercio

2-15

## POTYGUARANIA

— CIDADE ALTA — PRAÇA DO MERCADO N. 2 —

Este conceituado estabelecimento, o mais bem montado desta Capital, acaba de experimentar uma excellente reforma, proporcionando actualmente aos seus numerosos freguezes os mais invejaveis commodos e uma somma incalculavel de modernissimas distrações.

Fez aquisição de bolas, tacos e panno, tudo novo e do mais apurado gosto, e acha-se capaz de pasmar o mais bisonho inglez, não só pelo brilhantismo dos seus luxuosos salões, como tambem pela avultada quantidade de obsequios com que se esmeram em mimosear os freguezes os activos e diligentes empregados da casa.

Continúa a preparar abundantes *lunches* aos domingos, feriados e dias santificados.

Em taes condições, são de palpitante necessidade continuadas visitas á --- POTYGUARANIA.

2-5

## O Romance d'um Rapaz Pobre

## FOLHETIM

## O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

— 18 —

—Hum! não me parece isso rigorosamente o que se chama vocação oratoria. É preciso olhar-se a cousa por outra face; mas o assumpto requer mais amplas reflexões. Está-me a parecer que o vejo fatigado, sr. marquez. Aqui estão os seus papeis; digne-se examinal-os de seu vagar. Queira mandar-me no seu honroso serviço.... Eu vou allumiá-lo.... Ah! desculpe.... devo esperar novas ordens antes de destinar para pagamento aos seus credores o valor das joias e alfaias existentes em meu poder?

—Não, senhor. Faltava-me dizer-lhe que tire d'esse deposito a justa remuneração dos seus bons serviços.

Tinhamos chegado ao patamar da escada, Laubépin, cujo dorso se curva um pouco, caminhando, endireitou-se impetuosamente, e disse:

—No tocante a seus credores, sr. marquez, obedecerei respectivamente. No concernente a mim, fui amigo de sua mãe, e rogo humilde e fervorosamente ao filho de sua mãe que me trate como amigo.

Estendi ao velho a mão que elle apertou com força, e separámo-nos.

Recollido ao quartozinho em que móro nas aguas-furtadas d'este palacio que já não é meu, me quiz convencer a mim de que a evidencia da minha rematada pobreza me não abatia até á prostração indigna de homem. Entrei a escrever a narrativa d'este dia decisivo da minha vida, esmerando-me em conservar a phraseologia exacta do velho tabellião, e aquella linguagem mesclada de rudeza e cortezia, de sensibilidade e desconfiança, que me fez por vezes sorrir o animo, tendo a alma acabrunhada.

Aqui está, pois, a pobreza, não aquella occulta, activa, e poetica pobreza que a minha imaginação passeava por entre as florestas virgens, por sobre desertos e esplanadas; mas a positiva miseria, a necessidade, a dependência, a humilhação, e, peor ainda, a pobreza acerba do rico decaído, a pobreza de casaca preta, que esconde as mãos sem luvas aos amigos que passam!—Vamos, ir-

Galvanoplastia

Doum-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metaes, pelo sistema electro-galvanico.

13 — RUA 13 DE MAIO — 13

NATAL

— 19 —

mão, coragem!

Segunda-feira, 27 de abril.

Ha cinco dias que debalde espero noticias de Laubépin. Confesso que me fiei demasiadamente no interesse que elle me ostentava mostrar. Podia ser-me util com a sua experiencia, conhecimentos praticos, e muitas relações. Dirigido por elle, a tudo me promptificava eu; mas, entregue propriamente a mim, não sei que direcção hei de tomar. Tive-o em conta de homem que promette pouco e dá muito. Receio ter-me illudido. Hoje de manhã, de-berá-me a procural-o, com o pretexto de restituir-lhe os papeis que me elle confiou, e cuja exactidão tristemente verifiquei. Disseram-me que a boa creatura tinha ido espaiar-se ao campo não sei em que quinta nos confins da Bretanha. Demora-se ainda por lá tres dias. Isto constornou-me verdadeiramente. Não era só a magua de encontrar indifferença e abandono onde eu cuidei que encontraria a solicitude de uma amizade dedicada; acrescia o azedume de voltar como fóra, com as algibeiras vazias. Tencionava pedir a Laubépin o adiantamento de algum dinheiro por conta dos seis ou oitocentos mil réis que nos podem restar, feito o inteiro pagamento aos nossos credores. Por mais anachoreta que me fiz, depois que cheguei aqui, a pequena quantia que reservei para a jornada está consumida, e tanto que depois de ter almoçado pastosamente, *castanea molles et pressi copia lactis*, vali me para jantar, de uma especie de gatunice, cuja melancholica lembrança vou archivar aqui.

Almoçar pouco, é razão para mais appetecer o jantar; axioma cuja evidencia reconheci hoje cabalmente antes que o sol se escondesse. Entre os passeantes attrahidos esta tarde ás Tulherias, pela amenidade da atmosfera, e que se pasmavam contemplativos no brincar dos primeiros risos da primavera com as faces marmoreas dos syvanos, distinguia-se um homem ainda moço, de irreprehensivel traço, com ar de quem estuda com extraordinaria applicação o resurgimento da bella natureza. Como se o não satisfizesse o ab-

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

ILEGÍVEL







## ANNUNCIOS

## ATTENÇÃO

Venda de sal puro

Das importantes salinas da Aldeia Velha, de propriedade de Guilherme Toseli.

Deposito á Rua do Commercio, n. 18

Venda a retalho, cada litro... 60  
" " alqueire... 6:000

Concede-se um desconto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade, feitas no logar das salinas.

4-30

## CAPAS DE BORRACHA

Excellentes capas de borra-cha, inglezas, para homens, têm para vender—

URBANO DOS REIS & C<sup>o</sup>

49—RUA 13 DE MAIO—49

para—  
de F. Rodrigues Vianna  
acaba de receber borra-cha especial

A FABRICA VIGILANTE

para—  
de F. Rodrigues Vianna  
acaba de receber borra-cha especial

8-15

## HOTEL VITERBINO

NATAL  
—PRAÇA DA REPUBLICA—

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sizu-za, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO. 5-30

## J. P. MEIRELLES

NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos:

Calçados inglezes para homem .....	28\$ e 30\$000
" " " senhora .....	23\$000
" do Rio " homem 1 <sup>a</sup> .....	18\$000
" " " sola dupla .....	16\$000
" " " simples .....	15\$000
Pannos finos de crochet para cadeira-duzia .....	40\$000
" " " sofá-um .....	5\$000
Meias cruas finas " homem .....	11\$000
" " " " senhora .....	5\$000
" de lã para homem e senhora .....	3\$200
Cachemiras lavradas modernas-c <sup>o</sup> .....	3\$200
Merinòs de cores 1:500 2:000 2:500 c <sup>o</sup> .....	
Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico .....	
Sabonetes de alcátrão, glicerina e muitos outros .....	
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras .....	
Espartilhos de cores .....	10\$000
Guarda sol de seda para homem .....	18\$000
" " " " senhora .....	15\$000
" " " imitação para senhora .....	10\$000

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

## GRANDE PECHINCHA!

Calçados de verniz para homem .....	18\$000 !?
" do Rio, de bezerro .....	14\$000 !?
Morim para noivas-peça .....	5\$000 !?
" " camisas com um metro de largura .....	16\$000 !?

Encontrão-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

5-15

## GRANDE MERCEARIA

DE

MACHADO SILVA & C<sup>a</sup>

O mais abundante e variadamente provido dos estabelecimentos congêneres nesta Capital.

Inexcedível promptidão e sinceridade em bem servir aos numerosos consumidores que honram-na com a sua confiança, esta acreditada mercearia tem constantemente o que ha de melhor em generos de estiva, vinhos, conservas etc. Modicidade em preços.

Rua do Commercio

2-15

## POTYGUARANIA

— CIDADE ALTA — PRAÇA DO MERCADO N. 2 —

Este conceituado estabelecimento, o mais bem montado desta Capital, acaba de experimentar uma excellente reforma, proporcionando actualmente aos seus numerosos freguezes os mais invejaveis commodos e uma somma incalculavel de modernissimas distrações.

Fez aquisição de bolas, tacos e panno, tudo novo e do mais apurado gosto, e acha-se capaz de pasmar o mais bisonho inglez, não só pelo brilhantismo dos seus luxuosos salões, como também pela avultada quantidade de obsequios com que se esmeram em mimosear os freguezes os activos e diligentes empregados da casa.

Continúa a preparar abundantes lunches aos domingos, feriados e dias santificados.

Em taes condições, são de palpitante necessidade continuadas visitas á --- POTYGUARANIA.

8-5

## O Romance d'um Rapaz Pobre

## FOLHETIM

## O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

— 22 —

Helena esteve hesitando alguns segundos e depois partiu de corrida, e caiu como um raio sobre Champbell, caindo-lhe a mais doce surpresa: as duas creanças desventuradas, abandonadas enfim para sempre, confundiram, em grupo navioso, as suas lagrimas, a tempo que a velha e veneranda sra. Champbell se assoava com estridor de gaita de folle.

Helena voltou a mim radiosa.

—Então! minha querida, disse-lhe eu, posso agora esperar que comas o teu pão?

—Ainda não sei, Maximo... eu tinha estado muito incommodada, e depois aconteceu entrar hoje uma alumna de novo, que nos deu um banquete de pasteis d'ouro, de sonhos, de chocolate de la crème, de maneira que não tenho appetite nenhum. E mesmo estou muito atrapalhada, porque esqueci ha bocadinho, com a perturbação em que vinha, de guardar o meu pão dentro do cofre, como se deve fazer quando se não quer, e está a tempo que me castiguem; mas o que eu faço é lançar o pão no jardim da adega, quando atravessar o pateo.

—Como assim, menina! repliquei eu, quando te virares, tu vae inutilisar esse pedaço tamanho?

—Bem sei que não é bom, porque ha talvez pobres que tomaram tel-o, não ha, Maximo?

—Ha, de certo, minha querida filha.

—Mas que hei de eu fazer? aqui não vem pobres.

—Pois sim, Helena, dá-me o teu pão, e eu o darei em teu nome ao primeiro pobre que encontrar, queres?

—Ora, se quero!

Tocou a recolher. Parti o pão em dois pedaços que, não sem pejo, metti nas algibeiras do meu casaco.

—Meu Maximo, disse a creança, até breve, sim? Has de dizer-me se encontraste um pobre, se lhe deste o meu pão, e se o pobresinho gostou d'elle, sim?

—Sim, Helena, encontrei o pobre, dei-lhe o teu pão, que elle

Galvanoplastia

Doum-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metaes, pelo sistema electro-galvanico.

13 — RUA 13 DE MAIO — 13

NATAL

— 23 —

levou soffrego para o seu solitario asylo, e achou-o bom: mas era um pobre sem coragem, porque chorou devorando a esmola de tuas mãosinhas adoradas. Tudo te direi, Helena, porque é bom que saibas que ha na terra soffrimentos mais graves que os teus desgostos infantis: tudo te direi, excepto o nome do pobre.

Terça feira, 28 de abril.

Esta manhã, às nove horas, bati ao ferrolho de Laubépin, esperando vagamente que alguma, acaso lhe antecipasse a vinda; mas só amanhã é que vem. Estive quasi a dirigir-me á sra. Laubépin, e contar-lhe a mingua a que me reduzira a ausencia do seu marido. Quando eu vacillava entre o pejo e a precisão, a criada, talvez assustada pelo meu olhar de fome, cortou a questão, hatendo-me precipitadamente com a porta na cata. Pensei no que devia fazer, e decidi jejuar até ao dia seguinte. Disse de mim para mim que ninguém morre da abstinencia de um dia; e se n'estas circumstancias era eu culpado de demasia de orgulho, o castigo era eu só quem o soffria, e por conseguinte ninguém tinha que ver com isso.

Resolvido isto, fui indo até á Sorbonna, onde tenho assistido successivamente a differentes aulas, querendo assim encher á força de prazeres espirituaes o vacuo muito sensivel da minha porção material; mas chegou, por fim, a hora em que o expediente não valeu, e convenci-me que não era efficaç pelo menos. O que mais me incomodava era uma forte irritação nervosa, eu que esperava acalmar passeando. Estava frio e brusco o dia. Ao atravessar a ponte de Saints-Pères, parei um instante, mau grado meu; inclinei-me sobre o parapeto, e estive olhando a corrente turva a precipitar-se debaixo dos arcos. Não sei que pensamentos maldictos me passaram no espirito cansado e esmorecido: figurei-me, com cores repulsivas, um futuro de continuada lucta, dependencia e humilhação, futuro onde eu entrava lugubrememente pela porta da fome; senti tedio profundo, absoluto, uma sensação de me ser impossivel a vida. Ao mesmo tempo subiu-me ao cerebro uma onda de cólera selva-

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondência.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE

Por anno. .... 12000  
Por seis mezes. .... 6000  
Numero avulso do dia. .... 40  
Numero avulso atrasado. .... 100

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Terça-feira, 9 de Fevereiro de 1897

Num. 7

PARTE OFFICIAL



Governo do Estado

Expediente do dia 4 de Fevereiro de 1897

As 11 horas do dia, na sala das conferencias, reunidos os srs. Membros da Junta da Fazenda Estadual, Contador Pedro Soares e Procurador Fiscal, Bacharel Celestino Wanderley, sob a presidencia do sr. Inspector, Major Joaquim Guilherme, este abriu a sessão.

**Thesouro**

Junta Administrativa da Fazenda

Sessão ordinaria do dia 12 de Fevereiro de 1897.

A's 11 horas do dia, na sala das conferencias, reunidos os srs. Membros da Junta da Fazenda Estadual, Contador Pedro Soares e Procurador Fiscal, Bacharel Celestino Wanderley, sob a presidencia do sr. Inspector, Major Joaquim Guilherme, este abriu a sessão.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O sr. Secretario, Moura Soares, leu o seguinte

EXPEDIENTE :

Officios :

Do Exmo. Governador :  
Rio Grande do Norte. Governo do Estado. Natal, 11 de Janeiro de 1897.

N.º 293.

Communico-vos, para os devidos fins, que o Dr. Manoel Xavier da Cunha Montenegro assumiu hontem o exercicio do cargo de Chefe de Policia interino, para o qual foi nomeado por acto da mesma data. Saude e Fraternidade. -- JOAQUIM FERREIRA CHAVES. -- Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

A' Contadoria.

Do Secretario do Governo :  
Estado do Rio Grande do Norte. Secretaria do Governo. Natal, 11 de Janeiro de 1897.

De ordem do Exmo. Dr. Governador do Estado, communico-vos, para os devidos fins, que, por acto desta data, foi nomeado o Cidadão Hermogenes Heroncio de Mello para exercer o lugar de Fiel do Thesouro de esse Thesouro. Saude e Fraternidade. Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado. O Secretario, ALBERTO MARANHÃO.

A' Contadoria,

Do mesmo :

Estado do Rio Grande do Norte. -- Secretaria do Governo, Natal, 8 de Janeiro, de 1897.

De ordem do Exmo. Governador do Estado, communico-vos, para vossa sciencia, que por despacho desta data, foi deferida a petição em que os negociantes Urbano dos Reis & C.ª solicitam a prorogação de 60 dias para completarem as peças de fundamentação ás praças do Batalhão de Segurança, conforme a clausula 2ª do respectivo contracto. Saude e Fraternidade. -- Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado. O Secretario, ALBERTO MARANHÃO.

A' Contadoria, dando-se sciencia á Estação do Contencioso.

Do Exmo. Governador.

Estado do Rio Grande do Norte.

Palacio do Governo, Natal, 12 de Janeiro de 1897.

N.º 299.

Communico-vos, para os devidos fins, que o Dr. Manoel Xavier da Cunha Montenegro assumiu hontem o exercicio do cargo de Chefe de Policia interino, para o qual foi nomeado por acto da mesma data. Saude e Fraternidade. -- JOAQUIM FERREIRA CHAVES. -- Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

A' Contadoria.

ITINERARIO AOS OFFICIAES DO BATALHÃO DE SEGURANÇA.

N.º 323.

A reclamação dirigida ao Exmo. Governador do Estado pelo Alferes do Batalhão de Segurança, João Pedro Cavalcante, em 21 deste mez carece de fundamento, uma vez que este Thesouro não lhe quiz pagar por metade, como equivocadamente diz o reclamante, a cavalgadura a que tem direito pela diligencia que fizera em 21 de Agosto ultimo, de ordem superior, desta Capital á Povoação de Paréilhas do municipio da Cidade do Jardim.

Em virtude do despacho da Governadoria, lançado na petição desse Official, em 27 de Novembro ultimo, procedeu a Contadoria ao calculo da quantia a pagar-se, verificando q.ª a vista da tabella kilometrica em vigor nesta Repartição e do art. 98 do Reg. que baixou com o Decreto n.º 51 de 20 de Setembro do anno passado, importou ella em 57800 reis, correspondente a 387 kilometros, na forma do citado Regulamento.

Deduct-se da presente reclamação e da informação do digno comandante interino do Batalhão que não se conformou o Alferes Cavalcante com o calculo feito pela Contadoria, entendendo ambos assistir a este direito a quantia superior á calculada, isto é, que a contagem dos kilometros que distanciam Paréilhas desta Capital se deve fazer em dobro porque se trata de ida e volta.

Semelhante interpretação não poder-se ao art. 98 e nem essa pratica foi jamais adoptada neste Thesouro, quer se tratasse, como agora se trata, do pagamento de cavalgadura a officiaes em diligencia ou de quaesquer outros itinerarios ou ajudas de custo, fixados em leis ou mandados abonar por actos do governo.

Além disso o art. 25 do Reg. n.º 12 de 18 de Junho de 1892, autorizava o abono de uma gratificação ao official em diligencia, de 500 reis por cada seis kilometros que percorresse de ida e volta; taxa que foi elevada a 900 reis pelo art. 98 acima citado, o qual se não declarou, como aquella ida e volta, assim deve ser entendido a vista da disposição anteriormente expressa, que não foi também expressamente revogada.

Outra interpretação que por ventura se quizesse dar ao art. 98, aliás claro, seria anomala porque, collocando acima do bem publico o privado, o abono em favor de uma classe seria excepção odiosa e prejudicial aos interesses do Thesouro.

Justifico assim o calculo alludido, aguardo vossas ordens posteriores, no sentido de ser elle mantido ou reformado, conforme vos parecer mais justo. Contadoria, em 31 de Dezembro de 1896. -- O Contador, PEDRO SOARES DE ARAUJO.

A' vista da informação do sr. Inspector, em efficio sob n.º 542. -- S. Exa. o Sr. Governador do Estado por despacho de 12 do corrente deferiu a petição.

CANGUARETAMA

Dados estatísticos

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 11 de Janeiro de 1897.

N.º 9--Ilustre cidadão--Peço-vos que me informeis com brevidade qual o numero de embarcações que de Janeiro a Dezembro do anno passado deram entrada na Mesa de Rendas Estadoas de Canguaretama, com a declaração de sua classe, procedencia, lotação e pessoas de tripulação, afim de que possa esta Inspectoria, com esses dados, instruir uma parte do relatorio, que em cumprimento ás disposições regulamentares, tem de apresentar ao Exm. Sr. Ministro da Fazenda, dentro do corrente mez.

Saude e Fraternidade.

Ao Illm. Sr. Major Joaquim Guilherme de Souza Caldas, M. D. Inspector do Thesouro do Estado. -- O Inspector em commissão--JOAQUIM FERREIRO DA ROCHA FAGUNDES.

O Sr. Inspector satisfez esse pedido com o seguinte officio :  
Mesa de Rendas de Canguaretama.

N.º 4--11 de Janeiro de 1897. Cidadão.

Satisfazendo a requisição que em officio n.º 9 de 11 do andante vos dirigiu o Sr. Inspector d'Alfandega deste Estado e que vos dignastes de transmitir-me com a vossa portaria de hontem, para as informações nelle pedidas, passo a ministrá-las, conforme os dados existentes nesta Repartição.

Poram onze as embarcações entradas neste porto no periodo que elle se refere, sendo todas barcas, duas de 6 toneladas, com 4 pessoas de tripulação, procedentes de Pernambuco; uma de 25 toneladas e 4 tripulantes, da mesma procedencia; 4 de 20 toneladas e 4 tripulantes com procedencia de Pernambuco, Natal e Macau, deste Estado; uma de 24 toneladas, com 4 tripulantes, também procedentes de Natal e Pernambuco e 3 de 15 toneladas com 4 tripulantes também, e igualmente procedentes de Pernambuco e Natal.

Em cumprimento também da referida vossa portaria, devolveo incluido o citado officio.

Saude e Fraternidade.

Ao Ilustre Cidadão, Major Joaquim Guilherme de Souza Caldas, M. D. Inspector do Thesouro deste Est. do.

O Administrador--CHROMACIO CALAFANGE.

ALFANDEGA

Fiscalização e cobrança de impostos de exportação

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 14 de Janeiro de 1897.

Ao Ilustre cidadão major Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes, D. Inspector d'Alfandega deste Estado.

De conformidade com o disposto no art. 1 do Decreto n.º 72 de 12 de Janeiro corrente, foram conferidas a essa alfandega a fiscalização e cobrança dos impostos de exportação das mercadorias de produção do Estado, sahidas pelo porto desta cidade.

Devendo esse serviço começar no dia 16 deste mes, segundo prescreve o referido artigo, cumprime, por isso, remetter-vos, com a devida antecedencia, acompanhados do presente officio, o competente caixa, para os lançamentos de receita e despeza e um livro de talões de conhecimentos, que devem ser extrahidos aos contribuintes, durante a vigencia da lei do orçamento de 1897, sob n.º 95, de 13 de Dezembro de 1896.

Para que não se anteponham duvidas á execução do art. 2º do mencionado Decreto, julgo conveniente ministrá-vos desde logo os inclusos exemplares impressos, das

circulares deste Thesouro, ns. 35, 38 e 41, de 5 de Dezembro de 1894, 1º de Março de 1895 e 4 de Janeiro de 1896; todas relativas ás formalidades essenciaes, que devem ser observadas nas transferencias das apolices recebíveis nessa Alfandega e outras estações fiscaes do interior do Estado para pagamento dos impostos de exportação, arrecadados em apolices á razão de 50% das quantias calculadas nos respectivos despachos, depois de extinguidos os prazos estabelecidos no art. 1º do Decreto n.º 71 daquelle mesma data, a que se refere o art. 2º do supracitado Decreto n.º 72.

Saude e Fraternidade -- JOAQUIM GUILHERME DE SOUZA CALDAS.

GYRO COMMERCIAL.

Despacho

Alves & Comp.--De accordo com o parecer fiscal--attendidos, ficando reduzidas a 180 quotas as 200, em que os recorrentes foram collectados. D. Isabel Francelina de Aguiar. Idem, idem--rebaixadas para 15 as 20 quotas da collecta recotrida.

FIANÇAS

Depois de processadas devidamente, e de conformidade com o parecer fiscal, mandouse tomar por termo as fianças, que prestaram os collectores dos seguintes municipios: Goyaninha, Acary, Nova Cruz, Cuitezeiras, Martins, Mossoró, Maracá, Aracá e Camaraju.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Inspector levantou a sessão.

**Instrucção Publica**

Exames geraes de preparatórios procedidos no Atheneu Rio-granden-se :

INSCRIPÇÕES

Inscreveram-se 57 alumnos, nas seguintes materias :

Portuguez	24
Francez	18
Inglez	8
Latim	5
Arithmetica e Algebra	19
Geometria e Trigonometria	4
Geographia Geral e do Brazil	17
Historia Geral e do Brazil	14

Total das inscripções 109

RESULTADO

Portuguez		
App. plenamente	17	
" simplesmente	3	
Inhabilitados	4	
Francez		
App. com distincção	1	
" plenamente	8	
" simplesmente	8	
Inhabilitado	1	
Inglez		
App. com distincção	4	
" plenamente	2	
" simplesmente	2	
Latim		
App. simplesmente	5	
Arithmetica e Algebra		
App. com distincção	2	
" plenamente	13	
" simplesmente	3	
Não compareceu	1	
Geometria e Trigonometria		
App. plenamente	3	
" simplesmente	1	
Geographia		
App. plenamente	9	
" simplesmente	6	
Inhabilitados	2	
Historia		
App. plenamente	6	
" simplesmente	7	
Não compareceu	1	
Total		109

GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia--Capitão Falcão.  
Ronda de visita--Alferes Fausto.  
Estadomaior--Alferes Hypolito.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado Maior--Alferes João Cavalcante.  
Ronda--Capitão Lustosa  
Dia do Batalhão--o 1º Sargento Miguel Eustachio  
Inspeção ás patrulhas--o 2º Sargento Trigueiro  
Guarda da Cadeia--o Cabo João Teixeira  
Guarda do Quartel--o Cabo José Benedicto  
Piquete--o Corneteiro--José Manoel

COMMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO -- 8 5/8

Libra	274826
Shilling	14391
Penny	8115
Franco	14106
Márco	14384
Dollar	54728
Premio do ouro	213,7
Desconto do papel	68,7

Movimento do Porto

Dias 6 e 7

ENTRADAS

Embarcações ..... 4

A' vela, nacionaes e ancoradouro interno.

SAHIDAS

No mesmo periodo

Embarcação ..... 1

Nacional e a vela

VAPORES ESPERADOS :

S. Francisco, do norte, a	9
Pernambuco, do norte, a	11
S. Salvador, do sul, a	11
Costeiro do sul, a	13
Olinda, do norte, a	14

Renda Estadual

(Cobrada pela Alfandega)

Dia 1 a 6

Exportação 1:953\$369

Aguardente 24\$000

Rs. 1:977\$369

Rendas publicas

Dia 8

Alfandega 747\$891

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

Rio, 8.
Foi nomeado commandante do primeiro districto militar o General Jorge Diniz
Representantes do syndicato Rothschild, que pretende contractar o arrendamento do Central, estão examinando a mesma estrada.
Confereciou com o Dr. Dyonizio Cerqueira, sobre o tratado de arbitramento na questao do Ampa, o ministro francez.
Organizou-se em Berlim um syndicato com o fim de fomentar a alta dos precos de assucar.
Segurao para a Bahia, a bordo do Maranhao. 416 praças e 30 officiaes e uma bateria do 2º regimento com quatro bocças de fogo.
Recife, 8.
Cambio bancario 8 5/8.
Macahiba, 8.
Durante a semana finda entrãrão nesta cidade 423 fardos de algodão e 1216 saccas de assucar. Os precos regularão: Algodão, maximo 11\$500, minimo 11\$300; assucar, maximo 1\$700, minimo 1\$500.
CORRESPONDENTE.

A REPUBLICA

RECENSEAMENTO

Resumo (incompleto) do recenseamento da cidade alta organizado pelos cidadãos: Dr. Hemeterio Fernandes, professores João Tiburcio e Zozimo Fernandes, Majores Joaquim Severino e Absalão Mendes, capitães José Paulino de Andrade, Jeremias Pinheiro, Urbano Hermillo, Luciano Varejão e Francisco Heroncio de Mello e Tenentes Antonio Elias, Virgilio Seabra e Gabriel da Camara, compreendendo as seguintes praças e ruas:
Senador Guerra, 24 de Maio, João Manoel, 11 de Junho, André de Albuquerque, Passo da Patria, 21 de Julho, Bica da Telha, Monte, União, S. José, Coronel Bonifacio, Barracão, Vigário Bartholomeu, 21 de Março, Boa Vista, Visconde do Rio Branco, Gonçalves Dias, Presidente Passos, Paula Ramos, Felipe Camarão, Voluntarios da Patria, José de Alencar, 7 de Setembro, Conceição e Saude.
Numero de casas 1,349
Habitantes 5,884
Homens 2,491
Mulheres 3,393 — 5,884
Nacionais 5,844
Estrangeiros 40 — 5,884
Sabem ler 2,576
Analphabetos 3,308 — 5,884
Solteiros 4,020
Casados 1,443
Viuvos 421 — 5,884
Brancos 2,321
Pardos 3,289
Pretos 274 — 5,884
Menores de um anno 131
De 1 a 10 annos 1,443
De 11 a 20 " 1,399
De 21 a 30 " 1,290
De 31 a 40 " 830
De 41 a 50 " 464
De 51 a 60 " 162
De 61 a 70 " 104
De 71 a 80 " 51
De 81 a 90 " 9
De 91 a 100 " 1 — 5,884

Advogados 4
Agricultores 45
Alfaiates 6
Almocreves 4
Artistas 147
Barbeiros 3
Bordadeiras 2
Caixeiros 34
Capataz 1
Carpinás 13
Carvoeiros 2
Catraeiros 26
Chapéleiro 1
Charuteiros 3
Cigarreiros 4
Cosinheiras 29
Costureiras 346
Creados 364
Criador 1
Fugomedeiras 82

Table listing professions and their counts: Empalhadores 3, Empregados publicos 143, Engraxador 1, Estivadores 2, Estudantes 41, Foguista 1, Funileiro 1, Floristas 2, Ferreiros 4, Governante 1, Industriaes 4, Jornalheiros 171, Jornalista 1, Lavadeiras 97, Machinistas 4, Magarefes 2, Magistrados 3, Marceneiros 5, Mechanicos 3, Medicos 6, Militares 228, Músico 1, Modistas 2, Negociantes 107, Ourives 1, Operarios 89, Padeiros 17, Parocho 1, Parteiras 2, Pedreiros 10, Pescadores 30, Pharmaceuticos 3, Pintor 1, Professores 74, Proprietarios 11, Remeiros 11, Rendeiras 98, Sacerdote 1, Sapateiros 13, Serralheiros 2, Tecedeiras 4, Telegraphista 1, Typographos 15, Sem profissão 3,680 — 5,884

No logar Estivas, do municipio do Ceará-mirim, deuse, ante-hontem, um grave conflicto, do qual resultaram 3 mortes, alem de varios ferimentos. Desconhecemos ainda os pormenores da lucta e os motivos que provocaram-na. Melhor e mais minuciosamente informados voltaremos ao assumpto.

Pelo costeiro esperado hoje, deve seguir para a Parahyba o nosso estimavel e virtuoso patricio, conego Francisco de Assis Albuquerque.

OLYMPIO TAVARES & C.
11 - Rua CORREIA TELLES - 11 - A
Recebe mercadorias em commissão
Tem constantemente excellentes assucar branco turbinado e varias marcas de cognac nacional da Uzlina
ILHA DO MARANHÃO

O menor que, em Curraes Novos, praticara os actos de immoralidade de que já deimos noticia, foi, pelo proprio pai, entregue ao commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, onde immediatamente verificou praça.

Na respectiva capella, effectuada-se ante-hontem a festa do Bom Jesus, com grande concurrencia de crentes.

Na povoação de S. Raphael, o menor Luiz, filho de Maria Thereza, estando a brincar com uma espingarda, aconteceu que esta disparasse, indo a carga empregar-se em outra creança de nome José, filho de Bernardino de tal, que falleceu poucas horas depois.

As listas, ainda não apuradas, do recenseamento da Capital talvez não accusam

mais de mil habitantes, que, com os resumos já publicados, dão um total de dez mil, aproximadamente.

Isto quanto á população urbana. Quanto á população rural, os trabalhos de apuração acham-se egualmente adiantados e serão em breve dados á publicidade para o computo completo do recenseamento de Natal.

Casa importadora
DE
Nicoláo Bigois
Nesse importante estabelecimento tem o mais variado e completo sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, completo sortimento de chapéos, calçados, miudezas e perfumarias; vende em grosso e a retalho.
PREÇOS MAIS COMMODOSS POSSIVEIS
Agradado e sinceridade
Rua 13 de Maio n. 40 e Travessa do Medeiros.
Natal

Amanhã começarão a ser publicados, na parte official, varios documentos pertencentes ao archivo da Secretaria do Governo, que iam-se tornando quasi illegiveis e imprestaveis.

No S. Francisco serão hoje embarcados com destino a Pernambuco mais de quinhentos fardos de algodão.

Graças á louvavel actividade e zelo do delegado de policia de S. Cruz, cidadão João da Silva, foram alli capturados oito ladrões de cavallo, constando-nos que, por crime identico, muitas outras prisões espera ainda effectuar aquella autoridade.

INSTANTANEAS
A vida passa, fugida,
Gozamos todos,
Que das folhas a primeira
A Republica, já é!

Na tarde de 6 do corrente, no logar lagôa de S. Antonio, do municipio de Macahyba, o individuo Francisco Jaraçara desfechou um tiro de garrucha no infeliz Antonio Joaquim, que falleceu 12 horas depois.

A autoridade policial compareceu ao logar do conflicto, conseguindo effectuar a prisão do criminoso.

Hontem o ex-collector do municipio de Flores, João Toscano de Medeiros, em observancia ao decreto n. 70 de 29 de Dezembro do anno passado, prestou suas contas ao Thesouro recolhendo aos cofres a quantia de 6:061\$463 e á respectiva Secretaria o archivo da extincta collectoria.

ALMANAK
DO
Rio Grande do Norte
PARA - 1897 - 1ª ANO

RENAUD & C.
avisa os seus amigos do interior do Estado, que apressem seus pedidos do Almanak do Rio Grande do Norte, antes que se exgote a edição.
Preço de cada exemplar.....2\$000
Pelo correio.....2\$500
36-RUA 13 DE MAIO-38

OBITOS

Dia 6
—Rosa Cardoso de Araujo, solteira, de 45 annos de idade, branca, natural deste Estado—Febre Perniciosa.
—Anna, com 15 minutos de vida, branca, natural desta cidade —Inviabilidade.

Em consequencia de parto, falleceu ante-hontem na cidade da Macahyba a exma. Senhora D. Josepha Correia, virtuosa esposa do nosso amigo e dedicado correligionario Lourenço Correia, a quem apresentamos sinceras condolencias.

A finada deixa na orphandade cinco filhos, dos quaes o mais velho não conta ainda oito annos.

Por telegramma do Assú, recebido aqui hontem pela manhã, sabemos ter fallecido o respeitavel ancião Pedro Lobato, sogro do nosso distincto amigo e prestimos correligionario, capitão Manoel Maria Lobato, a quem apresentamos os mais sinceros pezames.

Collaboração

Sentença da Historia

Esquecidos de que o espirito de liberdade, que agita a alma americana, jámais permitirá um recuo á monarchia, os saudosos do passado ainda murmuraõ phrases de um sentimentalismo gasto e estafado, cujos ecos não repercutem no seio do paiz.

Entretanto, esses mesmos que se prendem ao preferito sentem-se confusos quando a Historia assignala a esterilidade do regimen vencido em 15 de Novembro de 1889, e cujos finses cingentos annos foram de mau governo, como em irresistivel mea culpa, confessou o ultimo abençoado do throno, o proprio imperante, em caminho do exilio.

Seu que possão indicar os marcos que confirmem as conquistas do progresso e da civilisação, sob os auspicios do imperio, enveredão os inimigos da republica pelas increpações vagas aos actuaes depositarios dos destinos da patria e pelo caminho estreito de uma critica sem criterio a phenomenos que não perturbã a nossa franga e definitiva desenvolvimento, esquecidos de que as causas que opprimem as novas instituições, herança forçada desse mesmo passado, por cuja impossivel resurreição suspirão, não podião desaparecer, por magia da temperatura republicana, sem demorado processo de dezoito.

N'este actual momento de crise, principalmente no departamento economico, que a talho de fouce perguntar mais uma vez o que fez a monarchia em favor do povo brasileiro. Até hoje conservão-se mudos ante esse apello os proceres de restauração.

Não é a voz apaixonada do despeito que invocamos para preferir o veditum da realza; não é o espirito de seita, nem tão pouco a paixão partidaria, que se transvão muitas vezes nos seus conceitos. É a Historia mesma, que não se deixa ofuscar pelos hymnos entoados pelos vencedores, nem entristecer pelos gemidos dos vencidos, que proclama haver sido de inercia e de abandono o governo imperial.

Essa feição caracteristica do Imperio accentua-se de um modo contristador no meio seculo do reinado de Pedro 2º.

Nesse pensamento subterraneamente demolidor das energias do nosso caracter, extinguiu-se o imperio, que no elemento estrangeiro, dominado apenas pela aurí sacra fames, procurou alicerçar-se, creando uma politica de falso cosmopolitismo liberal, para parecer bem á Europa,

em detrimento dos nacionaes, que vião-se preteridos na exploração das industrias productivas, restando-lhes apenas as profissões humilhantes e dependentes.

Para enervar a fibra do patriotismo indigena, que tantas vezes vibrou, no sopro da independencia e da liberdade, foi creado um eleitorado censitario e privilegiado, ao qual tudo se concedia no intuito de escravizar-o aos interesses dynasticos.

Feita assim a miseria do povo, pelo monopolio do commercio e das industrias, concedido ao elemento estrangeiro, largamente favorecido; cercado o direito de voto—privilegio odioso dos ricos e de um functionalismo numeroso e subserviente, era fatal a falta de educação civica e a invasão do espirito publico pela onda sombria da indifferença—supremo ideal de um governo, que só com o anniquilamento das nossas esperanças de emancipação poderia mascarar a sua inviabilidade e a sua inadaptação no ambiente puro da America.

Eis o osboço rapido da educação do caracter nacional pela monarchia. A Republica é o inverso: o voto é um direito garantido a todos; o vasto campo das industrias acha-se largamente franqueado aos que amão o trabalho; sentimo-nos na plena posse do Brazil, constituído em uma nação livre e autonoma, digna e respeitada.

São, portanto, ephemerias as esperanças dos que sonhão com o resurgimento do throno, que importaria novamente estender a nuvem de chumbo da corrupção sobre o céu azul e limpo da patria que a Republica rejuveneceu, rasgando á nossa nacionalidade horizontes infindos.

FRIOLEIRAS

—E as pedras falam! disse ella, olhando embocada o diamante que lhe trouxera em signal da nossa reconciliação.

—Não falam, minha querida, porem cada pedra representa um symbolo.

Podessa eu ornar-te essa cabelleira magestosa com um diadema de pedras variadas, e cada uma teria uma significação diversa. A agata dar-me-ia a certeza da tua longa vida, o ambar mostraria sempre tua belleza e docura, a ametista a sinceridade do teu caracter, o crystal de rocha a pureza do teu coração e a limpidez de tua alma, a esmeralda a tua castidade de virgem e a esperança do meu coração a granada a tua lealdade e a quiza de sincera, a jureza—seria uma promessa significaria o hymeneu, cuja recordação te faz corar de pejo. E para symbolisar essas lagrimas que correm, como perolas, em tua face bella, pôr-te-ia um collar de perolas no collo abastriando-as perolas.

—Seria encantadora a linguagem das pedras, se não fosse tudo uma mentira.

—Não é; e ainda não te falei de uma outra pedra mais preciosa, que parece ter roujado o azul do céu, o brilho do diamante e o encanto da esmeralda:—são os teus olhos, que significam amor; e quando eu caminhava perdido na noite escura de uma vida sem gosos, elles brilharam como um phanal e faiscaram em meu coração a chamma immorredoura do nosso affecto. Ó minha doce amada,

CATAVENTO.



## ANNUNCIOS

## CAPAS DE BORRACHA

Excellentes capas de borra-  
cha, inglezas, para  
homens, têm para vender—

URBANO DOS REIS & C<sup>o</sup>

49—RUA 13 DE MAIO—49

## ATENÇÃO

Venda de sal puro

Das importantes sa-  
linas da Aldeia Ve-  
lha, de propriedade de  
Guilherme Toseli.

Deposito á Rua do

Commercio, n. 18

Venda a retalho, cada litro.... 60

" " " alqueire.. 7:000

Concede-se um des-  
conto de 10 a 20% nas  
compras em grande  
quantidade, feitas no  
logar das salinas.

ITIMAS

4-15

A FABRICA VIGILANTE  
de F. Rodrigues Vianna  
acaba de receber borracha especial  
para—

## HOTEL VITERBINO

NATAL

—PRAÇA DA REPUBLICA—

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sizerde, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado há pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferência com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO. 6-30

## J. P. MEIRELLES

NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

Calçados inglezes para homem .....	28\$ e 30\$000
" " " senhora .....	23\$000
" do Rio " homem 1 <sup>o</sup> .....	18\$000
" " " sola dupla .....	16\$000
" " " simples .....	15\$000
Pannos finos de crochet para cadeira-duzia ..	40\$000
" " " sofá-um .....	5\$000
Meias cruas finas " homem .....	11\$000
" " " " .....	5\$000
" de lã para homem e senhora .....	3\$200
Cachemiras lavradas modernas-c <sup>o</sup> .....	
Merinos de cores 1:500 2:000 2:500 c <sup>o</sup> .....	
Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico .....	
Sabonetes de alcatrão, glicerina e muitos outros .....	
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras .....	
Espartilhos de cores .....	10\$000
Guarda sol de seda para homem .....	12\$000
" " " " senhora .....	15\$000
" " " imitação para senhora .....	10\$000

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

## GRANDE PECHINCHA !

Calçados de verniz para homem .....	18\$000 !?
" do Rio, de bezerro .....	14\$000 !?
Morim para noivas-pega .....	5\$000 !?
" " camisas com um metro de largura .....	16\$000 !?

Encontrão-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

4-15

MELLO & C<sup>o</sup>

Avisão aos seus numerosos freguezes que atabão de receber da praça de Pernambuco variadissimo sortimento das seguintes mercadorias :

Vinho puro COLLARES, Vinho Moscatel verdadeiro, Vinho do Porto em cestas com 6 garrafas, Vinho do Porto genuino D. LUIZ, Cognac Marie Brisard, Cognac especial MACIEIRA, Cervejas, Licores, e Biter de diferentes fabricantes.

Receberam tambem grande quantidade de Louças de fantasia, Copos e Calices de diferentes qualidades, Garrafas de bacarat para vinhos e licores, Compoteiras, Sopeiras, Pratos cobertos, Travessas etc., etc.

Têm igualmente á venda os artigos seguintes : taboas e pranchões de amarello, telhas de zinco, yelas de todos os tamanhos e outros muitos artigos de urgente necessidade.

Fazem sciente aos consumidores de que tem resolvido, em attenção á carestia por que são adquiridos os generos nos estabelecimentos retalhadores, vender a varejo os generos de estiva de sua bem sortida casa, com abatimento sensivel sobre o preço do mercado. Rogão aos seus dignos freguezes uma visita ao seu estabelecimento, para certificarem-se da veracidade de tudo quanto annuncião.

36 - Rua do Commercio - 36

## Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA : — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escripatorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

6-30

## O Romance d'um Rapaz Pobre

## FOLHETIM

## O. Feuillet. Trad. C. C. Franco

— 26 —

pugnam grandemente. E' esta a ladeira escorregadia dos indigentes, e eu não quero mesmo tocá-la com o pé; mais quero perder a probidade que a delicadeza, que é a distincção d'aquella vulgar virtude. Ora, bastas vezes tenho eu reparado na terrivel facilidade com que o sentir melindroso da honestidade se desflora e avilta nas mais sublimes almas, não sómente ao bafejar da miseria, senão que á mais simples falta. Cumpre-me agora reger-me com severidade, para regeitar como suspeitas as capitulações da consciencia, que parecem innocentissimas. Não deve alguém, a braços com as crises, affazer sua alma á flexibilidade: de mais tem ella tendencias para dobrar-se.

O cansaço e o frio fizeram que me eu recolhesse ás nove horas. Estava aberto o portal da casa: galgava as escadas a passo de phantasma, quando ouvi no quarto do porteiro o rumor de conversação, de que eu parecia ser o assumpto, porque n'este mesmo instante o tyranno local proferia o meu nome em tom desprezador.

Dizia elle :

—Luiza, olha se fazes favor de me deixar, lá com o teu Maximo! Fui eu que arruinei o teu Maximo? E então? Que cantigas são essas agora? Se elle se matar, enterra-se, e arrumou.

E respondia a mulher :

—Digo te, Vauberger, que te doia o coração se o visse com a garrafa á bocca. Olha tu, se eu creio que tu pensas o que dizes, quando dizes, como quem se não dá, como modos de comediante: "Se elle se matar, enterra-se!..." Mas não creio, tu lá no teu interior és bom homem, só não queres que te desarranjem lá nos teus costumes... Pensa n'isto, Vauberger, não ter lume nem pão! Um moço que foi toda a vida creado com mimos, e entre pelissas como um gatinho de estimação! Não é pouca vergonha e uma patifaria isto? E não é um canalha o governo, esse teu governo que permite semelhante coisa?

—Mas é que isso não tem nada com o governo.... respondeu

Galvanoplastia

Doutram-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metaes, pelo sistema electro-galvanico.

13 - RUA 13 DE MAIO - 13

NATAL

— 27 —

com muitissima razão o sr. Vauberger. E depois, tu estás enganada, digo-t'o eu, elle não chegou a isso.... a não ter pão.... é impossivel!

—Pois então, Vauberger, vou-te dizer tudo, eu tenho andado, á espreita, e fil-o espreitar por Eduardo. Sabes que mais? tenho a certeza de que não jantou hontem, nem almoçou hoje, não jantará hoje tambem, porque não é capaz de pedir nada, e eu mexi-lhe as algebeiras e gavetas, e não topei uma de cinco.

—Peior para elle. Que não seja orgulhoso: quem é pobre, pede, disse o honrado porteiro, que, n'esta questão, exprimiui, a meu ver, os sentimentos de um porteiro.

Estava farto do dialogo; terminei-o abrindo de repente a porta do quarto, e pedindo luz a Vauberger, que não ficaria mais atordado, se lhe eu pedisse a cabeça. Apesar do grande desejo que eu tinha de mostrar-me firme aos olhos d'esta gente, não pude deixar de cambalear, uma ou duas vezes, na escada, por effeito de vertigens. Entrei no meu quarto, ordinariamente glacial, e fiquei pasmado de encontrar uma temperatura tepida, suavemente alimentada por uma fogueira viva e alegre. Não tive o rigorismo de apagal-a; bemdisse os corações bons que tem a terra; estendi-me n'um velho soppã de velludo de Utrecht que os revezes da fortuna fizeram subir, comigo, do primeiro andar á trapeira, e tratei de dormir. Haveria meia hora que eu estava immerso n'uma especie de lethargo, sonhando opparos banquetes, quando o ranger da porta; que se abriu, me acordou sobresaltado. Cuidei que sonhava ainda, vendo entrar a mulher do porteiro com um tableiro, sobre o qual vaporavam dois ou tres pratos odoriferos. Já ella tinha pousado no chão o tableiro, e principiava a estender a toalha na mesa, e eu não estava ainda emerso do torpor. Emfim, ergui-me impetuosamente.

—Isto que é? disse eu. Que está a fazer?

Luiza fingiu-se vivamente admirada.

—Pois não mandou vir o jantar?

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

BUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

PREÇOS PARA OUTRAS PARTES  
Por anno ..... 120000  
Por seis meses ..... 60000  
Número avulso do dia ..... 60  
Número avulso atizado ..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 1897

Num 8

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado

Expediente de 9 de Fevereiro de 1897

Comunico-vos, para os devidos effectos que, em lista de hontem, o Porteiro Archivista da Secretaria de Policia, Virgilio Benevides Seabra de Mello, reassumiu o exercicio de suas funções, por haver terminado o prazo da suspensão que lhe fora imposta segundo participou-me o Delegado encarregado do expediente d'aquella Repartição, em officio n. 28, datado de hontem.

Comunico-vos, para os devidos effectos, que o almoxarife do Hospital de caridade, participou-me, em officio de hoje datado, haver demittido o enfermeiro d'aquelle estabelecimento, José Martins de Oliveira, e nomeado para substitui-lo o cidadão João Alfredo da Camara.

### DESPACHO

Dia 8

José Pereira e Mello, professor publico da villa de Sant'Anna do Mattos, pedindo remoção para a cadeira da villa de Areia-Branca--Informe o Director da Instrução Publica.

Expediente do Secretario

Officios:

Do Inspector do Thesouro: De ordem do Exm. Governador do Estado, comunico-vos, para vossa sciencia e devidos effectos que, por acto de hontem, foi removida, a pedido, de accordo com o parecer do Director Geral da Instrução Publica, em officio n. 8 de 3 do corrente, a professora publica da villa de Serra Negra, D. Thereza Maria de Jesus, para a cadeira da cidade do Caicó, que se acha vaga.

Do dr. Director Geral da Instrução Publica--De ordem do Exm. Governador do Estado, comunico-vos, para vossa sciencia e devidos fins, que a petição da professora publica da villa de Serra-Negra, Thereza Maria de Jesus, foi deferida, por acto de hontem, de ac-

cordo com o parecer dessa Directoria, em officio n. 8 de 3 do corrente.

### Thesouro

Junta Administrativa da Fazenda.

#### CORRIGENDA

A acta da sessão ordinaria que foi publicada hontem com data de 14 de Fevereiro 6 de 14 de Janeiro, proximo passado.

### POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 3 de Fevereiro de 1897.

Illustre Cidadão, participou-me que no dia 28 de Janeiro ultimo, pelas 10 horas da tarde, no lugar "Santa Maria" do Municipio de Santa Maria, os individuos Damião Nogueira e Francisco Veado espancaram barbaramente ao cidadão José Bento do Valle dentro de sua propria casa, depois de uma altercação que tiveram, em consequencia de haverem aquelles individuos desacatado a amasia do offendido.

Refere o facto o Juiz Districtal daquelle Municipio em officio de 27 do mesmo mez, em que declara ter procedido a corpo de delicto na pessoa da victima, cujos ferimentos foram considerados graves, e ao competente inquerito policial a que deu o destino legal, afim de se formar culpa aos delinquentes Saúde e Fraternidade. Ao Illustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado, O 1º Delegado, encarregado do expediente.

MANOEL LINS C. SOBRINHO, Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 4 de Fevereiro de 1897.

Illustre Cidadão, participou-me que, pelas 4 horas da tarde do dia 28 de Janeiro ultimo, no lugar denominado "Curimatã" do Municipio de Cuitezeiras, segundo communicou a esta Repartição o respectivo delegado de policia em officio de 29, o infeliz João José Bezerril pôz termo à sua existencia, enforcando-se. O referido delegado tomou conhecimento do facto, e procedeu a respeito nos termos da lei Saúde e Fraternidade. Ao

Illustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O 1º Delegado de Policia, encarregado do expediente.

MANOEL LINS C. SOBRINHO, Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 5 de Fevereiro de 1897.

Illustre Cidadão, participou-me que, nesta data, o Porteiro Archivista desta Repartição, Virgilio Benevides Seabra de Mello, reassumiu o exercicio das respectivas funções, por haver terminado o prazo de sua suspensão. Hontem, pelas 10 horas da manhã, a rua "Visconde Branco" desta Capital, falleceu, em consequencia de um atropelamento, o cidadão Antonio Leitão Ferreira, sendo immediatamente conhecido o facto, e as diligencias que procedi sobre o mesmo, verificando-se aquelle infeliz suicidio ao se ingerindo no dia antecedente, segundo confessou a sua propria mãe, uma grande dose de acetato de cobre; não tendo feito nenhuma declaração que esclarecesse o motivo que o levou a por termo á sua existencia.

Saúde e Fraternidade. Ao Illustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O 1º Delegado encarregado do expediente.

MANOEL LINS C. SOBRINHO,

**FALLA com que o Exm. Presidente d'esta Provincia, Doutor Manoel Ribeiro da Silva Lisboa, abriu a 3ª Sessão d'Assemblea Legislativa Provincial, em 7 de Setembro de 1897.**

Srs. Deputados. Nomeado para presidir esta Provincia, eu me apresento perante vós para cumprir uma das importantes missões d'este Cargo, e, porventura, uma das mais difficis de preencher, já em razão da variedade de objectos que a Lei lhe incumbiu attender, para exportar com exactidão todos os factos relativos ás suas attribuições, e que hajam occorrido no curso de um anno, afim de, sobre elles, assentarem medidas de progresso, e melhoração, já em attenção á brevidade com que hoje um Presidente pela continua instabilidade d'este logar, os deve inquerir e pesar. Esta ultima circumstancia referindo-se ainda mais á minha administração, que conta apenas oito dias de exercicio e não havendo, de mais encontrado documentos authenticos que supprir sem a experiencia dos negocios da Provincia, espero, Srs. circumscripto como sou ás poucas informações que a pressa poude co her, e algumas observações que fiz na Capital, que desculpe a brevidade da exposição que vos vou fazer das occorências da Provincia,

e dos meios que me parecem mais apropriados a minorar urgentes necessidades.

ESTADO PHYSICO DA PROVINCIA

As duas Comarcas que formam o territorio d'esta Provincia, contendo em si quatorze Villas e estas assás segregadas umas das outras, abrangendo ambas cento e quarenta legoas, instam a bem da administração de suas justicas, que sejam, quanto antes devidas. Do estado d'essas Villas nada posso informar-vos, não as tendo por ora visitado; porém pelas indagações que fiz, e pela illação que tiro da Capital, julgo existirem privadas de todos os commodos, tendo de Villas apenas o nome e a cathogoria. Quanto à Capital, apesar de sua bella localidade e das vantagens que lhe oferece a Natureza, ella não possue ainda nem aquelles mesmos reparos e commodos de uma Villa da Europa e mesmo de muitas do Imperio. A ausencia total de edificios, para receber as Estações Publicas, o miseravel estado das ruas, que além de descacas são entulhadas de arca solta que embarça e retarda o transitio, a carencia absoluta de fontes; e a negligente falta de illuminação e de um cães; de uma casa de prisão; de um Hospital, e de muitas outras cousas que constituem as regalias de uma Cidade são as sensiveis privações d'esta Capital. As Repartições Publicas, além de mal collocadas, estão montadas com muito pouco asseio.

A Secretaria do Governo não tem em que archivar papeis e documentos da Repartição, e seus moveis são velhos e estragados, que é indecencia conserval-os ali. Contudo, pois, Senhores, que quanto antes vos occupéis com todo o zelo e affino, que caracterisam o espirito communal, esse espirito que sustenta e verifica as instituições que dá a liberdade, em melhorar a acanhada situação de Nossa Patria. Curando do interesse publico cureis ao mesmo tempo de vossos interesses privados, e conseguis o progressivo melhoramento de vossa propria existencia. Deixo de traservos a lembrança por terem já sido explicadas na Sessão passada por meu Predecessor, outras necessidades da Provincia, como a falta não já de estradas e pontes, mas até de veredas transitaveis, e de pingueas, um dos maiores obstaculos á communicação do interior com a Capital e a causa primordial de atrahir para as Provincias limitrophes todo o commercio, aliás lucrativo e avultado.

A vista de razões staeas, conto que removereis, quando não todos, ao menos os mais salientes estorvos do vosso commercio, unico manancial da prosperidade de um Paiz.

(Continua).

### GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia--Capitão Leite.

Ronda de visita--Major Fernandes Lima.

Estado maior -- Alferes Nascimento.

Guarda do quartel--Alferes Eleusypo.

Embarque, e desembarque--Alferes Britto.

Apresentou-se ao sr. Coronel Commandante da guarnição o alferes Francisco Normínio da Silva, vindo do

Estado do Ceará, onde achava-se em gozo de licença, pa-tratamento de saude.

### GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior--Alferes Burity.

Ronda--Alferes Cavalcante.

Dia ao Batalhão--Forriell Antonio Sergio.

Inspeção ás patrulhas--1º Sargento Miguel Eustachio.

Guarda de Palacio--Cabo José Raymundo.

Guarda da Cadeia--Cabo José de Mello.

Guarda do Quartel--Cabo Manoel Antonio.

Piquete--Cabo de Cornetas Manoel Francisco.

### COMMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO -- 8 / 5/8

### THESOURO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Semana de 8 a 13 de Fevereiro de 97

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Mercadorias	Fuidades		Valores
	Quantidade	Valor	
Algodão em rama	15 kilos	11000	
" " caroço	"	3000	
" sujo ou resid.	"	5000	
Assucar de usinas	"	5000	
" chrystalizado	"	4000	
" branco	"	4000	
" somenos	"	3000	
" mascavo	"	3000	
" bruto	"	1000	
" retame	"	200	
Aguardente	litro	200	
Borracha	kilo	1000	
Banha de cevado	"	1200	
Café	"	1800	
Cera olho de carnauba	"	800	
" palha de "	"	800	
Charutos	cento	5000	
Cigarros	milheiro	6500	
Chapô de palha	um	800	
Contra de boi, secos ou salgados, Um.	taxa fixa	1000	
Carroço de algodão	15 kilos	500	
Carne de sol	"	1200	
" preparada	"	1500	
Chifres de boi	cento	2000	
Esteiras de palha	uma	200	
Fumo em rolo	kilo	1000	
" em folhas	"	1000	
Farinha de mandioca	litro	100	
Feijão mulatinho	"	400	
" de outras qualidades	"	200	
Gomma de mandioca	"	200	
Milho	"	100	
Mel de assucar	"	100	
Mel de abelha	"	1000	
Ossos	kilo	100	
Óleo de mamona	litro	500	
Pelles de cabra	uma taxa fixa	500	
" de carneiro	"	500	
Pello vegetal	kilo	700	
Pennas de ema	"	6000	
Queijo de manteiga	"	1000	
" de coalho ou prensa	"	800	
Sal, alqueire	de 160 litros	3000	
Solla	meio, taxa fixa	200	
Sementes de mamona	kilo	100	
Toucinho	"	1000	
Unhas de boi	cento	1000	
Vellas de cera de carnauba	kilo	2000	
Vinho de cajú, genip. etc.	litro	800	
Vassouras de pissava, de carnauba etc.	cento	6000	

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 8 de Fevereiro de 1897.

O Contador--P. SOARES DE ARAUJO.  
O Escriptario--JOÃO NEPOMUCENO S. DE MELLO.

### Rendas publicas

Dia 9

Alfandega 3:26:5582

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA





ANNUNCIOS

HOTEL VITERBINO

MELLO & C<sup>a</sup>

ITIMAS

A FABRICA VIGILANTE de F. Rodrigues Vianna acaba de receber borracha especial para

CAPAS DE BORRACHA

Excelentes capas de borracha, inglesas, para homens, têm para vender

URBANO DOS REIS & C<sup>a</sup>

49 - RUA 13 DE MAIO - 49

SEBO

Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.

Caixas de sabão vasias

Compra as de seu uso a Saboaria a Vapor Natalense.

Refoles

Sabão Superior da Saboaria a vapor Natalense

VENDE-SE

Na fabrica, porções superiores a 10 caixas.

Qualquer porção, mesmos preços da fabrica nas casas de Fabricio & C<sup>a</sup>, Alves & Comp<sup>a</sup>

Tambem vende breu, pranchões de pinho, serrando-se á vontade do comprador.

NATAL - PRAÇA DA REPUBLICA -

Os merecidos creditos deste bem conhecido estabelecimento, a sizerde, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho á estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS. CLODOMIRO & IRMÃO. 7-30

J. P. MEIRELLES NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

- Calçados ingleses para homem ..... 28\$ e 30\$000
- " " " senhora ..... 23\$000
- " do Rio " homem 1<sup>a</sup> ..... 18\$000
- " " " sola dupla ..... 16\$000
- " " " simples ..... 15\$000
- Pannos finos de crochê para cadeira-d'azia ..... 40\$000
- " " " sofá-um ..... 5\$000
- Meias cruas finas " homem ..... 11\$000
- " " " " ..... 5\$000
- " de lã para homem e senhora ..... 10\$000
- Cachemiras lavradas modernas-c<sup>o</sup> ..... 10\$000
- Merinôs de cores 1:500 2:000 2:500 c<sup>o</sup> ..... 10\$000
- Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico ..... 10\$000
- Sabonetes de alcatrão, glicerina e muitos outros ..... 10\$000
- Grande variedade em chapéus para homens e senhoras ..... 10\$000
- Espartilhos de cores ..... 10\$000
- Guarda sol de seda para homem ..... 18\$000
- " " " senhora ..... 15\$000
- " " " imitação para senhora ..... 10\$000

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

GRANDE PECHINCHA !

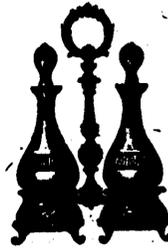
- Calçados de verniz para homem ..... 18\$000 !?
- " do Rio, de bezerro ..... 14\$000 !?
- Morim para noivas-peça ..... 5\$000 !?
- " camisas com um metro de largura ..... 16\$000 !?

Encontra-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDE A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

5-15



Avisão aos seus numerosos freguezes que acabão de receber da praça de Pernambuco o mais variadissimo sortimento das seguintes mercadorias :

Vinho puro COLLARES, Vinho Moscatel verdadeiro, Vinho do Porto em cestas com 6 garrafas, Vinho do Porto genuino D. LUIZ, Cognac Marie Brisard, Cognac especial MACIEIRA, Cervejas, Licores, e Biter de diferentes fabricantes.

Receberam tambem grande quantidade de Louças de fantasia, Copos e Calices de diferentes qualidades, Garrafas de bacarat para vinhos e licores, Compoteiras, Soppeiras, Pratos cobertos, Travessas etc., etc.

Têm igualmente á venda os artigos seguintes : taboas e pranchões de amarello, telhas de zinco, velas de todos os tamanhos e outros muitos artigos de urgente necessidade.

Fazem sciente aos consumidores de que tem resolvido, em attenção á carestia por que são adquiridos os generos nos estabelecimentos retalhadores, vender a varejo os generos de estiva de sua bem sortida casa, com abatimento sensivel sobre o preço do mercado. Rogão aos seus dignos freguezes uma visita ao seu estabelecimento, para certificarem-se da veracidade de tudo quanto annuncião.

36 - Rua do Commercio - 36

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA :— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

7-30

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

- 30 -

confiada a um feitor que eu tive a liberdade de classificar na ordem dos patifes. No dia seguinte ao da sua visita, Maximo, recibiu a nova do fallecimento d'este homem; puz-me logo a caminho para o castello de Laroque, e pedi para o senhor o logar vago. Recommendei o seu titulo de advogado, e mórmente as suas qualidades moraes. Conformando-me com a sua vontade, nada lhes disse do seu nascimento: o nome por que é e será conhecido na casa é Maximo Odier. Terá casa á parte, onde lhe serão ministradas as comidas, se lhe não agrada ir á mesa da familia. O seu ordenado são tres mil cruzados. Couvem-lhe?

—Convem-me ás mil maravilhas, e todas as precauções e melindres da sua amizade me penhoram muito; mas, a fallar a verdade, eu receio não ter idade nem pratica bastante para administrar uma casa.

—N'essa parte, meu amigo, descanse. Primeiro tive eu esses escrupulos, e não os occultei aos interessados. Minha senhora, dizia eu á minha excellente amiga Laroque, aqui ha-se mister de um mordomo para esta casa; offereço-lho eu. Não tem a habilitação do predecessor; não está versado nos mysterios do arrendamento em massa, e do arrendamento em ramos; nem mesmo sabe os rendimentos dos negocios que lhe vão ser confiados; carece de conhecimentos especiaes, de pratica e de experiencia, de tudo que se aprende: tem, porém, o que o seu antecessor não tinha, o que sessenta annos de pratica lhe não tinham dado, e dez mil annos não lograriam dar-lhe: o que elle tem, minha senhora, é probidade! Eu provei-o pelo feitor da consciencia: sou d'elle o responsavel. Aceite-o: verá que ha de ficar-me tão obrigada a mim como a elle. A sra. Laroque, meu amigo, riu muito d'este meu modo de recomendar; mas a maneira parece que era a melhor, porque a saída foi excellente.

O digno velho offereceu-se para prestar-me algumas noções geraes sobre a especie de administração que vae ficar a meu cargo, e além d'isso, no tocante aos interesses da casa Laroque, indicações que elle me prometteu colleccionar e redigir para meu uso.

Galvanoplastia

Doum-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metaes, pelo systema electro-galvanico. 13 - RUA 13 DE MAIO - 13 NATAL

- 31 -

—E quando vou, meu caro senhor?  
—A fallar a verdade, meu rapaz (já não havia aqui marquez nenhum), o melhor será quanto antes, porque todos elles juntos não são capazes de redigir um simples recibo. Com especialidade a minha boa amiga Laroque, recommendavel por tantos meritos, em cousas de governo é inapta, descuidosa, agreaçada de theor e modo que excede a propria imaginação! É uma creoula.

—Uma creoula! repeti eu com vivacidade.  
—Sim, uma creoula velha, disse asperamente Laubépin. O marido era bretão; mas estes pormenores a seu tempo.... Até amanhã, Maximo, alma grande!... Ah! já me esquecia. Na manhã de quinta feira, antes de partir, fiz uma cousa que lhe não será desagradavel. Entre os seus credores ha alguns velhacos, cujas contas com seu pae tinham sido visivelmente de usura. Armei-me com os raios da lei, reduzi a metade os creditos, e obtive quitação do todo. O resultado é um capital de dez mil cruzados ás ordens do meu amigo. Se ajuntar a esta reserva as economias que pôde fazer do seu ordenado, podemos, em dez annos, arranjar para Helena um bonito dote.... Outra cousa, venha amanhã jantar com o mestre Laubépin, e acabaremos de regular isso.... Boas noites, Maximo; boas noites, meu caro filho.

—Abençõe-vos Deus, senhor!

Castello de Laroque (d'Arz), 1<sup>o</sup> de maio.  
Deixei hontem Pariz. Foi-me dolorosa a minha ultima entrevista com Laubépin. Consagro a este velho a affeição de um filho. Era forçoso dizer adeus a Helena. Para fazer-lhe comprehender a necessidade em que me vejo de aceitar emprego, era preciso deixar-lhe entrever parte da verdade. Fallei de alguns passageiros obstaculos de meios. A pobre creança comprehendeu melhor do que eu desejava: arrazaram-se-lhe em lagrimas os grandes olhos e saltou-me ao pescoço.

Parti finalmente. Trouxe-me a via ferrea a Rennes, onde per-

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

## ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
Por anno ..... 12000  
Por seis meses ..... 6000  
Numero avulso do dia ..... 80  
Numero avulso atrasado ..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico—**DOCTOR PEDRO VELHO**

## ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte—Natal—Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 1897

Num. 9

## PARTE OFFICIAL



### Governo do Estado

Expediente do dia 9 de Fevereiro de 1897  
Ao Inspector do Thesouro:

Communico-vos, para os devidos fins, que o cidadão Manoel Teixeira de Souza participou-me, em officio de 23 de Janeiro ultimo, haver assumido, na mesma data, o exercicio do cargo de Promotor Publico da comarca de Macau, para o qual foi nomeado, interinamente, por portaria do respectivo Juiz de Direito.

—Ao Agente da Companhia Pernambucana—Providencia para que, por conta do Estado, tenham passagens, até Pernambuco, à prôa do vapor costeiro surto no porto desta capital, cinco praças do Batalhão de Segurança.

### DESPACHOS

Dia 9 de Fevereiro

Odilon de Amorim Garcia—Agente do Lloyd Brasileiro, pedindo pagamento da quantia de cento e setenta e dois mil reis, proveniente de passagens dadas a bordo dos vapores da companhia por conta do Estado. — Ao Inspector do Thesouro para mandar pagar.

—Alfredo Francisco Cordeiro, pedindo para ser readmittido á matricula, afim de continuar os seus estudos na Athenaeo Rio Grandense. — Informe o Director da Instrução Publica.

—Odilon de Amorim Garcia, agente da companhia Pernambucana, pedindo pagamento da quantia de duzentos e vinte e um mil reis de passagens dadas a bordo dos vapores da companhia, por conta do Estado. — Ao Inspector do Thesouro para mandar pagar.

Expediente do Secretario

Officios:

Ao Presidente da Intendencia Municipal de Arez—Satisfazendo a vossa requisição, contida em officio de 1.º do corrente, remetto-vos, de ordem do Exm. Governador do Estado, a inclusa copia da carta de Data de Aggregação ás terras dos Indios da villa de Arez, passada a Francisco de Almeida Régu.

—Faz saber que recebeu

Alberto Maranhão, secretario do Governo, por copia, do Juiz de Direito interino da comarca do Martins e publica para conhecimento dos interessados, o seguinte

EDITAL—O cidadão Tenente Coronel Gonçalo Delfino de Paiva Cavalcanti, Juiz de Direito interino da comarca do Martins, Estado do Rio Grande do Norte, em virtude da lei, etc. Faz saber que se acha vago o logar de Escrivão Districtal da Villa de Port'Alegre desta comarca, reunindo todos os officios de Justiça, inclusive o Tabellionato, creado por Decreto de trinta de Janeiro de 1834 e lei n. 121 de 9 de Junho de 1892, cujo officio exercia o serventuario Almino José do Nascimento, que dos mesmos fizera desistencia, que fora aceita por acto do Exm. Governador do Estado, em consequencia do que, declara no presente que se acha em concurso, com o prazo de sessenta dias, a contar desta data, a serventia vitalicia dos mesmos officios para provimento de um só serventuario que exerça as respectivas funções. Os pretendentes deverão apresentar-se habilitados, de conformidade com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1895 e leis vigentes, juntando aos seus requerimentos os documentos legais. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado nos logares publicos da comarca, remetendo-se tambem copia á secretaria do Governo, para ser publicado pela imprensa da capital. Cidade do Martins, vinte e um de Janeiro de mil e novecentos e sete. Eu, Abel Amador Austero Soares, Escrivão que o escrevi. — Gonçalo Delfino de Paiva Cavalcanti. Está conforme com o original, do que dou fé. — O Escrivão Abel Amador Austero Soares.

CERTIDÃO  
Certifico que foi affixado nos logares publicos desta comarca, pelo porteiro Francisco José das Chagas, o edital de que trata a presente copia. O referido é verdade, do que dou fé. Cidade do Martins, 21 de Janeiro de 1897. — O Escrivão—Abel Amador Austero Soares.

Secretaria do Governo do Estado do Rio Grande do Norte.  
Natal, 9 de Fevereiro de 1897.

ALBERTO MARANHÃO.

## POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 8 de Fevereiro de 1897.

Illustre Cidadão—Participo-vos que, hontem, foi detido, de ordem do 2.º delegado de policia da Capital, Manoel Gomes da Silva, por disturbios. Hoje, de minha ordem, foi recolhido á cadeia da capital o Manoel Pedro do Nascimento, vulgo Manoel Capuati, remetido á esta Repartição pelo dr. Juiz de Direito da comarca de Camataí, com officio de hoje em datado, como pronunciado alli nas penas do art. 330 § 4.º do cod. pen. combinado com o art. 3.º do Decreto n. 121 de 11 de Novembro de 1892.—Saúde e Fraternidade.—Ao Illustre Cidadão dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O 1.º Delegado de Policia, encarregado do expediente.

MANOEL LINS C. SOBRINHO.

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 8 de Fevereiro de 1897.

Illustre Cidadão—Participo-vos que, hontem, foi detido, por disturbios e embriaguez, e hoje posto em liberdade, de minha ordem, o individuo Felipe Pereira.

De ordem do 2.º delegado de policia da Capital, foi posto em liberdade Manoel Gomes da Silva, que se achava detido, por disturbios. No dia 19 de Janeiro ultimo, na Povoação de S. Raphael, do municipio de Sant'Anna do Mattos, o menor Luiz, filho de Maria Thereza, estando a brincar com uma espingarda, aconteceu disparar dita arma, indo o projectil empregar-se na pessoa de José, tambem menor, filho de Bernardino de tal, produzindo-lhe ferimentos de que veio a fallecer algumas horas depois. O respectivo delegado de policia, que communicou o facto a esta Repartição em officio de 28 daquelle mez, procede, a respeito, nos termos da lei contra o de in quente, que pôz-se em fuga após a perpetração do crime, segundo declarou a mesma autoridade no citado officio.

—Saúde e Fraternidade.—Ao Illustre Cidadão dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O 1.º Delegado de Policia, encarregado do expediente.—

MANOEL LINS C. SOBRINHO.

FALLA com que o Exm. Presidente d'esta Provincia, Doutor Manoel Ribeiro da Silva Lisboa, abriu a 3.ª Sessão d'Assembléa Legislativa Provincial, em 7 de Setembro de 1837.

ESTADO MORAL DA PROVINCIA

Tranquillidade Publica.  
Continua imperturbavel a tranquillidade em toda a Provincia, louvores sejam dados a seus habitantes, que, dominados do espirito de paz domestica, se empenham em manter o sociego publico, e não constantemente fechado ouvidos ás doutrinas subversivas, e despresado insinuações sediciosas de alguns vertiginosos, que infelizmente se tem feito escutar em varios pontos do Brazil.

INSTRUÇÃO MORAL E RELIGIOSA

Objecto principal dos vossos cuidados, um dos mais sagrados deveres do Legislador deve sobretudo ser a instrução moral do povo, esse preliminar do homem, que se constitue em sociedade, sem o qual vacilla sempre a mesma liberdade, compromette-se a moralidade domestica, e desaparecem a augurada prosperidade do Paiz, e a prometida ventura dos individuos que a compõe.

Não se comprehende a instrução moral de um povo no conhecimento dos primeiros rudimentos da grammatica ou de um idioma qualquer: pelo contrario, a sciencia moral inteiramente connexa com todos os conhecimentos applicaveis ás necessidades da vida, contem reflexões, maximas, principios, e regras inviolaveis, que prescrevem as conductas que convem seguir na vida civil, e os meios de conformar a ellas as nossas acções; é este o complemento da educação publica, ao qual devem corresponder as doutrinas e preceitos das Escolas.

Para conseguil-o importa primeiro reformar as Escolas, e deixar ao Governo a faculdade de designar os compendios e estabelecer um methodo de estudos apropriados a obter ambos os fins, instruir o entendimento e reformar o coração. N'essa reforma conviria incluir a criação, na Capital, de uma Cadeira de Geometria e Mechanica, applicada ás Artes e Officios, e outra de agricultura pratica, e veterinaria, supprimindo-se ao mesmo tempo algumas de Latin e Logica do interior, cujos mestres percebem muitas vezes avultados ordenados para ensinarem a um unico disipulo; sendo, demais, esses conhecimentos os tirocinios da instrução superior, que pode ser adquirida por aquellos que se destinam á clercatura, ou ás universidades na Capital, ou em alguma das suas Villas mais populosas. O mesmo defeito me consta existir á cerca da educação religiosa, que aqui não é mais que a pratica de algumas preces, e não a proporção dos principios sublimes do Evangelho e o ensino da doutrina da Igreja.

(Continua.)

## GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia—Tenente Cicero Ronda de Visita—Alferes Dacio Estado maior—Alferes Nascimento Guarda do quartel—Alferes Herminigildo  
Embarque e desembarque—Alferes Pedrosa

## GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior—Capitão Capistrano Ronda—Alferes Burtin  
Dia ao Batalhão—1.º Sargento João Burity,  
Inspeção ás patrulhas—Forriel Antonio Sergio  
Guarda de Palacio—Furriel Pedro d'Almeida  
Guarda da Cadeia—Cabo João Francisco  
Guarda do Quartel—Cabo Taddéo Piquete—o Corneteiro José Maria

## COMMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO — 8 9/16

Libra	289029
Shilling	14401
Penny	1116
Franc	18113
Marco	18574
Dollar	58770
Premio do ouro	315,30%
Desconto do papel	68,28%

## THEOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 8 a 13 de Fevereiro de 97

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIRETOS DE EXPORTAÇÃO

POR MAR

Generos	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	118000
"    "    caroço	"	88500
"    "    sujo ou resid.	"	58000
Assucar de usinas	"	58000
"    "    chrystallizado	"	44200
"    "    branco	"	48000
"    "    someno	"	38200
"    "    mascavo	"	28500
"    "    bruto	"	18600
"    "    retame	"	18400
Aguardente	litro	8240
Borracha	kilo	18000
Banha de cerado	"	18200
Café	"	18800
Cera olho de carnauba	"	8800
"    "    palha de "	"	8380
Charutos	cento	58000
Cigarros	milheiro	68500
Chapeus de palha	um	8380
Couros de boi, secos ou salgados, Um,	taxa fixa	18000
Caroço de algodão	15 kilos	8500
Carne de sol	kilo	18200
"    "    preparada	"	18500
Chifres de boi	cento	28500
Festeiras de palha	uma	8200
Fumo em rolo	kilo	18200
"    "    em folhas	"	18800
Farinha de mandioca	litro	8100
Feijão mulatinho	"	8400
"    "    de outras qualidades	"	8200
Gommas de mandioca	"	8200
Milho	"	8100
Mel de assucar	"	18500
Mel de abelhas	"	8010
Oleos de mamona	litro	8500
Pelotas de cabra	uma taxa fixa	8050
"    "    de carneiro	"	8050
Polvo vegetal	kilo	8700
Pennas de ema	"	68800
Queijo de manteiga	"	18400
"    "    de coalho ou prensa	"	8800
Sal alqueire	de 160 litros	38000
Solla	meio, taxa fixa	8500
Sementes de mamona	kilo	8080
Trocimbo	"	18800
Unhas de boi	cento	18000
Vellas de cera de carnauba	kilo	28000
Vinho de café, genip, etc.	litro	8600
Vassouras de piassava, de carnauba etc.	cento	68000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 8 de Fevereiro de 1897.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO.

O Escriuario — JOÃO NEPOMUCENO S. DE MELLO.

## Movimento do Porto

ENTRADAS

9 de Fevereiro

Embarcações ..... 2

A vela ..... 1

A vapor ..... 1-2

Por inteiro ..... 2

Ancoradouro interno ..... 2

SAHIDA

Embarcação ..... 1

Nacional e a vapor.

Rendas publicas

Alfandega Dia 10 2.068\$940

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 10. Houve hontem imponente romaria ao cemiterio de Nitheroy para commemorar o combate da Armada. Em consequencia de greve na estrada de ferro de Sobral, toram demittidos: o engenheiro José Thomé, a pedido, o secretario Oliveira Praxedes, a bem do sorvico publico. O engenheiro naval reformado, do Emilio Hestes, revêrteu para o quadro activo da Armada. Passou para a 2.ª classe do exercito o coronel do estado maior de artilharia Lobo Botelho. A Gazeta de Noticias rompeu lucta desabrida contra o dr. André Cavalcanti, chefe de policia desta cidade. Devido á revolta dos presos na Casa de Detenção d'aqui, foram exonerados o Director e o Ajudante. Foram nomeados director do Instituto Sanitario e Inspector da Saúde do Porto desta cidade os Drs. Francisco de Castro e José de Souza da Silveira. O dr. Nuno de Andrade foi nomeado Director Geral da Saúde Publica. LISBOA, 10. Foi decretada a amnistia para a imprensa. O conselheiro Augusto de Castilho recusou a pasta da marinha, sendo nomeado governador da India. RECIFE, 10. Cambio bancario 8 9)16.

AVULSO Parahyba, 10. Redacção d' "A Republica" — O Dr. Pedro Velho foi recebido aqui por numerosos admiradores. Durante um almoço, offerecido pelo cidadão Antonio de Lyra, foi S. Exc. brindado pelo dr. Castro Pinto e Padre Dantas, que salientaram os merecimentos politicos e administrativos do talentoso e illustrado senadorio grandense — PEIXOTO.

A REPUBLICA

Medidas financeiras

II Na lucida e substanciosa mensagem, lida perante o Congresso Legislativo, a 15 de Julho do anno passado, disse o Dr. Ferreira Chaves, falando do nosso systema arrecadador da receita do Thesouro: "Nenhuma das obrigações do governo mais zelosos cuidados deve reclamar do que a honesta arrecadação das rendas publicas; e a nossa engrenagem fiscal não corresponde, como seria para desejar, a essa obrigação, lutando os exatores da fazenda, por circumstancias complexas e que mais de uma vez tem sido trazidas ao vosso conhecimento, com difficuldades por ventura insuperaveis. O imposto, que mais avulta entre as nossas verbas de receita, é o de exportação, e sobre este precisamente incidem taes difficuldades". Mais adiante calculava que o Thesouro era defraudado em mais de 40% na arrecadação do imposto de exportação, feita nos municipios do interior, pela impossibilidade em que estavam os collectores de exercer vigilancia severa nas barreiras. Para attenuar esse inconveniente, foi creada a Mesa de Rendas de Parahyba, que tem dado excellentes resultados ao fisco. Aqui, na Capital, tambem a arrecadação do imposto de exportação não podia ser feita regularmente, porque faltava ao Thesouro o pessoal necessario para o serviço externo. Entre a contingencia de augmentar o corpo de Fazenda Estadual, de modo a habilitar a tornar completa e effectiva a vigilancia no porto, fiscalizando devidamente o embarque de mercadorias que são exportadas des-

te Estado, ou commetter esse serviço á Alfandega, o Governador do Estado preferiu a ultima hypothese e baixou o decreto n. 72 de 12 de Janeiro de 1897, que confiou á Alfandega a arrecadação do imposto de exportação. Esse decreto satisfaz os interesses do fisco, que ficou assim mais garantido, e attendeu ás conveniencias do commercio, que é sempre obrigado a despachar na Alfandega as mercadorias exportadas. As vantagens dessa medida governamental não se fizeram esperar e em 22 dias, de 16 de Janeiro a 6 de Fevereiro corrente, a Alfandega arrecadou 19.078\$649, muito mais do que costumava arrecadar o Thesouro, e, o que mais é, sem reclamações dos contribuintes. São essas medidas, previdentes e sensatas, que hão de augmentar a renda do Estado e solidificar-lhe o credito. O Rio Grande do Norte é talvez o Estado da União menos onerado de impostos e, tendo uma administração que zela os interesses publicos e timbra na mais severa economia, tudo leva a crer que, postas em execução outras medidas projectadas, o governo ha de ficar habilitado com os recursos financeiros de que precisa para elevar o nosso Estado a um gráo de prosperidade invejavel na ferderação brasileira. Tendo de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, deixou por esse motivo de assumir o exercicio de sua cadeira no Atheneu, o nosso distincto representante, na camara dos deputados, Dr. Tavares de Lyra.

ANGELO ROSELI ARMAZEM DE FAZENDAS E MINDEZAS Esteiras da India o alcatifas para tapetar casas. Camas de ferro com lastro de arame. 38—Rua do Commercio—38 NATAL

Tendo o exmo. Dr. Chaves completado, ante-hontem, o 22.º anniversario do seu casamento, foi S. Exc. por esse motivo muito cumprimentado por consideravel numero de admiradores e amigos, bem como por distinctas familias da nossa mais selecta sociedade, que a S. Exc. e á sua virtuosa consorte foram apresentar cordias parabens. Foram acolhidos com a proverbial e captivante gentileza, que tanto distingue S. S. Excias, todos os cavalheiros esenhoras que, por esta occasião, saudaram o digno e venturoso par, que em tão largo periodo de vida conjugal tem sido exemplo de bellas e edificantes virtudes. Da nossa banca de trabalho temos especial satisfação em enviar a S. S. Excias. as nossas sinceras felicitações por mais essa data feliz de sua existencia. Perante o nosso respeitavel amigo Exm. Dr. Olympio Vital, honrado juiz seccional, tomou, ante hontem, posse do cargo de juiz substituto o dr. Horacio Barretto de Paiva Cavalcanti, que no mesmo dia assumiu o exercicio das respectivas funções. Nossos cumprimentos.

Somos informados de que o Exm. Governador do Estado mandou contractar n'um acreditado estabelecimento de lytographia, na cidade do Recife, a impressão das apolices autorizadas pelo art. 8 da vigente lei orçamentaria.

FABRICA DE FIACÃO E TECIDOS NATAL J. Barretto & Cª Numerosas marcas de pannos lisos e trançados, brancos e de cores. Vendas em grosso PREÇOS SEM COMPETENCIA

Acha-se bastante adiantada a publicação de um livro, contendo todos os acordãos proferidos pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado, decisões de seu Presidente e pareceres do Procurador Geral. E' um trabalho que recommenda as adaptiões profissionais dos operarios das nossas officinas. Em serviço de inspecção das linhas telegraphicas, comprehendidas na secção de Parahyba a Natal, acha-se nesta cidade, onde permanecerá por alguns dias, o cidadão José Luiz do Rego Luna, residente em Maman-guape. Agradecidos á sua visita.

No paquete "S. Salvador", hoje aqui esperado do Sul, regressará de sua viagem á Parahyba o nosso prezado chefe, exmo. Dr. Pedro Velho.

Cousas ligeiras

Não ha nada que mais incommode um escriptor do que a falta de assumpto. Falta de assumpto é um modo de dizer, porque, para quem escreve, ha sempre materia a explanar. Ha, por exemplo, o artigo de doutrina que faz dar voltas á cabeça, e quando não seja isso, phisopha-se um pouco sobre as cousas da vida, enchem-se umas tiras de papel, idealizando a existencia, sob a diversidade de suas phases, improvisa-se um conto, uma pagina ideal. Mas o publico de hoje não quer saber dessas cousas. Não é como o outro, o fallecido publico, apaixonado das estopadas romanticas, piegas, esse bom publico, que, quando deparava em um jornal diario uma phantasia ardente, emocionante cortava a logo e guardava—a no seu canhe-nho. Agora temos outro publico com outro gosto e que entende, e muito bem, que uma gazeta diaria não é uma cadeira de philosophia, nem um tratado de sciencia. Quem quizer aprender sociologia ou outra cousa qualquer tome professor ou compre livros e estude. Quando se passa a vista por um jornal é para se saber o que vai pelo paiz, pelo estrangeiro, que possa interessar, para se pôr a gente ao corrente dos acontecimentos que dizem respeito á nossa vida social e politica. E' por isso que tenho receio de escrever, porque temo muito desagradar, e se existe para mim o que quer que seja que me desgoste de veras é passar por caete. Por mais que procure um assumpto leve, uma novidade abalante, sensacional, alguma cousa que vibre no espirito do publico, não acho, não vejo mesmo nada. Aqui da mesa de trabalho na redacção, onde escrevemos todos em commum, na mais perfeita solidariedade de vistas, lanço os olhos para a janella com avidez, impacientado, a ver se apparece alguém que me traga uma nova qualquer que me habilite a remetter ás officinas da casa umas quatro tiras cheias, completas. Olho incessantemente e só se me depara defronte a paisagem ao fundo da campina, esplendendo de luz, de uma vegetação luxuriante e bella, vivificada pelo sol. A inspiração me vem então e tenho vontade de escrever; mas hesito com medo de um tableau. Ninguem se compadece dos meus apuros; pelo contrario, os companheiros riem-se ás gargalhadas. O Alheiro, então esse é o peor, flautea-me a valer. Com aquella pontinha de fina ironia com que elle sabe metter os outros a troça, manda-me escrever sobre o Conselheiro da Bahia. Não faltava mais nada do que falar sobre um typo que não conheço, cujos verdadeiros intuitos não posso definir, apesar de já o haverem dado como o braço executor de planos monarchicos, do que não duvido. Se eu acreditasse em Gibier e Delani invocaria um e-pirito, que poderia ser o de Voltaire, e talvez assim esboçasse umas cousas, alegres, facciosas, que fizessem rir. Mas nessa não caio eu. Tenho horror á esse monstro incoercivel que anda por ahi alem a devorar espiritos, a povoar as cellulas dos Hospícios. Já estou desenganado. Por agora não faço nada. Talvez breve um telegramma de

sensação, uma nova inspirada, ruidosa, me forneçam o que me falta hoje—assumpto.

M. M. LOBATO & Cª Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc. Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia. Alfaiataria Natalense Sempre repleta de optimo sortimento em cachemiras, etc.

OBITOS

Dia 8 João Ignacio de Jesus, branco, casado, de 60 annos de idade, natural deste Estado, falleceu de tuberculose pulmonar. — Josina, parda, de 7 mezes de idade, natural desta cidade, falleceu de spasmo. Esteve de passagem n'esta capital, no dia 9 do corrente, o primei: o Tenente Francisco de Mattos, intelligente e digno fiscal do Banco da Republica junto á Companhia de salinas Mossoró-Assú, onde foi a serviço do mesmo Banco.

INSTANTANEAS

O centro espirita do Rio de Janeiro pediu um salvo conduto para ir desarmar A. Conselheiro— Para bater Conselheiro Moreira traz muita gente; Melhor fora se trouxesse De almas um contingente. RAPIDO.

Tivemos a honrosa visita do nosso prestimoso amigo e devotado correligionario, Dr. Aprigio Chaves, que aqui acha-se em virtude de suas funções, actualmente, no Superior Tribunal de Justiça do Estado. Abraçamol-o.

Galvão & Cª (Tel. — GALVÃO) IMPORTADORES DE FAZENDAS Vendas somente em grosso RUA DO COMMERCIO N. 28 Praça Marechal DEODORO NATAL

Por portaria de hontem, o Dr. Director Geral da Instrução Publica designou o lente da cadeira de Latim, João Tiburcio da Cunha Pinheiro Junior, para reger a cadeira de Historia, durante o impedimento do respectivo lente.

Pelo Director Geral da Instrução Publica foi hontem alterado o horario da aula de Historia, que passará a ser de meio dia a 1 hora da tarde.

A requerimento do cidadão Luiz Pompeu Ferreira Pinto, que pretende habilitar-se aos officios de justiça, foi nomeada, hontem, pelo Director da Instrução Publica, uma comissão para examinal-o em Portuguez e Arithmetica, na Villa de Port'Alegre, composta dos cidadãos Antonio Rozendo Gurgel do Amaral, Melcides Lopes Gonçalves e Antonio Ferreira Pinto Filho.

Enviamos felicitações ao distincto cavalheiro, nosso partici: ar amigo, cidadão Celso B. de Mello, residente no Recife, pelo auspicioso facto do nascimento do seu primeiro filho.

Em sua fazenda, Camurupim, no municipio de Macaú, falleceu em dias do corrente mez, a virtuosa esposa do Capitão Luiz Candido Soares de Brito. A finada era irman do nosso distincto amigo e correligionario, Dr. Manoel Xavier da Cunha Montenegro, actual chefe de policia interino deste Estado.

A S. S. bem como á sua exma. familia apresentamos as nossas condolencias pelo infausto acontecimento. De passeio, acha-se nesta capital o nosso illustre amigo Dr. Augusto Bezerra, digno deputado estadual e promotor publico de Canguaretama. Cumprimentamol-o.

Esteve hontem nesta cidade o nosso prestimoso correligionario, coronel Ignacio Henrique de Paiva, de S. José, a quem saudamos affectuosamente.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso amigo e correligionario Capitão tenente Basilio Marinho de Carvalho, de Baldum. Cumprimentos.

Segundo informações que tivemos, chuveu abundantemente em toda a zona do Seridó, do dia 29 de Janeiro a 6 do corrente.

Varios açudes já estão cheios e o rio Seridó deu uma grande enchente.

Por acto de hontem, foi nomeado o cidadão Joaquim Epaminondas Fernandes guarda do serviço interno da Mesa de rendas estaduais da cidade do Jardim, conforme a proposta do respectivo administrador.

Pelo Thesouro do Estado foi concedida, por acto de hontem, a prorrogação de praso por mais 90 dias ao collector do municipio de Caicó, Jose Thomaz de Araujo Pereira, afim de prestar a respectiva fiança, arbitrada em 4:415\$8660, segundo a tabella, mandada observar pela circular n. 45 de 23 de Julho do anno passado

Do collector de rendas estaduais da Cidade do Apody, Miguel Juvenio Generoso Dantas, acaba de receber o Thesouro do Estado a importancia de 1:683\$509, producto da arrecadação que effectuara no segundo semestre do exercicio de 1896.

REMEDIO PARA A ATRAPALHAÇÃO—Sob este titulo suggestivo o "Lyon Medical" relata os meios praticos de conjurar a atrapalhação, que paralysa as brilhantes faculdades do examinando ou do candidato n'um concurso, ou que, diante da caixa do ponto, faz tremer como varas verdes o artista que se estrea. Um medico americano aconselha ás victimas, para combaterem esta asthenia nervosa, que na occasião do exame lhes faz perder o fio das idéas, a que tomem tres vezes por dia 10 gottas de tintura de gelsemium.

Para o mesmo fim prescreve um especialista inglez aos actores e cantores, no momento de entrarem em scena, o laudano de Sydenham. Cinco ou seis gottas bastam, segundo elle, para dar ao actor ou actriz mais timorato o aplomb de um artista da velha guarda.

A CONQUISTA DO POLO NORTE—O aeronauta francez, Luiz Godard, vai por seu turno, tentar a conquista do polo Norte. Vão diversos outros aeronautas, um meteorologista-chimico, um explorador dos mares polares, designado pela sociedade de Geographia de Paris, um medico da marinha franceza, sete pessoas ao todo.

Partirão na primavera de 1893. O balão será de seda, forrado de duas capas independentes, reunidas no alto e na base por valvulas de segurança e na circumferencia por um systema especial. Esse balão terá um balãozinho para ar appropriado a essa navegação especial.

Rectangular, a barquinha terá 3 metros por 2.50 e 2 metros de altura. Será fechada na parte superior, com um tecto em forma de galeria para as manobras. No interior haverá um quarto de trabalho, um quarto de dormir, sala de jantar e laboratório.

Esperam os viajantes que esse balão possa ficar sessenta dias no ar.



## ANNUNCIOS

## CAPAS DE BORRACHA

Excellentes capas de borra-  
cha, inglezas, para  
homens, têm para vender—

URBANO DOS REIS & C<sup>o</sup>

49—RUA 13 DE MAIO—49

ITIMAS

6-15

A FABRICA VICILANTE  
de F. Rodrigues Vianna  
acaba de receber borracha especial  
para—

## SEBO

Compra qualquer porção  
a Saboaria e Serraria a  
Vapor Natalense.

Caixas de sabão vasias

Compra as de seu uzo a  
Saboaria a Vapor Natalense.

## Refoles

Sabão Superior da Saboaria  
a vapor Natalense

VENDE-SE

Na fabrica, porções su-  
periores a 10 caixas.

Qualquer porção, mes-  
mos preços da fabrica nas  
casas de Fabricio & C<sup>o</sup>, Al-  
ves & Comp<sup>a</sup>

Tambem vende breu,  
pranchões de pinho, serran-  
do-se á vontade do compra-  
dor. 2—30.

## HOTEL VITERBINO

## NATAL

## -PRAÇA DA REPUBLICA-

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sizerde,  
moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados,  
a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Vi-  
terbino os furos de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o  
edificio, na bela e aprazível praça da cidade, vizinho à estação da  
estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas  
vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no  
sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o  
Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira prefe-  
rencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO &amp; IRMÃO.

8-30

## J. P. MEIRELLES

## NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os  
seguintes artigos :

Calçados inglezes para homem	28\$ e 30\$000
" " " " " " " " " " " "	23\$000
" do Rio " " " " " " " " " "	18\$000
" " " " " " " " " " " "	16\$000
" " " " " " " " " " " "	15\$000
Pannos finos de crochet para cadeira duzia	40\$000
" " " " " " " " " " " "	5\$000
Meias cruas finas " " " " " " " " " "	11\$000
" " " " " " " " " " " "	5\$000
" de lã para homem e senhora	3\$200
Cachemiras lavradas modernas	3\$200
Merindos de cores 1:500 2:000 2:500	
Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico	
Sabonetes de alcatrão, glicerina e muitos outros	
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras	
Espartilhos de cores	10\$000
Guarda sol de seda para homem	18\$000
" " " " " " " " " " " "	15\$000
" " " " " " " " " " " "	10\$000

Variado sortimento de cretones fran-  
cezes, chitas e fantasias

## GRANDE PECHINCHA !

Calçados de verniz para homem	18\$000 !?...
" do Rio, de bezerro	14\$000 !?...
Morim para noivas—peça	5\$000 !?...
" " camisas com um metro de largura	16\$000 !?...

Encontrão-se muitos outros artigos em  
que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

6-15

## Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

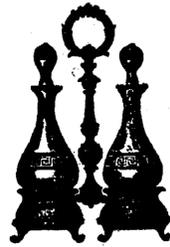
51 — RUA 13 DE MAIO — 51



Grande sortimento de  
LIVROS : — Escholares,  
de Artes, Poesias, Thea-  
tro, Romances, Litteratu-  
ra, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA :— Papeis para jornaes,  
impressões de obras, encadernação, pinta-  
dos para forros, de seda para flores, dese-  
nhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em bran-  
co, tintas, artigos de musica, etc. etc.

MELLO & C<sup>a</sup>

Avisão aos seus numerosos fre-  
guezes que acabão de receber da  
praça de Pernambuco variadis-  
simo sortimento das seguintes  
mercadorias :

Vinho puro COLLARES, Vinho Mos-  
catel verdadeiro, Vinho do Porto em  
cestas com 6 garrafas, Vinho do Porto genuino D.  
LUIZ, Cognac Marie Brisard, Cognac especial MACI-  
EIRA, Cervejas, Licores, e Biter de diferentes fabri-  
cantes.

Receberam tambem grande quantidade de Louças de  
fantasia, Copos e Calices de diferentes qualidades, Gar-  
rafas de bacarat para vinhos e licores, Compoteiras, So-  
peiras, Pratos cobertos, Travessas etc., etc.

Têm igualmente á venda os artigos seguintes : ta-  
bua e pranchões de amarello, telhas de zinco, velas de todo  
os tamanhos e outros muitos artigos de urgente neces-  
sidade.

Fazem sciente aos consumidores de que tem resolu-  
do, em attenção à carestia por que são adquiridos o  
generoso nos estabelecimentos retalhadores, vender  
varejo os generos de estiva de sua bem sortida casa,  
com abatimento sensivel sobre o preço do mercado. Ro-  
gão aos seus dignos freguezes uma visita ao seu estabe-  
lecimento, para certificarem-se da veracidade de tudo  
quanto annuncião.

36 — Rua do Commercio — 36

## O Romance d'um Rapaz Pobre

## FOLHETIM

## O, Feuillet. Trad. C. C. Branco

to em que Laubépin me propoz este emprego de mordomo, meus  
instinctos todos e costumes violentamente se insurgiram contra o  
caracter de dependencia particular annexa a semelhantes funções.  
Porém, tive para mim que me era impossivel recusar-as, sem irrogar  
desanimadora censura ás solicitações afanosas do velho amigo a  
meu favor. Além de que, eu não podia esperar obter antes de muitos  
anos decorridos, emprego mais independente com as vantagens  
que percebia desde logo, e que me deixavam tão cedo labutar  
para o porvir de minha irmã. Vencera muitas e muito fortes re-  
pugnancias, que despertavam de novo em presença da realidade im-  
minente. Foi-me mister recordar no código, que todo o homem  
tem no seu intimo senso, os capitulos do dever e do sacrificio ;  
ao mesmo tempo ia pensando que nenhuma situação, por muito  
humilde, é incompativel com a dignidade pessoal.

Depois delineei um plano de comportamento com os membros  
da familia Laroque, protestando revelar consciencioso zelo no inter-  
resse d'elles, justa deferencia ás suas pessoas, tão affastadas do  
servilismo como da rujeza. Porém, eu bem sabia que esta ultima  
parte do meu programma, porventura a mais melindrosa, tinha de ser  
simplificada ou complicada segundo a natureza especial dos genios  
e animos com quem eu ia travar relações. Ora Laubépin, reco-  
nhecendo quanto me devia importar a analyse individual d'aquella  
familia, foi teimosamente avaro de esclarecimentos e miudezas sobre  
tal assumpto. Sem embargo que, na hora da partida, me entregou  
uma nota confidencial, recommendando-me a queimasse logo que  
tirasse d'ella proveito. Tirei a nota da carteira, e entrei a estu-  
dar as expressões sybillinas, que reproduzo aqui fielmente.

Castello de Laroque (d'Arz)

ESTADO DAS PESSOAS MORADORAS NO DITO CASTELLO

" 1<sup>o</sup>. O sr. de Laroque (Luiz Augusto), octogenario, chefe

## Galvanoplastia.

Doutram-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metais, pelo  
systema electro-galvanico.

13 — RUA 13 DE MAIO — 13

NATAL

actual da familia, e fonte principal da riqueza d'esta casa ; antigo  
nauta famoso no primeiro imperio na qualidade de corsario aucto-  
risado. Parece que enriqueceu sobre o mar por meio de empre-  
zas legas de varias naturezas : habitou longo tempo as colonias  
Originario da Bretanha, voltou a estabelecer-se ali, haverá trinta  
anos, em companhia do já defunto Pedro Antonio Laroque, se  
filho unico, casado com

" 2<sup>a</sup>. A sra. Laroque (Josephina Clara), noia do supradito ; ch-  
oula de origem, de idade de quarenta annos ; caracter indolente  
espírito romanesco, un tanto maniaca : boa alma.

" 3<sup>a</sup>. A menina Laroque (Margarida Luiza), neta, filha, e pre-  
sumptiva herdeira dos supraditos ; edade vinte annos ; crioula  
bretã ; un tanto chimerica ; boa alma.

" 4<sup>a</sup>. A sra. Aubry, viuva do sr. Aubry, cambista fallecido  
Belgica ; prima em segundo grau recolhida na casa ; espírito in-  
ritavel.

" 5<sup>a</sup>. A senhorita Héloin (Carolina Gabriella), vinte e seis an-  
nos ; n'outro tempo professora de meninas ; actualmente amiga d  
convivencia ; espírito culto, caracter, equivooco.

" Queime"  
Apesar da sua reserva caracteristica, este documento foi-m  
util : senti que, desde que cessava para mim o horror do desco-  
nhcido, parte das minhas apprehensões se dissipavam. E demai-  
se, no entender de Laubépin, estavam, no castello de Laroque  
duas almas boas, seguramente ninguém tinha direito a espera  
mais na proporção de cinco habitantes.

Depois de duas horas de caminho, o caleceiro parou em frent  
de uma gradaria flanqueada por dois pavilhões que eram o alo-  
jamento do guarda-portão. Deixei ali os bahús da bagagem, e fi-  
ndo para o castello, levando n'uma das mãos o sacco de noite  
e desfolhando com a outra, a chibatada, os malmequeres q  
sobresalam da relva. Após algumas centenas de passos por entr  
duas fileiras de enormes castanheiros, fui dar a um vasto jar

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOCTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondência.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

**ASSIGNATURAS**  
PARA QUALQUER PARTE  
Por anno..... 12\$000  
Por seis meses..... 6\$000  
Numero avulso do dia..... 80  
Numero avulso atrasado..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Sexta-feira, 12 de Fevereiro de 1897

Num. 10

## PARTE OFFICIAL



Governo do Estado

Expediente do dia 10 de Fevereiro de 1897

Officios :

Ao Inspector do Thesouro :

Communico-vos, para os devidos fins, que o dr. Horacio Barretto de Paiva Cavalcanti foi, por acto de hontem e a seu pedido, exonerado do cargo de Vice-Director do Atheneu Rio-Grandense, visto ter de assumir as funcções de Juiz Substituto Seccional no Estado, cargo para que foi nomeado por Decreto de 14 de Janeiro.

Ao dr. Director Geral da Instrução Publica--Tendo sido, por acto de hontem e a seu pedido, exonerado do cargo de Vice-Director desse estabelecimento o dr. Horacio Barretto de Paiva Cavalcanti, por ter de assumir o exercicio do de Juiz Substituto Seccional no Estado, para o qual fora nomeado por Decreto de 14 de janeiro proximo findo, assim vol-o communico, para os fins convenientes.

Ao dr. Horacio Barretto de Paiva Cavalcante, D. Juiz Substituto Seccional no Estado--Accuso a recepção do officio que vos dignastes de dirigir-me hontem, communicando-me hayerdes, na mesma data e depois do compromisso legal, tomado posse e assumido o exercicio das funcções de Juiz Substituto Seccional, para a que fostes nomeado por decreto de 14 de Janeiro ultimo.

Agradeço e retribuo os vossos protestos de estima e consideração.

Ao Presidente do Superior Tribunal de Justiça--Tenho a honra de participar-vos que o Juiz de Direito da comarca do Jardim, dr. Manoel José Fernandes, declarou a esta governadoria, em officio de 22 do mez passado, que não aceitava a nomeação para o cargo de Desembargador, membro desse Superior Tribunal de Justiça, optando, assim, pela continuação no exercicio de suas funcções.

Ao Inspector do Thesouro :

Recommendo-vos que, por conta da verba destinada a

construção de açudes no Estado, mandeis entregar a respectiva commissão no municipio de Pau dos Ferros, por intermedio da Mesa de Rendas da villa de Areia Branca, a quantia de oito contos de reis (8.000\$000) para ser applicada a conclusão dos serviços do açude que se está construindo n'aquelle municipio.

Ao mesmo :

Ao porteiro da Secretaria do Governo, Antonio Elias Alvares França, mandei pagar a quantia de 373\$000, proveniente de diversos objectos que comprou para Palacio, conforme os documentos juntos.

## ACTOS OFFICIAES

Dia 9

O Governador do Estado resolve exonerar a seu pedido, o dr. Horacio Barretto de Paiva Cavalcanti do cargo de Vice-Director do Atheneu Rio Grandense--Communiquou-se.

## DESPACHOS

Dia 10

Manoel Ferreira Borges, negociante na cidade de Mossoró, recorrendo da decisão da Junta da Fazenda Estadual, que negou provimento ao recurso interposto em officio pela collectoria de rendas daquela cidade, collectando os recorrentes em quarenta e cinco (45) quotas. -- Informe o Inspector do Thesouro.

Cavalcanti Irmãos, negociantes estabelecidos na cidade de Mossoró, recorrendo da decisão da Junta da Fazenda Estadual, que negou provimento ao despacho recorrido ex-officio pelo collectar de rendas daquela cidade, collectando os recorrentes em trinta e cinco (35) quotas. -- Informe o Inspector do Thesouro.

## Thesouro

Junta Administrativa da Fazenda.

Sessão ordinaria de 21 de Janeiro de 1897

A's 11 horas do dia, presentes os Srs. Membros da Junta da Fazenda Estadual, Contador Pedro Soares e Procurador Fiscal, Bacharel Celestino Wanderley, sob a presidencia do Sr. Inspector, Major Joaquim Guilherme, foi aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. Secretario, Moura Soares, passou a ler o seguinte

## EXPEDIENTE

Officios :  
Do Exm. Governador.

Estado do Rio Grande do Norte. Palacio do Governo, Natal, 21 de Janeiro de 1897. N. 17. -- Estando a Alfandega encarregada a fazer a cobrança e arrecadação dos impostos de exportação, recorrendo-vos que despenseis o patrão e remeiros do escaler do Thesouro, mandando entregar o mesmo escaler e seus pertences a Repartição de Policia. Saude e fraternidade. Joaquim Ferreira Chaves.

Ao cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

Derão-se as necessarias providencias.

Do Inspector da Alfandega : Alfandega do Rio Grande do Norte, Natal, 18 de Janeiro de 1897. N. 17. -- Illustrado Sr. Accuso o recebimento em officio de 14 do corrente, acompanhado dos livros, talões, e outros papéis necessarios á execução do accordo, celebrado entre esta Inspectoria e o Exm. Sr. Governador do Estado, autorizado pela Lei n. 410 de 12 de Novembro do anno passado, para a cobrança dos impostos de exportação dos generos nacionaes, sahidos pelo porto desta capital, a começar de 16 deste mez.

Para o trabalho de que foi incumbida esta Alfandega, por acto de 14, designar os Srs. primeiros Escripturarios Godofredo Xavier da Silva Brito, José Alexandre Soares de Mello, segundo João Coelho de Souza, Oliveira, o thesoureiro, Gaspar do Rego Monteiro e o corpo dos guardas.

Confio que essa commissão cumprirá bem suas obrigações.

Saude e fraternidade. -- Ao illustre cidadão commendador Joaquim Guilherme de Souza Caldas, D. Inspector do thesouro do Estado. O inspector em commissão. -- Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes.

A Contadoria, para os fins convenientes.

Do Administrador da Mesa de Rendas do Jardim do Seridó.

Rio Grande do Norte. Mesa de Rendas Estaduaes do Municipio de Jardim do Seridó, 18 de Janeiro de 1897. N. 7. -- Illustrado Sr. Major Joaquim Guilherme de Souza Caldas, M. D. Inspector do Thesouro do Estado. -- Communico-vos que em cumprimento do Decreto n. 70 do Exm. Governador do Estado, de 29 de Dezembro do anno proximo findo, e em observancia da vossa portaria de 4 deste mez, acha-se esta Repartição funcionando desde hoje, nesta cidade, e de posse do arquivo da Collectoria, extincta por força do mesmo Decreto, como se vê do respectivo inventario, que tenho a honra de vos remetter, por copia.

Saude e fraternidade. -- O Administrador, Estavam José Marinho.

Communiquou-se ao Exm. Governador do Estado.

Do Juiz de Direito do Martins :

Natal, 19 de Janeiro de 1897. Illustrado cidadão Major Joaquim Guilherme de Souza Caldas, M. D. Inspector do Thesouro do Estado. Tenho a honra de passar ás vossas mãos a quantia de 16\$000 rs., proveniente dos alvarás de correio, passados pela commissão da secção do Martins aos cidadãos Joaquim Ignacio Carvalho e Francisco de Salles, que fizeram ofertas pelos municipios de Pau dos Ferros, Luiz Gomes, Patê e Areia Branca, as quaes foram acceptas pelo Thesouro e approvadas pelo Exm. Governador do Estado.

Saude e fraternidade. -- O Presidente da commissão, Manoel Morreira Dias.  
-- Carregue-se ao Sr. Thesoureiro.

## GYRO COMMERCIAL

Mossoró

Negou-se provimento aos despachos recorridos ex-officio do collector da cidade de Mossoró sobre as petições dos seguintes negociantes: Manoel Tavares Cavalcanti & C., Manoel Ferreira Borges, Antonio Joaquim da Costa e Oliveira & Irmão.

Neste sentido expediu-se ao referido collectora seguinte

## PORTARIA

Rio Grande do Norte. Thesouro do Estado, Natal, 21 de Janeiro de 1897. -- Inspector do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte resolve ao Sr. Collector de Rendas Estaduaes de Mossoró as quatro petições juntas dos contribuintes de gyro commercial dessa cidade : Antonio Joaquim da Costa, Oliveira & Irmãos, Manoel Tavares Cavalcanti e Manoel Ferreira Borges, para que faça as devidas averbações nos lançamentos das respectivas collectas, conforme os despachos que foram preferidos em virtude da deliberação da Junta da Fazenda, em sessão de hoje; depois do que, deverá o Sr. Collector remetter novamente, as ditas petições a esta Repartição, para os fins convenientes.

Cumpra

Joaquim Guilherme de Souza Caldas.

## MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 18 de Janeiro de 1897. O Inspector do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, considerando que a copia do lançamento do gyro commercial, que lhe remetteu o Sr. collector de rendas estaduaes do municipio de Santo Antonio, com officio de 8 do corrente, relativamente ao exercicio de 1897, não está de accordo com o modelo, mandado observar pelo art. 3, lettra A do Reg. n. 28 de 14 de Outubro de 1893 e circular n. 40 de 16 de Novembro de 1895, devolve ao dito Sr. collector a mencionada copia, para que a faça corrigir, tendo em vista aquellas disposições, que não podem ser alteradas por innovações não cogitadas na lei.

Cumpra

Joaquim Guilherme de Souza Caldas.

## MUNICIPIO DE GOYANINHA

Thesouro do Estado do Rio G. do Norte, 20 de Janeiro de 1897. O Inspector do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, respondendo o officio que lhe dirigiu o Sr. Collector de Rendas Estaduaes do municipio de Goyaninha, em data de hontem, declara-lhe que faça intimar ao contribuinte, José Ignacio Marinho, a que se refere, para, dentro do prazo de 48 horas, realizar a entrada nos cofres dessa collectoria, da importancia de 7\$500 rs., relativa à 1ª prestação do trimestre de Janeiro a Março, sobre a collecta de gyro commercial, que lhe fora lançada nos termos do Reg. n. 28 de 14 de Outubro de 1893. -- No caso, porem, de recusar-se o dito contribuinte a esse pagamento, deverá o referido Sr. Collector mandar certificar isto mesmo pelo seu Escrição, assim de que a Junta da Fazenda possa comminar-lhe a pena de cem a um conto de reis, como preceitua o art. 8 do citado Reg. Cumpra

Joaquim Guilherme de Souza Caldas.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

## SECÇÃO JUDICIARIA

### Justiça Federal

Audiencia ordinaria em 10 de Fevereiro de 1897

A's 11 horas da manhã, aberta a audiencia, foram publicados os seguintes despachos :

Na causa intentada por Galvão & Comp. e outros contra a Fazenda Nacional--requisitando da inspectoria da Alfandega copia de varias peças officiaes ;

Na causa entre partes Olympio Tavares, representante da extincta firma Fabricio & Tavares, autor, e a Fazenda Nacional, ré.-- A mesma rejeição.

### GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia--Tenente Coelho.

Ronda de visita -- Alferes Calistrato.

Estado-maior--Alferes Alexandre Carlos.

Guarda do Quartel-- Alferes Eurico.

Embarque e desembarque-- Alferes Normino.

Apresentou-se ao Sr. Coronel Comandante da guarnição o 2º Tenente Manoel Sebastião de Vasconcellos Chaves, vindo do Rio Grande do Sul.

### GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior--Capitão Lustosa.

Ronda--Capitão Capistrano.

Dia ao Batalhão--2º Sargento Galvão.

Inspeção ás patrulhas--1º Sargento Burity.

Guarda de Palacio--2º Sargento Trigueiro.

Guarda da Cadeia--Cabo João Teixeira

Guarda do Quartel--Cabo José Cezar.

Piquete--o Corneteiro José Manoel.

## COMMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO --8 9/16

Libra .....	280099
Shilling .....	14401
Penny .....	8116
Franc .....	18118
Marco .....	18374
Dollar .....	53770
Premio do ouro .....	215,307.
Desconto do papel .....	68,287.

### VAPORES ESPERADOS

Costeiro do sul a	18
Olinda, do norte, a	14

### Movimento do Porto

#### ENTRADAS

10 de Fevereiro

Embarcações .....	1
Nacional, a vela, entrada por inteiro e no ancoradouro interno.	

#### SAHIDA

Embarcação .....	2
Nacional e a vela	



NOTAS POLITICAS

Uma das feições mais salientes do actual Governo da Republica e a accentuada tendencia para a realisacao pratica de um severo e consciencioso plano de economias...

Estavelmente, e por maiores que sejam as riquezas do Brazil, um dos seus maiores cuidados dos supremos departamentos do poder publico deve ser a escrupulosa observancia dos sabios preceitos da economia politica...

A nossa patria não teve sempre, infelizmente, na gestão de seus negocios homens que attendessem esses iniludiveis preceitos, e a fortuna publica nem sempre esteve ao abrigo de perigosas surpresas.

Carece de prova, porem, a affirmacao insustentavel dos representantes posthumos do ancien regime, que negam aos governos republicanos a capacidade financeira e a probabilidade precisas para uma fecunda e prospera administração dos dinheiros publicos.

Seria facilimo a nós, os republicanos, provarmos que aos homens do imperio foi que faltou esta capacidade, mostrando que os orçamentos da monarchia, excepção unica do periodo em que foi Ministro da Fazenda o notavel financeiro Francisco Belisario, deram invariablymente deficit consideraveis...

Os republicanos podemos dizer, sem receios de contestação, que, apesar de todos os obstaculos que as instituções vigentes encontraram no começo de sua applicação; não obstante as luctas fratricidas e as difficuldades externas, o pensamento dominante entre os nossos estadistas tem sido evitar a sobrecarga orçamentaria, chegando o actual vice-presidente em exercicio, o eminente brasileiro Dr. Manoel Victorino, a adoptar como parte essencial do seu programma a reduçao de todas as despesas superfluas ou adiaveis.

Os fructos da Republica são outros e melhores. S. b Floriano Peixoto, fez-se valer do prestigio da lei e a segurança da ordem contra o espirito irrequieto e demolidor de ambiciosos caudalagens; sob Prudente de Moraes, realisou-se a pacificação do sul, que parecia impossivel, pelo estado a que tinham chegado a exaltação dos animos e a lucta de represalias; e firmou-se a convicção consoladora de que, somente pelos tramites constitucionaes e por elles presididas, se não de effectuar as reformas politicas que a evolução do pensamento nacional entender necessarias.

Um illustre amigo nosso, recém chegado do interior, deu-nos a agradável noticia de que acham-se bastante adiantados os serviços do açude, que, de ordem do Governo do Estado, se está construindo nas imediações da Villa de Pau dos Ferros, no sitio denominado "Riacho do Meio".

No sitio Gangorra, municipio de Santo Antonio, um pobre pae de familia, na occasião em que limpava uma espingarda, succedeu que esta se disparasse, empregando-se a carga n'um seu filho, de menor idade, que falleceu instantaneamente.

Foi assignado o decreto creando o logar de supplente do substituto do Juiz Seccional nas circumscripções tederas d'este estado.

Foi nomeada examinadora no concurso que se tem de proceder, no dia 15 do corrente, para preenchimento das cadeiras municipales de instrucção primaria desta Capital e da povoação de Ponta Negra, uma commissão composta do nosso collega Dr. Eloy Castricriono de Souza e Major Zozimo Platão de Oliveira Fernandes, sob a presidência do intendente James O'Grady, commissario de instrucção da Intendencia.

Falleceu, a 29 do passado, na cidade de Amparo, em S. Paulo, o nosso illustre coetadano Dr. Joaquim Candido da Costa Pereira.

O finado era filho de Candido José da Costa Pereira e D. Anna Joaquina da Costa Pereira.

Orphão de pae e mãe aos 6 annos de idade, ficou aos cuidados de seu tio materno Capitão Antonio Ferreira de Oliveira, que, embora pobre, encarregou-se de sua educação.

Tendo concluido os seus estudos preparatorios, muito moço ainda, seguiu para o Rio, onde iniciou o seu curso medico, concluido mais tarde na Bahia.

Depois de formado, abriu consultorio na cidade de Amparo, onde acaba de fallecer, contando apenas 34 annos de idade.

O illustre morto era, alem de medico distinctissimo, poeta e jornalista.

A sua Exma. familia e especialmente ao seu digno tio e nosso estimavel correligionario, Capitão Antonio Ferreira, apresentamos os nossos pezames.

Ninguem desconhece o desgosto que produziu a transferencia da Companhia de Aprendizés Marinheiros desta capital para a Parahyba e o empenho com que todos promovemos a sua volta.

Nada mais natural, de resto, do que este esforço, tanto mais quanto aqui existe um excellent proprio federal, adaptado á accommodação dos aprendizés, alem das excepçoes vantagens de que dispõe esta cidade para a pratica dos exercicios de marinagem.

Pois bem; não obstante o que levamos dito; não obstante o louvavel zelo do digno commandante, capm, tenente Arthur Lisboa, aliás secundado pela boa vontade das autoridades aduanaes, a escola tem tido uma frequencia minima, quando poderia ser um refugio regenerador e futuro para grande numero de menores que, tanto na capital, como no interior, vegetam ao desamparo de toda educação, entregues á vadiagem e ao vicio.

A carreira da marinha, maxime em paiz de vasto litoral como o nosso, é profissão que se impõe.

Seria, portanto, para desejar que a Escola de Aprendizés, que já entre nós atravessou periodo tão floresente e prospero, voltasse a prestar á mocidade e á Patria os relevantes serviços della esperados.

Acham-se bastante adiantados os trabalhos do pharol de Upanema e brevemente será iniciado o assentamento dos de Macau e Ponta do mel. A illuminação desse trecho do nosso litoral de muito se fazia necessaria e com ella muito vae lucrar a navegação.

Falleceu, ante-hontem, na cidade de Guarabira, do vizinho estado da Parahyba, a Exma. Snra. D. Maria Philomena de Sá e Benevides, virtuosa esposa do illustrado e conhecido advogado Dr. Sá e Benevides e irmã do nosso respeitavel amigo desembargador Ferreira de Mello.

Profundamente sensibilizados por tão infausto acontecimento, apresentamos á familia da illustre finada, e especialmente áquelles dois distinctos cavalheiros, as nossas condolencias.

Benem. Loj. Cap.: "21 de Março" ao or.: do Natal. Eleição para Gr.: mest.: adj.: a 12 de Fevereiro de 1897 pelas 6 e meia horas da tarde, para a qual são convidados todos os II.: activos do [..] que se acharem habilitados na forma da Lei administrativa.

Benem. Loj. Cap.: "21 de Março" ao or.: do Natal. Eleição das LLuz.: e DDig.: para o anno maçon.: de 5897-5898 a 17 de Fevereiro de 1397 pelas 6 e meia horas da tarde. Para ella são convidados os II.: activos do (...) e recommenda-se o cumprimento do art.: 158 do Reg.: Ger.: da Ord.:

Um illustre amigo nosso, recém chegado do interior, deu-nos a agradável noticia de que acham-se bastante adiantados os serviços do açude, que, de ordem do Governo do Estado, se está construindo nas imediações da Villa de Pau dos Ferros, no sitio denominado "Riacho do Meio".

O nosso informante accrescenta que o trabalho feito offerce as melhores condições de segurança e que o grande reservatorio, definitivamente concluido, está destinado a prestar incalculavel somma de beneficos á população do municipio.

No sitio Gangorra, municipio de Santo Antonio, um pobre pae de familia, na occasião em que limpava uma espingarda, succedeu que esta se disparasse, empregando-se a carga n'um seu filho, de menor idade, que falleceu instantaneamente.

Foi assignado o decreto creando o logar de supplente do substituto do Juiz Seccional nas circumscripções tederas d'este estado.

Foi nomeada examinadora no concurso que se tem de proceder, no dia 15 do corrente, para preenchimento das cadeiras municipales de instrucção primaria desta Capital e da povoação de Ponta Negra, uma commissão composta do nosso collega Dr. Eloy Castricriono de Souza e Major Zozimo Platão de Oliveira Fernandes, sob a presidência do intendente James O'Grady, commissario de instrucção da Intendencia.

Falleceu, a 29 do passado, na cidade de Amparo, em S. Paulo, o nosso illustre coetadano Dr. Joaquim Candido da Costa Pereira.

O finado era filho de Candido José da Costa Pereira e D. Anna Joaquina da Costa Pereira.

Orphão de pae e mãe aos 6 annos de idade, ficou aos cuidados de seu tio materno Capitão Antonio Ferreira de Oliveira, que, embora pobre, encarregou-se de sua educação.

Tendo concluido os seus estudos preparatorios, muito moço ainda, seguiu para o Rio, onde iniciou o seu curso medico, concluido mais tarde na Bahia.

Depois de formado, abriu consultorio na cidade de Amparo, onde acaba de fallecer, contando apenas 34 annos de idade.

O illustre morto era, alem de medico distinctissimo, poeta e jornalista.

A sua Exma. familia e especialmente ao seu digno tio e nosso estimavel correligionario, Capitão Antonio Ferreira, apresentamos os nossos pezames.

Ninguem desconhece o desgosto que produziu a transferencia da Companhia de Aprendizés Marinheiros desta capital para a Parahyba e o empenho com que todos promovemos a sua volta.

Nada mais natural, de resto, do que este esforço, tanto mais quanto aqui existe um excellent proprio federal, adaptado á accommodação dos aprendizés, alem das excepçoes vantagens de que dispõe esta cidade para a pratica dos exercicios de marinagem.

Pois bem; não obstante o que levamos dito; não obstante o louvavel zelo do digno commandante, capm, tenente Arthur Lisboa, aliás secundado pela boa vontade das autoridades aduanaes, a escola tem tido uma frequencia minima, quando poderia ser um refugio regenerador e futuro para grande numero de menores que, tanto na capital, como no interior, vegetam ao desamparo de toda educação, entregues á vadiagem e ao vicio.

A carreira da marinha, maxime em paiz de vasto litoral como o nosso, é profissão que se impõe.

Seria, portanto, para desejar que a Escola de Aprendizés, que já entre nós atravessou periodo tão floresente e prospero, voltasse a prestar á mocidade e á Patria os relevantes serviços della esperados.

Acham-se bastante adiantados os trabalhos do pharol de Upanema e brevemente será iniciado o assentamento dos de Macau e Ponta do mel. A illuminação desse trecho do nosso litoral de muito se fazia necessaria e com ella muito vae lucrar a navegação.

Falleceu, ante-hontem, na cidade de Guarabira, do vizinho estado da Parahyba, a Exma. Snra. D. Maria Philomena de Sá e Benevides, virtuosa esposa do illustrado e conhecido advogado Dr. Sá e Benevides e irmã do nosso respeitavel amigo desembargador Ferreira de Mello.

Profundamente sensibilizados por tão infausto acontecimento, apresentamos á familia da illustre finada, e especialmente áquelles dois distinctos cavalheiros, as nossas condolencias.

M. M. LOBATO & C. Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc. Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia.

Alfaiataria Natalense. Sempre repleta de optima sortimento em cachemiras, etc.

E' esta a lista completa dos membros da Academia de Lettras: Afonso Celso, Alberto de Oliveira, Alcindo Guanabara, Aluizio de Azevedo, Barão do Loreto, Carlos de Laet, Clovis Bevilacqua, Coelho Neto, Domicio da Gama, Eduardo Prado, Filinto de Almeida, Garcia Redondo, Graça Aranha, Guimarães Passos, Iuglez de Souza, Joaquim Nabuco, José do Patrocínio, José Verissimo, Lucio de Mendonça, Luiz Guimarães, Luiz Murat, Machado de Assis, Magalhães de Azeredo, Medeiros e Albuquerque, Olavo Bilac, Oliveira Lima, Pedro Rabello, Pereira da Silva, Ruy Barbosa, Salvador de Mendonça, Silva Ramos, Sylvio Romero, Teixeira de Mello, Urbano Duarte, Valentim Magalhães, Visconde de Taunay e Arapepe Junjor.

Fixamos hontem a porta do nosso escriptorio um authentico fac-simile da característica phisionomia do celebre fanatico Antonio Conselheiro, que tanto tem dado que falar de si e cujas hordas scleradas constituem, nos sertões da Bahia, um escandalo e um escarneo á civilisação brasileira.

Solicitadas. A Gl.: do Sup.: Arch.: do Unif.: Benem.: Loj.: Cap.: "21 de Março" ao or.: do Natal. Eleição para Gr.: mest.: adj.: a 12 de Fevereiro de 1897 pelas 6 e meia horas da tarde, para a qual são convidados todos os II.: activos do [..] que se acharem habilitados na forma da Lei administrativa.

EDITAL. De ordem do Sr. Vice-Presidente da Intendencia desta Capital, faço publico, para conhecimento dos interessados, que acha-se concluida a collecta dos impostos de Industrias e profissões, Decima Urbana e limpeza publica desta cidade: e fica marcad o praso de 10 dias, a contar desta data para as reclamações da referida collecta. Secretaria Municipal do Natal, 11 de Fevereiro de 1897. O Secretario, JOAQUIM SEVERINO DA SILVA

O Romance d'um Rapaz Pobre FOLHETIM O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

introduzido n'uma especie de galeria onde me ella deixou. Examinando alguns paineis pendurados nas paredes. Eram, quasi todos, pinturas de scenas maritimas de pouquissimo valor, consagradas á gloria do antigo pirata do imperio. Viuz-se ahi muitas batalhas navaes alguma cousa afumeadas, nas quaes era evidentissimo que o pequeno brigue Amavel, capitão Laroque, com vinte e seis pecas, causava a John Bull desagradaveis pirraças. Viuz-se, tambem, alguns retratos de corpo inteiro do capitão Laroque, que naturalmente me attractaram especial attenção. Representavam todos, salvo ligeiras variações, um homem de agigantada corpulencia, trajando uma especie de uniforme republicano com muitos ornatos, cabeludo como Kleber, e olhando em frente com olhadura enérgica, ardente e sombria: em resumo, uma especie de homem que se não recommendava nada por seus agrados. Quando eu estudava gravemente aquelle figurão que realisava ás mil maravilhas a idéa que o geral da gente faz de um corsario, e mesmo de um pirata, Margarida mandou-me entrar. Achei-me na presença de um decrepito descarnado, cujos olhos escassamente conservavam lume de vida. Correspondendo ao meu cumprimento, levou a mão tremula ao barrete de seda preta que lhe cobria o branco humido como marfim.

AVISO INDISPENSÁVEL. Recommenda-se ao leitor do Folhetim que attenda sempre á numeração das respectivas paginas.

O que primeiro vi na janella foi um enorme cão da Terra Nova, que poz no peitoril o velloso focinho entre as duas patas felgadas; logo em seguida appareceu uma senhora alta, cujo rosto moreno, e aspecto grave, se enquadravam na moldura espessa de cabellos negros e lustrosos. Pareceram-me extraordinariamente grandes os seus olhos, que interrogavam com desleixada curiosidade a scena exterior. —Olá! então que é isso! disse ella com tranquilla voz. Corteji-a profundamente, e, amaldiçoando mais outra vez o sacco de noite, cujo aspecto estava visivelmente divertindo os circumstantes, dei-me pressa em galgar a escadaria. Um criado já encanecido, que encontrei no vestibulo vestido de preto, recebeu o meu nome. Passados alguns minutos fui introduzido em uma vasta sala, decorada de estofos de seda amarella, onde logo reconhecí a senhora que vira na janella e que era definitivamente bella até o extremo. Ao pé do fogão, onde flamejava grande fogueira, estava, ainhada sobre farta poltrona, complicada de almofadas, e almofadinhas de todos os tamanhos, uma senhora de meia idade, com feições que grandemente accusavam o typo crioulo. Ao lado estava nma tripode de forma antiga, sobre a qual ardia um brazeiro, onde ella, a intervallos, chegava as mãos magras e pallidas. Ao pé da sra. Laroque estava sentada outra dama, bordando; dava-se esta a conhecer no seu aspecto triste e desgraçoso, pela prima em segundo grau, viuva do cambista fallecido na Belgica. O primeiro olhar que a sra. Laroque me lançou pareceu-me significar a surpresa até ao espanto. Fez-me repetir o nome. —Desculpe!... o senhor?... —Odio, minha senhora. —Maximo Odio!, o gerente, o administrador que o sr. Lau-bépin.... —Sim, minha senhora. —Está bem certo d'isso?

## SEBO

Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.

Caixas de sabão vasias

Compra as de seu uzo a Saboaria a Vapor Natalense.

## Refoles

Sabão Superior da Saboaria a vapor Natalense

VENDE-SE

Na fabrica, porções superiores a 10 caixas.

Qualquer porção, mesmos preços da fabrica nas casas de Fabricio & C<sup>a</sup>, Alves & Comp<sup>a</sup>

Tambem vende breu, pranchões de pinho, serrando-se á vontade do comprador. 3-30.

## CAPAS DE BORRACHA

Excellentes capas de borra-cha, inglezas, para homens, têm para vender—

URBANO DOS REIS & C<sup>a</sup>

49—RUA 13 DE MAIO—49

LITMAS.

A FABRICA VIGILANTE de F. Rodrigues Vianna acaba de receber borra-cha especial para—

## HOTEL VITERBINO

NATAL

—PRAÇA DA REPUBLICA—

Os merecidos creditos deste bem conhecido estabelecimento, a sizu-za, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO. 9-30

J. P. MEIRELLES  
NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

Calçados inglezes para homem .....	28\$ e 30\$000
" " " senhora .....	23\$000
" do Rio " homem 1 <sup>a</sup> .....	18\$000
" " " sola dupla .....	16\$000
" " " simples .....	15\$000
Pannos finos de crochet para cadeira-duzia ..	40\$000
" " " sofá-um .....	5\$000
Meias cruas finas " homem .....	11\$000
" " " de lã para homem e senhora .....	5\$000
Cachemiras lavradas modernas-c <sup>o</sup> .....	3\$200
Merinòs de cores 1:500 2:000 2:500 c <sup>o</sup> .....	
Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico .....	
Sabonetes de alcatrão, glicerina e muitos outros .....	
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras .....	
Espartilhos de cores .....	10\$000
Guarda sol de seda para homem .....	18\$000
" " " senhora .....	12\$000
" " " imitação para senhora .....	10\$000

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

## GRANDE PECHINCHA !

Calçados de verniz para homem .....	18\$000 !?
" do Rio, de bezerro .....	14\$000 !?
Morim para noivas—peça .....	5\$000 !?
" " canisás com um metro de largura .....	16\$000 !?

Encontrão-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENIDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

7-15

## Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 — RUA 13 DE MAIO — 51

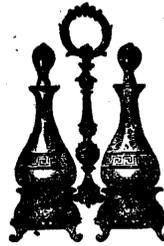


Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

9-80

MELLO & C<sup>a</sup>

Avisão aos seus numerosos freguezes que acabão de receber da praça de Pernambuco variadissimo sortimento das seguintes mercadorias :

Vinho puro COLLARES, Vinho Moscatel verdadeiro, Vinho do Porto em cestas com 6 garrafas, Vinho do Porto genuino D. LUIZ, Cognac Marie Brisard, Cognac especial MACIEIRA, Cervejas, Licores, e Biter de diferentes fabricantes.

Receberam tambem grande quantidade de Louças de fantasia, Copos e Calices de diferentes qualidades, Garrafas de baccarat para vinhos e licores, Copos de Soperas, Pratos cobertos, Travessas etc., etc.

Têm igualmente á venda os artigos seguintes: taboas e pranchões de amarello, telhas de zinco, velas de todos os tamanhos e outros muitos artigos de urgente necessidade.

Fazem sciente aos consumidores de que tem resolvido, em attenção á carestia por que não adquiridos os generos nos estabelecimentos retalhadores, vender a varejo os generos de estiva de sua bem sortida casa, com abatimento sensivel sobre o preço do mercado. Rogão aos seus dignos freguezes uma visita ao seu estabelecimento, para certificarem-se da veracidade de tudo quanto annuncião.

9-15

33 — Rua do Commercio — 33

## O Romance d'um Rapaz Pobre

## FOLHETIM

## O, Feuillet. Trad. C. C. Branco

— 38 —

Não pude deixar de sorrir, dizendo :

—Sim, minha senhora, perfeitamente certo.

Olhou para a viuva do cambista, olhou depois para a joven da frente austera, como quem disse: —Entendem isto? Em seguida agitou-se ligeiramente nas almofadas, e proseguiu :

—Está bem !... queira sentar-se, sr. Odio. Muito lhe agradeço querer dedicar-nos a sua habilidade. Precisamos muito do seu auxilio, porque é innegavel que temos a desgraça de sermos muito ricos....

E notando que a prima em segundo grau encolhia os hombros :

—Sim, minha querida sra. Aubry, proseguiu a sra. Laroque, estou n'isto. Deus quiz provar-me fazendo-me rica. Eu nasci positivamente para ser pobre, para passar privações, dedicar-me e sacrificar-me; mas... contrariada sempre! Por exemplo: eu tanto gostava de ter um marido doente. E afinal que aconteceu? Laroque tinha uma saude de ferro. Ora aqui está como o meu destino foi e será sempre contrafeito....

—Deixe-se d'isso, disse a sra. Aubry com ar de zanga. Havia de dar-se bem com a pobreza, a senhora que não prescindia de um prazer, e que refina em appetites!

—Ha de entender, minha querida, replicou a sra. Laroque, que eu não dou apreço nenhum a dedicações inúteis. Se eu me condemnasse ás mais duras privações, quem é que aproveitava com isso? Se eu tirasse de frio desde manhã até á noite, a senhora era mais feliz?

Aubry deu a perceber com um gesto significativo que não seria mais feliz, mas tinha a linguagem da sra. Laroque em conta de prodigiosamente pisponhada e ridicula.

—A final, continuou a outra, se é boa ou má sorte, não faz ao caso. O certo é que somos riquissimos, sr. Odio, e posto que me não importe a riqueza, é meu dever conservá-la para minha filha, se bem que a pobre menina dá-se tanto d'ella como eu; não é assim, Margarida?

— 39 —

A esta pergunta ligeiro sorriso desceozou os labios desdenhosos de Margarida: dilatou-se, um instante, o grande arco de suas sobrancelhas, e depois tornou ao grave e soberbo do costume.

—Sr. Odio, tornou a sra. Laroque, vae-lhe ser mostrado o aposento que lhe foi destinado, conforme ao formal desejo de Laubépin; mas antes d'isso, dê licença que o conduzam a meu sogro que ha de folgar de o vêr. Faz favor de tocar a campanha minha cara prima? Espero, sr. Odio, que nos dê hoje o prazer de jantar commosco. Até logo.

Entregaram-me a um criado que me pediu que esperasse, na sala contigua á outra d'onde eu saíra, em quanto eile ia receber os ordens do sr. Laroque. Tinha o criado deixado mal fechada a porta da sala, e não pude, por isso, deixar de ouvir estas palavras profetidas pela sra. Laroque no tom de sua habitual bondade, um pouco mesclada de ironia :

Com effeito! entendam lá aquelle Laubépin que me annunciou um rapaz de uma certa idade, mui simples e circumspecto, e que me apresenta um janota como este!

A joven Margarida murmurou algumas palavras que eu não pude ouvir, a meu pesar, confesso, e ás quaes a mãe respondeu logo: —Não digo o contrario d'isso, minha filha; mas da parte de Laubépin não deixa de ser a cousa completamente ridicula. Como queres tu que um alfenim d'estes calce tamancos, e atravesse um campo lavrado? Aposto que elle não calça tamancos nunca, nem mesmo sabe o que é tamancos! E, enfim, será um erro, filha, mas cá para mim tenho que bom mordomo sem tamancos é uma utopia. Dize-me cá, Margarida, antes que me esqueça, queres tu ir com elle a teu avo?

Margarida entrou immediatamente na sala em que eu estava, e vendo-me, ficou contrariada.

—Desculpe, minha senhora, o criado mandou-me aqui esperar.

—Tenha o senhor a bondade de seguir-me.

Segui-a. Subi uma escada, atravessei muitos corredores, e fui

Galvanoplastia.

Douram-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metaes, pelo systema electro-galvanico.

13 — RUA 13 DE MAIO — 13

NATAL

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL



EXPEDIENTE

Qualquer reclamação referente a irregularidades na remessa d'A Republica deve ser endereçada, por escripto, á Redacção.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

RIO 12
Assegura-se que será feita em melhores condições do que o emprestimo Rothschild a transacção entre o banco Francez e o Brazil.
-O Dr. Prudente de Moraes manifesta-se satisfeito em Theresopolis e não fala em voltar á Capital.
-E' bom o estado sanitario da cidade em razão das ultimas chuvas.
-Foram declarados suspeitos os portos da India, Birmania, Indochina, Sonda e Mesopotamia.
-Telegramma recebido pelo general Argollo anuncia a chegada de Moreira Cezar a Queimadas.
-Foi extinto o consulado brasileiro em Honduras.
-Realizou-se na secretaria do Interior uma conferencia para a redacção final da regulamentação da Justiça Federal.
O senhor Pizze offereceu ao Dr. Manoel Victorino uma carta topographica de Canudos.
-Foi removido para a vara de Juiz Seccional do districto Federal o Dr. Godofredo.
RECIFE 12
O prefeito municipal promove aqui uma exposicção agricóla.
-CAMBIO bancario 8 1/2.

A REPUBLICA

Medidas financeiras

III

Uma das qualidades que mais recommendam o homem de governo é a energia de acção.
Tivesse o Governador do Estado o animo entediado pelos receios infundados dos que só desejam como systema financeiro a immobilisação e a rotina, e não teriamos a registrar o successo feliz do decreto n. 71 de 12 de Janeiro ultimo, que estabeleceu a cobrança dos impostos estaduais metade em dinheiro, metade em apolices.
Esse decreto teve por fim armar o governo com o numerario preciso para fazer face ás suas necessidades, ao mesmo tempo que estatué o resgate gradual e continuo das apolices, sem os perigos de uma verdadeira corrida ao thesouro.
Nenhum governo providente podia deixar de fazer outro tanto.
As operações de credito em apolices tomam sempre o caracter de um emprestimo, por meio do qual o governo recebe dos particulares, uma certa somma em dinheiro, garantida aos mutuantes pela apolice—verdadeiro titulo de divida—resgatavel, quasi sempre, mediante sorteo, em prazo determinado, e percebendo um juro estipulado.
Como se vê, pois, é da natureza dessas operações não terem os titulos de divida curso, forçado nas repartições arrecadadoras.
Por mais vantajosa e procurada que seja a collocacção de capitães em apolices da divida publica, o governo reconheceu, quando fez a primeira emissão, em 1894, que difficilmente seria collocado um emprestimo neste Estado, nas condições geralmente usadas em taes operações, pela falta de capitães de que nos resentimos; e por isso entendeu dar curso ás apolices nas repartições arrecadadoras, para facilitar-lhes o jogo, emitindo-as e resgatando-as ao mesmo tempo; resolução que, aliás, em nada alterou as condições financeiras do Estado, porque o valor das apolices emitidas nunca foi superior a um terço da receita.

No momento actual, porém, o caso é outro, e pela autorisação que teve o governo de auxiliar a lavoura, emitindo até 400:000:000 em apolices com o fim especial de emprestá-las aos agricultores, se continuasse a facilidade do pagamento integral do imposto em apolices, o Thesouro chegaria a uma situação de veras embarçosa, porque dentro em pouco tempo voltariam as cofres, não só as apolices emitidas para atender ás suas necessidades, como o producto do emprestimo autorisado.
O Thesouro ver-se-ia na contingencia de manter o curso forçado das apolices, tornando-as quasi uma especie de papel-moeda circulante, ou de fazer novas emissões, que seriam recebidas talvez com desconfiança.
Para obviar essa crise que se antolhava ao Thesouro, é que o governo cautelosamente decretou o recebimento de impostos em apolices, pela metade somente.
Dir-se ha que o governo concorreu por este modo para desvalorisar a apolice.
Essa objecção não resiste ao exame mais perfunctorio. Primeiramente, a valorisação das apolices não depende exclusivamente da sua accelleração nas estações fiscaes. O que as valorisa principalmente é o premio que vencem, a garantia que offerece o mutuario, a pontualidade no pagamento do juro e no resgate.
O Governo, emitindo apolices, não é obrigado a receber-as em pagamento de impostos, e se, o faz, como aconteceu entre nós, é por simples concessão, attendendo á carencia de capitães que se troquem pelas apolices e á circumstancia de serem dadas em pagamento aos funcionarios publicos, que não podem conservá-las.
Desde que se trata de um favor especial, o governo podia conceder o dessa ou d'aquella forma.
Manter, por exemplo, o systema adoptado antes do Decreto de 12 de Janeiro, de arrecadar uns impostos integralmente em apolices, outros somente em dinheiro, como acontecia com o dizimo de gado, era uma operação muito mais complicada.
O decreto n. 71 simplifica o systema de arrecadação, uniformisando-a.
De boa fé não ha quem possa tirar desse facto a simples illação de que o governo não dá valor ás apolices. Se a superabundancia destas no mercado é um motivo de depreciação, o citado decreto foi, nesse ponto, providente e benefico, porque, quanto mais impostos si arrecadarem em dinheiro, tanto menor será a emissão de apolices, uma vez que o governo só emite-as á proporção que vai necessitando, e terá todo o interesse em não sobrecarregar o Thesouro com o onus dessa divida.
De modo que, sem o decreto de 12 de Janeiro, sendo a receita do Estado calculada em 900:000:000 e havendo em circulação, actualmente, 200:000:000 em apolices, feito o emprestimo á lavoura em apolices e continuando o Thesouro, por sua vez, a emitil-las, aconteceria que a receita do Estado veria a ser arrecadada somente naquella especie ao passo que, na vigencia do Decreto citado, 500:000:000 pelo menos não de ser arrecadados em dinheiro.
São portanto infundados quaesquer receios sobre o successo das apolices da divida publica estadual, cuja cotacção subirá á proporção que aumentará o numerario do Thesouro para o pagamento e resgate pontuaes das mesmas apolices.
A Gazeta do Commercio, importante folha diaria que se publica na Capital da Parahyba, e que obedece á direcção do primoroso jornalista e talentoso advogado Dr. Castro Pinto, noticiando a chegada do nosso eminente e honrado chefe Senador Pedro Velho á aquella cidade, escreveu as seguintes linhas, que agradecemos e pedimos permisso para transcrever:
DR. PEDRO VELHO
De passagem por esta capital, o illustre estadista cujo nome encima as presen-

tes linhas, virá sem duvida a terra abraçar alguns amigos aqui residentes.
A redacção d'esta folha, interpretando os sentimentos republicanos de nossa população, tem a subida honra de saudar o imperterritito paladino das instituições vigentes, por cujo advento foi, no Brazil, o dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão um dos mais esforçados combatentes.
Estas modestas expressões, embora aquem do merito que o talento, a illustração e o patriotismo do distincção representante do Rio G. do Norte souberam firmar em longos annos de jornalismo e administração, significam o sincero apreço em que o povo parahybano tem uma das individualidades superiores do meio politico brasileiro.
ANGELO ROSELI
ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS
Esteiras da India o alcatifas para tapetar casas.
Camas de ferro com lastro de arame.
38—Rua do Commercio—38
NATAL
Gratissimos nos confessamos á manhosa habilidade com que Nemo, fingindo um chauvinismo de oitiva, embandeirou o cognac indigena que se fabrica na grande Usina Assucarreira da Ilha do Maranhão e de que aqui se fez propagandista o honrado commerciante, Tenente Coronel Olympio Tavares.
E' o caso que este, com o mais captivante cavalheirismo, acaba de enviar-nos preciosas amostras de tres qualidades do referido cognac — lima, laranja e canella—fudo hygienicamente estomacal, refrigerante e tonico.
Devem chegar hoje ao nosso porto, procedente do sul, o Una, e dos portos do norte, o Beberibe.
O illustre major Joaquim Peregrino, honrado inspector da Alfandega, fez-nos a fineza de offerecer-nos os dois primeiros numeros do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro onde, a par de actos legislativos e executivos referentes ás repartições de fazenda, encontram-se numerosas informações de grande interesse para os que desejão conhecer as finanças do paiz.
INSTANTANEAS
Parece um bico de arara
O nariz do Conselheiro;
E ainda mais so parece
Um beque de tabaqueiro.
RAPIDO.
Lê-se no Jornal do Recife de 9 do corrente:
Mordedura de cobra
Ao jornal O Jari foi di-

rigida a seguinte carta por um fazendeiro:
"Ha tempos, o Sr. Rodrigo Cunha, nosso visinho e amigo, contou-nos que lera em certo jornal que a gemma de ovo era um remedio importante contra mordedura de cobras.
Lembrando-me disso, appliquei, ha dois mezes, a referida medicação em um colono, que fora mordido por uma jararaca do rabo branco e, sendo feita a applicação ás 6 horas da tarde, no dia seguinte o homem continuou no trabalho.
Hontem, uma jararacassú mordeu em um filho do referido colono e, applicando a gemma de ovo sobre a ferida, está bom, trabalhando.
Modo de applicar:
Fervem-se alguns ovos, e applicam-se successivamente as gemmas sobre a ferida, estando supportavelmente quentes.
Quando uma começa a descorar, tira-se e põe-se outra."
Almanak do Rio Grande do Norte
Com prazer registramos a opinião da imprensa do Recife sobre este importantissimo Almanak.
Diario de Pernambuco:
"Almanak do Rio Grande do Norte"—A Empresa Graphica de Renaud & C. do Rio Grande do Norte, offereceu-nos um exemplar do seu almanak, que acaba de publicar.
O Almanak do Rio Grande do Norte contém a biographia do Padre Miguel Joaquim de Almeida Castro, a Constituição Política do Rio Grande do Norte, o indicador geral da capital, nome e categoria do functionalismo publico do Estado, muitas indicações de interesse geral, findando com uma parte litteraria, em que figuram muitos nomes conhecidos nas letras.
Agradecemos á Empresa Renaud o exemplar do almanak que nos foi offerecido.
Jornal do Recife:
"Almanak do Rio Grande do Norte"—Recebemos da Empresa Graphica—Renaud & C., sita á rua 13 de Maio n. 38, na cidade do Natal, um almanak para 1897, trabalho primoroso e digno de recomendar a casa onde fóra editado; pode rivalisar com os trabalhos elogiados que sahem de casas acreditadas e reconhecidas.
Em optima impressão e bom papel, o almanak contém mais de quinhentas paginas e satisfaz minuciosamente as exigencias especiaes dos leitores, tal a variedade de assumptos, inclusive uma boa parte litteraria e recreativa.
Agradecemos penhorados a offerta que nos fizeram os industriaes Renaud e C. na cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte.
A provincia:
Foi-nos remetido um exemplar do Almanak do Rio Grande, para 1897, editado pela Empresa Graphica de Renaud & C. do Natal.
Encetou este anno sua publicação e contém a biographia do padre Miguel Joaquim de Almeida Castro, a constituição politica do Rio Grande do Norte, o indicador geral da capital, os nomes e categoria dos funcionarios publicos do Estado, innumeradas indicações de interesse geral, excellente parte litteraria, des envolvido e minucioso calendario com espaço em branco correspondendo a um por um de todos os dias do anno para registro de notas e escripturação de receita e despesa (systema Hachett, annuncios etc.
Esta lista é bastante para fazer comprehender a importancia do novo almanak; porém nós devemos acrescentar que elle forma um bello volume de 600 paginas aproximadamente, sendo o trabalho de composição correctissimo e a impressão magnifica.

A capa, lithographada ao gosto do almanak Hachette, e trazendo uma vista da fortaleza dos Reis Magos, é tambem muito apreciavel.
O serviço de brochura do exemplar a nós enviado é perfeito.
Sem exaggero podemos dizer que, posto de parte o almanak de Laemert, actualmente no Brazil nenhum excede e bem poucos igualham, o do Rio grande do Norte.
Elle faz honra ao Estado onde é publicado e á empresa que o edita.
Informando que cada exemplar custa apenas 2000, agradecemos penhorados a gentileza da offerta.
O esplendido almanak acha-se a venda em diversas livrarias desta cidade.
PASSAGEIROS
Do Norte, pelo "Pernambuco":
Joaquim Oliveira, Manoel Antonio, Manoel Peixoto, Igídio Bevenuto, Francisco Lucio, Luiz Franca Roberto Lins, Joaquim Araujo, Manoel Silva, Antonio Militão, Galdino Sant'Anna, Antonio de Jesus, Manoel Pegado, Manoel Barbosa, Lourenço Costa, Antonio Costa, Joaquim Mathilde, Manoel Oliveira, João Costa, Paulo M. do Nascimento e filhos, Valeriano Colares e Cassemira (criada)
Em transito (186)
Para o Sul, pelo "Pernambuco":
João Secundino P. Pacheco, J. Gibbs, Genuina Maria da Luz e Maria Augusta da Costa.
Lê-se no "Diario de Pernambuco" de 6 do corrente:
Ataque de indios.—No alto Amazonas os indios que habitam as margens do rio Purús continuam a commetter atrocidades
Ha pouco tempo a tribo que demora entre Aputuan e Yhutanhanc, atacou, em Cainanhan, oito barracas de seringueiros, assasinando, de modo horrivel, oitenta e quatro pessoas entre mulheres e creanças.
As barracas, depois de saqueadas, foram entregues ás chammas.
Os indios, depois desse feito, foram descendo tranquillamente pela margem esquerda do Purús, festejando, de quando em quando, a sua grande victoria. De repente foram atacados, vigorosamente, por um grupo de seringueiros composto de 180 pessoas, mais ou menos.
O fogo foi nutrido, mas quasi sem resultado, visto terem morrido apenas tres indios. Estes depois deste ataque, foram á aldeia, chamaram novos combatentes e dias depois atacaram, inesperadamente, as barracas dos seringueiros.
E' indescritivel a scena medonha que alli se deu! Homens, mulheres, creanças, envoltos na lucta, pelegando braço a braço, cahindo aos punhados, nos pés dos selvagens sedentos de vingança, etc. etc.
Poucas pessoas que puderam escapar á sanha dos selvagens, conseguiram agarrar alguns indios pequenos e enforcaram-nos desapidadamente.
O numero de pessoas mortas, neste ultimo ataque, eleva-se a centos dez. Espira-se ainda acontecimentos mais graves, visto avolumar-se a illeira aguerrida dos selvagens.
E' um facto commum no Amazonas e repete-se quasi sempre como represalia.
O primeiro acontecimento deu-se motivado por provocações partidas de seringueiros que trabalhavam á margem do Paraná Cainanhan, distante de Labrea duas leguas.
A perversidade dos civilizados tomou proporções assustadoras.
Agora os pobres Jamandys, querendo rehabilitar-se perante as tribus vizinhas, vão saciando a sede de vingança em infelizes trabalhadores que, segundo affirma o nosso missionista, ignoram totalmente os crimes passados.
Os cadaveres dos assassinados foram vistos carbonisados, sob os destroços do incendio.
Consta que o governo do Amazonas já tomou as providencias necessarias para que se estabeleça forte barreira á sanha dos livres filhos da floresta.
Durante o mez de Janeiro ultimo, a Meza de Rendas da cidade do Jardim de Seridó arrecadou 8;423046.

TAREFAS

Doloroso motivo, cuja supervenção sinceramente lastimo, impediu, por esta vez, que o brilhante escritor das Tarefas deleitasse-nos com aquella prosa, tão apurada e agradável, em que a sua penna eximia é mestra reconhecida.

Sabido isto, não será para notar, pois, que, em lugar della, encontrem a de um misero supplente cuja unica tarefa tem sido sempre dar patadas na grammatica, na logica e no bom senso.

Chegando aqui, vossês todos que tiveram a coragem de chegar, têm a mais completa liberdade de mandar ao diabo o tarfeiro supplente, e de passar adiante. Si, por ventura, houver algum, que continue—talvez não haja sinão eu mesmo (amor paterno é o diabo)—esse não poderá queixar-se.

Quem me avisa... O meu distincto mestre, cujo lugar tenho a ousadia inqualificável de tentar substituir, embora uma só vez, disse do serviço do porto e mais cousas adjacentes, sobre que, com indiscutida competencia, bem pode esclarecer os povos.

trabalho consciencioso, da lactação do espirito, da erudição variada n'aquella illustre imprensa, digo que ainda ha hoje quem lembre-se de divertirse o respeitavel com a historia dos gerimuns do Rio Grande do Norte! Ora, louvado seja Deus... Si um filho illustre desta terra afirma ter feito uma grande descoberta, como é facil demonstrar por A + B que um botocudo nada pode descobrir sinão gerimuns no matto do roçado,ahi vem um sujeito com a graça dos gerimuns ridicularisar quem não o enxerga.

Si, tempos depois, é chamado a occupar um lugar de ministro de Estado, outro filho do Rio Grande do Norte, um illustre jornalista, em um dos primeiros jornaes do país, commentando o facto, nenhuma coisa achou melhor para mostrar o atticismo admiravel do seu espirito do que a mesmissima pilheria dos gerimuns!

Ora, louvado seja Deus, meus amigos, que si eu soubesse analysar e dizer tudo o que a tolice humana inventa para chamar sobre si a attenção do proximo, não acabaria nunca.

Que um pobre diabo — que outro nome não tem uns pulhas que aspirão, acima de tudo, a reputação de espirituosos—recorrão ao gerimun para fazer espirito, quando não pode fazer pirão, comprehende-se, porque é natural! mas que o mesmo faça, chatamente o mesmo, um escriptor que gosa a merecida nomeada de espirituoso, é chitro, é pulha, e é lastimavel.

... Mas vejo que não posso mais dizer a vossês os outros assumptos sobre que poderia mostrar pelo menos tanto espirito, quanto o dos taes dos verimuns, porq' o espaço acabou. Naturalmente, sabendo isto, ó tu que, por admiravel pachorra, chegaste talvez aqui, ficarás muito satisfeito; mas, convence-te de uma cousa—eu ainda fico mais.

Casa importadora de Nicoláo Bigois. Nesse importante estabelecimento tem o mais variado e completo sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, completo sortimento de chapéus, calçados, miudezas e perfumarias; vende em grosso e a retalho.

PREÇOS MAIS COMMODOS POSSIVELIS Agrado e sinceridade. Rua 13 de Maio n. 40 e Travessa do Medeiros.

Natal Antonio Conselheiro. A povoação de Canudos, centro de operações do famigerado charlatão, é uma especie de Palmareos de que é elle o Zumbi, ou chefe supremo, coadjuvado por ou-

as autoridades, entre as quaes delegados de policia.

Tem o seu thesouro, com cerca de cem contos de reis. Só tem curso entre os feixes as cedulas que trazem a effigie do ex-imperador; as notas da Republica, que apparecem, são logo queimadas.

Nos combates com a força publica os fanaticos batem-se com ferocidade de pantheras, morrendo á bocca das peças, dilacerando as entranhas.

Calcula-se o seu numero em 5,000, todos bem armados. No seu reducto em Canudos tem Antonio Conselheiro um instructor italiano, que faz com as tropas exercicios quotidianos.

O desalmado já saqueou 60 fazendas. Recebe armas e munições da Serrinha. Os videntes vêm-lhe do alto sertão do paiz.

Promette arrazar tudo para adivir as propriedades com os sequazes de maior confiança. Depois do ultimo combate com as forças legaes, os conselheiristas cortaram aos bocadinhos e arrancaram os olhos a um policial que encontraram no caminho com as duas pernas cortadas.

Ao lado de tudo isto ha forte disciplina. Assim, por exemplo, o Conselheiro persegue infatigavelmente o roubo. Outro dia mandou executar a um companheiro que roubara alguns muares.

Quando em 76 appareceu na Fortaleza Antonio Conselheiro, conduzia uma pequena caixa de fiandré com uma imagem do Crucificado, e tinha somente um habito de algodão azul, como unica vestimenta.

erceu o lugar de escrivão de paz.

Dahi passou-se para a villa do Ipt, onde fez profissão de requerente do foro. O erudito Sr. João Brigidio diz a respeito do celebre fanatico o seguinte: "E' minha opinião, conhecendo-o desde as 1.ªs letras, que Antonio Conselheiro não passa actualmente de um momamnico.

Em criança, já soffria os desarranjos mentaes, que se agravaram na idade senil por tantos infortunios. Seu pae, Vicente Maciel, tinha momentos tambem de enlucamento.

Segundo a opinião de importante orgam da imprensa do Rio, corre alli como certo que o governo federal suspeita, com bons fundamentos, a influencia perniciososa dos inimigos da Republica no movimento armado, que, sob a direcção do fanatico Antonio Conselheiro, está revolucionando e devastando o interior da Bahia.

Por acto de 10 do corrente, foi exonerado, sob proposta do respectivo Administrador, o guarda da Meza de Rendas do Jardim do Seridó, Felipe Alcides de Araujo Fernandes, que servia no ponto fiscal denominado—Bico da Arara.

ALMANAK DO RIO GRANDE DO NORTE PARA 1897-1.º ANNO - RENAUD & C.

ORÇAMENTO DA FRANÇA. No seu orçamento de despesa, 3.375.000 contos da nossa moeda, a Republica Franceza gasta: Com o serviço da divida publica, 1.105.000 contos; Com os serviços milikares, guerra e marinha, 1.101.000 contos; Com os de fiscalisação e arrecadação de impostos, 359.000 contos.

Com o functionalismo, 241.000 contos; Com as classes inactivas, 81.000 contos; Com a educação e a instrucção publica, 832.000 contos; Pode-se assim dividir o orçamento francez em tres terços: um terço para as despezas militares, um terço para o serviço da divida publica e um terço para todos os serviços de que dependem a prosperidade e a riqueza do paiz.

Loteria Beneficente Rio-Grandense

Table with 2 columns: Prizes and Amounts. Includes 'Extracto official da 1ª Loteria do plano J, extrahida hoje, 12 de Fevereiro de 1897.' and 'APROXIMAÇÕES' and 'TERMINAÇÕES'.

Solicitadas

A Gl. do Sup. Arch. da Univ. Benem. Loj. Cap. do Natal de Março apor. do Natal Eleição das Illuz. e DDig. para o anno maçon. de 5897-5898 a 17 de Fevereiro de 1397 pelas 6 e meia horas da tarde. Para ella são convidados os II. activos do (...) e recommenda-se o cumprimento do art. 158 do Reg. Ger. da Ord. C. VASCONCELLOS Secret.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O Feuillet. Trad. C. C. Branco

- 44 -

- 41 -

que sobresaem de espesso relevo na fronte, a cada movimento da cabeça, refulzem reflexos ondulantes azulados. As narinas, delicadas e breves, parecem trasladadas do modelo divino da madona romana, e esculptradas em nacar vivo. Abaixo dos olhos largos, profundos e scismadores, a ceticis dourada demuda-se em aureola mais morena que semelha um traço lançado da sombra dos cillios, ou espaço requeimado pela projecção abrajadora dos olhos! Mal poderia pintar o encanto soberano do sorriso, que, a intervallos, vem animar aquelle rosto peregrino, e temperar por não sei que construcção graciosa o brilhar dos grandes olhos! Por minha fé, que a propria deusa da poesia, dos sonhos e dos mundos encantados, poderia affoutamente apresentar-se ás homenagens dos mortaes, sob a fórmula d'esta rapariga, que não ama senão o seu cão! Nas suas produções mais primorosas, a natureza prega-nos estas mysticações cruezis tantas vezes!

AVISO INDISPENSÁVEL. Recommenda-se ao leitor do Folhetim que atenda sempre á numeração das respectivas paginas

Beauchêne; Margarida não se deu ao trabalho de me dizer quem fosse o homem, e limitei-me a testemunhar, por meio de uma debil exclamação de condolencia, a parte que eu tomava na dor d'esse desgraçadissimo successo. Mas o capitão, pelos modos, não contente com os pésames, exclamou logo depois lugubrememente: —O sr. de Beauchêne morreu! A vista d'esta insistencia redobrou o meu embaraço. Margarida batia impaciente com o pé no sobrado; exasperou-se tudo isto, e proferi a primeira phrase que acertou de me vir a idéa dizendo: —Ah! é de que morreu elle? Ainda a pergunta não estava feita, e já um relance de olhos irritados de Margarida protestava contra a irreverencia zombeteira, de que eu me tornava suspeito a ella. Com quanto eu me reconhecesse apenas culpado de acanhamento lorpá, dei-me pressa em encaminhar a conversação para mais feliz saída. Falla dos quadros, da galeria, das grandes commoções que elles deviam recordar ao capitão, do respeito interesse que eu sentia contemplando o heroe d'aquellas gloriosas paginas. Fui assim por diante, até os portamentos, e citei com certo ardor dois ou tres combates em que o brigue Amavel me quiz parecer milagroso em suas luctanças. Em quanto eu fazia alarde d'esta cortezania de bom quilate, fiquei extremamente pasmado de ver que Margarida continuava a encetar-me com desprazer e despeito manifesto! O avô, ainda assim, era todo ovideos escutando-me; a cada palavra minha ia erguendo elle a cabeça. Sorriso estranho lhe allumiava o rosto resequido, e as rugas parece até que se desfazião. Eis que de subito se firmam nos encostos da poltrona, e se ergue em todo o aprumo. Coriscaram-lhe as profundas orbitas lavaredas de guerra, e com vpa reumbante, que me arripou, prorompe n'estes brados: "Leme a barlavento! Ao vento todo! Fogo, bombardio! Ataca! Ataca! Lança harpes! Com força! São nossos! Fogo em cima! uma vassourada agora, varrei-lhe a coberta! A mim todos! eis! aoiguez, ao sazio maldito! Hurrah!"

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

**SEBO**

Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.

Caixas de sabão vasias

Compra as de seu uso a Saboaria a Vapor Natalense.

**Refoles**

Sabão Superior da Saboaria a Vapor Natalense

VENDE-SE

Na fabrica, porções superiores a 10 caixas.

Qualquer porção, mesmos preços da fabrica nas casas de Fabricio & C., Alves & Comp.

Tambem vende breu, branchões de pinho, serrando-se á vontade do comprador. 4-30

**CAPAS DE BORRACHA**

Excellentes capas de borra-cha, inglezas, para homfens, têm para vender—

URBANO DOS REIS & C<sup>o</sup>

49—RUA 13 DE MAIO—49

**TIPIAS**

A FABRICA VIGILANTE de F. Rodrigues Vianna acaba de receber borracha especial para—

**HOTEL VITERBINO NATAL PRAÇA DA REPUBLICA**

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, á sizienz, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprazivel praça da cidade, visinho á estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEICOES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS. CLODO & IRMAO. 10-30

**J. P. MEIRELLES NATAL**

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

Calçados inglezes para homem	28\$ e 30\$000
" do Rio " senhora	23\$000
" " " homem 1 <sup>a</sup>	18\$000
" " " sola dupla	16\$000
" " " simples	15\$000
Pannos finos de crochet para cadeira-duzia	40\$000
" " " sofá-um	5\$000
Meias cruas finas " homem	11\$000
" " " " "	5\$000
" de lã para homem e senhora	3\$200
Cachemiras lavradas modernas-c <sup>o</sup>	
Merinòs de cores 1:500 2:000 2:500 c <sup>o</sup>	
Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico	
Sabonetes de alcátrão, glicerina e muitos outros	
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras	
Espartilhos de cores	10\$000
Guarda sol de seda para homem	18\$000
" " " " senhora	15\$000
" " " imitação para senhora	10\$000

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

**GRANDE PECHINCHA !**

Calçados de verniz para homem	18\$000 !?....
" do Rio, de bezerro	14\$000 !?....
Morim para noivas-peça	5\$000 !?....
" " camisas com um metro de largura	16\$000 !?....

Encontra-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

8-15

**Livraria Cosmopolita**

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura,

ciencias, Religiao, etc. etc.

PAPELARIA :— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em brauto, de musica, etc. etc.

**MELLO & C<sup>a</sup>**



Avisão aos seus numerosos freguezes que acabão de receber da praça de Pernambuco variadissimo sortimento das seguintes mercadorias :

Vinho puro COLLARES, Vinho Moscatel verdadeiro, Vinho do Porto em cestas com 6 garrafas, Vinho do Porto genuino D. LUIZ, Cognac Marie Brisard, Cognac especial MACIEIRA, Cervejas, Licores, e Biter de diferentes fabricantes.

Receberam tambem grande quantidade de Louças de fantasia, Copos e Calices de diferentes qualidades, Garrafas de bacafat para vinhos e licores, Compoteiras, Soperias, Pratos cobertos, Travessas etc., etc.

Têm igualmente á venda os artigos seguintes : taboas e pranchões de amarello, telhas de zinco, velas de todos os tamanhos e outros muitos artigos de urgente necessidade.

Fazem sciente aos consumidores de que tem resolvido, em attenção á carestia por que são adquiridos os generos nos estabelecimentos retalhadores, vender a varejo os generos de estiva de sua bem sortida casa, com abatimento sensivel sobre o preço do mercado. Rogão aos seus dignos freguezes uma visita ao seu estabelecimento, para certificarem-se da veracidade de tudo quanto annuncião.

36 - Rua do Commercio - 36

**O Romance d'um Rapaz Pobre**

**FOLHETIM**

**O. Feuillet. Trad. C. C. Branco**

Ao despedir este ultimo brado, que roncou como de estertor, o velho, debalde amparado pelas mãos piedosas da neta, caiu como estroncado na poltrona. Margarida fez-me um signal imperioso, e eu sal. Fui dando com o caminho o melhor que pude, através de um dedalo de corredores e escadas, felicitando-me contentissimo do espirito de occasião que eu desenvolvera na minha pratica com o velho capitão do Amanuel.

O criado de cabellos brancos que me tinha recebido á entrada e se chama Alain, esperava-me no vestibulo para dizer-me, de mandado da sra. Laroque, que era já tarde para eu ir examinar os meus aposentos antes de jantar, e que eu, vestido como estava, estava optimamente.

Nesse mesmo instante, entrando eu no salão, saia de lá uma sociedade de de vinte pessoas, com as etiquetas do estylo, para passarem á casa de jantar. Depois da minha mudança de condição, era este o meu primeiro encontro n'uma reunião de sociedade. Ha pouco ainda affeito ás distincções que as ceremonias das salas conferem em geral á jerarchia e á riqueza, não foi sem amargura que recebi as primeiras demonstrações de desattenção e desdém, ás quaes a minha nova situação inevitavelmente me condemnava. Reprimindo quanto pude as revoltas da falsa gloria, offereci o braço a uma senhora de pequena estatura, mas bem feita e engraçada, que ficava sózinha á fraz de todos os convivas, e que era, segundo suppuz, a sra. Héloüin, a professora. O meu logar na mesa estava marcado ao pé d'ella. Sentava-se a gente, quando Margarida appareceu, como Antígona, guiando o andar moroso e arrastado de seu avô. Assentou-se á minha direita, com aquelle ar de tranquillia magestade que lhe é propria, e o possante Terra-Nova, que parece ser o guarda encarregado d'esta princeza, lá veio collocar-se de sentinella, á traz da sua cadeira. Achei acertado dever sem demora expressar á minha visinha o pesar que me causára o ter desastadamente avoçado lembranças que pareciam agitar o animo de seu avô tão tristemente.

—Eu é que devo pedir desculpa, respondeu ella. O meu dever:

**Galvanoplastia**  
Doiram-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metaes, pelo sistema electro-galvanico.  
13 - RUA 13 DE MAIO - 13

era tel-o prevenido que, diante de meu avô, nunca se falla em inglezes... O senhor já conhecia a Bretanha?

Respondi que não conhecera até então, mas que me dava por feliz perfeitamente em conhecê-la; e, como prova de que era digno d'isso, entrei a discurrir lyricamente acerca das bellezas pittorescas que me haviam no caminho impressionado. Quando eu presumia que esta subtil lisonja me conciliava grandemente a benevolencia da joven bretã, vi com espanto symptomas de impaciencia e fastio impressos na sua fronte. Estava escripto que eu fosse sempre infeliz com Margarida.

—Vamos lá... disse ella com singular expressão de ironia, eu vejo que o senhor ama o que é bello, o que falla á alma e á phantasia, a natureza, os prados, as florestas, as pedras, e as bellas artes. Ha de dar-se perfeitamente com a sra. Héloüin, que tambem adora isso, que eu da minha parte não aprecio nada.

—Mas, por Deus!... então que ama vossa excellencia, minha senhora?

A esta pergunta, que eu lhe dirigi n'um tom de agradável jovialidade, Margarida voltou se bruscamente para mim, encarou-me com soberba, e respondeu com desabrimto:

—Amo o meu cão! Aqui, Mervyn!

E depois introduziu cariciosamente a mão por entre o vasto felpo do Terra-Nova, que, firmado nas patas trazeiras, alongava já a formidavel cabeça por entre o meu guardanapo e o da Margarida.

Não pude deixar de examinar com interesses novo a physiomia d'esta extraordinaria pessoa, e buscar ahí os signaes exteriores da secura d'alma, que parecia ser n'ella uma profissão. Margarida, que primeiramente me parecerá alta, não deve tal apparencia senão ao caracter amplo e primorosamente harmonico de sua formosura. A estatura é meã. Tanto o rosto de fórma oval, alguma cousa redondo, como o pescoço, alçado exquisita e soberbamente, são cobertos por um leve colorido de ouro sombrio. Os cabellos,

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

## ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
Por anno..... 12000  
Por seis meses..... 6000  
Numero avulso do dia..... 80  
Numero avulso atrasado..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico—**DOCTOR PEDRO VELHO**

## ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte—Natal—Domingo, 14 de Fevereiro de 1897

Nam. 12

## PARTE OFFICIAL



Governo da União

### Ministerio da Justiça

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria Geral da Justiça—1.ª secção—Capital Federal, 26 de Janeiro de 1897.

Em resposta ao vosso officio de 5 de dezembro findo, declaro-vos que tendo sido revogada pelo art. 2.º da lei n. 342, de 2 de dezembro de 1895, a de n. 28, de 8 de janeiro de 1892, que estabelece a incompatibilidade entre os cargos federaes e os estaduais, torna-se necessario que a respeito do 1.º supplemento do substituto desse juizo occorra durante o respectivo quadriennio qualquer das hypotheseas previstas no art. 3.º § 5.º da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, para tornal-o incurso na perda do lugar.

Saúde e fraternidade.—**Amaro Cavalcanti**.—Sr. juiz federal na secção do Rio Grande do Sul.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria Geral da Justiça—1.ª secção—Capital Federal, 26 de Janeiro de 1897.

Em resposta á consulta constante do vosso officio n. 27, de 22 de outubro do anno passado, declaro-vos que, segundo opina o Ministerio da Fazenda, aos escrivães e officiaes de justiça dos juizes de secção competem pela cobrança das dividas fiscaes as porcentagens estabelecidas no art. 16 § 3.º da lei n. 242, de 29 de outubro de 1841, ainda em vigor.

Saúde e fraternidade.—**Amaro Cavalcanti**.—Sr. inspector da Alfandega do Estado das Alagoas.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria Geral da Justiça—Capital Federal, 26 de Janeiro de 1897.

Em officio de 22 do corrente mez dirigido ao Sr. Vice Presidente da Republica, baseado vos no art. 6.º § 4.º da Constituição, solicitaes a remessa de força federal afim de poderdes manter o *habeas corpus preventivo*, que á requisição da Camara Municipal da cidade de Campos, concedestes a favor dos cidadãos que no dia 29 proximo terão de constituir a junta apuradora das eleições federaes.

Cabe-me em resposta declarar que, não contendo a vossa propria exposição factos dos quaes se deva logo presumir a probabilidade de ser desrespeitada a ordem de *habeas corpus* concedida, o governo entende que não procede a necessidade da presença de força federal na cidade de Campos para o fim que fora requisitada.

Si, entretanto, sobrevierem motivos de factos mais positivos que tornem indispensavel o auxilio da força armada para assegurar a execução da lei ou sentença federal (art. 6.º § 4.º da Constituição) naquella localidade, poderéis renovar a vossa solicitação por via telegraphica, e o governo não deixará de attende-los, segundo melhor convenha nas circumstancias.

Saúde e Fraternidade.—**Amaro Cavalcanti**.—Sr. Juiz Federal no Estado do Rio de Janeiro.

## Governo do Estado

Expediente do dia 12 de Fevereiro de 1897

### Officios :

Ao Inspector do Thesouro:

Communico-vos, para os devidos fins, que o dr. Director Geral da Instrução Publica participou-me, em officio de 10 do corrente, haver designado o lente de latim do Atheneu, João Tiburcio da Cunha Pinheiro Junior, para substituir o de Historia Geral, bacharel Augusto Tavares de Lyra, que deixou de reassumir o exercicio de sua cadeira por ter de seguir para a Capital Federal onde vai tomar parte nas sessões do Congresso Nacional.

### LICENÇA

O Governador do Estado, attendendo ao que requerem o bacharel Domingos da Silva Guimarães, professor da Escola Modelo anexa ao Atheneu Rio Grandense, e tendo em vista o attestado medico que exhibiu, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com o respectivo ordenado; ficando-lhe marcado o prazo de oito dias, a contar desta data, para entrar no gozo da referida licença.

### DESPACHOS

João Pedro Cavalcanti, alferes do Batalhão de Segurança deste Estado, pedindo tres mezes de soldo para lhe ser descontado pela decima parte. — Indeferido.

Alfredo Francisco Cordeiro—Deferido de accordo com a informação do Director da Instrução Publica.

### Expediente do Secretario

### Officios :

Ao dr. Director Geral da Instrução Publica—De ordem do Exm. Governador do Estado, comunico-vos, para os devidos fins, que, por despacho de hoje, foi deferida a petição do estudante de preparatorio, Alfredo Francisco Cordeiro, de accordo com vossa informação contida em officio de hontem datado.

Ao Commandante do Batalhão de Segurança—De ordem de S. Ex. o Sr. dr. Governador do Estado, comunico-vos para vossa sciencia que, por despacho desta data, foi indeferida a petição em que o alferes do Batalhão de Segurança sob

vosso commando, João Pedro Cavalcanti, pede para se lhe abonar 3 mezes de soldo para descontar pela decima parte.

## POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 12 de Fevereiro de 1897.—Ilustre Cidadão.—Participo-vos que, no dia 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no lugar "Gangorra" do Municipio de Santo Antonio, achando-se o Cidadão Joaquim Porphirio de Freitas em sua casa com uma pistola na mão acconteceu desparar-se dita arma, indo o projectil atingir a sua propria filha, Maria, menor de 3 annos, fazendo-lhe abaixo do peito esquerdo um ferimento, de que veio a succumbir poucas horas depois.

Refere essa lamentavel occorrença o respectivo delegado de policia em officio de 8 deste mez, em que declara ter feito proceder no cadaver da victima e achar-se tratando do inquerito policial, para os fins legais.

Saúde e Fraternidade.—**Adolpho de Faria**—Cidadão DR. JOAQUIM FERREIRA CHAVES, M. D. Governador do Estado. O 1.º Delegado encarregado do expediente, MANOEL LINS CALDAS SOBRINHO.

**FALLA com que o Exm. Presidente d'esta Provincia, Doutor Manoel Ribeiro da Silva Lisboa, abriu a 3.ª Sessão d'Assemblea Legislativa Provincial, em 7 de Setembro de 1837.**

### GUARNIÇÃO MILITAR E GUARDAS NACIONAES

Toda a força da guarnição da Provincia inteira, comprehendendo o destacamento fornecido por Pernambuco, somma cento e vinte e cinco praças; tropa esta em verdade mui inferior ás exigencias de sua policia e guarnição. Requisições de força armada apparecem todos os dias, que deixam de ser attendidas pelo transtorno e desfalque em que ficariam as guardas indispensaveis á segurança da Capital. Não tendo a Provincia meios para augmentar o Corpo de Policia, pasará este Governo a requisitar do Governo Central maior força de destacamento, sendo indispensavel, todavia, que para esse mesmo Corpo creesim official.

A organização da Guarda Nacional consiste aqui unicamente na eleição dos Commandantes e officiaes, dentre os quaes só um ou outro se farda; quanto aos soldados, nem instrução, nem disciplina adquirem, seja pela facilidade em illudir a lei, em si mui branda, seja pelo pouco que consideram os seus chefes, que, elevados um dia á essa graduação, se veem no outro hombraes na fileira com os seus mesmos soldados, e por conseguinte sem prestigio para se fazerem obedecer e respeitar. Eu penso que, deixando de ser de eleição dos mesmos Corpos a nomeação de seus officiaes e Commandantes, cessariam igualmente estes inconvenientes; se organisariam Corpos regulares de Milicias, que sem gravame auxiliassem a tropa da primeira Linha.

### ESTAÇÕES PUBLICAS

Na conformidade da resolução de 24 de Outubro do anno proximo passado, foi montada a Thesouraria Provincial. O Edificio em que ella ora se acha, não sendo adaptado

ao exercicio de suas funções pelas razões que o respectivo Inspector fez subir ao conhecimento do Governo, elle cuidará opportunamente em removel-o para outro mais apropriado aos seus trabalhos. Acha-se igualmente estabelecida a Mesa de arrecadação da Povoação de Macau, segundo a Lei de 25 de Outubro; nada podendo com tudo o Governo informar-vos da utilidade d'este Estabelecimento, por não ter ainda a este respeito dados positivos. Continuam em exercicio as Agencias da Cidade da Parahyba e Villa do Aracaty; esta ultima alguma vantagem tem tido na arrecadação dos dízimos cobráveis por ali; nenhuma arrecadação, porém, se ha feito na de Pernambuco, por não ter querido o seu Presidente assentir que ali se percebessem dízimos do Rio Grande, pelas razões que lhe fez ver o Inspector da Thesouraria, e que vos serão presentes.

Já vos trouxe a lembrança o estado a que se acham reduzidas todas as Repartições Publicas, assim em razão de seus edificios, como em objectos necessarios á sua devida e escripturação. E' tambem de summa necessidade que ordeneis, quanto antes, a construção de um Edificio para as vossas Sessões, não só por ser acanhado o que occupaes, quanto por instantemente reclamal-o a Camara Municipal, como indispensavel á vossas trabalhos.

(Conti nua.)

## GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia—Capitão Falcão.

Ronda de visita—Alferes Braz.

Estado maior—Alferes Brito Filho.

Guarda do quartel—Alferes Fausto.

Embarque e desembarque—Alferes Miguel Hipolito.

## GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior—Alferes Burity.

Ronda—Alferes Cavalcanti.

Dia ao Batalhão—Forriel Antonio Sergio.

Inspeção ás patrulhas—1.º Sargento Miguel Eustachio

Guarda de Palacio—Forriel Pedro de Almeida.

Guarda de Cadeia—Cabo João Francisco.

Guarda do Quartel—Cabo João Teixeira.

Piquete—Corneteiro José Maria.

## SECÇÃO JUDICIARIA

### Habeas-Corpus

Teve lugar no dia 12 a sessão extraordinaria do Superior Tribunal de Justiça, em que devia conhecer-se do *habeas corpus* impetrado

pelo paciente José Eustachio de Araújo, Escrivão da Collectoria do municipio do Caicó, preso administrativamente e a requerimento do Inspector do Thesouro, pelo alcance de quantia superior a oito contos de reis, em que se acha para com os cofres publicos.

O paciente, comparecendo a hora legal, foi interrogado pelo Exm. Presidente, achando-se presentes todos os Srs. Desembargadores, com excepção do Dr. Ferreira de Mello, que faltou por se achar anojado, conforme participou.

Findo o interrogatorio, deixou de ter lugar a discussão do referido *habeas corpus*, adiando para a 1.ª sessão ordinaria, por ter o Sr. Inspector do Thesouro communicado que não lhe era possível no curto espaço de 24 horas prestar as informações, que solicitou o mesmo Tribunal relativamente a prisão do paciente, por isso que dependião de varios documentos instructivos da prisão, os quaes não podião ser extrahidos por copia no referido prazo.

## SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão extraordinaria aos 12 de Fevereiro de 1897.

Presidencia do Desembargador J. da Camará.

Secretario, Luciano Filgueira.

Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os Desembargadores J. da Camará, Presidente, José Climaco e os Doutores Vicente de Lemos e Luiz Fernandes, juizes de direito das comarcas de Natal e S. José de Mipibú, com jurisdicção plena; foi aberta a sessão.

Faltou com causa participada o Desembargador Ferreira de Mello.

### Julgamento :

PETIÇÃO de *habeas corpus* N. 106—Natal—Impetrante, José Eustachio de Araújo, ex-escrivão da collectoria Estadual do municipio de Caicó—Presente ao Tribunal o paciente, e depois de ser interrogado, adiou-se a discussão e julgamento para a sessão seguinte, por não ter podido o Inspector do Thesouro ministrar as informações no prazo que foi marcado, conforme officiou ao Tribunal.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL



Aos domingos

Tive um amigo, escriptor e poeta, uma dessas almas sonhadoras...

O meu amigo morreu, velho no corpo e moço no espirito...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

coração de minha amada. Se fosse puro, se tivesse essa idealidade amorosa...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

Mas, assim como o condemnado, quando uma vez respirou o ar da liberdade...

degar de uma cousa, para vós desconhecida, a quem vos poderá com exactidão dizer o que ella é.

A mocidade vos sorri, tambem sorriu-me; tendes uma amante, tambem tive.

E o que resta hoje? A morbidez da velhice e a perda da mulher amada!

Tudo esvaiu-se como o pó, e só me ficaram recordações amargas.

A estrada, outr'ora matizada de flores, tenho hoje povoada de cruzes!

Detende -vos, moços, alimentai os vossos ideas."

Deu-m'a um dia uma antiga companheira do meu tempo feliz de adolescente!

Como se afaga uma illusão primeira, um sonho estremeado e resplandente, eu beije-lhe a corolla rescedente.

Como em amava-lhe o sedoso brilho! Tinha-lhe quasi essa affeição sagrada da joven mãe ao seu primeiro filho.

Dei-lhe no seio uma pouzada franca... Mas, ai / depressa ella murchou, coitada! Doce e misera flor cheirosa e branca!

Fortaleza

A queda do sol

A voz das arvores

CONCEITO

O imperador Carlos V, sentindo uma grande paixão pela virtuosa duquesa de Medina Coeli...

Uma moça que se tinha em conta de litterata, achava-se certa noite, em um jardim, na margem do Tejo,

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Sob a odorosa cupola fremente Dos bosques, onde os ventos sussurravam, Ouvi falar. As arvores falavam:

A secular mangueira fielmente Respetava-me a rir o idyllo ardente Que dous noivos, á tarde, lhe contavam

A palmeira nargava-me a innocencia De um brando e matas amer, sonho que teve Dos loiros annos a feliz demencia.

Ouvi o cedro, o coqueiral agreste, Mas excedia a todos, a eloquencia D'uma que não falava : era o cypreste.

LOGOGRIFHO

Um animal vigilante 8, 2, 22, 14, 1, 2 De lugar, não mui distante, 22, 5, 15, 18, 6 D'onde fazia o seu lar,

De um instrumento os gemidos 20, 11, 24, 9, 27, 11 E a voz da nympha do mar 7, 16, 8, 16, 28, 19

Era a lyra sertaneja 4, 26, 6, 25, 28 Que dá lugar á peleja, 3, 23, 12, 13, 2 Sem mesmo haver combante, 3, 23, 27,

Onde o cantor silvestre 24, 19, 15, 10, 14 Decebre a vida campestre, 20, 23, 17, 13, 36, 13, 28

Como o mais omnipotente, 22, 6, 18, 21, 8, 6, 7, 6

CONCEITO

Quero saudar esses bravos... Das columnas d'este jornal Vou dar-lhes o que merecem

O imperador Carlos V, sentindo uma grande paixão pela virtuosa duquesa de Medina Coeli...

Uma moça que se tinha em conta de litterata, achava-se certa noite, em um jardim, na margem do Tejo,

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

Abro a esmo o capitulo, que eu denominaria, com a minha descrença nas illusões da vida...

engolpadas em suas intimas locubraciones, quando della se aproxima um espirituoso cavalheiro, que já a conhece.

—Salve, Exma... Imagi-no quanto de poesia não vai por esse cerebro.

—Deveras, cavalheiro, a lua se birimbando sobre as supplicas do Tejo, que bello panorama que mette!

—Assim eu, minha senhora, tanto mais me reporto, quando mais equivalente me sacrifico.

—Sempre amavel, Doutor, Oh!

Solicitadas

Irmãdado de S. Sacramento

De ordem do Dr. Provedor da Irmãdado de S. S. desta capital convido a todos os nossos Irmãos para, com suas ópas, assistirem hoje, domingo, 14 do corrente...

Natal, 13 de Fevereiro de 1896.

O Thesoureiro,

Alfredo A. Pereira do Lago.

Leilão de Moveis

Agencia Garcia

Quinta feira, 4 de Março proximo vindouro, pelas 11 horas do dia, em casa do cidadão Verissimo de Toledo á rua Junqueira Ayres...

O Agente,

Manoel Joaquim de Amorim Garcia.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

Laroque, que residia longo tempo em Paris, antes que as enfermidades do sogro a condemnassem a perpetua vida aldeã, conserva fielmente no seu retiro o gosto dos interesses sublimes...

AVISO INDISPENSÁVEL

Recomenda-se ao leitor do Folhetim que attenda sempre á numerção das respectivas paginas

vates, depois do que descambámos fatalmente de mentir em dolmen, de galgal em cromlech. A par e passo que eu me perdia nas florestas celtas...

CAPAS DE BORRACHA

Excellentes capas de borra-cha, inglezas, para homens, têm para vender—

URBANO DOS REIS & C<sup>a</sup>

49—RUA 13 DE MAIO—49

ITIMAS

9-15

A FABRICA VIGILANTE de F. Rodrigues Vianna acaba de receber borracha especial para—

SEBO

Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.

Caixas de sabão vasias

Compra as de seu uzo a Saboaria a Vapor Natalense.

Refoles

Sabão Superior da Saboaria a vapor Natalense

VENDE-SE

Na fabrica, porções superiores a 10 caixas.

Qualquer porção, mesmos preços da fabrica nas casas de Fabricio & C., Alves & Comp.<sup>a</sup>

Tambem vende breu, pranchões de pinho, serrando-se á vontade do comprador.

5-30

HOTEL VITERBINO

NATAL — PRAÇA DA REPUBLICA —

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sizudez, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho á estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO. 11-30

J. P. MEIRELLES NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

Table listing various goods and their prices, including shoes, fabrics, and household items.

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

GRANDE PECHINCHA !

Table listing more goods and prices, including shoes and clothing.

Encontrao-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENIDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

9-15

GRANDE MERCEARIA

DE

MACHADO SILVA & C<sup>a</sup>



O mais abundante e variadamente provido dos estabelecimentos congeneres

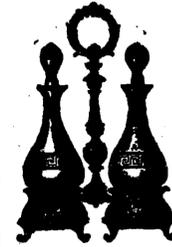
nesta Capital.

Inexcedivel promptidão e sinceridade em bem servir aos numerosos consumidores que honram-na com a sua confiança, esta acreditada mercearia tem constantemente o que ha de melhor em generos de estiva, vinhos, conservas etc. Modicidade em preços.

Rua do Commercio

4-15

MELLO & C<sup>a</sup>



Avisão aos seus numerosos freguezes que acabão de receber da praça de Pernambuco variadissimo sortimento das seguintes mercadorias :

Vinho puro COLLARES, Vinho Moscatel verdadeirc, Vinho do Porto em cestas com 6 garrafas, Vinho do Porto genuino D. LUIZ, Cognac Marie Brisard, Cognac especial MACIEIRA, Cervejas, Licores, e Biter de diferentes fabricantes.

Receberam tambem grande quantidade de Louças de fantasia, Copos e Calices de diferentes qualidades, Garrafas de bacarat para vinhos e licores, Compoteiras, Soperias, Pratos cobertos, Travessas etc., etc.

Têm igualmente á venda os artigos seguintes : taboas e pranchões de amarello, telhas de zinco, velas de todos os tamanhos e outros muitos artigos de urgente necessidade.

Fazem sciente aos consumidores de que tem resolvido, em attenção á carestia por que são adquiridos os generos nos estabelecimentos retalhadores, vender a varejo os generos de estiva de sua bem sortida casa, com abatimento sensivel sobre o preço do mercado. Rogão aos seus dignos freguezes uma visita ao seu estabelecimento, para certificarem-se da veracidade de tudo quanto annuncião.

36 — Rua do Commercio — 36

11-15

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

- 46 -

d'este mundo, de certo, o teria por elle. Por minha parte, mal pude avaliar o merito d'aquelle leão armoricano, visto que os ap- plausos que lhe davam prendiam com anedoctas locais e circum- stancias de campanario.

Não posso, porém, desdenhar-lhe a cortezia : offereceu-me um charuto depois de jantar, e conduziu-me á saleta onde se fuma. Tres ou quatro rapazes, que saíam apenas da adolescencia, rodea- vam-n'o entusiastas, e reputavam-n'o modelo de modos gentis e perversidade brilhante. Um d'esses jovens seidas exclamou :

—Então, Bévallan ! não renuncias á sacerdotisa do sol ?

—Nunca ! respondeu Bévallan. Esperarei dez mezes, e dez an- nos se necessario fór ; mas hei de possuil-a, ou ninguém a possuirá !

—Tu não perdes o tempo, grande velhaco ! a mestra vae-te aju- dando a ter paciencia.

—Queres que te corte a lingua ou as orelhas, Arthur ? replicou a meia voz Bévallan, aproximando-se do interlocutor, e fazendo-lhe, com rapido signal, notar a minha presença.

Vieram então á baila, em galante mistura, cavallos, cães e to- das as damas d'aquelles arredores. Entre parenthesis : seria util que as mulheres podessem secretamente assistir, uma vez na vida, a al- guma d'aquellas conversações travadas entre homens, na primeira expansão que vem depois de um jantar lauto : achariam ellas ahí a exacta medida da delicadeza dos nossos costumes e da confiança que lhes ella deve inspirar. E' certo que não leva o genio para a bioquica ; mas a palestra de que fui testemunha excedia, a meu vêr, os limites da mais livre galhofa ; roçava por tudo, injuriava tudo zombeteiramente, e assumia a final um caracter de perversida- de sem interesse e de universal profanação. Posto que incompleta, a minha educação deixou-me no espirito bases de respeito, que en- tendo se devem manter no meio das mais vivas expansões de humor alegre. Todavia, nós temos hoje em dia em França a nossa juvenil America, que não está satisfeita se não blasphema um pouco depois que bebe ; temos amaveis bandidos em miniatura, esperanças

- 47 -

futuras, que não tiveram pae nem mãe, que não têm patria, não têm Deus, e mais parecem ser o producto bruto de alguma ma- china descaroadá e sem alma que os atirou casualmente ahí para sobre o globo, como mediocre ornamento d'elle. O sr. de Bévallan, que se não dedigna de instituir-se o cynico professor d'esses devassos imberbes, não me agradou, nem eu creio que lhe agrada- se a elle. Pretextei algum cansaço e despedi-me.

A meu pedido, o velho Alain pegou n'uma lanterna, e guiou- me, através do jardim, ao aposento que me fóra preparado. Havi- amos andado alguns minutos, quando passámos um pontilhão de pau que atravessava um ribeiro, e chegámos em frente de uma porta massisa e ogival com uma especie de campanario em cima, e dois torreões de lado. E' o ádito do castello antigo. Carvalhos e abe- tos seculares circulavam aquellas reliquias feudaes de uma sebe mysteriosa que lhes dá visos de profundo êrmo. N'estas ruinas é que eu hei de viver. O meu aposento, composto de tres quar- tos, acceadamente alcatifados, prolonga-se por cima da porta, de um torreão ao outro. Apraz-me este melancolico recinto : diz bem com a minha fortuna. Logo que me livreí do velho Alain, que tem genio bastante fallador, sentei-me a escrever a narrativa d'este im- portante dia, e algumas vezes parava para escutar o dulcissimo mur- murio do córrego que deriva de balxo das minhas janellas, e o grito da coruja legendaria que carpe nos visinhos bosques os seus a- mores tristes.

\*\*

1º de julho

Já é tempo de eu desenredar o fio da minha existencia pessoal e intima que, ha dois mezes, se tem embaralhado no complexo das obrigações activas do meu emprego.

Ao outro dia da minha chegada, feito um estudo de algumas horas no meu retiro, sobre os papeis e registros do tio Hivart, como aqui nomeiam o meu antecessor, fui almoçar ao castello onde apenas encontrei pequena parte dos hospedes da vespera. A sra,

Galvanoplastia

Douram-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metaes, pelo sistema electro-galvanico.

13 - RUA 13 DE MAIO - 13

NATAL

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Felício--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE

Por anno..... 120000  
Por seis mezes..... 60000  
Numero avulso do dia..... 60  
Numero avulso atrasado..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Terça-feira 16 de Fevereiro de 1897

Num. 13

## PARTE OFFICIAL



Governo do Estado

Expediente do dia 13 de Fevereiro de 1897

Officinas :

Ao Inspector do Thesouro :

Communico-vos, para os devidos fins, que, por acto desta data, concedi ao professor publico da Villa de Santa Anna do Mattos, José Pereira de Mello, a remoção que solicitou dessa cadeira para a da villa de Areia-Branca, regida interinamente pelo cidadão Francisco Vicente Gomes.

Ao mesmo :  
Communico-vos, para os devidos fins, que o dr. Juiz de Direito da comarca de Pau dos Ferros participou, em officio de 23 do mez passado, que, havendo solicitado demissão do cargo de Adjunto do Promotor Publico, no 3º districto judiciario daquela comarca — S. Miguel, — o cidadão Antonio Rodrigues de F. Carvalho, por ter transferido sua residencia para o visinho estado do Ceará, nomeara por acto de 21 do referido mez para substituí-lo o cidadão Antonio Moreira de Carvalho.

Identico ao Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Ao Presidente do Superior Tribunal de Justiça da Parahyba—Pelo vosso officio sob n. 20, de 9 do corrente, fiquei sciente de terdes sido, em sessão dessa data, reelito Presidente do Superior de Justiça desse Estado.

Agradeço e retribuo-vos os protestos de alta estima e consideração.

Circular ás Intendencias do Estado—Recomendo-vos que, com urgencia, remetteis á Secretaria deste governo o orçamento desse municipio para o corrente anno financeiro, e a informação pedida na circular de 9 de Setembro do anno passado.

## ACTOS OFFICIAES

Dia 13

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o professor de Instrução primaria da villa de Santa Anna do Mattos, José Teixeira de Mello, resolve con-

ceder-lhe a remoção que solicitou dessa cadeira para a da villa de Areia Branca, regida interinamente pelo cidadão Francisco Vicente Gomes.

Communicou-se.

## DESPACHOS

Dia 13

Severo Antonio Bezerra, preso de Justiça recolhido à cadeia publica da cidade de Mossoró.—Indeferido, de accordo com o parecer do Superior Tribunal de Justiça.

—José Pereira de Mello, professor publico da villa de Santa Anna do Mattos—Deferido com o acto desta data.

Expediente do Secretário

Officio :  
Ao Director da Instrução Publica — Communico-vos, para os devidos effectos que, por acto desta data, junto por copia, S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado resolveu conceder ao professor publico da villa de Santa Anna do Mattos, José Pereira de Mello, a remoção que solicitou dessa cadeira para a da villa de Areia-Branca, regida interinamente pelo cidadão Francisco Vicente Gomes.

Hospital de Caridade  
Movimento do Hospital de Caridade, durante a semana de 6 a 13 do corrente foi o seguinte :

Existiam.....	45
Entraram.....	7-52
Tiveram alta.....	8
Falleceu.....	1
Ficam em tratamento.....	48
sendo :	
Homens indigentes.....	17
Mulheres.....	24
Soldados do Batalhão de Segurança.....	1
Preso de Justiça.....	1

## GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia—Tenente Cicero.  
Ronda de visita—Alferes Faustino.  
Estado maior — Alferes Pedrosa.  
Guarda—Alferes Carrilho.  
Embarque e desembarque—Alferes Alexandre Carlos.

## GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior — Capitão Lustosa.  
Ronda—Capitão Capistrano.  
Dia ao Batalhão—2º Sargento Galvão.  
Inspeção ás patrulhas—1º Sargento Burity.  
Guarda de Palacio—2º Sargento Trigueiro.

Guarda da Cadeia — Cabo José Raymundo.  
Guarda do Quartel—Cabo André Paulino.  
Piquete—o Corneteiro José Manoel.

## SECÇÃO JUDICIARIA

### SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria aos 10 de Fevereiro de 1897.  
Presidencia do Desembargador J. da Camara.  
Secretario, Luciano Figueira.  
Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os Desembargadores J. da Camara, Presidente, Ferreira de Mello, José Climaco, e os Drs. Vicente de Lemos, Luiz Fernandes e Aprigio Chaves, juizes de direito das comarcas de Natal, S. José de Mipipá e Canguaretama, aquelles com jurisdição plena e com jurisdicção parcial, foi aberta a sessão. Lida, foi sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Distribuição :  
RECURSO ELEITORAL :  
Nº 3—Caicó—Recurrente, Julio Baptista de Araújo—Recorrida, a junta apuradora da eleição procedida em primeiro de Dezembro ultimo, no mesmo districto, para um Intendente Municipal.—Ao Dr. Vicente de Lemos.

PASSAGENS :  
Do Dr. Vicente de Lemos a quem competir :

APPELLAÇÕES CRIMES :  
Nº 39—Papary—Appellante, Antonio Remigio Pinto—Appellada, a Justiça.  
Nº 48—Santa Cruz—Appellante, a Justiça ; Appellado, Alvaro da Silva Rego.

Vista ás partes  
APPELLAÇÃO CIVIL : (EMBARGOS AO ACCORDAM)  
Nº 15—Ceará mirim—Appellantes e appellados, J. Fernandes da Silva Pinto e Agapito Elias do Rego Dantas.

Vista aos embargantes :  
APPELLAÇÃO CIVIL : (EMBARGOS AO ACCORDAM)  
Nº 10—Caicó—Appellantes, Nicodemus José de Medeiros e sua mulher ; Appellados, Antonio Xavier da Nobrega e José Calixto dos Santos, por si e como administrador de seus filhos menores.

RECURSO CRIME :  
Nº 23—Pau dos Ferros—Appellantes, o Promotor Publico e o Desembargador Joaquim Cavalcanti Ferreira de Mello.

Appellados, Manoel Bezerra de Medeiros e Antonio Bezerra Cavalcanti.  
Julgou-se impedido no feito, por n'ele estar servindo de Procurador Geral ad-hoc, no impedimento do effectivo, já tendo offerecido o respectivo parecer.

RECURSO CRIME :  
Nº 104—Natal—Recurrente, o Juiz de Direito—Recorrido, José Leandro Ferreira, vulgo Cabocó—Irmão do Juiz de Direito preparador julgou-se impedido para tomar parte no julgamento do presente recurso.  
Pelo Dr. Vicente de Lemos :

APPELLAÇÃO CIVIL :  
Nº 20—Goyaninha—Appellantes, José Gomes de Mello e sua mulher. Appellados, Targino Gomes Bar-

retto, sua mulher e outros. Julgou-se impedido no feito, por ter sido o juiz que funcionou na primeira instancia, e decidiu as excepções oppositas pelo que subiram os autos á conclusão do Sr. Desembargador Presidente.

## JULGAMENTOS

PETIÇÃO DE habeas-corpus :  
Nº 106—Natal—Impetrante, José Eugênio de Araujo, ex-Escrivão da Comarca estadual do Municipio de Caicó.

Mandou-se expedir a ordem para que se expedia ao Tribunal o paciente, a dia 12 do corrente, na conferencia extraordinaria; bem assim, mandou-se ouvir a respeito o Inspector do Thesouro do Estado.

RECURSOS CRIMINAES :  
Nº 94—Goyaninha—Recurrente, o Juiz de Direito ; Recorrido, José Leonarado, Relator, o Dr. Luiz Fernandes.

Antes de ser relatado o feito, o Dr. Aprigio Chaves declarou-se impedido de funcionar, por ter sido o Juiz da pronuncia, e o Sr. Presidente mandou que se convidasse o Juiz de Direito da Comarca de Ourimatã para substituir o dito Juiz.

Nº 102—Caicó—Recurrente, o Juiz de Direito ; Recorrido, Francisco Xavier de Mello, Relator, o Desembargador José Climaco. Negou-se provimento.

Nº 103—Arec—Recurrente, D. Antonia Joaquina Cortez Recorrida. o Juiz de Direito ; Relator, o Dr. Vicente de Lemos.  
Não se tomou conhecimento do recurso por não ser caso d'elle.  
Recurso contencioso administrativo :

N. 11—Areia-Branca—Recurrente, Jesuino Ferreira—Recorrida, a Intendencia Municipal — Relator o Desembargador José Climaco — Relatado o feito, o dr. Vicente de Lemos requereu adiamento do julgamento para a sessão seguinte.

RECURSO ELEITORAL :  
N. 2—Serra-Negra — Recurrente, Leandro Gomes Mariz—Recorrida, a Intendencia Municipal — Relator o dr. Luiz Fernandes— Negou-se provimento.

Habilitações á matricula de Juiz de Direito :  
N. 20—Requerente, o bacharel Antonio Galdino de Araújo Cunha—Relator, o dr. Luiz Fernandes— Mandou-se admittil-o á matricula.

N. 21 — Requerente, o bacharel Paulino Ferreira da Silva—Relator, o dr. Luiz Fernandes — Mandou-se admittil-o á matricula.

N. 22 — Requerente o bacharel Thomaz Landim—Relator, o dr. Vicente de Lemos — Mandou-se admittil-o á matricula.

## EDITAL

De ordem do sr. presidente do Supremo Tribunal Federal se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor, que, estando vago o lugar de Juiz Seccional do Estado do Rio de Janeiro, se acha marcado o prazo de 20 dias para serem apresentados na secretaria do mesmo tribunal as petições dos candidatos, devidamente instruidas com documentos, que comprovem os seus serviços e ha-

bilitações e nomeadamente, as condições de idoneidade exigidas pelo artigo 14 do decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890. Secretario do Supremo Tribunal Federal, 13. de Fevereiro de 1897. O Secretario.— JOÃO PEDREIRA DO COUO FERREZ.

## COMMERCIO E FINANÇAS

### THE SOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte  
Semana de 15 a 21 de Fevereiro de 97

PREÇOS CORRENTE DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Meradorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	110000
" " caroço	"	35000
" " sujo ou resid.	"	50000
Assucar de usinas	"	50000
" " phrystallizado	"	40000
" " branco	"	40000
" " somenos	"	30000
" " mascavo	"	20000
" " bruto	"	15000
" " retame	"	10000
Aguardente	litro	2000
Borracha	kilo	10000
Banha de cevado	"	10000
Café	"	10000
Cera olho de carnauba	"	8000
" " palha de	"	3000
Charutos	cento	50000
Cigarros	milheiro	60000
Chapeus de palha	um	300
Couro de boi, secos ou:	"	
" " " " " "	taxa fixa	10000
Caroço de algodão	15 kilos	3500
Carne de sol	kilo	12000
" " preparada	"	15000
Chifres de boi	cento	20000
Estreiras de palha	uma	200
Fumo em rolo	kilo	12000
" " em folhas	"	10000
Farinha de mandioca	litro	1000
Felão mulatino	"	3000
" " de outras qualidades	"	3000
Gomma de mandioca	"	3000
Milho	"	1000
Mel de assucar	"	1000
Mel de abelhas	"	1000
Ossos	kilo	1000
Oleo de mamona	litro	3500
Pollos de cabra	uma taxa fixa	1000
" " de carneiro	"	3000
Pello vegetal	kilo	7000
Pennas de ema	"	60000
Queijo de manteiga	"	12000
" " de coalho ou prensa	"	3000
Sal alqueire	de 160 litros	30000
Solla	meio, taxa fixa	3500
Sementes de mamona	kilo	1000
Toucinho	"	15000
Unhas de boi	cento	10000
Vellas de cera de carnauba, kilo	"	20000
Vinho de café, genip, etc. litro	"	3600
Vassouras de pissava, de carnauba etc.	cento	60000

### Movimento do Porto

ENTRADAS	
Embarcações.....	2
Nacional, e a vapor.....	2
Entrada por interio.....	1
" " franquia.....	1
No ancoradouro interno.....	1
" " externo.....	1

SAHIDA	
Embarcação.....	2
Nacionais e a vapor.....	

### Rendas publicas

Dia 18	
Alfandega	117\$160

Dia 18	
Alfandega	133\$120

SEMANA DE 8 A 18	
Recolla do Estado, arrecadada e pela Alfandega :	
Exportação.....	2:311\$920
Sabão.....	324\$000
Tocidos.....	20\$760
	3:156\$680



Um aspecto

A INDUSTRIA

Todos conhecem hoje, em suas linhas mais gerzes, o caracter da poderosa nação slava em cujas mãos se concentrou, na hora presente, os mais graves interesses da Europa inteira, pois que d'ella depende a manutenção da paz—embora a onerosissima paz armada que tão ingentes sacrificios está custando às grandes potencias europeas.

tem procurado varias vezes achar por diferentes processos, sem ainda, todavia, conseguisse ainda totalmente o fim visado. A industria extractiva, porém, as minas riquissimas de ouro, carvão de pedra e sal gemma, assim como a pastoril, é que constituem as minas e mais futuras applicações do trabalho nos vastos domínios do Tzar de todas as Russias.

Um dos primeiros do mundo, uma vez concluida a estrada de ferro transiberiana, terá diante de si o futuro futuro. As communicações, já hoje relativamente tão rapidas, entre os dois grandes países productores e consumidores do extremo Oriente e a Europa, figuram com a realisação d'aquella esplendida empresa, reduzidas a quasi metade do tempo em que agora fazem-se, chamando a Russia, provavelmente, a si a maior parte do movimento commercial da Ásia e do Estremo Oriente com o Occidente, effectivamente effectuado por intermedio da navegação em vapores inglezes, francezes e allemães.

Na rua, entre amigos. —Então, com que, estás só! Tua mulher foi sempre embora. —E' verdade. E ando contrariadissimo, não só pelas saudades, como porque nunca tive geito para dona de casa. —Pois não faça cerimonia, quando precisar, minha caseira está ao seu dispôr.

Solicitas

A Cl. do Sup. Arch. do Univ. Benem. Loj. Cap. "21 de Março" ao or. do Natal. Eleição das LLuz. e DDig. para o anno maçon. de 5897-5898 a 17 de Fevereiro de 1397 pelas 6 e meia horas da tarde. Para ella são convidados os II. activos do (...) e recommenda-se o cumprimento do art. 158 do Reg. Ger. da Ord.

De ordem do Sr. Vice-Presidente da Intendencia desta Capital, faço publico, para conhecimento dos interessados, que achase concluida a collecta dos impostos de Industrias e profissões, Decima Urbana e limpezza publica desta cidade; e fica marcado o prazo de 10 dias, a contar desta data para as reclamações da referida collecta. Secretaria Municipal do Natal, 11 de Fevereiro de 1897.

ALFANDEGA

Por esta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Ceiso Augusto de Sant'Iago Caldas, requereu o aforamento perpetuo de 1038 metros de terrenos da marinha que ficam fronteiros ás salinas do Tenente Coronel João Federalino Sant'Iago, ao norte da Cambôa do Gavião, no lugar denominado "Fundo do Sacco" do municipio de S. Gonçalo, de accordo com a respectiva planta que juntou a sua petição de 18 de Dezembro do anno passado; por isso, segundo o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, convidase a todos aquellos que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nesta mesma repartição no prazo de trinta dias, a contar desta data, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se a respeito como for de direito.

ALMANACH D'A REPUBLICA

Charadas

Oferecidas por um assiguante. Roda na musica este animal 2—1. Duas vezes este parente é parente 1—2. Tem doze pollegadas a ave conhecida de valor 1—2. Aqui na coxa ha peixe 1—2. NESTOR.

D'O Filhote: Um padre, à beira da cama de um moribundo: —Que felicidade a sua, meu filho! vai ver Deus de perto! vai viver no Paraiso, entre os anjos! que sorte invejável a sua! agradeça a Deus a esmola que lhe faz! O moribundo, amavel: —Quer que eu lhe ceda a minha vez, padre? Um bello dito de Dumas pae: Exprobase-lhe o filho a sua mania de arranjar colaboradores para todas as suas obras.

—E diz-me, atalhou o autor do Monte Christo, si não fosse a colaboração, acaso existias tu? PENSAMENTO O jornalista é um pensamento que marcha como um soldado na guerra. BALZAC.

Leilão de Moveis Agencia Garcia Quinta feira, 4 de Março proximo vindouro, pelas 11 horas do dia, em casa do cidadão Verissimo de Toledo á rua Junqueira Ayres, confronte ao chalet do Rm Padre Antunes, terá lugar o leilão já previamente annunciado, constando de todos os moveis, louça, trens de cozinha e outros muitos artigos que existirem.

Agencia de Leilões do Natal, 12 de Fevereiro de 1897. O Agente, Manoel Joaquim de Amorim Garcia.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

— 52 —

um pretendente; além de que, o amor era legitimo pae da Loucura e intendente nato das Graças... e logo, mudando subitamente de tom: —E demais, minha senhora, se este individuo lhe causa a menor inquietação, eu o farei interrogar amanhã pelo commandante do destacamento.

AVISO INDISPENSÁVEL

Recommenda-se ao leitor do Folhetim que attenda sempre á numeração das respectivas paginas

— 49 —

os theatros particulares que eu tivera azo de ver em Paris e S. Petersburgo; depois, não querendo abusar da sua attenção, levantei-me de golpe, declarando que pretendia sem detença inaugurar as minhas funções pela exploração de um vasto maninho situado a distancia de duas leguas do castello. A senhora mostrou-se consternada com semelhante declaração; olhou para mim, agitou-se entre as almofadas, chegou as mãos ao brazero, e disse-me finalmente a meia voz: "Ora! isso de que serve? deixe lá essas cousas" e como quer que eu insistisse: Mas, santo Deus! replicou com chistoso acanhamento, os caminhos estão tão maus... Espere ao menos que venha o estio.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

SEBO

Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.

Caixas de sabão varias

Compra as de seu uzo a Saboaria a Vapor Natalense.

Refoles

Sabão Superior da Saboaria a vapor Natalense

VENDE-SE

Na fabrica, porções superiores a 10 caixas.

Qualquer porção, mesmos preços da fabrica nas casas de Fabricio & C., Alves & Comp.

Tambem vende breu, pranchões de pinho, serrando-se á vontade do comprador. 6-30

A FABRICA VIGILANTE de F. Rodrigues Vianna acaba de receber borracha especial para- LIMAS. 10-15

CAPAS DE BORRACHA

Excellentes capas de borracha, inglesas, para homens, têm para vender-

URBANO DOS REIS & C<sup>o</sup>

49-RUA 13 DE MAIO-49

HOTEL VITERBINO

NATAL - PRAÇA DA REPUBLICA -

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, e a saúde, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho á estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO. 12-30

J. P. MEIRELLES NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos:

Table listing various goods and prices: Calçados ingleses para homem (28\$ e 30\$000), do Rio (23\$000), sola dupla (18\$000), simples (16\$000), Pannos finos de crochet para cadeira-duzia (40\$000), Meias cruas finas (11\$000), Cachemiras lavradas (3\$200), Merinos de cores (1.500 a 2.500 c.), Capas de seda pretas, Sabonetes de alcitrão, glicerina e muitos outros, Grande variedade em chapens para homens e senhoras, Espartilhos de cores (10\$000), Guarda sol de seda para homem (18\$000), imitação para senhora (15\$000).

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

GRANDE PECHINCHA!

Table listing more goods: Calçados de verniz para homem (18\$000), do Rio, de bezerro (14\$000), Morim para noivas-peça (5\$000), camisas com um metro de largura (16\$000).

Encontrao-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

10-15

Exposição de Joias DE

JOHANN ROSENTHAL

HOTEL VITERBINO

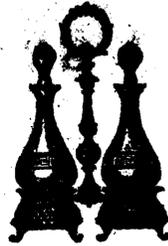
Adereços de subido valor e belleza, relógios dos melhores e mais afamados auctores, pedras finas e uma infinidade de artigos de ouro e prata de lei, todos garantidos pelo expozitor.

Além das vendas diarias terá logar sempre, á noite, durante os 8 dias que pretende demorar-se aqui o expozitor, um jogo de sortes, por meio de dados, que habilita os concurrentes a adquirir, mediante a pequena quantia de de 5\$000 objectos até 300 mil reis.

Ver para crer

AO HOTEL VITERBINO

MELLO & C<sup>a</sup>



Avisão aos seus numerosos freguezes que acabão de receber da praça de Pernambuco variadissimo sortimento das seguintes mercadorias:

Vinho puro COLLARES, Vinho Moscatel verdadeiro, Vinho do Porto em cestas com 6 garrafas, Vinho do Porto genuino D. LUIZ, Cognac Marie Brisard, Cognac especial MACIEIRA, Cervejas, Licores, e Biter de diferentes fabricantes.

Receberam tambem grande quantidade de Louças de fantasia, Copos e Calices de diferentes qualidades, Garrafas de bacarat para vinhos e licores, Compoteiras, Sopheiras, Pratos cobertos, Travessas etc., etc.

Têm igualmente á venda os artigos seguintes: taboas e pranchões de amarello, telhas de zinco, velas de todos os tamanhos e outros muitos artigos de urgente necessidade.

Fazem sciente aos consumidores de que tem resolvido, em attenção á carestia por que são adquiridos os generos nos estabelecimentos retalhadores, vender a varejo os generos de estiva de sua bem sortida casa, com abatimento sensivel sobre o preço do mercado. Rogão aos seus dignos freguezes uma visita ao seu estabelecimento, para certificarem-se da veracidade de tudo quanto annuncião. 12-15

36 - Rua do Commercio - 36

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

- 50 -

-Oh! como é isso? pois devéras?... Consinta-me uma pergunta: monta uma tal fera, minha senhora?

-Sim, senhor, mais com risco.

-Pois bem; pode ser que se arrisque menos, depois de eu ter cavalgado uma vez ou duas Proserpina. Alain, mandé aparelhar.

Margarida franziu o seu negro sobrolho, e assentou-se gesticulando de modo que queria dizer que lavava as mãos da imminente catastrophe que previa.

-Se carece de espóras, ponho um par á sua disposição, disse Bállavan, que tinha como certa a minha desistencia.

Sem dar sombras de entender o olhar de censura que Margarida dirigiu ao obsequioso gentil homem, accitei as espóras. Cinco minutos depois, um rumor de desordenado tropel annunciava a aproximação de Proserpina, que difficilmente conduziram ao fundo da escaleira do jardim reservado, e que era um bellissimo corcel, negro como azeviche. Desci eu logo ao pateo. Alguns rapazes, com Bévallan á frente, seguiram-me, creio que por piedade, e ao mesmo tempo abriram-se as tres janellas da sala, para uso das senhoras e dos velhos. Bem dispensava eu todo este apparato; mas, enfim, não havia remedio senão conformar-me. As consequencias da aventura pouco me inquietavam, porque se eu sou um mordomo novato, tenho-me em conta de velho picador. Mal eu andava, logo meu pobre pae me bifurcou n'um cavallo, com grande susto de minha mãe, e depois empregou todo o esmero em me egualar consigo na arte em que elle era primoroso. N'esse ramo, chegou a tal requinte a minha educação, que muitas vezes, por ordem de meu pae, enverguei velhas e pesadas armas de avoengos, para executar mais a preceito os meus exercicios de picaria. Proserpina, sem dar o menor signal de irritação, consentiu que eu lhe allizasse as redeas, e lhe afagasse o pescoco; mas apenas sentiu o pé no estribo, escabriu-se de golpe a um lado, e atirou duas parelhas de couces por sobre os vasos de marmore que adornavam o pateo; depois compoz-se, deu alguns galões, e aquedou convulsivo.

-Não é bom de montar, disse o cocheiro, piscando o olho de revés.

-Bem vejo, meu rapaz, mas agora é que elle vae admirar-se!

- 51 -

Apenas disse estas palavras, montei de um salto, caindo sobre a sella sem tocar no estribo, e em quanto Proserpina reflectia no successo, firmei-me solidamente. Em seguida desapparecemos a meio galope na avenida dos castanheiros, seguidos pelo estrepito das palmas, para as quaes Bévallan teve o bom accordo de dar o signal.

Com quanto insignificante, este incidente não deixou de encarecer singularmente os meus credits no conceito d'aquella gente, que desde esta tarde o demonstrou nos modos. Algumas outras prendas de igual valor, de que me dotou a educação, confirmaram n'esta familia a importancia que ambiciono-a que deve garantir a minha dignidade pessoal. Todos sobejamente conhecem que eu de modo nenhum pretendo abusar das considerações e obsequios, com a mira de usurpar no castello uma posição incompatible com as funções modestas que exerço. Encerro-me no meu aposento todo o tempo que posso, sem faltar formalmente ás conveniencias; n'uma palavra, conservo-me estritamente no meu posto, para que nunca se dê o caso de m'o lembrarem.

Alguns dias depois da minha chegada, assistindo eu a um dos jantares de cerimonia, que, n'esta estação, são quasi quotidianos aqui, foi meu nome proferido em tom interrogativo pelo sub-prefeito da villa visinha, que estava sentado ao lado da castella. A sr.<sup>a</sup> Laroque, bastante sujeita a semelhantes distracções, esqueceu-se que eu estava perto de si, fez que eu ouvisse, com vontade ou sem ella, toda a resposta:

-Não me falle em tal / ha aqui um mysterio incomprehensivel. Que nos parecer que é algum principe disfarçado... Ha tantos que corre o mundo ás temporadas! Cá este tem todos os dotes imaginaveis; monta cavallo, toca piano, desenha, e tudo isto perfeitamente. Aqui entre ad meu caro sub-prefeito, eu acho que elle é um pessimo mordomo; mas um homem muito agradavel.

O sub-prefeito, que tambem é homem muito agradavel, ou que csel-o, pelo menos, o que importa o mesmo para elle, di se então graciosamente, afagando com a mão carnuda os esplendosos bigodes: que no castello estavam uns bellos olhos que expavam muitos mysterios; que elle desconhava que o mordomo fos







TIJAS

10-15

SEBO

Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria, a Vapor Natalense.

Caixas de sabão vasias

Compra as de seu uzo a Saboaria a Vapor Natalense.

Refoles

Sabão Superior da Saboaria a vapor Natalense

VENDE SE

na fabrica qualpner porção.

Tambem vende breu, pranchões de pinho, serrando-se á vontade do comprador. 7-30

CAPAS DE BORRACHA

Excellentes capas de borra-cha, inglezas, para homens, têm para vender—

URBANO DOS REIS & C<sup>a</sup>

49—RUA 13 DE MAIO—49

HOTEL VITERBINO NATAL - PRAÇA DA REPUBLICA -

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sizuidez, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôres de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores comiaçoes, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO. 13-30

J. P. MEIRELLES NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

Table listing various goods and their prices, including Calçados ingleses para homem, Meias cruas finas, Cachemiras lavradas modernas, etc.

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

GRANDE PECHINCHA !

Table listing more goods and prices, including Calçados de verniz para homem, Morim para noivas-pega, etc.

Encontrão-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

11-15

Exposição de Joias

DE

JOHANN ROSENTHAL

HOTEL VITERBINO

Adereços de subido valor e belleza, relogios dos melho- res e mais afamados auctores, pedras finas e uma in- finidade de artigos de ouro e prata de lei, todos garantidos pelo expositor.

Alem das vendas diarias terá logar sempre, á noite, durante os 8 dias que pretende demorar-se aqui o expo- sitor, um jogo de sortes, por meio de dados, que habilita os concurrentes a adquirir, mediante a pequena quantia de de 5\$000 objectos até 300 mil reis.

Ver para crer

AO HOTEL VITERBINO

MELLO & C<sup>a</sup>



Avisão aos seus numerosos fre- guezes que acabão de receber da praça de Pernambuco variadis- simo sortimento das seguintes mercadorias :

Vinho puro COLLARES, Vinho Mos- catel verdadeirc, Vinho do Porto em oestas com 6 garrafas, Vinho do Porto genuino D. LUIZ, Cognac Marie Bisard, Cognac especial MACI- EIRA, Cervejas, Licores, e Biter de diferentes fabri- cantes.

Receberam tambem grande quantidade de Louças de fantasia, Copos e Calices de diferentes qualidades, Gar- rafas de bacarat para vinhos e licores, Compoteiras, So- peiras, Pratos cobertos, Travessas etc., etc.

Tem igualmente á venda os artigos seguintes : taboas e pranchões de amarello, telhas de zinco, velas de todos os tamanhos e outros muitos artigos de urgente neces- sidade.

Fazem sciente aos consumidores de que tem resolvi- do, em attenção á carestia por que são adquiridos em generos nos estabelecimentos retalhadores, vender á varejo os generos de estiva de sua bem sortida casa, com abatimento sensivel sobre o preço do mercado. Rogão aos seus dignos freguezes uma visita ao seu estabe- lecimento, para certificarem-se da veracidade de tudo quanto annunciao.

36 - Rue do Commercio - 36

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

espírito todas me são inspiradas de outra existencia. Seja Helena feliz ! Vou já adiantado em annos ; depressa venha o gelo d'elles a fortalecer-me os alentos.

Não sei porque deva queixar-me de uma situação que, por derradeiro, desmentiu as minhas penalizadoras apprehensões, e foi além das minhas melhores esperanças ! O trabalho, as frequentes viagens ás provincias visin- has, o affecto á solidão, afastam-me frequentes vezes do castello, cujas reuniões tumultuosas fujo. Pôde ser que a este retiro eu deva o acolhi- mento amigo que me fazem. A sr<sup>a</sup>. Laroque, principalmente, revela-me verdadeira affeição ; toma-me como confidente das suas extravagantes e e ingenuas manias de pobreza, dedicação e abnegação poetica, intermitentes que contrastam recreativamente com as suas multiplicadas precauções de crioula friorenta. Agora, inveja as bohemias rodeadas de creanças, que pucham nas estradas miseraveis carretas, e cozem os alimentos, abrigando- se nas sebes. Logo, ambiciona as heroicas fadigas das irmãs da caridade. Não cessa, finalmente, de increpar a saude admiravel do marido defunto, que nunca lhe deu azo a desenvolver as qualidades de enfermeira que lhe intumeçiam o coração. Mas, n'um d'estes dias, ideou ella uma uma espe- cie de nicho em fórma de guarita, onde mette a poltrona, para se abrigar das correntes do ar. Encontrei-a assim installada triumphalmente no seu kiosque, onde ella espera resignadamente o martyrio !

Quasi me dou por contente, do mesmo modo, com os outros habitan- tes do castello. Margarida, sempre engolfada como esphinge da Nubia em algum sonho inaudito, condescende, ainda assim, com obsequiosa bon- dade a repetir as arias minhas predilectas. Tem voz de contralto admira- vel, da qual usa com arte consumada, mas ao mesmo tempo com um desape- go e frieza que simulam verdadeiro calculo. Acontece-lhe, porém, deixar fugir, em distração, modulações apaixonadas dos labios ; mas logo se retrahê au limites de glacial correção, como humilhada e corrida de ter-se olvidado do seu caracter e systema. Algumas partidas de piquet, que eu te- nho tido a facil cortezia de perder com o sr. Laroque, tem-me conciliado a estima do pobre velho, cujos olhares enfraquecidos se fixam algumas vezes sobre mim com attenção sobremodo especial. Dir-se-ia que algum sonho

Galvanoplastia... Douram-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metaes, pelo systema electro-galvanico. 13 - RUA 13 DE MAIO - 13 NATAL

do passado, alguma imaginaria semelhança, desponta entre as nevoas d' aquella memoria fatigada, no seio da qual fluctuam as confusas imagens de um seculo inteiro. Mas não me queria esta gente restituir o dinheiro que me elle ganhára ! Parece que a sr<sup>a</sup>. Aubry, parceira habitual do velho capitão, não escrupulisa em aceitar regularmente semelhantes restituções, o que não a impede de ganhar muitas vezes ao corsario, com quem elle em circumstancias taes, tem abordagens tumultuarias. Esta dama, que Laubépin muito favorecia qualificando-a simplesmente de animo irritavel, não me inspira sympathia alguma. Contudo, em respeito á casa, tenh- me esmerado em guardar-lhe a bemquerença, e consegui o dando attenção aos ouvidos, já ás suas miseraveis lamurias sobre a condição presénte, já ás descripções emphaticas da vida passada, da sua baixella, mobilia, ren- das e pares de luvas.

Devo confessar que estou em excellente escola para aprender a desdenhar os bens que perdi ! Com effeito, aqui toda a gente, tan- to nos modos como no palavriado, me pregam eloquentemente o desprezo das riquezas. Primeiro a Sr<sup>a</sup> Aubry, que pôde ser equiparada aos comilões despejados, cuja revoltante gula vos tolhe o appetite, e vos causam asco profundo das iguarias que vos elles gabam. Depois, um velho que se extingue sobre os seus milhões tão tristemente como Job sobre as palhas. Esta excellente senhora, mas romanesca e farta de gosar, que almeja, no amago da sua importuna prosperidade, o fructo prohibido da miseria. Por derradeiro a soberba Margarida, que cinge, como corôa de espinhos, o diadema da belleza e opulencia com que o céu lhe martyrisa a fronte.

Exquisita creatura ! Rara é a manhã de bom tempo em que eu não a vejo da minha janella passar a cavallo. Cumprimenta-lhe com um grave meneio de cabeça que faz ondular a pluma negra do seu cha- péo, depois lá vae a passo lento pelo avenida umbrosa que atravessa as ruinas do castello antigo. Vae de pós ella ordinariamente o velho Alain ; outras vezes o seu companheiro unico é o enorme e fiel Mervyn, que apressa o passo ao lado de sua gentil dona, caminhando como um



RIO, 17.

Foi responsabilizado o dr. João Marques de Carvalho pela importância de 70:000\$000 em ouro, que gastou como secretario da legação brasileira em Buenos Ayres.

A inauguração do palacio do Cateete terá lugar a 24 do corrente.

O movimento dos officiaes do 88 batalhão foi determinado por arbitrariedades do commandante.

Dizem que Silva Pontes, Aluzio Azevedo e Francisco Lobo serão nomeados consul e vice-consules no Japão.

Consta que serão nomeados ministros diplomaticos: na Hespanha, dr. Assis Brazil; Suissa, dr. Luiz Guimarães; Russia, dr. Pedro Beltrão; Japão, dr. Henrique Lisboa.

SÃO PAULO, —17

Da parte official sobre o lynchamento em Araraquara consta que Theodoro de Carvalho foi o primeiro a invadir a cadeia.

BAHIA, —17
Correm boatos de ter sido Moreira Cezar surprehendido pelos Conselheiros, havendo escaramuças.

RECIFE, —17.

Cambio Bancario 8-3/8.

A REPUBLICA

A excellencia do vigente regimen governamental sobre o systema monarchico já passou, entre nós, do dominio das theorias, do doutrinamento dos livros para a vida real, effectiva da sociedade brasileira.

Bastaria estabelecer um rapido confronto entre os dias de hoje e os dias que passaram para chegar-se á mais cabal e eloquente demonstração dessa incontrastavel verdade.

Desde os pequenos negocios que se agitam no seio das aggremações communaes, que, presentemente, têm vida propria, autonoma, até á solução de graves e complicadas querelas internacionais—por toda a parte e em tudo se assignalam as vantagens da politica e do governo republicano.

Sabe-se que um dos partidos—que se degladiavam pela posse do poder na vigencia da monarchia—levantou bastante poeira olympica no generoso intuito de romper o pesado lençol de chumbo que tolhia o movimento ás antigas instituições.

Falamos da centralização administrativa que, conforme a linguagem consagrada e por empréstimo pedida á elegante dicção de notavel publicista francez da escola liberal, produzia a hypertrophia do centro e a paralyasia das extremidades.

Sophismado, como foi, pela celebre lei de interpretação, o "Acto Adicional", que assegurava ás provincias uma certa somma de franquias, não cessou o combate; ao contrario, do seio dos que se filiavam ao partido nomeado, surgiram alguns espiritos de eleição, os quaes, tendo por guia um moço de talento e de saber, patriota e entusiasta, batalhavam da tribuna e da imprensa pela conquista das idéas ditas liberaes.

A essa epocha devemos um dos melhores productos da publicistica nacional—A Pro-

víncia, de que o autor Tavares Bastos, o notavel moço a quem vimos de nos referir. Tudo porem, perdido! O systema monarchico não se compadecia com o advento dessas idéas. Dahi a mais formal opposição a tudo o que viesse alterar o statu quo politico administrativo.

E as provincias continuaram, assim, asphixiadas, em vida, verdadeiras feitorias do centro, até que sobre os escombros do velho systema derruido se levantasse o bello templo da democracia.

Presos pelo laço da federação, constituindo um todo homogeneo, uma patria grande, prospera e respeitavel, os Estados exercem, entretanto, os seus direitos, com a maior amplitude, sem dependencias deprimentes e arrochos inconcebiveis.

Nota-se, porem, infelizmente, no seio do paiz um pugilo de homens que, servindo á Republica e gozando dos seus proventos, condemnam, não obstante, o que temos actualmente e experimentam saudades do passado, a que, de bom grado, desejariam regressar. E tão obcecados se mostram que chegam a lançar á conta da Republica factos ordinarios, communs na vida dos povos, qualquer que seja o regimen de governo.

O Rio Grande do Sul, o heroico Estado que faz sentinella ás nossas fronteiras na região platina, arma-se e revolta-se contra os poderes constituídos?

Antonio Conselheiro, um fanatico que abusa das credences do povo rustico, reúne jagunços e faz correrias e depredações no interior de outro glorioso Estado?

Maldita a Republica que permite desses nefandos attentados!

Essa gente, com franqueza, ou não está de boa fé ou, então, não conhece uma linha, uma só, do livro de nossa historia, em cujas paginas borbulha, ainda quente e espumante, o sangue de milhares de victimas sacrificadas ao embate de um sem numero de luctas fatricidas nos aureos tempos da monarchia.

M. M. LOBATO & C
Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc.
Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia.

Em audiencia ordinaria de hontem, foram, pelo Dr. Juiz Federal n'esta secção, publicadas as sentenças dadas nas acções summarias em que são autores diversos negociantes da nossa praça, e ré a Fazenda Nacional. As sentenças, que publicaremos amanhã, julgaram nullo o acto do Ministro da Fazenda que mandou cobrar, pela Alfandega d'esta capital, direitos em dobro aos autores.

O Inspector do Thesouro foi autorizado a contractar

com o gerente da Empresa Graphica a impressão das apolices estaduais a que refere-se a lei orçamentaria vigente. A encomenda deverá ficar prompta dentro do prazo de sessenta dias.

Acham-se na Alfandega da Capital Federal varios volumes contendo os aparelhos e instrumentos para a instalação dos Gabinetes de Physica e Chimica do Atheneu Rio-Grandense. Em breve estará, portanto, este importante instituto dotado de mais um utilissimo melhoramento.

INSTANTANEAS

O nosso A. Conselheiro O'bon Jesus decantado, Agarrou-se á carabina Desprezando o seu cajado. RAPIDO.

Agradecidos, accusamos o recebimento do seguinte officio, em que nos participa o secretario do Gremio litterario "Le Monde Marche" a eleição dos membros da directoria, que tem servir no corrente semestre, de Janeiro a Junho deste anno.

De ordem do Sr. Vice-Presidente em exercicio, communico-vos, que, em sessão ordinaria de 7 do corrente mez, foi eleita a nova directoria que tem de funcionar durante o semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, que ficou assim composta: Presidente—José Rodrigues Leite (releito).

Vice-dito—Hervencio Mariano de Souza (releito). 1º Secretario—Cornelio da Silva Leite. 2º dito—José Nunes Monteiro.

Vice-dito—Antonio Soares de Araujo. Thesouteiro—Pedro de Alcantara Viveiros (releito). Procurador—Alfredo Carvalho.

OBITOS

Dia 16 Ignacia, de 6 mezes de idade, parda, natural desta cidade—dentição

Maria Cosma, solteira, de 30 annos de idade, parda, natural deste Estado—Chloro-anemia.

PASSAGEIROS

Para o sul pelo Beberibe: Coronel João C. Galvão, Januario Pinheiro, João Cancio de Souza e sua avó D. Silvina de Paula Rodrigues, Izabel Maria da Conceição, José Felix Pinheiro e José Antonio Nascimento.

Casa importadora

Nicoláo Bigois
Nesse importante estabelecimento tem o mais variado e completo sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, completo sortimento de chapéus, calçados, miudezas e perfumarias, vende em grosso e a retalho. PREÇOS MAIS COMMODOSS POSSIVEIS

A applicação dos raios X á medicina está dando resultados cada vez mais apreciaveis. O Sr. Bouchard apresentou ultimamente á Academia de sciencias de Paris duas series de provas radiographicas, na primeira das quaes se apresenta a imagem perfectamente nítida de um derramamento pleurítico.

AS QUESTÕES DIPLOMATICAS
O Sr. ministro do Perú, o Dr. Francisco Rosas, entregou ao Sr. Dionysio Cerqueira, ministro do exterior, alguns documentos relativos á questão com a Bolivia, em que o presidente da Republica do Brazil é árbitro.

O Director de um grande jornal inglez encarregou um habil horticultor de plantar, sobre um vasto gramado, flores de côres vistosas e variadas, reproduzindo o titulo do jornal.

O gramado, situado nas fraldas de um outeiro, perto de Ardena, na Escossia, estende-se ao longo da via-ferrea, de forma que aos viajantes que alli passam não pode escapar o nome da tal folha.

Cada letra desse originalissimo annuncio mede doze metros de altura e o titulo inteiro cobre um espaço de quatrocentos metros quadrados.

O Sr. ministro da viação vae mandar responsabilisar todos os directores de estradas e engenheiros chefes que excederam as verbas consignadas pelo congresso para as respectivas despesas.

Dizem que na estrada de Baturité o excesso atinge a cerca de dous mil contos. O engenheiro Lassance, chefe do prolongamento da Central, tambem será responsabilizado.

Sentença exquisita foi a que o mez passado pronunciou o jury de Sidney, na Australia. Eis o caso: Um habitante d'aquella cidade, o Sr. Thomaz Girll, assistia a um espectáculo no theatro, quando, por um descuido qualquer, cahio de uma das galerias sobre um inspector que estava na platéa e foi morto. Girll nem sequer ficou ferido; escapou illeso da terrivel queda.

FABRICA DE FIACAO E TECIDOS

NATAL
J. Barretto & C
Numerosas marcas de pannos lisos e trapeados, brancos e de cores. Vendas em grosso PREÇOS SEM COMPETENCIA

FILHO CONTRA PAI
A policia de Bruxellas capturou o estudante de medicina, Fernando Boulet, que, em Nancy, tentou matar o pai, disparando-lhe um tiro de revolver á cabeça, no dia 12 do mez findo.

Fernando Boulet mostrou sempre um pessimo caracter, e o pai fazia sacrificios enormes para o manter em Nancy, a seguir o curso de medicina.

Os pedidos de dinheiro, do filho ao pai, eram frequentes, e por fim este ultimo vio-se na impossibilidade de satisfazer as novas exigências do rapaz.

A pedido do filho, o pobre homem dirigiu-se de Nives, onde residia, a Nancy.

Em sessão de hontem, do Superior Tribunal de Justiça, foi denegada, contra o voto do Desembargador Espirito Santo, a ordem de habeas-corpus, impetrada pelo ex-escrivão da collectoria do Caicó, José Eustachio de Araújo.

S. Cruz
Chega ao nosso conhecimento que, em dia da semana passada, um grupo de criminosos, capitaneados pelo celebre Antonio Rodrigues, entrou inesperadamente na villa de Santa Cruz, da comarca de Potengy, deu assalto á caza que alli serve de prisão, facilitando a fuga de 8 indiciados em crime de furto.

A população da Villa, ainda sob a impressão de tão grave attentado, testemunhou no domingo ultimo, em pleno dia, barbaro assassinato do negociante João Anselmo, praticado pelo conhecido Pedro Flora.

O Governador do Estado sendo informado desses factos expediu ordens no sentido de seguir hoje mesmo para a referida Villa um destacamento sob o commando de um official.

Acha-se gravemente enfermo o nosso distincto amigo Major Horacio Rocha, honrado collector de rendas estaduais no municipio de Santa-Cruz.

Vindo do Assu, onde exerce as funções de promotor publico, chegou ante-hontem a esta capital o nosso illustre corregionario Dr. Luiz d'Oliveira, digno deputado estadual.

ANGELO ROSELI
ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS
Esteiras da India e alcatifas para tapetar casas. Camas de ferro com lastro de arame. 38—Rua do Commercio—38 NATAL

ALMANACH D'A REPUBLICA
Um tolo com pretensões a bem falante ouviu dizer que—justo e equitativo—eram palavras synonymas.

Um dia, em que o sapateiro lhe trouxe umas botas, diz o nosso homem, depois de as calçar: —Estas botas, mestre, estão muito equitativas.

Annuncios de uma loja de fazendas: Mantas para senhoras quadradas sem direito nem avesso. Meias para senhoras cruas. Toucas para senhoras lisas. Chapeos para homem de palha. Babadores para creanças de fustão. Lenços de xadrez para homem de rapé.

Lord Hamilton, tendo-se embriagado n'uma hospederia assassinou o creado da casa. O pataco correu afflicto, gritando: —Que fizestes, mylord? Então assim se mata um homem? —Metta na conta, tornou fleugmaticamente o lord.

Menina, esses teus olhos Sempre forão matadores, Quero viver a teu lado Para cantar meus amores.

CHARADA ENIGMATICA (POR SYLLABAS)
A segunda comprime a primeira e exporta a terceira com vantagem 1—1—1.

DECIFRAÇÕES
Republica de 14 de Fevereiro: Logographo—Salve! os redactores da "Republica!"

A Republica de 16 de Fevereiro: Charadas—Girafa, bisneto, perola, cavalla.

ARTIGUETES

HYDROPHOBIA

Hemato-phobia—horror ao sangue—foi a estranha neurose que, segundo a opinião de abalissados clinicos, a-commettem o carrasco de Pariz.

Voltei d'ahi a uma hora. —Posso fallar ao major Pan...? —Está no banho.

Como outras occupações me reclamavão a presença, resolví adiar a visita para depois de almoço.

—Está no banho. —Perdão, menina, o seu amo não é pato para tomar tres banhos das 7 ás 11 horas da manhã.

—Não senhor, é um banho só. E que o patrão está esperando que a penna corra ao menos que dê umas quatro cuias d'agua.

—Pois sim. Previna ao major que se alle, nesses quinze dias, tiver aquibado de tomar o banho, mande-me dizer, que temos muito que conversar.

De maneira que, quanto melhores noticias nos chegado do inverno, em toda parte, menos pingão os nossos cháfarizes.

RETRATOS A PENNA

Não ha jornal, que se preze, que não procure formar a sua galeria de notaveis, exibindo as feições mais caracteristicas da vida moral dos seus modélos, quando não seja possível estampar-lhes tambem os traços physionomicos—o que, aliás, nem sempre recommenda os dotes plasticos dos referidos modélos.

—A senhora já o disse, murmurou o general. —Se assim não fosse, havia de andar a pé, meu general, o que não lhe seria muito agradável.

nosso, cujos frontispicios vimos reproduzidos (?) em folhas da capital federal—os drs. Pedro Velho, Ferreira Chaves e Amaro Cavalcanti— que todos ali appareceram portadores de carranças mais adequadas a fazer adormecer, de susto, creanças rabugentas e emperradas do que proprias a abrir o appetite á sympathia dos leitores.

POIS os Artiguetes vão tambem tentar a sua galeria, copiando-a dos typos mais accentuadamente originaes e apreciaveis do nosso meio politico contemporaneo.

JOSE DE ARAUJO. (Tenente Coronel José Joaquim de Carvalho e Araújo.) Não tem cabelos na cabeça, nem no coração.

TITTO JACOME. (Coronel Luiz Pereira Tito Jacome.) E' o czar de todas as Russias... quero dizer, de todo o municipio do Triumpho, onde o seu prestigio soube elevar-se no campo da politica local.

Abastado e generoso, tem pabulagens verdadeiramente encaixadoras. Quando vem á capital, para assistir, como deputado, as sessões do congresso, faz-se acompanhar de um exercito de agens e arrieiros.

Um pouco chinchinho vaidoso; dança bem e toca pessimamente o clarinete.

levanta-se sem tocar nos lucros e diz aos companheiros: —Isso fica para vosses tomarem de vinho, meninos.

—E' alguma moedinha que ficou por ahi, na pressa da arruinação. De uma vez, em viagem pelo interior, apanhou um forte aguaceiro e, vendo, á janella de uma casinhola á beira da estrada, umas garrafas.

—Onde vou eu buscar troco para isto, meu senhor? —Guarde o troco para comprar uma camisa para seu filho.

JOAQUIM CORREIA. (Coronel Joaquim José Correia.) Almoça, janta, ceia e sonha politica. Paurrismo, é, no entanto—pela infatigavel actividade e inexcédível dedicação com que serve aos seus amigos, desde o mais poderoso até o derradeiro famulo do mais modesto eleitor.

E' o superintendente forçado de todos os negocios da localidade em que é chefe; e, quando não está com a casa cheia de pessoas, que lhe vão pedir conselho, protecção e paz—acommodando uma questão de terras entre visinhos arengueiros, arranjando o casamento de uma donzella sedusida, dando homeopathia, fazendo petições, occupado, emfim, de tudo e de todos, menos de si proprio—é que anda, encima de um cavallo, no seu eterno fadario de trabalhar para os outros.

E' deputado intelligente, trabalhador e assiduo. Um pouco chinchinho vaidoso; dança bem e toca pessimamente o clarinete.

SILVINO BEZERRA. (Coronel Silvino Bezerra de Araújo Galvão) Foi vice-governador no quadriennio que findou em Março do anno passado.

Vem frequentes vezes á capital. —Quando chegou, Coronel? —Agora mesmo. Os caminhos estão detestaveis.

—Quando rapaz, enquanto os companheiros não passarinharem, divertia-se em caçar tigres. Hoje diz que está velho, e queixa-se de que tem as mãos tremulas.

FELISMINO DANTAS. (Coronel Felismino do Rego Dantas Noronha) Em vidros pequenos as grandes essencias.

E' republicano da propaganda; e já naquelles tempos arregimentara no Ceará-mirim um regular e bem disciplinado corpo eleitoral.

Em Agosto de 89 deliberou organizar conferencias publicas de doutrinação democratica naquella cidade. Para tal fim, veio á capital e convidou o Dr. Pedro Velho, chefe do partido, e mais alguns correligionarios.

Desde essa epocha Felismino Dantas começou a ganhar a ponta; e, sempre a mais e mais prestigiado,

é hoje o cuéra, o baita, o turuna, o barra de aço na politica do Espulento municipio.

—Quando chegou, Coronel? —Agora mesmo. Os caminhos estão detestaveis. Sahi ante-hontem á boquiinha da noite.... (São 54 legoas!)

FERREREA PINTO. (Coronel Antonio Ferreira Pinto) Conhecido em todo o Estado e estimado por quantos o conhecem.

Si a respeitavel matrona, proprietaria do Coronel Ferreira Pinto, educou-o no celebrado systema de —esteja calado, esteja quieto— a palmada deve ter apanhado em pequeno esse conspicuo cidadão; por que, ainda hoje, si o condemnássemos a conservar-se mudo e immovel durapte dez segundos, era capaz de ter uma congestão cerebral.

O seu mundo é o bello municipio do Apody, onde a extensão do seu valimento é mais do que evidencia, é dogma.

Homem de palavra, reputado como commerciante de illibada honradez e pontualidade, teve em toda vida uma claudicação, unica, em seus tratos e compromissos: Prometteu-me uns queijos e... não mandou.

...E mais nada. Chega, com mil raios. Sinto que o leitor já está pedindo misericordia e não sou desalmado.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. Branco

AVISO INDISPENSÁVEL

Recomenda-se ao leitor do Folhetim que attenda sempre á numeração das respectivas paginas

rest, e o general Saint-Cast e sua mulher, que moram na villa proxima que é tambem a residencia do medico. A srª de Saint Cast, que pelos modos levou ao marido copiosos bens de fortuna, estava, quando eu entrei, em afevorada palestra com a srª Aubry.

acho que o senhor tem modos de gentil-homem. O senhor está bem certo de que não é fidalgo? —Acho que estou, meu pobre Alain.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

HOTEL VITERBINO

NATAL

PRAÇA DA REPUBLICA

Os merecidos creditos deste bem conhecido estabelecimento, a sizerde, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS. CLODOMIRO & IRMÃO. 13-30

J. P. MEIRELLES

NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

- Calçados inglezes para homem ..... 28\$ e 30\$000
" do Rio " senhora ..... 23\$000
" do Rio " homem 1º ..... 18\$000
" " sola dupla ..... 16\$000
" " simples ..... 15\$000
Pannos finos de crochet para cadeira-duzia... 40\$000
" " sofá-um ..... 5\$000
Meias cruas finas " homem ..... 11\$000
" " " ..... 5\$000
" de lã para homem e senhora.... 3\$200
Cachemiras lavradas modernas-cº .....
Merinòs de cores 1:500 2:000 2:500 cº .....
Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico .....
Sabonetes de alcatrão, glicerina e muitos outros .....
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras .....
Espartilhos de cores ..... 10\$000
Guarda sol de seda para homem ..... 18\$000
" " " senhora ..... 15\$000
" " imitação para senhora ..... 10\$000

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

GRANDE PECHINCHA!

- Calçados de verniz para homem ..... 18\$000 !!
" do Rio, de bezerro ..... 14\$000 !!
Morim para noivas-peça ..... 5\$000 !!
" camisas com um metro de largura ..... 16\$000 !!

Encontrao-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

Exposição de Joias

DE

JOHANN ROSENTHAL

HOTEL VITERBINO

Adereços de subido valor e belleza, relogios dos melhores e mais afamados auctores, pedras finas e uma infinidade de artigos de ouro e prata de lei, todos garantidos pelo expositor.

Alem das vendas diarias terá logar sempre, á noite, durante os 8 dias que pretende demorar-se aqui o expositor, um jogo de sortes, por meio de dados, que habilita os concurrentes a adquirir, mediante a pequena quantia de de 5\$000 objectos até 300 mil reis.

Ver para crer

AO HOTEL VITERBINO

POTYGUARANIA

CIDADE ALTA - PRAÇA DO MERCADO N. 2 -

Este conceituado estabelecimento, o mais bem montado desta Capital, acaba de experimentar uma excellente reforma, proporcionando actualmente aos seus numerosos freguezes os mais invejaveis commodos e uma somma incalculavel de modernissimas distrações.

Fez aquisição de bolas, tacos e panno, tudo novo e do mais apurado gosto, e acha-se capaz de pasmar o mais bisonho inglez, não só pelo brilhantismo dos seus luxuosos salões, como tambem pela avultada quantidade de obsequios com que se esmeram em mimosear os freguezes os activos e diligentes empregados da casa.

Continúa a preparar abundantes bunchs aos domingos, feriados e dias santificados.

Em taes condições, são de palpitante necessidade continuadas visitas á POTYGUARANIA.

ITIMAS para acaba de receber borraça especial para F. Rodrigues Vianna FABRICA VIGILANTE

SEBO

Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.

Caixas de sabão varias

Compra as de seu uzo a Saboaria a Vapor Natalense.

Refoles

Sabão Superior da Saboaria a vapor Natalense

VENDE SE

na fabrica qualquer porção.

Tambem vende breu, pranchões de pinho, serrando-se á vontade do comprador. 8-30

CAPAS DE BORRACHA

Excellentes capas de borraça, inglezas, para homens, têm para vender

URBANO DOS REIS & Cº

49-RUA 13 DE MAIO-49

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

-Para... disse Alain meneiando a cabeça em ar medicativo. 25 de Julho No decurso do mez passado ganhei uma amiga, e creio que adquiri duas inimigas. Estas são Margarida e Héloüin. A amiga é uma solteirona de oitenta e oito annos. Receio que a compensação não valha a pena. A srª. Héloüin, com quem quero desde já saldar as minhas contas é uma ingrata. O que ella chama minhas offensas deveria ser motivo para que me ella estimasse mais: mas o que vejo é que ella é mais uma d'aquellas mulheres vulgarissimas no mundo que não collocam a estima no numero dos sentimentos que ellas desejam inspirar, ou que lhes inspirem. Desde que vim para aqui, uma especie de conformidade entre a fortuna da professora e a do mordomo, a commum modestia da nossa posição no castello, induziram-me a enlaçar com Hélena relações de bemquerença affectuosa. Em todas as épocas, tomei a peito mostrar a essas pobres senhoras o interesse que julguei dever-se á sua missão penosa, situação precaria, humilhada e sem porvir. Helouin é bonita, intelligente, muito prendada, e posto que desluza um pouco tão boas qualidades com a vivacidade dos seus transportes, garridice febril e ligeiro pedantismo, que são os ossos do officio, era diminutissimo o meu merecimento. convenho n'isso, para representar a seu lado o papel cavalheiroso que me eu a mim impozera. Tal papel pareceu-me ser um dever, quando lobriguei, depois de muitos presentimentos racionais, que um leão voraz, parecido com Francisco I, girava furtivamente em redor da minha protegida joven. Esta duplicidade, que honra a audacia do sr. de Bévallan, é encaminhada, sob pretexto de amavel familiaridade, com uma politica e serenidade que facilmente enganam as vistas incautas ou sinceras. A srª. Laroque e a filha, com particularidade, são de todo estranhas ás perversidades d'este mundo, e vivem muito distantes da realidade para entrar n'ellas sombra de suspeita. Pelo que a mim toca, irritadissimo contra este insaciavel devorador de corações, tomei como divertimento empatar-lhe as vassas;

Calvanoplastia Douram-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metais, pelo sistema electro-galvanico. 13 - RUA 13 DE MAIO - 13 NATAL

- 59 - mais de uma vez desviei-lhe a attenção que elle solicitava; curava, sobretudo, de diminuir no coração da menina aquelle acre sentimento de desamparo e soledade que em geral tanto se apega ás consolações que são offercidas. Porventura, ultrapassei, no corrente d'esta indiacreta lucta, as balizas delicadas de uma fraternal protecção? Creio que não, e as palavras propriamente do curto dialogo que subitamente modificou a essencia da nossa alliança, provarão em abono da minha reserva. Por uma tarde da semana passada, tomavamos o fresco no terrasso. Héloüin, tendo-lhe eu de dia prodigalido particulares attentões, tomou-me de sobresalto o braço, e brincando com uma flor de laranja entre os seus pequeninos e alvos dentes, disse-me, um pouco commovida: - O sr. Maximo é bom. - Quizera sei-o, minha senhora. - É' um amigo verdadeiro. - De certo. - Mas amigo... como? - Verdadeiro, como a senhora disse. - Amigo... que me ama? - Certamente. - Muito? - Sem duvida. - Apaixonadamente?... - Não. Dito este monossylabo, que eu proferi sonoramente e confirmei com um firme olhar, Héloüin arremessou para longe a flor de laranja, e deixou-me o braço. Desde aquella hora nefasta, trata-me com desdem immercedido. Por averiguado teria eu que a amizade entre diversos sexos é sentimento illusorio, se a minha má ventura não tivesse compensação no dia seguinte. Foi passar e noite ao castello, Na manhã d'esse dia, tinham-se retirado tres familias estrangeiras que se haviam demorado quinze dias. Encontrei sómente a gente costumada, o cura, o mestre, e dr. Dama.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico—DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,

para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

As publicações serão feitas por ajuste.

PAGAMENTOS ADIANTADOS

ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE

Por anno..... 120000  
Por seis meses..... 60000  
Numero avulso do dia..... 60  
Numero avulso atrasado..... 100

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte—Natal—Sexta-feira, 19 de Fevereiro de 1897

Num. 16

## PARTE OFFICIAL



Governo do Estado

Expediente do dia 17 de Fevereiro de 1897

Officio:

—Ao Director do Instituto Sanitario Federal.

Tenho a honra de remetter-vos o incluso mappa estatistico dos obitos occorridos nesta Capital, durante a primeira quinzena do corrente mez.

## DESPACHOS

Dia 17

Manoel Ferreira Borges, negociante na Cidade de Mossoró.

Não ha que deferir, em vista da informação do Theouro.

—Cavalcanti & Irmãos, negociantes estabelecidos na cidade de Mossoró.

Não ha que deferir, em vista da informação do Theouro.

—Francisco Maria de Paula Dantas, morador no sitio Aldeia-Velha, do municipio de S. Gonçalo, pedindo providencias em sentido de desaparecer abusos praticados por Possidonio de tal na casa da passagem, denominada Corôa, desta Cidade. Informe o Inspector do Theouro.

## GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia—Capitão Falcão.

Ronda de visita—Alferes Hyppolito.

Estado maior — Alferes Nascimento.

Guarda do quartel—Alferes Pedro Cavalcante.

Embarque e desembarque—Alferes Vasconcellos.

## GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior — Capitão Lustoza.

Ronda—Capitão Capistrano.

Dia ao batalhão—Furriel Antonio Sergio.

Inspeção ás patrulhas—1. Sargento Miguel Eustaquio.

Guarda de Palacio—2. Sargento Trigueiro.

Guarda da Cadeia—Cabo André Paulino.

Guarda do Quartel—Cabo João Teixeira.

Piquete—Corneteiro José Manoel.

## SECÇÃO JUDICIARIA

Justiça Federal

JUIZO SECCIONAL

Audiencia ordinaria em 27 de fevereiro de 1897.

A's 11 horas da manhã, aberta a audiencia, foram publicados os despachos e sentenças:

Nos executivos fiscaes contra José Francisco Pegado, Antonio Ferreira da Silva, José Rutio Bezerra da Trindade, Manoel Vicente Soares, Octaviano Rodrigues dos Santos, Antonio Basilio Marques, e Raymundo Filgueira e Silva—mandando dar vista ao dr. Procurador Seccional quanto aos 6 primeiros, e recebendo a contestação dos embargos, quanto ao ultimo;

Nas causas propostas contra a Fazenda Nacional por Galvão & Comp., e outros—julgando nulla a decisão do Ministro da Fazenda.

## SENTENÇA

Vistos os autos:

Os autores — Galvão & Comp., Angelo Roselli, Saraiva & Comp., e Raymundo da Cunha Capella—allegam:

a) Que em dias de Abril de 1895, de ordem do delegado especial do Ministerio da Fazenda nesta cidade, e portarias do Inspector da Alfandega, foram intimados para recolher a respectiva estação fiscal os 1.<sup>o</sup> a quantia de 21:163\$640, o 2.<sup>o</sup> a de 57:959\$252, os 3.<sup>o</sup> a de 20:521\$476, e o 4.<sup>o</sup> a de 9:888\$618 — de direitos em dobro—relativos a mercadorias estrangeiras, retiradas sem o completo pagamento dos direitos a que estavam sujeitas;

b) Que, não tendo provimento os recursos interpostos para o Ministro da Fazenda, o Fisco ora pretende haver, não as importancias ditas, mas as de 28:597\$906, 78:646\$912, 27:910\$658, 13:196\$22, por ter o mesmo ministro, confirmando a multa, ordenado que o calculo fosse feito de conformidade com o disposto no art. 363 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas;

c) Que a primeira exigencia, de ordem desse delegado especial, é nulla, não só por ser tal funcionario incompetente para impor multas, e tanto vale a cobrança de direitos em dobro, como também porque é manifesto o excesso de poder, nesse acto traduzido, quer por não ter havido subtração de mercadorias depositadas nos armazens da estação fiscal, quer por não haver-se observado a terminante e clara disposição do art. 539 da Consol. cit., combinado com o art. 120 n. 5, quando mesmo taes mercadorias tivessem sahido sem o completo pagamento dos direitos;

d) Que a differença a pagar-se, só podendo ser verificada em face das notas dos despachos e à vista das mesmas mercadorias, esse calculo, para a cobrança das multas, se fez por mera presumpção, na ausencia de umas e outras, tomando-se para base o peso bruto, quando devia ser o peso liquido dos tecidos de algodão de que tratavam os manifestos; não representando, por isso, dividas liquidas, nos termos da legislação vigente, as quantias que se pretende cobrar;

e) Que a decisão do Ministério da Fazenda é igualmente nulla, não só

na parte que manteve a multa por essa forma imposta, como também pelo excesso de poder, revelado no calculo que mandou adoptar, fundando-se em analogia impossivel de existir entre as hypothese estabelecidas pela Alfandega e a de que se cogita no dispositivo do mencionado art. 363;

f) Que, assim, deve ser decretada a nullidade dessa decisão, por lesão de direitos individuais delles autores, entre outros, que a natureza da questão evidencia, os que se referem à fortuna e reputação commercial, sendo que o ultimo lhes é personalissimo e sob todos os pontos de vista subjectivo; pelo que, a Fazenda Nacional deve ser condemnada nas custas e em todas as indemnizações que se liquidarem pelos prejuizos resultantes.

A Fazenda Nacional, representada pelo Procurador da Republica nesta secção, defendendo-se, diz:

a) Que é legal a intimação feita aos autores para pagarem multas de direitos em dobro em virtude, da retirada de mercadorias dos armazens da Alfandega sem o completo pagamento dos mesmos direitos, por quanto tal intimação effectou-se por portaria do Inspector daquella repartição, competente para impo-

b) Que não houve excesso de poder no procedimento daquelle funcionario;

c) Que houve retirada de mercadorias dos armazens da Alfandega sem o completo pagamento dos direitos respectivos;

d) Que não houve infracção das leis fiscaes por ter a Alfandega calculado o quantum dos direitos devidos pelo peso bruto, como allegam os autores, por quanto tal calculo foi feito pelo peso liquido, nos termos das mesmas leis;

e) Que os novos calculos fundam-se em documentos e disposições legais, e foram mandados fazer por autoridade administrativa superior;

f) Que é procedente a decisão do Ministro da Fazenda, confirmando a multa imposta aos autores, e, portanto, deve ser mandada cumprir, sendo aquellos condemnados nas custas.

Do allegado e provado, verifica-se:

Que, achando-se em comissão do Ministro da Fazenda, na Alfandega desta cidade, um escripturario do Theouro Federal e um outro da Alfandega de Pernambuco, encarregados da inspeção daquella repartição fiscal, o primeiro dos referidos funcionarios, em 16 de abril de 1895, officiou ao Inspector da mesma Alfandega, remettendo-lhe, por copia, os trabalhos relativos às conferencias feitas nos manifestos dos vapores inglezes *Scholar*, entrado em 1.<sup>o</sup> de Outubro, e 5.<sup>o</sup> de Dezembro de 1894, e *Actor*, entrado a 22 do predito mez de outubro, e em original, os quadros referentes aos mesmos trabalhos, dizendo-lhe que, quanto antes, devia mandar intima: os autores, para recolherem pelo dobro, dentro de 48 horas, a importancia dos direitos indicados nos alludidos quadros—certidões de f. 19 a 26;

Que, em 20 de Abril do dito anno, pelo mesmo Inspector, foram expedidas as portarias de intimação aos autores para recolherem certas e determinadas quantias — importancias de direitos em dobro, devidos à Fazenda Nacional, de mercadorias que lhes erão pertencentes, retiradas da Alfandega sem o completo pagamento dos respectivos direitos, vindas taes mercadorias do estrangeiro pelos vapores *Scholar* e *Actor*, como verificara-se pelos exames procedidos nos manifestos e outros documentos existentes na repartição a seu cargo—certidões de f. 27 a 34;

Que, nos recursos interpostos para o Ministro da Fazenda, esta autoridade administrativa da União, por despacho de 8 de Outubro de 1896, manteve a multa imposta por differença de direitos de menos pagos nos despachos de diversas mercadorias, e pela falta de pagamento total de direitos de um volume, quanto a Galvão & Comp., retirado sem que tivesse sido despachado, devendo, porém, ser cobrada a multa, em um e outro caso, na conformidade do art. 363 da Consol. das L. das Alfandegas, e não como tinha sido, tomando-se para base do calculo a medida das respectivas taxas da tarifa—copias a fs. 163, 166, 168, e 171;

Que, feitos os novos calculos, foram expedidas as respectivas portarias em 28 de Novembro do predito anno, e, em 30 d'aquelle mez e 1.<sup>o</sup> de Dezembro, intimados os autores para recolherem as importancias relativas a essas multas—copias a fs. 164, 167, 169 e 171 v.;

O que tudo visto e devidamente apreciado:

Considerando que a multa de direitos em dobro, em todos os casos estabelecidos pela Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, exceptuado o do art. 363, incide sobre a differença entre as mercadorias declaradas e as verificadas, não que respectivamente as quantidades, qualidades, requisitos essenciais, contagem, medição, peso, circumstancias, rotulos ou letreiros—arts. 488 §§ 1.º, 3.º, e 4.º, 489 e §§ 5.º, e 6.º, 491 e 529;

Considerando que, com quanto a ausencia das notas ou despachos possa ser supprida por quaesquer outros documentos que indiquem as declarações feitas, todavia, não sendo presentes as proprias mercadorias, na impossibilidade de determinar-se a differença entre o declarado e o verificado, não pode ter applicação a multa alludida, salvo a hypothese do referido art. 363, em que, se a differença dos volumes for para menos dos constantes do manifesto, os direitos em dobro deverão ser cobrados das mercadorias que deveriam conter os volumes não descarregados, arbitrado o seu valor segundo as declarações do manifesto e pelas qualidades superiores, ou, por outros volumes identicos, do mesmo manifesto, quando as declarações relativas aos não descarregados forem incompletas;

Considerando que, dos proprios quadros, que serviram de base à imposição da multa, evidencia-se que as mercadorias objectivo della, já não existiam nos depositos ou armazens da Alfandega, e, portanto, não foi essa multa applicada devidamente, nos termos do direito vigente, desde que não se tratava do caso do art. 363;

Considerando que, se depois de pagos os direitos e mais rendimentos e de haver-se dado sahida a mercaderia, reconhecer-se, em qualquer hypothese, que houve erro no despacho, e for elle contra a Fazenda Nacional, e a parte recurrar-se a indemnizal-o, será responsavel o empregado, se bem que subrogado no direito da mesma Fazenda contra a parte ou o dono da mercaderia, conforme a expressa disposição da Consol. cit.—art. 539 combinado com o art. 120 n. 5;

Considerando que, ressaltando, dos proprios documentos que motivaram a imposição da multa, a evidencia de que os direitos haviam sido pagos, já se tinha dado sahida as mercadorias, e patente era o erro, proposital ou não, e, portanto, que ain-

da por esse lado não foi devidamente applicado o direito em vigor;

Considerando que, quando esse acto se possa ter como uma medida administrativa, tomada em virtude de uma faculdade ou poder de officio, não era competente para pratical-o, como fez, esse funcionario em comissão do Ministro da Fazenda, e sim, *ex-vi* do disposto nos arts. 84 § 26, 492 § 4, 634 e 655 da consol. cit., o proprio Inspector da Alfandega, que aliás não usou por si desse poder, tornando-se apenas simples intermediario ou executor da ordem d'aquelle empregado, como revelam os proprios termos do officio e portarias de fl. 19 a 34; e, por isso, illegal esse acto, em face do art. 13 § 9—b—da L. n. 221 de 20 de Novembro de 1894;

Considerando que a decisão do Ministro da Fazenda, na parte que manteve o acto da imposição da multa de direitos em dobro, resseante-se da indevida applicação do direito vigente, pelo que já foi notado;

Considerando que, o modo de calcular-se a multa, nos termos do art. 363 da Consol., é expressamente estabelecido quanto ao caso de differença para menos dos volumes constantes do manifesto;

Considerando que a multa, no caso de que se trata, recahindo sobre a differença de direitos para menos pagos nos despachos das mercadorias, a decisão do Ministro da Fazenda, na parte que ordenou que o calculo, para a cobrança della, fosse feito de conformidade com o mencionado art. 363, não tem a mais elementar applicação do direito vigente;

Considerando que, na hypothese mesmo de falta de pagamento total dos direitos de um ou mais volumes sem que tivessem sido despachados, não se podia por analogia ou extensão, tratando-se de pena, applicar ao caso figurado a disposição do indicado art. 363, segundo os principios de direito geralmente accetios;

Considerando que a retirada clandestina de mercadorias ou a subtração dellas, o que aliás está patente dos quadros organizados, evidentemente demonstrando—que evitasse no todo o pagamento de direitos e impostos estabelecidos sobre entrada, sahida e consumo, ou que por esse modo illudira-se ou defraudara-se esse pagamento—art. 265 do cod. Penal, outro era o direito vigente a applicar-se;

Considerando que essa decisão, quer em uma, quer em outra parte, manifestamente viola direito subjectivos dos autores;

Julgo procedente a presente acção, proposta pelas proprias pessoas offendidas, para o fim de annullar, como annullo, a decisão do Ministro da Fazenda, proferida contra cada um dos autores nos recursos interpostos do acto, pelo qual lhe foi imposta a multa de direitos em dobro. Custas pela ré.

Natal, 15 de Fevereiro de 1897.

OLYMPIO MANOEL DOS SANTOS VITAL.

Identica decisão, *mutatis mutandis*, na causa intentada por Olympio Tavares, representante da extincta firma Fabricio & Tavares.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL



**NOTAS POLITICAS**

O Estado do Rio Grande do Norte, orgulhamo-nos em affirmar, tem sido, na Republica, um exemplo proclamado de firmeza nos principios democraticos e de confiante fé no grandioso futuro de nossa patria.

Parcela minima da União, conseguiu impor-se à estima e merecido apreço de que já hoje goza, pelas lições de sensatez e ordem que tem dado no correr destes primeiros sete annos do novo regimem.

Em todos os incidentes e em todas as vicissitudes que tem atravessado o palz, o nosso papel foi sempre—ha de attestal-o a justiça da Historia—ao lado da lei e da honra nacional.

Passageiros eclipses cuja responsabilidade, aliás, em nada nos peza, e que por vezes ameaçaram empanar o brilho dos nossos destinos de Estado autonomo, baquearam em vergonhoso insuccesso, achando na consciencia de cada republicano uma repulsa altiva e indomavel.

Já não somos a explorada provincia dos antigos tempos, mas um Estado que affirma no seio da federação o acerto dos principios concretizados na constituição de fevereiro.

A disciplinada solidariedade do partido republicano no Estado faz d'este mesmo partido uma força e um exemplo, sinão inegalaveis, certo inexcediveis por qualquer aggrimação politica, seja ella a mais estavel e fecunda.

A orientação e tipo que presidiram á sua formação; a confiança reciproca e sincera em que confraternisam os que dirigem e os que obedecem; finalmente, essa perfeita communhão de vistas que prestigia as decisões da commissão executiva, sempre esrupulosamente obedecidas, são seguranças de que este poderoso partido, tão apreciado pelos chefes politicos de todos os Estados, tem em si proprio os elementos para triumphar em qualquer tempo e circumstancias.

Dominando ha mais de cinco annos, tem mostrado, no governo, uma tolerancia, ao mesmo tempo calma e forte, ainda ante o hysticismo licencioso das investidas descompassadas de atrabiliarios irresponsaveis.

A consciencia de sua superioridade, secundada pelo apoio decidido de todos os bons rio-grandenses, sempre lhe constituiu arnez e broquel impenetraveis a taes assaltos.

Com a responsabilidade da situação, este partido tem sabido investir nos cargos publicos cidadãos de meritos reconhecidos, amigos da ordem, respeitadores do direito, devotados ao progresso social e verdadeiros patriotas na sabia orientação com que dirigem os negocios publicos.

O principal elemento para a constituição de um povo forte, já o temos, portanto:—a consciencia dos nossos direitos de cidadãos e o livre exercicio desses mesmos direitos.

Falta-nos para o completo da felicidade a que aspiram, na sua trabalhada e complexa existencia, todos os

corpos collectivos, a força material e indispensavel da fortuna publica e privada.

Será isto irrealisavel? Confiamos bem que não; e o dizer-se que somos pobres, em absoluto, é um exaggero, desde que se aproveitem as nossas riquezas inexploradas, mesmo dando o necessario desconto á inconstancia de nossas safras agricolas, que, não raro, oscilam em porcentagens realmente desanimadoras; porque, ainda não falando nos thesouros mineralogicos que, em tão abundante jazidas, opulentam o subsolo do nosso territorio em varios municipios—como as preciosas minas de excellentes enxofre do Acary e Curraes Novos, e a prodigiosa quantidade de phosphatos que existe proxima ao littoral, em Macau e Areia Branca—bastaria para equilibrar os nossos orçamentos e até proporcionar-lhes avultadas sobras a futura industria salineira.

Conhecidos, como são hoje, os dados estatisticos referentes á produção do sal no Estado, podemos affirmar que, somente Macau, poderá exportar o sal preciso ao consumo do paiz inteiro.

Computado em dois milhões de alqueires (de 160 litros) o sal que, nas xarqueadas, na salga de peixes, na alimentação dos gados no sul e nos diversos usos culinarios, se gasta annualmente no Brazil, é certo que Macau, sem augmentar a exploração actualmente feita, e utilizados apenas os actuaes crystallizadores, pode fornecer aquella quantidade de chlorureto de sodio. Mas, sejamos modestos. Estimemos em metade apenas a nossa produção annual, ou sejam quinheentos mil alqueires.

Ao preço minimo de 4\$000, essa produção equivale a dois mil contos, que deixariam ao Thesouro duzentos contos de reddito.

Não declamemos: consignamos dados arithmeticos e não increpaveis da nossa indolencia e não optimismo.

**ANGELO ROSELI**  
**ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS**  
 Esteiras da India e alcataifas para tapetar casas.  
 Camas de ferro com lastro de arame.  
**38—Rua do Commercio—38**  
**NATAL**

Deu hontem audiencia e continuará a dal-as todas as quintas feiras, ás 11 horas da manhã, no edificio em que funciona o juizo seccional, o novo juiz substituto respectivo, dr. Horacio Barreto.

O destacamento do batalhão de Segurança, que hontem seguiu para o municipio de Santa Cruz, foi commandado pelo alferes João Pedro Cavalcante.

**FRIOLEIRAS**

Um dia de plantão na redacção d' A Republica vale mais que cincoenta compendios de philosophia.

Hontem foi a minha vez de fazer guarda á probidade dos typographos na correcção das emendas e esperar até dez horas da noite que o telegrapho se dignasse dizer aos meus dez mil leitores o que vae pelo mundo.

E, como sempre, muita occupação, atarefadissimo com o exame de noticias e factos diversos que dão pasto á bisbilhotice jornalística, puz me horas e horas á janella, philosophando sobre esse mundo sublunar e acompanhando com a vista a caudal immensa de transeuntes que perambulam pela nossa rua do Ouvidor, na lufa lufa nervosa da vida diaria.

Lembro-me perfeitamente que, durante o tempo que estive de atalaia, das dez da manhã ás tantas da noite, salvo alguma somnêca que me apanhou quando contemplava embevecido as estrellas ao melo dia, passaram pela minha frente uma multidão de gente, nunca menos de quatro pessoas.

E, cousa estranha, cada qual tinha uma cara differente, quero dizer, uma physionomia diversa.

Vi a cara do negociante—cara de assombro, de quem receia o assalto da quebra-deira ou a estocada de um calote.

O empregado publico tinha a cara de quem anda de nariz ao ar, vendo onde pousa a ave do poder.

O homem do povo apresentava o aspecto fatigado de uma besta de carga após longa jornada.

Somente o estudante espolhava na physionomia o estado de um espirito alegre, porem não era a cara do, riso, jovial e franco.

De todas a mais original era a minha cara—cara de sujeito que não tem occupa-

ção e muito menos assumpto para essas chroniquetas que hão de immortalizar o CATAVENTO.

**Editaes**

De ordem do Sr. Vice-Presidente da Intendencia desta Capital, faço publico, para conhecimento dos interessados, que acha-se concluida a collecta dos impostos de Industrias e profissões, Decima Urbana e limpeza publica desta cidade; e fica marcado o prazo de 10 dias, a contar desta data para as reclamações da referida collecta.

Secretaria Municipal do Natal, 11 de Fevereiro de 1897.

O Secretario,  
**JOAQUIM SEVERINO DA SILVA ALFANDEGA**

Por esta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Celso Augusto de Sant'Iago Caldas, requereu o aforamento perpetuo de 1038 metros de terrenos da marinha que ficam fronteiros ás salinas do Tenente Coronel João Federalino Sant'Iago, ao norte da Cambôa do Gavião, no logar denominado "Fundo do Sacco" do municipio de S. Gonçalo, de accordo com a respectiva planta que juntou é sua petição de 18 de Dezembro do anno passado; por isso, segundo o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, convidase a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nesta mesma repartição no prazo de trinta dias, a contar desta data, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se a respeito como for de direito.

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 15 de Fevereiro d 1897.

O Insp. em comm.  
**Joaquim Peregrino da R. Fagundes.**

De ordem do Sr. Capitão do Porto, faço publicar o seguinte aviso aos Navegantes:

**Ministerio da Marinha**  
 E. U. do Brazil  
 REPARTIÇÃO DA CARTA MARITIMA  
 DIRECTORIA DE PHAROES  
**AVISO AOS NAVEGANTES**  
 ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Mangrullo illuminativo**  
 Foi inaugurado no dia 1º do corrente, na Corôa do Meio ao NNE da barra de Pelotas, um mangrullo illuminativo, que exhibe, provisoriamente, luz branca, fixa, a qual, opportunamente, será substituida, passando então a exhibir luz branca e de lampejos.

O foco da luz fica a 6m,8 de altura acima da maior maré, que é de 2m,60: é visível, com tempo incinerado, a 7,5 de distancia.

Directoria de Pharões, 21 de Janeiro de 1897.

LEOPOLDINO JOSÉ DOS PASSOS JUNIOR.  
 Capitão de mar e guerra, Director, Capitania do Porto de Natal, 11 de Fevereiro de 1897.

JOSE FRANCISCO BARROS.  
 Secretario.

Por esta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo declarado d' Sr. Major Chefe do Serviço Sanitario da Guarnição e Presidente do Conselho Economico da Enfermaria Militar deste Estado, Dr. João Alexandre Seixas, conforme a sua requisição contida em officio n. 39 de hoje datado.

**EDITAL**  
 Major Dr. João Alexandre Seixas, Chefe do Serviço Sanitario desta Guarnição e Presidente do Conselho Economico da Enfermaria Militar, chama de novo concorrentes para o fornecimento de materia prima necessaria a confecção de caixões funebres no dia 26 do corrente na mesma Enfermaria ás 12 horas do dia, sendo as propostas apresentadas em cartas fechadas. Enfermaria Militar em Natal, 18 de Fevereiro de 1897.

Antonio Moreira, 2º Sargento, servindo de Secretario do Conselho.

Alfandega do Estado do Rio G. do Norte, 18 de Fevereiro de 1897.  
 O Inspector em commissão,  
**Joaquim Peregrino da R. Fagundes**  
 1-3

**O Romance d'um Rapaz Pobre**

**FOLHETIM**

**O. Feuillet. Trad. C. C. Branco**

de Josselin. E' muito mais simples.

—Decreto que é; mas que ha de novo de Hespanha? Ah! espere... será verdade o que eu vi hoje na Revista dos dois mundos? que o joven duque de Villa-Hermosa lhe propõe acabar amigavelmente com a demanda, mediante um casamento?

A sr. de Porhoet sacudiu com desdenhoso tregeito e penacho de fitas desbotadas que fluctua no seu toucado.

—Eu regeitaria decididamente, disse ella.

—Sim, sim, a senhora diz isso; mas que quer dizer uma toada de guitarra que se escuta algumas noites debaixo das suas janellas?

—Ora!

—Ora? E' um hespanhol de manto e botas amarellas que anda por ahi a suspirar constantemente!

—O senhor está muito divertido, disse a sr. de Porhoet, abrindo socegradamente a caixa do rapé. Já que quer saber, dir-lhe-hei que o meu procurador me escreveu de Madrid ha dois dias, dizendo-me que, havendo alguma paciencia, veriamos infallivelmente o termo dos nossos males.

—Por vida minha, isso creio eu. Quer saber d'onde veio o seu procurador? Na caverna de Gil Braz directamente. Ha de chupar-lhe o ultimo ceitil, e rir-se da senhora. Ah! que bem avisada andaria se acabasse por uma vez essa loucura, e vivesse socegada!... Os milhões de que lhe serviam, vejamos. Não é a senhora feliz e respeitada?... que mais quer? A respeito da sua cathedral, não fallo nisso mais, que é gracejo de mau gosto.

—A minha cathedral é um gracejo aos olhos dos maus gracejadores, dr. Desmarest; além de que, eu defendo os meus direitos, pugno pela justiça: os bens são meus, ouvi-o dizer a meu pae cem vezes, e nunca por minha vontade elles irão dar em mão de gente tão estranha á minha familia como o é o senhor, ou como este senhor, accrescentou designando-me com um signal de cabeça.

Tive a puerilidade de de me julgar menospreso pela polidez, e respondi logo;

**AVISO INDISPENSÁVEL**

Recomenda-se ao leitor do Folhetim que attenda sempre á numeração das respectivas paginas

—Acredito, minha senhora. A minha carruagem de gala custou-me duzentas e cincoenta, incluindo a pelle de tigre para os pés, que só á sua parte valia vinte e tantas libras.

—Eu por mim, tornei a mulher do general, tive de olhar ás economias, porque refizei ha pouco a mobilia do salão, e só em tapeçarias andei-me por sete mil cruzados. E' de mais para um albergue de provincia, dirá a senhora, e tem razão; mas todo a villa falta adorar-me, e a gente quer ser respeitada, não é assim, minha senhora?

—Pois que duvida! a gente quer ser respeitada, e o dinheiro é que mede o respeito. Eu por mim, consolo-me do nenhum respeito que hoje em dia me dão, lembrando-me que, se eu fosse o que ainda já fui, veria a meus pés toda a gente que me despreza.

—Menos eu, alto lá! exclamou o dr. Desmarest levantando-se de golpe. Ainda que a senhora tivesse cem milhões de renda, não me veria a seus pés, dou-lhe a minha palavra de honra. Sem mais, vou tomar ar, porque, leve-me o diabo, se aqui se pôde respirar.

Ao mesmo tempo o brioso doutor saiu da sala da sala, levando consigo a minha gratidão, por me ter prestado um grande serviço consolando-me o coração, indignado e opprimido por este dialogo.

Posto que Desmarest esteja identificado á casa assim como um S. João Bôca-d'Ouro a quem se tolera a maxima independencia de linguagem, a apostrophe, de vivissima que fôra, não podia deixar de causar ás pessoas presentes um sentimento de mal-estar que se traduziu em incommodo silencio. A sr. Laroque cortou-o habilmente perguntando á filha se já tinham dado oito horas.

—Não, minha mãe, respondeu Margarida, porque a sr. Porhoet ainda não chegou.

Um minuto depois souu a campanhia, abriu-se a porta, e a sr. Jocelinda de Porhoet-Gael, pelo braço do dr. Desmarest, entrou na sala com uma pontualidade astronomica.

A sr. de Porhoet-Gael, que contou este anno as suas oitenta e oito primaveras, e que dá apparencias de uma canna muito alta, atufada de

**SEBO**

Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.

Caixas de sabão vasias

Compra as de seu uzo a Saboaria a Vapor Natalense.

**Refoles**

Sabão Superior da Saboaria a vapor Natalense

VENDE-SE

na fabrica qualquer porção.

Tambem vende breu, pranchões de pinho, serrando-se á vontade do comprador. 9-30

**ITIMAS**

12-16

**Cavallos de sella**

No Refole vende-se tres, sendo dois mel-lados e um cardão, todos perfeitos esqui-padores. Para ver e tratar no lugar acima com o Gerente da Fa-brica de Sabão.

1-5

**HOTEL VITERBINO****NATAL****—PRAÇA DA REPUBLICA—**

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sizuidez, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o *Hotel Viterbino* os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o *Hotel Viterbino* espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO. 14-30

**J. P. MEIRELLES****NATAL**

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

Calçados inglezes para homem.....	28\$ e 30\$000
" " " " senhora.....	23\$000
" do Rio " homem 1ª.....	18\$000
" " " " sola dupla.....	16\$000
" " " " simples.....	15\$000
Pannos finos de crochet para cadeira-duzia...	40\$000
" " " " sofá-um.....	5\$000
Meias cruas finas " homem.....	11\$000
" " " " ".....	5\$000
" de lã para homem e senhora.....	
Cachemiras lavradas modernas-cº.....	3\$200
Merinòs de cores 1:500 2:000 2:500 cº.....	
Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico.....	
Sabonetes de alcatrão, glicerina e muitos outros.....	
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras.....	
Espartilhos de cores.....	10\$000
Guarda sol de seda para homem.....	18\$000
" " " " senhora.....	15\$000
" " " " imitação para senhora.....	10\$000

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

**GRANDE PECHINCHA !**

Calçados de verniz para homem.....	18\$000 !?
" do Rio, de bezerro.....	14\$000 !?
Morim para noivas-peça.....	5\$000 !?
" " " " camisas com um metro de largura.....	16\$000 !?

Encontrão-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

18-15

**Exposição de Joias****DE**

JOHANN ROSENTHAL

HOTEL VITERBINO

Adereços de subido valor e belleza, relogios dos mel-hores e mais afamados auctores, pedras finas e uma infini-dade de artigos de ouro e prata de lei, todos garantidos pelo expositor.

Alem das vendas diarias terá logar sempre, á noite, durante os 8 dias que pretende demorar-se aqui o expo-sitor, um jogo de sortes, por meio de dados, que habilita os concurentes a adquirir, mediante a pequena quantia de de 5\$000 objectos até 300 mil reis.

Ver para crer

AO HOTEL VITERBINO

**POTYGUARANIA**

— CIDADE ALTA — PRAÇA DO MERCADO N. 2 —

Este conceituado estabelecimento, o mais bem montado desta Capital, acaba de experimentar uma excellente reforma, proporcionando actualmente aos seus numerosos freguezes os mais convenientes commodos e uma somma incalculavel de modernissimas distrações.

Fez aquisição de bolas, tacos e panno, tudo novo e do mais apurado gosto, e acha-se capaz de pasmar o mais bisonho inglez, não só pelo brilhantismo dos seus luxuosos salões, como tambem pela avultada quantidade de obsequios com que se esmeram em mimosear os freguezes os activos e diligentes empregados da casa.

Continúa a preparar abundantes *lunchs* aos domingos, feriados e dias santificados.

Em taes condições, são de palpitante necessidade continuadas visitas á --- POTY-GUARANIA.

5-5

**O Romance d'um Rapaz Pobre****FOLHETIM**

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

— 62 —

estofos, é a derradeira vergontea de nobilissima linhagem, cujos mais remotos ascendentes se conjectura serem os fabulosos monarchas da velha Armórica. D'esta casa, porem, só a historia começa a fallar no seculo XII, no personagem Juthael, filho de Conan le Tort, oriundo do ramo segundo de Bretanha. Algumas gotas do sangue dos Porhoet filtraram nas mais illustres veias da França, nas dos Rohan, Lusignan, Penthièvre, e estes grandes senhores assentiam que não era aquelle o menos puro do seu sangue. Recordo-me agora que estudando uma vez, n'um accesso de juvenil vaidade, a historia das alianças da minha familia, reparei no estupendo nome de Porhoet; e meu pae, eruditissimo em taes materias, encomiou-o grandemente. Esta sr. Porhoet, unica existente hoje com tal appellido, não quiz jamais casar-se, a fim de conservar o mais tempo que podesse no firmamento da fidalguia franceza a constellação d'estas magicas syllabas: Porhoet-Gael. Acertou-se um dia de fallar, em presença d'ella, dos primordios da casa de Bourbon.—Os Bourbons, disse a dama, esgaravando na sua cabel-leira loura com a agulha de fazer meia. A nobreza dos Bourbons é boa; mas (aqui deu-se ares de modestia) mas ha cousa melhor!

Como quer que seja, é forçoso inclinar-se a gente diante d'esta solteirona descripta e magestosa, que supporta com dignidade sem igual a triple e pesada soberania do nascimento, da idade e do infortunio. Uma deploravel demanda, que ella obstinadamente sustenta no estrangeiro ha mais de quinze annos, tem-lhe pouco e pouco absorvido os haveres, que poucos são já, tão poucos que o rendimento orçará por duzentos mil reis. Esta estreiteza não lhe modificou a prosapia, nem o temperamento: é alegre, igual e polida; vive, ninguém sabe como, na sua casinha com uma creadita, e ainda dá esmolas.

As srs. Laroque e filha affeiçãoam-se grandemente, e honra lhes seja, á visinha pobre: n'esta casa recebem-na muito, o que desgra-da altamente a sr. Aubry. Muitas vezes vi eu Margarida deixar a mais animada dança para completar a partida de whist á sr. de Porhoet: se o whist da sr. de Porhoet (a dez réis o tento) faltasse um dia só, acabava o mundo. Eu mesmo sou um dos seus parceiros pre-

— 63 —

feridos, e, n'esta noite a que alludo, o cura, o doutor e eu, sentámo-nos à banca, defronte e ao lado da descendente de Conan le Tort.

E' de saber que no começo do ultimo seculo, um tio avô da senhora de Porhoet, que era muito do duque de Anjou, transpoz os Pyreneus na comitiva do joven principe, que foi depois Philippe V, e fundou em Hespanha um estabelecimento que prosperou. D'este, a descendencia directa haverá quinze annos que se extinguiu, e a sr. de Porhoet, que nunca se esquecera dos seus parentes de além dos Pyreneus, habilitou-se logo herdeira dos seus bens de fortuna, que se reputam avultados: estes direitos foram-lhe legitimamente disputados por uma das mais nobres familias de Castella, aparentada com a familia hespanhola do tronco dos Porhoet. E d'ahi resultou a demanda que a desgraçada octogenaria sustenta com grandes despezas de tribunal em tribunal, com uma persistencia que já chega a mania, que os amigos lamentam, e de que os indifferentes zombam. O dr. Desmarest, com quanto respeitador da sr. de Porhoet, não resiste a bandear-se com os modadores, por isso que desaprova formalmente o uso que a phantasia da pobre senhora promette fazer da chimerica herança; e vem a ser, a edificação, na cidade visinha, de uma cathedra no mais primoroso estylo de espavento, a qual ha de levar aos mais remotos seculos porvindouros o nome da fundadora e o de uma grande raça extincta.

Esta cathedra, sonho continuado, é o brinquedo innocente d'esta menina decrepita. Já intende na execução dos planos; já deaveia as noites e os dias a meditar-lhe nos esplendores, já a reformar traças, já a acrescentar graciosamente os ornatos; falla da cousa como de um monumento já edificado e frequentado: "Estava eu na nave da minha cathedra esta noite observei cousa que muito me impressionou na nave septentrional; reformei a librê do porteiro", *et cetera*.

—Então, minha senhora, diz o doutor baralhando as cartas; trabalhou muito desde hontem na cathedra?

—Pois então, doutor! Occorreu-me até uma idéa felicissima. Substitui a parede massiça que separava o côro da sacristia por uma cinta de pedra folheada, á semelhança da capella de Clisson na egreja

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida a correspondência.

As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

**ASSIGNATURAS**  
PARA QUALQUER PARTE  
Por anno..... 12000  
Por seis meses..... 6000  
Numero avulso do dia..... 60  
Numero avulso atrasado..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Sabbado, 20 de Fevereiro de 1897 Num. 17

## PARTE OFFICIAL



Governo do Estado

### Expediente do dia 18 de Fevereiro de 1897

Officios :  
Ao Inspector do Thesouro :  
—Communico-vos, para os devidos fins, que o Dr. Juiz de Direito da Comarca do Jardim participou-me, em officio de 1. do corrente, haver, na mesma data, reassumido o exercicio de seu cargo, o qual havia deixado, em 13 de Janeiro ultimo, por ter vindo a esta capital a serviço publico.

—Ao mesmo :  
A vista do incluso documento providenciai para que seja entregue ao Quartel-mestre do Batalhão de Segurança, José Francisco de Souza, a quantia de cincoenta mil réis, importancia de uma bandeira comprada ao negociante Manoel Maria Lobato, para o mesmo Batalhão.

## POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 16 de Fevereiro de 1897. Ilustre Cidadão—Participo-vos que no dia 27 de Dezembro do anno proximo passado, no lugar "Potengy Pequeno" do districto de Poço Lampo, segundo communicou a esta Repartição, o respectivo subdelegado de policia em officio de 18 de janeiro ultimo, hoje recebido, Manoel Daniel dera em Joaquim Bento Barbosa uma facada que lhe produziu um grave ferimento. O referido subdelegado tomou conhecimento do facto e procedeu, a respeito, ao competente inquerito policial, remetendo o a autoridade judiciaria para servir de base ao processo da formação da culpa do delinquento, que logrou evadir-se após a perpetração do crime.

Em officio de 10 do corrente mez, o cidadão Antonio Cabral de Macedo Jallés, communicou haver, no dia antecedente, assumido o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Sant'Anna do Mattos, na qualidade de seu representante e declarou, no citado officio, ter feito transferir da cadeia daquella villa para a da cidade do Assu, o réo José Baptista de Oliveira, deixando de remetter, na mesma occasião, os de nomes Adelino Ribeiro Dantas e João Correia Gotoroba, por se acharem estes soffrendo em sua saúde.—Saúde e Fraternidade—Ao Ilustre Cidadão dr. Joaquim Francisco Chaves, M. D. Governador do Estado. O Delegado encarregado do expediente—Manoel Lima Cabral Sobrinho.

## SECÇÃO JUDICIARIA

### SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria aos 17 de Fevereiro de 1897  
Presidencia do Desembargador J. da Camara.  
Secretario, Luciano Figueira.  
Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os Desembargadores J. da Camara, Presidente, José Climaco, Ferreira de Mello e os drs. Vicente de Lemos e Filipe Dourado, juiz de direito das comarcas de Natal e Curimatã, apanche com jurisdicção plena e este com jurisdicção parcial ; foi aberta a sessão. Faltou com causa participada o dr. Luiz Fernandes.  
Lidas, foram sem debate approvadas as actas das sessões de 10 e 12 do corrente mez.

Distribuições :  
CURSO CRIME :  
N. 10—Natal—Recurrente, o Juiz de Direito—Recurrido, José Leandro Teixeira, vulgo Cabocó—Ao Desembargador José Climaco.

APPELLAÇÕES CIVEIS :  
N. 19—Aréz—Appellante, D. Antonio Joaquim Cortez—Appellado, João Rosendo da Silva—Ao Desembargador José Climaco.

N. 20—Goyanninha—Appellantes, José Gomes de Mello e sua mulher—Appellados, Targino Gomes Barretto, sua mulher, e outros—Ao dr. Luiz Fernandes.

Habilitação á matricula de juiz de direito :  
N. 23—Requerente, o bacharel Luiz de Oliveira—Ao dr. Vicente de Lemos.

PASSAGENS :  
Do Desembargador José Climaco a quem competir :

APPELLAÇÕES CRIMES  
N. 52—Macáu—Appellante, Justica—Appellado, Manoel Hermogenes de Oliveira, conhecido por Manoel Mathias.  
N. 54—Port'Algre—Appellante, a Justica e Manoel Marcilio—Appellados, a Justica e Albino de Freitas.

Despacho :  
O Desembargador José Climaco, nomeou o bacharel Hermogenes Tinoco, para servir de Curador ad litem no seguinte feito :

APPELLAÇÃO CRIME :  
N. 51—Macáu—Appellante, a Justica—Appellado, Damião Elisário da Costa.

JULGAMENTO :  
Petição de habeas-corpus.  
N. 106—Natal—Impetrante, José Eustachio de Araújo, ex-escravo do collectoria Estadual do municipio de Caicó—O Tribunal negou a ordem impetrada contra o voto do Desembargador José Climaco.  
Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

## GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia—Capitão Leite.  
Ronda de visita—Alfere João Amando.  
Estado maior—Alfere Alexandre Carlos.  
Guarda do Quartel—Alfere Braz.

Embarque e Desembarque Alfere João Cavalante.

## GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior—Alfere Burity.  
Ronda—Capitão Lustoza.  
Dia ao Batalhão—1 Sargento João Burity.  
Inspeção ás patrulhas—Forriel Antonio Sergio.  
Guarda de Palacio—Forriel Pedro de Almeida.  
Guarda da Cadeia—Cabo Manoel Antonio.  
Guarda do Quartel—Cabo José Benedicto.  
Piquete—Cabo de cornetas Manoel Francisco.

FALLA com que o Exm. Presidente desta Provincia, Doutor Manoel Ribeiro da Silva Lisboa, abriu a 3ª Sessão da Assembléa Legislativa Provincial, em 7 de Setembro de 1837.

Vós bem sabeis de que importancia seriam estas duas obras ao commercio, que todo se escôa para o Ceará e Parahyba. Existe já a carretada parte dos materiaes para o reparo da fonte da Bica, e o Di que se acha concluido; porém, como a direcção d'esta obra não foi confiada a pessoa entendida neste genero de trabalho, não veio ella a corresponder á esperada utilidade; este erro, não obstante, não me parece irremediavel, e no mais breve que me for possível o mandarei reparar e encetar a outra obra, sobre o que cumpre lembrar-vos, que a mesma que lhe consignastes não poderá pagar as despesas de uma fonte apropriada ás circumstancias da Cidade.

De menas importancia não é a sua illuminatione e confecção de um e de um Mercado na Ribeira; aquelle para offerecer um commodo desembarque, este para facilitar a achada dos generos de primeira necessidade até aqui sempre incerta; e iniciar a venda de frutas e hortaliças, que, talvez, por não serem encontradas com facilidade, deixam de ser procuradas e, por consequente, cultivadas e offerecidas. Como não ignoro o estado actual das Rendas da Provincia, não vos proporei por isso a edificação de uma casa de primeira necessidade, e a de um edificio que contivesse todas as Repartições Publicas; no que podereis ajudar logo que melhorarem as suas finanças.

Divorciado e belamente, em ultima analyse, que os generos e commodos publicos são sempre os precursors do progresso e civilização dos povos, e uma prova incontestavel de fruir elles as vantagens da liberdade. São ellas a appropração das distancias, a navegação dos rios, o saneamento, limpeza, e o saneamento das ruas; a preservação, das industrias, a abundancia e distribuição da agua potavel; do arrojado das praças, o alcance dos generos de primeira necessidade, o recuso dos miseraveis e desamparados; a concentração das Estações Publicas; em fim, tudo aquillo que imprime ao Paiz um caracter de grandeza proveitosa, de abastança e de civilização.

## RENDAS PROVINCIAES

Pelo Balanço e informações da Thesouraria Provincial, que vos serão apresentados, vereis a diminuição da sua Receita; e os gravissimos inconvenientes que ella ha encontrado na arrecadação dos respectivos direitos; conjunctura que, a lhe não acudirdes com as mais promptas e efficazes providencias, em breve se converterá em uma banca-rotta; pois, exhausto o Cofre Provincial, e de mais empenhado em uma divida enorme, fallecem quasi todos os recursos para as despesas essenciaes da provincia.

Os motivos deste apuro não sobreporem, tod'os n'este anno; na sessão passada muitos d'elles que já existiam vos foram francamente expostos por meu Predecessor. O augmento da Receita Provincial com os dizimos do gado vaccum e cavallar conferido pela lei de 31 de Outubro de 1835, ainda quando elle não fosse tão sujeito ás contingencias e difficuldades de sua cobrança, e, entretanto, o que mais avulta na Receita, não prefaz, Senhores, a despeza que a Provincia não pode dispensar. Acresce mais que, não tendo esta Repartição um Juiz privativo que exercitasse não só a jurisdicção contenciosa, mas até fizesse observar e cumprir as resoluções da mesma Thesouraria, as Autoridades encarregadas d'esse poder, por isso que de eleição popular e a abrigo de todo o correctivo, são as primeiras em burlarem as suas mais positivas recommendações e apresentarem evasivas ás execuções da Fazenda. Relevo ao mesmo tempo considerar-vos os defeitos do actual systema de arrecadação, tanto d'aquelles dizimos, como do algodão, e mais generos, que são levados ás Provincias limitrophes. A percepção em especie do dizimo vaccum e cavallar, sobre ser sujeita a incalculaveis accidentes em prejuizo da mesma Fazenda, é igualmente de difficil arrecadação, e de irremediaveis embaraços na sua arrematação; em prova do que vos offerece o Governo esses documentos, que assas comprovam o que acabo de afirmar-vos.

Em cumprimento do Artigo 8.º do Capitulo 4.º da Lei do Orçamento, mandou elle pôr em hasta publica a arrematação por freguezias do gado que se havia arrecadado; não produzindo, porém, effeito algum esta disposição da Lei, tentou então a arrematação por cabeças, na qual não foi mais bem succedido, por não subir ella á quantia em que orçara a mesma Lei a estimação desse dizimo; inferindo d'ahi meu Antecessor que, artemta essa differença, que sommara pouco menos de oito contos de réis, não lhe ficara a facultade de assentir na aceitação do ramo offerecido; o que principalmente motivou a paralisação dos fundos da Thesouraria, e, por consequente, a suspensão dos seus pagamentos e despesas. A criação de Registros de Portos secos para a cobrança do meio dizimo dos generos de produção exportados para fora da Provincia, não tendo apresentado bons resultados, foram substituidos pelas Agencias da Parahyba e Ceará; mas, havendo-se arbitrado aos seus Empregados um ordenado fixo, seguindo, como era de esperar, o deleixo e desinteresse na fiscalisação d'esses portos. Uma medida legislativa, que alicerçasse barreiras nos limites das fazendas geracs da Provincia, quando de todo não vedasse o extravio d'esses direitos, faria indubitavelmente crescer esta renda, que talvez vossa depois a equiparar-se senão exceder a do dizimo do gado. Não obstante, por ór., apesar de

vossas diligencias, a renda actual para fazer face ás precisões da Provincia e manter a dignidade e ordem, que occupa entre as demais do Imperio, lembro-vos, Senhores, de reclamar do Governo central um suppimento, como até aqui se verificara, para fazer desaparecer o deficit da sua Receita, e amortizar a divida já não pequena com que ella se acha gravada.

## LEIS PROVINCIAES

A Lei de 13 de Outubro de 1836, que restituiu a Villa de Angicos á sua antiga cathedra, de que a tinha privado a de 28 de Março de 1835, fez desaparecer o descontentamento e dissidencias, que lhe havia causado aquella Lei.  
Este successo é mais uma prova de quanto sempre os Legisladores, em circumstancias, e actuando na vista de uma Lei, e que qualquer que seja, jamais deve deixar de ter por municipio a equidade, e por fim o interesse e utilidade d'aquelles para quem é feita. Na de 4 de Outubro do mesmo anno apparece no Artigo 7.º uma anomalia destruindo toda harmonia entre este e os artigos precedentes, e dando azes a frequentes duvidas e difficuldades em sua execução.

## COMMERCIO E FINANÇAS

### THE SOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte  
Semana de 15 a 21 de Fevereiro de 97  
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIRRITOS DE EXPORTAÇÃO

TOS A DIRRITOS DE EXPORTAÇÃO		
POR MAR		
Mercaderias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	11000
"    "    "    "    "    "    "    "		8500
"    "    "    "    "    "    "    "		5000
Assucar de usinas		5000
"    "    "    "    "    "    "    "		4200
"    "    "    "    "    "    "    "		4200
"    "    "    "    "    "    "    "		3200
"    "    "    "    "    "    "    "		3200
"    "    "    "    "    "    "    "		2500
"    "    "    "    "    "    "    "		1800
"    "    "    "    "    "    "    "		1400
"    "    "    "    "    "    "    "		1300
Borracha	kilo	1800
Banha de cevado		1800
Café		1800
Cera olho de carnauba		800
"    "    "    "    "    "    "    "		800
Charutos	cento	5000
Cigarros	milheiro	6000
Chapeos de palha	um	800
Couros de boi, secos ou salgados, Um.	taxa fixa	19000
Caroço de algodão	15-kilos	3500
Carne de sol	kilo	1400
"    "    "    "    "    "    "    "		1200
"    "    "    "    "    "    "    "		1200
Chifres de boi	cento	2000
Esteiras de palha	uma	300
Fumo em rolo	kilo	1200
"    "    "    "    "    "    "    "		1200
Farinha de mandioca	litro	1100
Feijão mulatino		400
"    "    "    "    "    "    "    "		300
"    "    "    "    "    "    "    "		300
Gomma de mandioca		1100
Milho		1100
Mel de assucar		1900
Mel de abelhas		1000
Ossos	kilo	1000
Oleo de mamona	litro	2500
Peltes de cabra	uma taxa fixa	200
"    "    "    "    "    "    "    "		200
Pello vegetal	kilo	700
Pennas de ema		6000
Queijo de manteiga		1400
"    "    "    "    "    "    "    "		800
Sal, alqueiro	de 100 litros	3000
Sola	meio, taxa fixa	200
Sementes de mamona	kilo	800
Toncinho		1000
Unhas de boi	cento	1000
Velas de cera de carnauba, kilo		2000
Vinho de café, goaip, etc. litro		800
Vasouras de piaçava, de carnauba etc.	cento	6000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 15 de Fevereiro de 1897.  
O Contador—P. SOARES DE ARAUJO.  
O Escriptario—JOÃO NEPOMUCENO.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

## TELEGRAMMAS

## SERVIÇO ESPECIAL

Rio, 19.

—A cidade de Petropolis sofreu grande inundaçao, havendo muitos desastres e enormes prejuizos materiaes. Até o presente só hu conhecimento de tres mortes.

—São completamente infundados os boatos alarmantes espalhados sobre revolta do 38 batalhao, em Niteroy.

—O Governo providenciou para ser apprehendido o armamento enviado, pelo centro de Minas, com destino a Antonio Conselheiro.

—O corpo de policia do Espirito Santo revoltou-se contra o respectivo commandante, obrigando o Governo a requisitar o auxilio da força federal.

—Estão terminadas as negociações do tratado Franco-Brazileiro sobre o arbitramento na questão de limites entre o Brazil e a Guyana. O texto é reservado. Sabe-se, porém, que as bases obedecem aos principios de justiça e a garantia reciproca de direitos.

O arbitro escolhido e acceto é o presidente da Suissa.

—Theodoro Carvalho e o cunhado, empicados no lynchamento de Araraquara, fugiram a bordo do Chile.

—Começaram no Itamaraty os preparativos da mudança presidencial para o palacio do Cattete, que custou 1.200.000\$000.

—O Ministro da Fazenda impediu que o Dr. Ennes de Souza processasse a *Gazeta da Tarde*, por que seria dar valor aos detractores.

Recife, 19.

Cambio Bancario 8 1)2.

A corrente immigratoria de estudantes que, dos vizinhos estados, annualmente, se destinava ás nobres plagas no intuito de *flair* exames, encontrava sempre, da parte d'aquelles que justamente deviam oppor diques a tão desbragada corrupção, o mais seguro apoio e desbragada protecção.

O que temos hoje é uma perfeita antithese.

Começando pelo proprio edificio do Atheneu, reedificado em 1894, na fecunda administração do Exm. Sr. Dr. Pedro Velho, encontramos-o em optimas condições de acao, bem diferente do estado lastimavel de quasi ruina, a que chegara, dotado de moveis sufficientes e abundante material de ensino para o regular funcionamento das aulas e de uma bibliotheca onde já se encontram escolhidas obras scientificas e litterarias, allem de grande copia de publicações officiaes.

Agora mesmo tivemos a agradável noticia de que se acham na Alfandega do Rio de Janeiro diversos volumes, contendo os aparelhos e instrumentos necessarios á installação dos gabinetes de Chimica e Physica.

Ninguem ignora que á falta desses gabinetes, em que se pudesse fazer a prova pratica d'aquellas materias, tem-se deixado, de accordo com as instrucções do ministro, de mandar abrir as respectivas inscrições, prejudicando-se assim aos filhos do Estado que se destinam á matricula nos cursos superiores.

Tão importante melhoração deve, pois, produzir a mais grata satisfacção no animo dos nossos jovens patricios, aos quaes desse modo se vae facilitar o estudo e o preparo de materias que elles tinham necessidade de cursar fóra de sua terra natal.

Os dados que publicámos na *Republica* de 17 sobre a Estrada de Ferro de Natal a Nova-Cruz nos foram graciosamente fornecidos pelo nosso estimavel e illustrado amigo, Dr. Costa Real, digno Engenheiro Fiscal daquela Estrada, que se promptificou a nol-os fornecer, d'ora em diante, mensalmente.

Gratissimos á fineza de S. S.



Galvão &amp; C.

(Tel. — GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS

Vendas somente em GROSSO

RUA DO COMMERCCIO N. 22

Praça Marechal DEODORO

NATAL

Abre-se hoje, á Rua do Commercio, do bairro baixo d'esta cidade, uma nova pharmacia, de propriedade dos senhores Ovidio Fernandes & Cabral, que se propoem a bem servir o publico na especialidade a que se dedicaram.

Os homens que nos governaram eram completamente indifferentes á efficacia e aos progressos do ensino.

Ainda não sobra os esta-

becimentos do genero n'esta Capital, e não regateamos applausos aos illustres pharmacuticos.

## OBITOS

Dia 19

Maria, de 3 mezes de idade, branca, natural desta cidade—espasmo.

## Loteria Beneficente Rio-Grandense

Extracto official da 2ª Loteria do plano I, extrahida hontem, 19 de Fevereiro de 1897.

4,386	8.000\$
10,608	800\$
38,595	400\$
33,806	200\$
28,551	200\$

No dia 22 corre a 2ª do Plano I—premio maior 5.000\$000 por 750 reis.

## INSTANTANEAS

O carnaval este ano está... reles.

O carnaval d'este anno 'Stã despido de fulgores; Foi um dia os *Pataratas* Não temos mais *Caiadores*. RAPIDO.



OLYMPIO TAVARES &amp; C.

11 — RUA CORRÉIA FERREIS — 11 — A

Recebe mercadorias em commissão

Tem constantemente excellente assucar branco turbinado e varias marcas de cognac nacional da Uzina

UMA DO MARANHÃO

## Cousas ligeiras

Por mais que procure evitar encontros com os sebastianistas, é inutil; porque vivo a me abalar com elles, tendo de lhes aturar as fastidiosas e massadoras declamações, entrecadadas de melancolicas saudades desse *bon vieux temps*, em que á larga fruim voluptuosas docuras, na demencia das orgias aulicas, muito embora isso fizesse gemer o povo.

Ha dias, em uma das ruas desta cidade, patriarcalmente boa e feliz, não pude escapar á precipite abordagem de um dos taes e, com franqueza, ha muito que não me divirta tanto.

O homem parecia um epileptico. Movimentava os braços em gestos desordenados, violentos, com os olhos a flammejar de colera e a voz tinha o echo subterraneo edo gemido rugido do leão ferido.

Era decididamente um alienado vagabundo que eu tinha deante de mim.

Engatilhava um formidavel obus de improperios e insolencias contra os republicanos e as instituções vigentes.

Em sua linguagem havia a inflacção solemne e tragica desses monomanos que se repastam de extinctas esperanças, idealizando a reconstrucção dos poeirentos e abandonados escombros do regimen passado, ameaçando a Republica com aludidas e cruentas vinganças.

A cabeça lhe refervia em febre, congestionada pela raiva.

Os olhos rubros e esbugalhados pareciam dizer: "Ah! se eu pudesse beber de uma só vez o sangue desses republicanos todos, como seria feliz."

O Brazil, dizia elle, havia se tornado indigno dos favores do céo com o banimento da realeza e a sacrilega abolição da religião de Estado.

Eu já estava á arder em ancias para safar-me do *republicanophob*; mas qual, cada vez elle inflamava-se mais detendo-me pelo braço quando tentava sahir.

Ainda não tinha extravasado toda *bilis*, precisava ir até ao fim, desafogando-se da enciedade em que vivia.

Esperci. Mas nada do homem escotar o repertorio. Isso já não era homem, em uma locomotiva descar-

tilada, rolando pelo declive de uma serra.

Quando fez a saudosa evocação da memoria dos ex-imperantes do Brazil, uma nuvem pesada de tristeza ensombrou-lhe o rosto e chorou!

Foi uma dor occulta e silenciosamente contida que espocou nessa occasião.

Pobre diabo! Como elle amou essa ingrata gente que nem ao menos o chamou para habitar os quartos baixos das antigas cavallariças de S. Christovam.

A hora adiava-se e eu tinha necessidade de aproveitar o tempo. Fiz por fim um movimento decidido e desprendi-me delie.

Mas, ainda assim, o bicho berrou: — Quem me vinga é o Conselheiro. E' o *batedor* do carro da monarchia.

Ao nome de Conselheiro arrepi-me todo, porque lembrei-me da destruidora insania desse repellente hysterico, que nos ultimos tempos tem transformado os sertões immensos e seivosos da Bahia em vasto açougue de carnicaria humana.

Quando lhe dei as costas recordei-me de que todos *elles* são assim, uns doídos, a quem o bom senso manda que não se lhes dê resposta.

Ah! se o Dr. Cullerre os apanhasse, que magnifico estudo de psychologia morbida não havia de fazer!

## M. M.-LOBATO &amp; C.

Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc.

Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionais e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia.

Alfaiataria Natalense Sempre repleta de optimo sortimento em cachemiras, etc.

## A' sêsta

E' a epigraphe de uma nova e ligeirissima secção desta folha, que um dos seus actuaes collaboradores, O *Colibri*—esse animalzinho tão ávido de luz e de perfumes—teve a phantasia de crear, para escreever a nos seus momentos de lazer, isto é, ás horas em que a canícula cáustica e enervante e a elaboraçao do *chyle* da ultima refeição o obrigam ao repouso diario de uma estrada hora.

Parece exquisito que o volátil e luctiphago collaborador escolhesse, para a sua tarefa jornalistica uma hora em que o funcionamento cerebral é tardo, e em que as idéas coam-se lentamente através da onda abafada do calor que extenja e soffoca e do torpor paralyzante da digestão, que enlanguece e adormenta.

Em todo caso, parecendo exquisito, nada terá que ver o respeitavel publico com as extravagancias deste genero, porque, afinal, aquillo que a muitos poderia causar estranheza, para outros não passa de ser coisa natural e agradável, se attender-se que estamos n'um fim de seculo em que a nota que domina é a nevrose da novidade curiosa e impressionante.

A secção do *Colibri*, é claro, será uma cousa para ser lida assim á maneira d'um ligeiro repasto, nada pesará no espirito do leitor, como aquelle em nada sobrecarrega o estomago repleto. Essencialmente indeterminada e indeterminavel, o cunho desta desprezenciosa secção (se tal nome pode ter) será o vago, o incolor, o indefinido, procurando apenas caracterisar-se por uma accentuada leveza saltitante, na forma e no fundo

Em Paris, um caso que produzis nestes ultimos dias grande successo, foi o de um deputado, musulmano de crencas, que fez a sua entrada no parlamento trajado á arabe, o que quer dizer que o illustre representante do povo francez apresentou-se ante seus pares, vestido de tunica e turbante, e, na occasião de tomar assento, antes de subir á respectiva cadeira, n'uma attitude hieratica e solemne, proferiu as sacras palavras de sua publica profissão de fé religiosa: *Só ha um Deus, é Allah e Mahomet é o seu-propheta!* Surpresa, graça e sensaçao foi o que dominou as testemunhas de tal scena, que teve o seu lado comico, como se vê. Refere o caso por me parecer que houve nelle coincidência com um, não menos novo e interessante,

occurrido ultimamente no Brazil. Pela epocha averiguavel dos factos, está me parecendo que quando na camara franceza penetrava o alludio do deputado, envergando a tunica mahometana, em Canudos, na Bahia, Antonio Conselheiro despia o burel de religioso, para substituil-o pela farda de chefe militar revolucionario! Notei mais outra cousa, que não é coincidência, mas sim incongruencia. O representante da França mostrouse coherente com as suas crencas a té ao ponto de parecer ridiculo Antonio Conselheiro, pelo contrario affirma a sua fé ardente e inabalavel convicção com o repudio da tunica, que tanta força e tanto prestigio lhe deviam ter dado para agremiar seus numerosos *frés*.

O lycurgo francez arrosta o ridiculo, exhibindo-se sob o traje usado pelos da sua religião adoptiva; Antonio Conselheiro prefere a blusa do soldado, para affrontar os perigos da guerra, ao habito monastico que lhe devia ser unica armadura, invulneravel e milagroso talisman.

Concluo d'ahi que o fanatico caudilho já não está abrasado daquella mesma fé, aliás tão prodigiosa, como o eleito de *Pontalier* está possuido da funda convicção sobre a excellencia do mahometismo; porque, quando o primeiro relega, por inutil e atrapalhante, sem duvida, a estamenha e o bastão, signaes exteriores de suas crencas, o ultimo timbra em fazer exactamente o contrario, como argumento irresistivel para fazer sectarios, que já os conta. Ah! Conselheiro, deixaste que um mundano, um *bon vivant*, um adepto do *Al koran*, estafado, talvez, de longas notadas do sybaritismo pariziense, que gasta as energias d'alma, assim te passasse a perna, a ti, organismo curtido na sobriedade e na dureza das abstinencias forçadas, que se reflectem no teu semblante rude e manso de eremita? E' uma vergonha e uma tristeza, velho revoltoso, é quasi uma apostasia, que vae esmorecer e entibiar o animo a muito dos teus *crentes*.

A tua sementeira de ventos já vae produzindo umas perlas lufadas que ameaçam-te o equilibrio das forças; aguenta-te no balanço, Conselheiro, com a mesma coherencia do teu antipoda francez.

Olha a tunica e o cajado.

COLIBRI.

## Casa importadora

DE Nicoláo Bigois

Nesse importante estabelecimento tem o mais variado e completo sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, completo sortimento de chapéus, calçados, miudezas e perfumarias; vende em grosso e a retalho.

PREÇOS MAIS COMMODOSS POSSIVEIS

Agrado e sinceridade

Rua 19 de Maio n. 40 e Travessa do Magdeiro.

Natal

Teve a gentileza de vir hontem ao nosso escriptorio, onde, durante alguns minutos, deu-nos o prazer da sua agradável convivencia, o Reverendo Salomão L. Ginsburg, ministro do Evangelho e redactor d' *As Boas Novas*, periodico evangelista que publica-se na cidade de Campos, estado do Rio de Janeiro, do qual offereceu-nos tres exemplares.

Agradecendo a sua amabilidade, cumprimentamos ao collega.

Honrou-nos com a sua visita o illustre Coronel José Bezerra de Araújo Galvão, residente no municipio de Curraes-Novos, onde é abastado fazendeiro e popular influencia politica.

Esteve egualmente em nosso escriptorio o Capitão João Alfredo de Albuquerque Galvão.

E' esperado hoje dos portos do sul o paquete *Espirito-Santo*.

**TAREFAS**

Occorrença dolorosa afastou-me desta secção, no sabado passado.

A pobresinha, porém, não ficou ao abandono.

Amparou-a a reconhecida magnanimidade do illustrado collega das—Terças—meu distincto amigo S, aquem, por esse motivo, um *shak hands* de agradecimento.

Entretanto, não posso deixar passar sem reparo, a parte, que me diz respeito, do bem elaborado artigo, com que dignou-se de abrihar as Tarefas. Quem assim maneja com tal propriedade a penna, possuindo, alem disso, tão bello talento, variada illustração e fina verve, não pode absolutamente ter por mestre um reles escrevinheiro como eu.

Não fôra, pois, a generosa e proverbial bondade do meu amável suppleto, só a ironico motejo poderia eu attribuir os honrosos encomios com que lhe aprouve mimosear-me.

Nas considerações que fiz sobre as obras do porto d'esta Capital, devem lembrar-se os leitores ter eu deixado escripto que a fixação da duna era considerada pelo projecto Dr. Souza Gomes, como trabalho essencial e imprescindível, qualquer que fosse o projecto indicado pelos estudos definitivos para melhoramento do mesmo porto. Assim convencido, experiencias diversas mandou fazer aquelle engenheiro, no sentido de ser escolhida a planta, que melhormente se adaptasse ao solo arido e movediço da duna, ficando demonstrada a excellencia do nosso pinhão agreste, que desde então, tem sido quasi exclusivamente empregado na arborisação. Esta é feita entre cercas, que servem-lhe de abrigo, convenientemente orientadas, conforme o vento aqui dominante.

O resultado previsto pelo illustrado engenheiro—a immobilisação das areias—não se fez esperar, a proporção

que a duna ia sendo arborisada, podendo ser hoje presenciado por quem quer que seja.

Atenuada assim a queda das areias, que, impellidas pelo vento, obstruam o porto, accusou o canal do sul, conforme sondagem feita em Fevereiro do anno passado, trez pés de profundidade a mais.

Ora, si naquelle tempo, em que a arborisação era relativamente diminuta, foi este o resultado obtido em beneficio do nosso porto, é intuitivo que, achando-se actualmente a duna quasi que totalmente fixada, as vantagens devem ser extraordinarias.

Apesar de, como se vê, coroado do melhor exito o plano do inolvidavel engenheiro, todavia não deixou elle de ser malsinado, com honrosas excepções, pelos *savants* da nossa imprensa. Assim, uns não viam n'aquelle serviço senão um desperdicio dos dinheiros publicos, ao passo que outros mais *intelligentes* bradavam que "não era com pinhão, que se abria a barra".

O que está provado, porém, é que o principal trabalho a fazer para o melhoramento do nosso porto, acha-se muitissimo adiantado.

Seja, pois, quanto antes de facto restabelecida a Commissão, ao menos para conservação.

Os serviços não devem, por mais tempo, continuar ao abandono, mesmo porque, ultimamente, individuos perversos se têm dado ao improprio trabalho de destruir as cercas e plantas.

Somos informados que a escola nocturna do ensino primario municipal que funciona na cidade alta e de que é professor o nosso amigo Miguel Leandro, tem uma frequencia muito superior a cem alumnos.

Sabemos que os cofres municipaes, tendo actualment

a seu cargo importantes despesas não despõem de folgados recursos; entretanto, no caso vertente, seria justificavel, até com sacrificio, subdividir a escola ou dar um adjunto ao professor.

**FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS**

NATAL

J. Barretto & C<sup>o</sup>

Numerosas marcas de pannos lisos e traçados, brancos e de cores.

Vendas em grosso PREÇOS SEM COMPETENCIA

São frequentes as reclamações que nos chegam por parte do commercio desta capital e varios pontos do interior sobre a insufficiencia e má qualidade do sabão que está produzindo a fabrica do Refoles.

Sempre fomos partidarios das novas industrias; mas julgamos que os empregados, já tão favorecidos pelos poderes publicos, devem esforçar-se por melhor servir aos commerciantes.

Foi nomeado agente do correio na cidade do Ceará-mirim, o nosso amigo capitão Lourenço de Araujo Correia, em substituição ao cidadão Francisco de Mello Pinto, exonerado a pedido.

Consta-nos que será nomeado promotor publico da comarca de S. José de Mipibá o Dr Thomaz Landim.

**ANGELO ROSELI**

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDERAS Esteiras da India e alfaias para tapetar casas. Camas de ferro com lastro de arame.

38 Rua do Commercio—38 NATAL

**Solicitadas**

Viva o Carnaval !!!!

O Club Fin de Siècle no domingo e segunda-feira de

carnaval percorrerá as ruas desta cidade em visita ás Exms. familias. Aguardem, pois, esta pechincha.

Macahyba—9—2—97.

**Leilão de Moveis**

Agencia Garcia

Quinta feira, 4 de Março proximo vindouro, pelas 11 horas do dia, em caza do cidadão Verissimo de Toledo á rua Junqueira Ayres, conffrente ao chalet do R<sup>m</sup> Padre Antunes, terá logar o leilão já previamente annunciado, constando de todos os moveis, louça, trens de cozinha e outros muitos artigos que existirem.

Agencia de Leilões do Natal, 12 de Fevereiro de 1897.

O Agente,

Manoel Joaquim de Amorim Garcia.

**Editaes**

De ordem do Sr. Vice-Presidente da Intendencia desta Capital, faço publico, para conhecimento dos interessados, que acha-se concluida a collecta dos impostos de Industrias e profissões, Decima Urbana e limpeza publica desta cidade: e fica marcado o prazo de 10 dias, a contar desta data, para as reclamações da referida collecta.

Secretaria Municipal do Natal, 11 de Fevereiro de 1897.

O Secretario,

JOAQUIM SEVERINO DA SILVA

**ALFANDEGA**

Por esta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Ceiso Augusto de Sant'Iago Caldas, requereu o aforamento perpetuo de 1038 metros de terrenos da marinha que ficam fronteiros ás salinas do Tenente Coronel João Federalino Sant'Iago,

ao norte da Cambôa do Gavião, no logar denominado "Fundo do Sacco" do municipio de S. Gonçalo, de accordo com a respectiva planta que juntou é sua petição de 18 de Dezembro do anno passado; por isso, segundo o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, convidase a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nesta mesma repartição no prazo de trinta dias, a contar desta data, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se a respeito como fôr de direito.

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 15 de Fevereiro d 1897.

O Insp. em comm.

Joaquim Peregrino da R. Fagundes.

De ordem do Sr. Capitão do Porto, faço publicar o seguinte aviso aos Navegantes:

**Ministerio da Marinha**

E. U. do Brazil

REPARTIÇÃO DA CARTA MARITIMA

DIRECTORIA DE PHAROES

**AVISO AOS NAVEGANTES**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Mangrullo illuminativo**

Foi inaugurado no dia 1<sup>o</sup> do corrente, na Corôa do Meio ao NNE da barra de Pelotas, um mangrullo illuminativo, que exhibe, provisoriamente, luz branca, fixa, a qual, opportunamente, será substituida, passando então a exhibir luz branca e de lampejos.

O fôco da luz fica a 6<sup>m</sup>,8 de altura acima da maior maré, que é de 2<sup>m</sup>,60: é visivel, com tempo incinerado, a 7,5 de distancia.

Directoria de Pharôes, 21 de Janeiro de 1897.

LEOPOLDINO JOSÉ DOS PASSOS JUNIOR.

Capitão de mar e guerra, Director. Capitania do Porto de Natal, 11 de Fevereiro de 1897.

JOSÉ FRANCISCO BARROS.

Secretario.

**O Romance d'um Rapaz Pobre**

**FOLHETIM**

**O. Feuillet. Trad. C. C. Branco**

— 68 —

de seus avós, a pendula hereditaria interrompia sósinha na escura sala o silencio da meia noite.

—Ha de ter, disse sobresaltada a sr<sup>a</sup>. de Porhoet com voz solemne, ha de ter a cathedral um cabido de conegos regulares empregados no serviço da Igreja. Todos os dias, a matinas, haverá missa resada na capella primitiva de minha familia, por minha alma e de meus antepassados. Os pés do celebrante pisarão um marmore sem inscripção que formará o ultimo degrau do altar, e cobrirá minhas cinzas.

Inclinei-me commovido de respeito. A sr<sup>a</sup>. de Porhoet tomou-me a mão, e apertou-a affavelmente.

Digam elles o que quizerem, primo, eu não sou maniaca. Meu pae que nunca mentiu, asseverou-me sempre que, extinctos os descendentes directos da nossa linha hespanhola, eramos nós os unicos herdeiros legitimos. A morte prematura e violenta não lhe deu tempo, desgraçadamente, a deixar-nos sobre tal questão os necessarios esclarecimentos; mas, como não posso duvidar da palavra d'elle, tambem não posso duvidar do meu direito. Comtudo, ajuntou ella depois de breve pausa, e com accentuação de impressiva melancolia, se não estou maniaca, estou velha, e essa gente de Hespanha bem o sabe. Ha quinze annos que me enredam de trapaca esperando a minha morte, que dará remate a tudo. E bem vê, meu amigo, que elles não terão de certo muito que esperar: força me é, uma d'estas manhãs, de mais o conheço, fazer o ultimo sacrificio. Esta pobre cathedral, meu unico amor—que tinha substituido em minha alma tantas esperanças mortas, tantas affeições quebradas e recalçadas—ficará com uma só pedra, a da minha sepultura.

Calou-se a lastimavel senhora. Enxugou com as magras mãos duas lagrimas que deslavavam sobre suas faces ressequidas, e depois accrescentou com sorriso contrafeito

—Desculpe, meu primo; bastam-lhe as suas desgraças. Desculpe-me... E' tarde, de mais a mais: retire-se, que me é de risco a sua demora.

Antes de sair recommendei novamente a discrição da sr<sup>a</sup>. de

AVISO INDISPENSÁVEL

Recommenda-se ao leitor do Folhetim que attenda sempre á numeração das respectivas paginas

— 65 —

—No que me diz respeito, minha senhora, enganase; porque a minha familia teve a honra de ter alianças com a sua, e reciprocamente.

Ouvindo estas estupendas palavras, a sr<sup>a</sup>. de Porhoet aproximou rapidamente do queixo aguçado as cartas que tinha em leque, e endireitando o corpo esguio, fitou-me nos olhos para assegurar-se de que eu não enlouquecera; depois, com sobrenatural esforço tranquillizou-se, e levando ao nariz uma pitada de tabaco hespanhol:

—Ha de provar-me isso que diz, cavalheiro, disse ella.

Envergonhado da minha ridicula jactancia, e corrido dos olhares curiosos que atrahira, inclinei-me desgoitosamente sem responder.

Acabou o nosso whist n'um silencio morno.

Eram dez horas, e preparava-me para sair furtivamente, quando a sr<sup>a</sup>. de Porhoet me tocou no braço.

—Sr. mordomo, disse ella, faz-me a honra de me acompanhar até ao fim da avenida?

Cortejei-a e segui-a. Entramos no parque. A criadinha, vestida à moda da terra, ia adiante, com o lampeão; depois seguia-se a sr<sup>a</sup>. de Porhoet, hirta e taciturna, apanhando com mão desvelada e pudica os fins rofegos do seu gabão de seda. Recusára seccamente o offerecimento do meu braço, e eu caminhava a par com ella, cabisbaixo, e nada contente com a figura que ia fazendo. Ao cabo de alguns minutos d'esta funebre marcha, diz ella.

Ora bem! espero que se explique. O senhor disse que a minha familia estava aliada á sua, e como uma aliança de semelhante estôfa é ponto de historia inteiramente novo para mim, muito grata lhe ficarei se tiver a bondade de esclarecer-me.

Eu tinha resolvido comigo guardar a todo o custo o segredo do meu incognito.

—Minha senhora, disse eu, ousou esperar que desculpará um gracejo que derivou na corrente da conversação....

—Um gracejo! exclamou a sr<sup>a</sup>. de Porhoet. A coisa com effeito é muito para brincadeiras. E como é que o senhor classifica n'este se-

PÁGINA NANCHADA

ILEGÍVEL

### Cavallos de sella

No Refole vende-se tres, sendo dois mel-lados e um cardão, todos perfeitos esqui-padores. Para ver e tratar no logar acima com o Gerente da Fa-brica de Sabão.

2-5

### SEBO

Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.

Caixas de sabão vasias

Compra as de seu uzo a Saboaria a Vapor Natalense.

#### Refoles

Sabão Superior da Saboaria a vapor Natalense

VENDE-SE

na fabrica qualquer porção.

Tambem vende breu, pranchões de pinho, serran-do-se á vontade do compra-dor.

10-30

TIINAS

acaba de receber botracha especial para—

A FABRICA VIGILANTE

de F. Rodrigues Vianna

13-15

## HOTEL VITERBINO

### NATAL - PRAÇA DA REPUBLICA -

Os mercedos creditos deste bem conhecido estabelecimento, a sizienz, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade de preços, tudo tem grangeado para o Hotel Vi-terbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprazivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO. 15-30

## J. P. MEIRELLES NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

Calçados inglezes para homem	28\$ e	30\$000
" " " " senhora		23\$000
" do Rio " homem 1º		18\$000
" " " " sola dupla		16\$000
" " " " simples		15\$000
Pannos fins de crochet para cadeira-duzia		40\$000
" " " " sofá-um		5\$000
Meias cruas finas " homem		11\$000
" " " " " senhora		5\$000
" de lã para homem e senhora		3\$200
Cachemiras lavradas modernas-cº		
Merindos de cores 1:500 2:000 2:500 cº		
Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico		
Sabonetes de alcatrão, glicerina e muitos outros		
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras		
Espartilhos de cores	10\$000	
Guarda sol de seda para homem	18\$000	
" " " " " senhora	15\$000	
" " " " " imitação para senhora	10\$000	

Variado sortimento de cretones fran- cezes, chitas e fantasias

### GRANDE PECHINCHA !

Calçados de verniz para homem	18\$000	! ? .....
" do Rio, de bezerro	14\$000	! ? .....
Morim para noivas-peça	5\$000	! ? .....
" camisas com um metro de largura	16\$000	! ? .....

Encontrao-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

14-15

## DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES

DE

OVIDIO FERNANDES & CABRAL

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e pharmaceuticos, previnem ao publico desta capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualquer pedido, despachando as receitas com presteza e acείο, a qualquer hora do dia e da noite.

A Pharmacia dos Pobres conserva-se ha aberta de hoje em diante durante todo o dia e parte da noite, quer nos dias uteis, quer nos domingos ou dias santificados.

32---RUA DO COMMERCIO---32

### NATAL-RIBEIRA

1-15

## MELLO & CA



Avisão aos seus numerosos fre-guezes que acabão de receber da praça de Pernambuco variadis-simo sortimento das seguintes mercadorias :

Vinho puro COLLARES, Vinho M os-catel verdadeirc, Vinho do Porto em cestas com 6 garrafas, Vinho do Porto genuino D. LUIZ, Cognac Marie Brisard, Cognac Especial MACI-EIRA, Cervejas, Licores, e Biter de diferentes fabri-cantes.

Recallam também grande quantidade de Louças de fantasia, Copos e Calices de diferentes qualidades, Gar-rafas de bacarat para vinhos e licores, Compoteiras, So-peiras, Pratos cobertos, Travessas etc., etc.

Têm igualmente á venda os artigos seguintes : taboas e pranchões de amarello, telhas de zinco, velas de todos os tamanhos e outros muitos artigos de urgente neces-sidade.

Fazem sciente aos consumidores de que tem resolvi-do, em attenção á carestia por que são adquiridos os generos nos estabelecimentos retalhadores, vender a varejo os generos de estiva de sua bem sortida casa, com abatimento sensível sobre o preço do mercado. Rogão aos seus dignos freguezes uma visita ao seu estabelecimento, para certificarem-se da veracidade de tudo quanto annuncião.

13-1

36 - Rua do Commercio - 36

### O Romance d'um Rapaz Pobre

### FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

- 66 -

culo os gracejos atirados a uma mulher edosa sem protecção, e que na presença de um homem ninguém ousaria atirar-me?

—Minha senhora, vejo que não ha fugir-lhe ; resta-me sómente con-fiarm-me á sua discrição. Não sei, minha senhora, se o nome do Champcey d'Hauterive, que são uma boa, uma excellente familia do Delphinado. Que conelre d'ahi ?

—Eu sou actualmente o representante d'essa familia.

—O senhor ? disse a srª. de Porhoet, parando de golpe ; o senhor é um Champcey d'Hauterive ?

—Sim, minha senhora, por varonia.

—Isso agora mudou de figura. Dê-me o seu braço, meu primo, e conte-me a sua historia.

Entendi, que, chegadas as cousas a este ponto, nada devia occultar-lhe. Terminei a penosa narrativa dos infortunios da minha familia, quan-do chegamos em frente de uma casinha singularmente pequena e baixa, flanqueada n'um dos angulos por uma espécie de pombal em ruinas.

—Entre, marquez, me disse a filha dos reis de Gael, parada sobre o limiar do seu pobre palacio ; entre, peço-lhe eu.

Fui introduzido n'uma saleta ladrilhada, cousa triste de ver-se ; na descorada tapeçaria que cobria as paredes viam-se aconchegados uns dez retratos de avós armorejados com a coroa do cal ; sobre o fogão scintillava um magnifico relógio de tartaruga, incrustado de cobre, sottoposto a um grupo figurando o carro do sol. Algumas poltronas de respaldo oval e um vulgar canapé velho completavam a decoração d'este recinto, onde tudo denotava severa limpeza, e onde se respirava um odor impregnado de iris, tabaco hespanhol, e indefiníveis aromas.

—Queira sentar-se, disse a dama sentando-se no canapé ; sente-se, meu primo, visto que, ainda que em realidade na sejamos parentes, nem possamos sel-o, sendo que Joanna de Porhoet e Hugo de Champcey tiveram, aqui entré nós, a tolice de não se propagarem, ser-me-ha agradável, com sua permissão, tratá-lo por primo na intimidade, a fim de illudir um instante o doloroso sentimento da minha soledade n'este mundo. Com que entã, meu primo, chegou até á situação em que o

### Galvanoplastia

Doum-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metais, pelo systema electro-galvanico.

13 - RUA 13 DE MAIO - 13

NATAL

- 67 -

vejo ! a transição é de certo dura ; todavia, vou suggerir-lhe alguns pensamentos que me são habituaes, e me parecem talhados para lhe darem valiosas consolações. Em primeiro lugar, meu caro marquez, digo muitas vezes com os meus botões que no meio de todos esses bigorri-lhas e antigos criados que hoje têm carruagem, a pobreza tem um perfume superior de distincção e bom gosto. Depois, eu não estou longe de acreditar que Deus quiz reduzir alguns d'entre nós á vida de minguas, para que este seculo grosseiro, material e faminto de ouro, ten-ha sempre á vista, em pessoas da nossa qualidade, um genero de merecimento, de dignidade, de resplendor, onde não entram outro nem materia, essencia que o ouro não compra, qualidades que não podem vender-se ! Tal é, meu primo, segundo o meu modo de ver, a justifica-ção providencial da sua fortuna e da minha.

Testemunhei a srª. de Porhoet quanto me ensoberbecia de ter sido escolhido com ella para dar ao mundo o nobre ensinamento de que elle ha tanto mister, e do qual tão disposto a aproveitar-se elle se mostra. Depois proseguiu a dama.

—No que a mim toca, eu fui moldada para á indigencia, e soffro pouco por isso ; quando, no decurso de longa vida, vimos um pae digno do seu nome, quatro filhos dignos de seu pae, succumbirem precocemen-te á acção das balas ou da espada ; quando agente vê morrer successivamente todos os objectos de nossa affeição e culto, seria preciso ter pequenissima alma para nos preocuparmos com uma mesa mais ou me-nos copiosa, e uma vestidura mais ou menos da moda. Creia, marquez, que eu dispensaria de barato os meus milhões de Hespanha, se a causa de appetecal-ós fosse o meu bem-estar pessoal ; mas quer-me parecer mais conveniente e exemplar que uma casa como a minha não desappa-reça da terra sem deixar de pós si vestígios duradouros, um monu-mento estrondoso da sua grandeza e crencas. E' por isso, que, á seme-lhança de nossos antepassados, eu penso, primo, e pensei em quan-to viver, na piedosa fundação, de que ha de ter ouvido fallar.

Convencida do meu amentimento, a nobre velha pareceu recolher-se em si ; e, em quanto relanciava os olhos pelos retratos meo delidos

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico—DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE

Por anno..... 18\$000  
Por seis mezes..... 6\$000  
Numero avulso do dia..... 80  
Numero avulso atrasado..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte—Natal, Domingo, 21 de Fevereiro de 1897

Num. 18

PARTE OFFICIAL



## Thesouro Prisão Administrativa

HABEAS-CORPUS

Informação do Inspector do Thesouro Estadual

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte—Natal, 15 de Fevereiro de 1897.—Ao Exm. Desembargador Jeronymo Americo Raposo da Camara, M. D. Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado. Dentro do prazo que me foi concedido pelo Superior Tribunal de Justiça, em sessão de 12 do corrente, venho, com o devido acatamento, ministrar os esclarecimentos, que me foram pedidos, sobre a legalidade da prisão do ex-escrivão do collectador do municipio do Caicó, José Eustachio de Araújo, affirmação do mesmo Tribunal p...

A vista de quella decisão, deprequei logo, no dia seguinte, ao dr. Juiz de Direito da comarca do Seridó, a prisão administrativa dos responsáveis, ex-collector Manoel Sabino de Araújo e ex-escrivão José Eustachio de Araújo, dirigindo á quella autoridade judiciaria o officio constante da copia n. 7.

Antes, porém, de chegar o deprecado, cidade do Caicó, sendo informado de que o paciente, José Eustachio de Araújo, no intuito de subvertir-se á acção da justiça e da autoridade administrativa, havia-se ausentado daquela cidade, procurando o Estado do Amazonas, pelos portos de Macaú ou Mossoró, não hesitei em requisitar sua prisão, por intermedio do dr. Chefe de Policia, a exemplo do que se fez em Pernambuco, com a prisão administrativa do ex-thesoureiro José Marcelino Alves da Fonseca, a que se refere o Aviso do Ministerio da Fazenda, n. 362 de 4 de agosto de 1862. (Copia n. 8.)

Effectuada a prisão, no municipio de Areia-Branca, porto de embarque, foi o paciente remittido no primeiro vapor costeiro para esta cidade e posto á disposição do Thesouro. (Copias ns. 9, 10 e 11).

Foi assim que pelas portarias constantes das copias ns. 12 e 13, 14 e 15 mandei intimar o paciente para comparecer ao Thesouro, e de

quer malversação praticada contra a Fazenda, como comprehendendo das disposições combinadas do § 4.º do art. 2.º do Decreto n. 20 de setembro de 1850; da Lei n. 628 de 17 de setembro de 1851; art. 8.º § 2.º da Lei n. 20 de outubro de 1887, e dos regulamentos, taes como o de agosto de 1888, sob n. 1.

Deixando, por esta parte estes salutareis principios, que assenta a jurisprudencia dos tribunaes de Fazenda, occupando-me do ponto mais importante, e não interposto, para dissipar toda e qualquer duvida que possa suggerir a respeito da legitimidade da prisão do paciente.

Diz elle que exerceu as funcções de collectador circumscrivendo-se tão somente ao papel de mero escrevente, e simples escrivão.

Não é exacto, como se vae demonstrar:

Se o paciente praticou actos de exclusiva competencia do Collector, como explicar-se a massa que fez ao Thesouro, do balancete da Receita e Despesa de julho a lezembro de 1894, assignado por elle escrivão tão somente?

Da mesma forma, porque assignou a demonstração de transferencia de

Junta Administrativa da Fazenda.

Sessão extraordinaria de 1.º de Fevereiro

—A's 11 horas do dia, na sala das conferencias, presentes os Srs. Membros da Junta da Fazenda Estadual, Contador Pedro Soares e Procurador Fiscal bacharel, Celestino Wanderley, sob a presidencia do Sr. Inspector, major Joaquim Guilherme, este abriu a sessão.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. Secretario, Moura Soares, procedeu á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Officio:  
Do Director da Instrução Publica:

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado do Rio Grande do Norte

confundir a ordem até aqui observada no caso dos Processos, e fazer perigar o direito dos litigantes, não duvido um momento á vista do que acabo de expor-lhe, que venha a ser, quanto antes revogada não só esta, como o Artigo 5.º da de 5 de Novembro, que, além de conferir direitos politicos, a pessoas escravas, mandando-as admitir a escolas publicas, ferio ao mesmo tempo o pudor d'aquelles, que procurando instruir-se, se vêm igualhados a entes de tão baixa condição.

Eis, Senhores Deputados, quanto me parece digno de submeter á vossa attenção.

Pela franca exposição que acabo de fazer-vos, deveis ter conhecido quanto este Governo deseja cooperar comvosco ao desempenho de mutuos deveres, e marchar sempre na mais inalteravel harmonia a prol do bem da Patria.

O mais, só espera elle das vossas luzes e do vosso Patriotismo. Palacio do Governo do Rio Grande do Norte, 7 de Setembro de 1837.

MANOEL RIBEIRO DA SILVA LISBOA.

GUARNIÇÃO FEDERAL  
Superior do dia—Tenente

Guarda do Quartel—João Baptista.

Embarque e desembarque Alferes Carrilho.

GUARNIÇÃO ESTADUAL  
Estado Maior—Capitão Capistrano.

Ronda—Alferes Burity.  
Dia ao Batalhão—1.º Sargento Fagundes.

Inspeção ás patrulhas—1.º Sargento Burity.

Guarda de Palacio—cabo José Raymundo.

Guarda da Cadeia—Cabo José de Mello.

Guarda do Quartel—Cabo João Pereira.

Piquete—o Corneteiro Athanasio.

Indicações  
Advogados

Dr. Manoel Gomes de Medeiros Dantas, ex-magistrado federal.

Advoga em Natal, tanto no fóro federal, como no estadual.

Encarrega-se de execuções e liquidações commerciaes, para o que tem perfeito conhecimento da escripturação mercantil.

Póde ser procurado no escriptorio da Empresa Graphica e na redacção d'A Republica.

Dr. Antonio de Souza.—Escriptorio e residencia—Rua Dr. Barata—N. 5.

Dr. Thomaz Gomes. Escriptorio—Rua da Conceição n. 4.

mos do art. 3.º do Decreto n. 657 de 5 de Dezembro de 1849, realisar a entrada da quantia de 4.284\$284 reis, já verificada, bem como das importancias que fossem apuradas na liquidação definitiva das mesmas contas, processo um tanto difficil, mas que foi executado pela Contadoria com toda celeridade e zelo o mais louvavel, de modo a definir a situação do responsavel, e autorisar ao mesmo tempo o emprego de ultteriores providencias administrativas, como é expresso na ordem do Thesouro, n. 44 de 23 de maio de 1864—Add.—

E com effeito, no dia 13 do corrente, antes do prazo da Lei, as mesmas contas achavão-se tomadas definitivamente, resultando dellas a responsabilidade do paciente, na importancia de 14.758\$219 reis, como tudo se demonstra na respectiva conta corrente, extrahida na conformidade da Ord. do Thesouro n. 123 de 7 de maio de 1849 e que vae annexa, sob o n. 16.

Feita a exposição dos factos occorridos, cumpre-me passar a questões que se agitam sobre a legalidade do acto, em virtude do qual teve logar a prisão administrativa do paciente.

Este, em seu recurso de habeas corpus, allega o facto de nunca ter occupado funcções de collecter, servindo apenas de simples escrivão, sem a minima responsabilidade na arrecadação dos dinheiros publicos e, portanto, isento da sanção penal do Decreto de 1849.

Entretanto, o art. 20 do regulamento n. 16 de 18 de agosto de 1862, destró esse ponto de defesa, porque o escrivão é obrigado a collaborar com o collecter na cobrança das rendas publicas.

Logo, é manifesta a responsabilidade de ambos, no exercicio de suas funcções.

E se não é esta a verdadeira doutrina, porque razão os escrivães são obrigados a prestar fiança nos termos da lei n. 685 de 13 de setembro de 1873?

Quem arrecada dinheiros publicos é responsavel por elles.

D'ahi a solidariedade dos escrivães com os Collectores, considerados ambos responsaveis, por toda e qual-

(Documentos originaes ns. 17 e 18). Ainda mais:

Não foi o paciente mesmo quem por si remetteu directamente de Macaú ao Thesouro a importancia de 1.700\$ relativa á sua arrecadação, como se vê da guia firmada pelo seu proprio punho, em 11 de julho de 1896, fazendo-a acompanhar do respectivo conhecimento passado pelo commandante do vapor "Beberibe"?

[Documentos originaes n. 19 e 20]. Não foi ainda o paciente que, da estação telegraphica de Macaú, expedio ao Thesouro dois despachos, um de 9 e outro de 10 do dito mez de julho, em que se falla de documentos deixados em Caicó, em sua volta para trazer outro saldo, transacções de apolices etc? (Documentos originaes ns. 21 e 22)

Por tudo quanto fica expellido e provado, comprehende-se que o paciente na sua qualidade de escrivão e mais ainda por ter exercido funcções privativas do collecter, como seu substituto legal, está muito legitimamente detento e sujeito ás penas comminadas no decreto de 5 de dezembro de 1849, como decidiu a ord. do Thesouro Nacional n. 287 de 27 de agosto de 1857 que entretanto o paciente muito ingenuamente invocou a seu favor.

Concluindo esta ligeira exposição, cabe-me dizer a V. Exc. que o ultimo prazo de 30 dias, marcado ao paciente para effectuar a entrada da importancia do seu alcance, conforme a conta corrente, sob n. 16, extingue-se no dia 8 de Março proximo vindouro, e, dada a hypothese de não realisar elle o pagamento da quantia em que se alcançara, procederei de conformidade com a doutrina estatuida no art. 6 do alludido Decreto n. 657 de 5 de Dezembro de 1849. Creio que cumpro o meu dever satisfazendo, ao mesmo tempo as ordens, que me foram transmittidas em officio de 11 do corrente e em data de 13, por intermedio do Secretario desse Egregio Tribunal.

Saude e fraternidade.

O Inspector,

JOAQUIM GUILHERME DE S. CALDAS.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

MUTILADO

TELEGRAMMAS

OFFICIAES

Maranhão, 18. Governador—Natal.

Communico-vos que hoje foram installados os trabalhos do Congresso Legislativo deste Estado. Saudo-vos.—BELFORT VIEIRA, governador.

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 20.

—O fiscal do governo junto à Companhia do Gaz publicará brevemente documentos pelos quaes se verificará que houve aqui a distribuição de um milhão de francos para a obtenção de favores governamentais. Dizem que n'este negocio está comprometido um ex-ministro.

—O Dr. Prudente de Moraes é esperado brevemente aqui.

—Desabou sobre esta capital furioso temporal que tem inundado a cidade. Cahiram muitas faixas electricas em diversos pontos.

—O serviço consular no Japão está organizado. Parece que serão nomeados: Consul, Rodrigues Martins, secretario do consulado, Gonçalves Pereira.

—Foi contestada a evasão de Theodor de Carvalho.

—Odilon Padilha foi nomeado segundo escripturario da Fazenda da Bahia.

—Foi promovido a coronel do Corpo de estado maior de primeira classe o coronel graduado Vicente Espirito Santo.

—Seguiu um contingente para reforçar a guarnição federal do Estado do Espirito Santo.

—O Thezouro aceitou a penhora deprecada na acção que lhe move o Banco Emissor de Pernambuco para poder liquidar suas contas com o mesmo Thezouro. O requerimento do advogado, ao qual parece que prometteram 2,000 contos no caso de sucesso, farejou escandaloso.

RECIFE, 20. Cambio Bancario 8 1/2.

MOSSORO—20 Na manhã do dia 17, falleceu em Caraubas a Exm. Sra. D. Quitéria Ferreira de S. Luiz. A consternação é geral.

A REPUBLICA

A reacção monarchica

II

O assalto e o quebramento das typographias do Liberdade e da Gazeta da Tarde não passou de uma farsa habilmente preparada pelos monarchistas para poderem apresentar o governo republicano como algoz da liberdade de pensamento.

O expediente, porem, não colheu porque já tem sido muito repetido. Neste paiz, em regra geral, o governo é sempre accusado, injustamente, de todos os assaltos, mangás ou não, de que se tem queixado a imprensa; mas, ao que nos conste, só ficou provada a cumplicidade, ou, pelos menos, a tolerancia dos agentes governamentais no assalto que soffreu A Republica, no Rio de Janeiro, em pleno regimen monarchico, quando Quintino Bocayuva constituiu-se naquella jornal um demolidor terrivel das instituições que começavam a esboçar-se.

No caso presente, o governo não podia ser connivente ao assalto às typographias dos jornaes monarchistas, porque bem sabia que, em qualquer hypothese, esses ficariam bem collocados.

O ataque á imprensa produz, quasi sempre, effeito negativo, porque, se o jornal defende uma idéa grandiosa, ha uma lei de mechanica social, que podemos accèptar como um axioma, em virtude da qual uma idéa cresce e avoluma-se na medida da perseguição que soffre; se, ao contrario, o jornal vive da exploração indecente das consciências, o ataque vem ás vezes dar-lhe forças e importancia que não tem.

Só tenta contra a existencia de um jornal, quem delle se arreceia: e seria um absurdo dizer que o governo republicano, forte e prestigiado pela grande maioria da nação, que não se intimidou com a revolta restauradora de Saldanha da Gama, sentisse-se incommodado com a grita desordenada de dois órgãos de publicidade, aos quaes falta um dos mais seguros meios de acção—o favor publico.

Para conter os excessos de linguagem e a diatribe jornalística, que são, entre nós, o apanagio das opposições impotentes, o governo tem os tribunaes, onde existe o correctivo contra a calumnia e o abuso.

Isso mesmo, esse meio decente e legal de defender ás vezes até a honra ultrajada, não tem sido usado pelos membros do poder publico no regimen republicano, que têm, pode-se dizer, o culto quasi supersticioso da liberdade de imprensa. Para não irmos mais longe, basta citarmos este Estado, onde, na luta da imprensa, as pessoas que têm tido a responsabilidade da sua direcção politico-governamental, victimas muitas vezes de ataques violentos, de diatribes soezes, levaram o respeito á liberdade jornalística ao ponto de tolerar a propria licença indecorosa de linguagem.

O que se praticou aqui, relativamente á opposição violenta e systematica ao governo republicano do estado, é o mesmo que entende o governo do paiz, é o pensamento geral de todos os republicanos em relação aos jornaes monarchistas.

Os governos moralizados, que assentam a força do seu prestigio na confiança popular, não temem, nem receiam, antes desejam, a critica da imprensa, embora veemente, porque, somente por meio da discussão que ella desperta, se pode formar uma opinião sensata e imparcial.

Quando, porem, a imprensa desvirtua e, aguçando o espirito irrequieto das massas, prepara assaltos para exploral-os e dellés tirar proveito, como arma de reacção contra o poder constituido, quando os escriptorios de redacção, em vez de asylar idéas sans, acoutam a capangagem irresponsavel e armas inuteis para fingirem fanfarronices de entremez, compete á policia conter esses perturbadores da ordem que, embora jogralescos, são elementos perniciosos á sociedade.

Não é o Liberdade, nem a Gazeta da Tarde que hão de pôr em perigo o regimen republicano. Contra elles basta o desfavor publico.

Se, por outros meios mais positivos, porem, agir a reacção monarchica, ha de ter a repulsa, firme e decidida, dentro ou fóra da lei, não só dos governos, como de todos os republicanos.

O Sr. Napoleão Regadas teve hontem a fineza de offerecer-nos uma amostra do sabão ultimamente produzido na Saboaria a vapor de Moura, Borges & C., situada no Refoles.

Tivemos o prazer de verificar que o sabão é da melhor qualidade, igual ao que se fabrica em Pernambuco, e rectificamos gostosamente a noticia que demos hontem e que teve sua razão de ser, porque, como nos explicou o Sr. Regadas, houve uma fornada de sabão que não sahiu boa, devido á má qualidade da materia prima.

Sabemos que os Srs. Moura, Borges & C. já contractaram um carregamento de sêbo no Rio Grande do Sul, de modo que, brevemente, poderão abastecer o mercado com mercaderia de primeira qualidade.

Por portaria de ante-hontem, do Dr. Director Geral da Instrução Publica, foi chamado a esta Capital, dentro do prazo de trinta dias, o professor publico da

Villa do Pati, João Felipe Teixeira de Souza, para se defender perante o Conselho Litterario de graves accusações que lhe são feitas por falta de cumprimento de seus deveres.

M. M. LOBATO & C

Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc. Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia.

Alfaiataria Natalense. Sempre repleta de optimo sortimento em cachemiras, etc.

Na sessão do Jury de Santo Antonio, realisada a 10 do corrente mez, foram submettidos a julgamento os réos Paulino Paixão, Bernardino Umbelino de Sena, Manoel Felix de Lima e Manoel Theotônio da Rocha, os tres primeiros pronunciados no art. 294 do Cod. Pen. é o ultimo no art. 304 do mesmo Cod., que, tendo sido defendidos pelo Major Antonio Pinheiro da Camara, foram absolvidos.

Esteve hontem em nosso escriptorio uma pobre mulher, de nome Francisca Augusta de Senna, que ha dois annos soffre de cruel enfermidade na vista.

Pedi-lhes para fazer um appello ás almas caridosas d'esta cidade no sentido de ser auxiliada com os meios precisos para ir ao Recife submeter-se a uma operação.

Reside á rua de Felipe Camarão no bairro alto d'esta capital.

Pelo telegramma que vae publicado na secção competente, sabemos que falleceu em Caraubas a respeitabilissima senhora D. Quitéria Ferreira de S. Luiz, mãe dos nossos amigos deputados Francisco Gurgel e Dr. João Gurgel, juiz de Direito de Apody.

D. Quitéria era uma senhora veneranda, intelligente e instruida, altamente respeitada em Caraubas, onde deixa uma tradição honrosa, como prototypo de todas as virtudes christãs.

Dotada de animo varonil e espirito caridoso era a alma bemfazeja para todos os necessitados, e o seu conselho era ouvido por todas as pessoas da localidade onde residia.

A sua morte deixa um vazio impreenchivel na sociedade caraubense.

Sentimentamos a toda sua illustre familia.

Casa importadora

Nicoláo Bigois

Nesse importante estabelecimento tem o mais variado e completo sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, completo sortimento de chapéus, calçados, miludezas e perfumarias, veados em grosso e a retalho.

PREÇOS MAIS COMMODOS POSSIVEIS. Agrado e sinceridade. Rua 13 de Maio n. 40 e Travessa do Buzinas, Natal.

Embarcou ante-hontem, no Rio de Janeiro, com destino a esta capital, o Dr. Oliveira Baatê.

Saiu hontem do Maranhão, com destino aos portos do sul, o vapor Brazil, que deverá passar aqui depois de amanhã.

ONTOS

Luiz, de mezes de idade, branco, natural desta cidade—Spasmo.

INSTANTANEAS

Catapulta viu estrelas ac me dia.

Contemplar estrelas

Ao meio dia

Eu somente em vez

Me entontecia

RAPIDO.



Galvão & C

(Tel. — GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS

Vendas somente em grosso

RUA DO COMMERCIO N. 26

Praça Marechal DEODORO

NATAL

NARCOTICOS

N'um casebre miseravel do quarteirão das roças, no bairro da Ribeira, residia ha mezes, um casal humano, ainda não amparado pela benção sacratissima do sacerdote catholico, nem tão pouco protegido pela sanção legal do casamento civil. Logo, dois dos filhos, dos das conveniencias e preconceitos sociaes, levando a vida a seu modo, sem preocupações de moralidade, que não possuíam, nem sabiam definir.

Elle, um agente de segurança publica, proprietario de duas miseras fitinhas de cabo do batalhão estadual, só pensando em não faltar ás revistas e receber pontualmente os magros soldos com que o governo compensa-o do risco permanente de largar a pelle ás mãos de qualquer perseguido cangaço; ella, um supportavel exemplar da classe lamentavel das michelas de tamarcos e vocabulario dissoluto e libertino, levada á degradação moral em que vegeta hoje pelas seduccões trovadorescas de um tenorio de baixa estirpe.

Na quinta-feira ultima, o ciúme ia dando logar a mais uma reprodução, em condições prosaicas, da grandiosa scena da tragedia shakspeareana.

O ultrajado amante, de posse de irrefutaveis provas da traição de sua companheira, delibrou mata-la; e para isso dirigiu-se, armado de sabre, á casa onde em commum viviam, e encontrou a condemnada diva arrebatando as cordas da laryngeem requebradas coplas obscenas, talvez inspiradas pela saudosa lembrança estimulante do preferido ausente.

E então, houve a tal scena tragi-comica, tantas vezes

repetida á luz da ribalta e na vida pratica das sociedades.

O herdeiro inconsciente e sanguinario do sentimento infernal do mouro de Venezia, brandindo o chanfalho ameaçador e coruscante, investiu no proposito de castigar a ousada semcerimonia com que fóra minotaurisado pela desbragada e incontidamente sensualidade d'aquella indecorosa creatura.

Mas, o invencível força moral da autoridade constituída! que chuva de benções não terão sahido dos impuros labios d'aquella filha do vicio, a ti endereçadas, ó popularissimo sub-delegado da Ribeira, terror dos innocentes quadrupedes vagabundos, que não mais tiveram o praser de livremente pastar nas ruas da cidade—um direito que elles adquiriram pelo exercicio ininterrupto desses passeios alimenticios—e que tú, famigerado agente do progresso, fizeste cessar, autorizado pelas funções reunidas, que exerces, de sub-delegado de policia e fiscal da Indendencia!

A lacrimosa marafona, certa de que a furia do seu homem não cederia ás lamuriantes supplicas com que ella tentava compadecer-o, teve a inspiração providencial de gritar, com todas as forças dos seus estragados pulmões: Valha-me seu Anaquileto!!

E a só invocação d'aquelle temido nome bastou para apagar a sanha homicida do infeliz, pandonoso momento que retirou-se, cabibolixo, e para nunca mais voltar aos braços da infiel, quando começavam a affluir os primeiros curiosos espectadores d'essas escandalosas scenas.

Este capitulo veridico da comedia humana foi-me referido por um visinho da alegre rapariga, e não pude furtar-me ao caridoso praser de dal-o aqui, filtrado pela prosa dos narcoticos, aos meus queridos doentes que, com certeza, já não me ouvem, assaltados pelo somno reparador que esta secção lhes proporciona.

MORPHEU.

ANGELO ROSELI

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

Esteiras da India e alfaiatas para tapetar casas. Camas de ferro com lastro de arame.

38—Rua do Commercio—38 NATAL

Hospital de Caridade

O movimento do Hospital de Caridade, durante a semana de 13 a 20 do corrente foi o seguinte:

Existiam.....	43
Entraram.....	10—33
Tiveram alta.....	7
Falleceu.....	1
Ficam em tratamento.....	45
sendo:	
Homens indigentes.....	17
Mulheres.....	24
Soldados do Batalhão de Engenharia.....	1
Preso de Justiça.....	1

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

ILEGÍVEL

AOS DOMINGOS

Tive ha dias uma deliciosa surpresa. Recebi uma carta que, pelo envelope, intrigou-me. Nada de extraordinario, o meu nome e endereço escriptos em bello cursivo, o selo e carimbo do correio davam somente a indicação banal do lugar da sahida e da chegada, donde verifiquei que a carta era procedente desta cidade; mas uma cousa prendeu a minha attenção:—o perfume de anemona que se exhalava da carta e o monogramma, em forma de braço, que lhe servia de selo. Fiquei largo tempo perplexo, receando até abrir a missiva. Passaram no meu espirito muitas cousas: a revelação de uma fortuna, uma declaração de amor e até a insidia de uma machina infernal. Verdade é que nunca fiz revoltas e tenho levado até os 70 annos uma vida pacata e inoffensiva, porem o inimigo surge ás vezes donde menos se espera. Tomando coragem, rasguei o envelope e fui logo direito ao lugar da assignatura, para ver quem se dava ao luxo de me escrever com tanto perfume e um braço tão complicado. Fiquei na mesma, porque a carta era anonyma. Apenas verifiquei que se tratava de uma mulher, que idealizei logo bella e, quando terminei a leitura, lembrei-me de Gonçalves Crespo, lamentando que todas as minhas illusões fossem mortas e não "gorgeiasse mais a cotovia em cada aurora", porque talvez sahisse pelo mundo, errante e romanesco, a descobrir a autora de tão bellas lettras, que só pela heraldica do braço podia ser conhecida. E tive uma vaidadesinha de escriptor ingenuo, lembrando um caso identico que se deu com Michelet, o grande analysta da alma humana. Quando esse escriptor publicou "Le Peuple", a doce poesia com que descreveu o sofrimento dos humildes e dos pobres foi echoar no coração de uma joven e ardente polaca que chorava em Varsovia as desgraças da patria opprimida. A descobrimento escreveu a Michelet, offerecendo-lhe o seu coração, porem Michelet era casado e já entrado em annos. Nada obstante, manteve-se entre os dois uma especie de paixão espiritual, e, quando Michelet enviou, a amorosa polaca veio suavisar-lhe os ultimos dias da existencia com a frescura da mocidade e a solicitude de uma esposa dedicada. Não tenho pretensões a Michelet, nem no valor das chronicas, nem no capitulo do casorio, porque, aos setenta annos, tenho motivos para affirmar que só se pode alimentar um amor... platónico. A trinha gentil desconhecida fez-me um elogio rasgado por ter eu dito a verdade quando qualiquei

de—mentras do coração—as paginas do diario do meu amigo, que publicou no Domingo ultimo. "O senhor é um sceptico e um descrente, ao mesmo tempo um infeliz que não conhece o amor, porem teve a sinceridade de chamar pelo seu verdadeiro nome a prosa alambicada e falsa do seu amigo que teve a hypocrisia de escrever cousas que nunca sentiu. Aquelle velho choramingas nunca soube o que é o amor, nem pode saber-o, porque somente nós, as mulheres, temos esse privilegio. O senhor quer saber o que é o amor? Pergunte-o à mãe que arranca o coração para satisfazer um desejo apaixonado do filho. Quer ver o amor? Procure-o no olhar casto da donzella, que espera annos e annos o eleito do seu coração, ás vezes sem uma promessa, sem uma esperança ás vezes. Quer saber o que é o amor? Vá ao lar e indague da esposa quantas vezes foi offendida, que ella lhe dirá que tantas quantas perdeu. O amor para os senhores é uma paixão, para nós é um sentimento. A paixão explode, o sentimento cultiva-se. O homem, pelo amor percorre a escala da he oicidade à loucura e ao crime, porem nenhum pode dizer, como a Julieta de Shakespeare: Isto é amor e desse amor se vive, Isto é amor e desse amor se morre". D. Loteria Beneficente Rio-Grandense No dia 22 corre a 2ª loteria do Plano I premio maior 5:000\$000 por 750 reis. No dia 25 corre a 3ª do Plano J premio maior 8:000\$000 por 1:400 reis. No dia 28 corre a 3ª do Plano I premio maior 5:000\$000 por 750. Passou hontem para o norte, a bordo do paquete Espirito Santo, o illustre deputado paraense Dr. Serzedello Correia. O honrado governador do Estado está mandando proceder a rigorosa limpeza no Lazareto da Piedade. Sabemos tambem que S. Exa' pretende fazer melhoramentos e reparos naquele estabelecimento. Pelo Espirito Santo veio hontem do Recife, o conhecido negociante da nossa Praça Coronel João C. Galvão.

No mesmo vapor chegou tambem da Parahyba o Rev. conog. Estevão Dantas que demora-se nesta capital até a proxima passagem do vapor costeiro, que leva-o-ha ao Assú, onde é vigario colado.

ARTES E LETTRAS

O baile das Flores A Alfredo Pereira D'um rouxinol aos mysticos harpejos, Da casta lus aos moribidos pallares, N'um setino vergel bailam as flores Tontas de aromas e avidas de beijos. Do colibri nas azas esmaltadas Dança a dhalla feliz, voluptuosa, Cinge uma abelha o collo de uma rosa, Valsam camelitas brancas, desgrenhadas. E sobre a alfombra delicada e leve, Uma loura phalena serve a cela, Favos de mel e lagrimas de neve; Termina o baile ao desbrochar d'aurora; Toda a floresta de praser aneia, Só a saudade no silencio chora! SEGUNDO WANDERLEY

Carlota

(A Carlota Valença) Quiz bordar teu nome amado E rabel uns fios de ouro Das tranças de teu cabelo, Tão longas e perfumadas... Depois do nome bordado, Com aquelle cabelo louro, Cuidel ver o setestrello Nas sete lettras douradas. AUTA DE SOUZA.

Ballada

O desleixo das nuvens descaida A brancura do seio da lua; E a tosa dest'alma tão muda Um batel de chiméras q'actua... O chrystal do oceano retrata Leve copia mudo de ondina, Que os cabelos molhados desata Sobre o collo da vaga argentina. As estrellas errantes acendem A pupilla dos olhos tremeantes, Que do vate os queixames entendem... Magos olhos, fiéis, confidentes! O idyllio das flores, nos prados, A ternura das aves, nos ninhos; Permutando uns perfumes amados, Repartindo uns amados carinhos; Os accordes de aerea volata... —Terna voz de nocturno cantor, Recordando em febril serenata, Uma historia remota de amor; E, por fim, a caricia da brisa, Orgulhosa dos beijos do val, Tudo isso, mulher, martyria, Tudo isso, querida, faz mal! Para aquelle que sofre e que ama, A belleza da propria natura A ferida das maguas inflama; Faz descer, inda mais, da ventura. 20—3—97 FRANCISCO PALMA.

Tela azul

Gosto de ver o azul do céu, meu amor, E, quando, muitas vezes, na janella, Me vês olhando a primorosa tela De um céu limpido, claro, unicolor, Dirás talvez comigo, ó minha flor Tão branca e para: "mas, quem será ella Essa a quem ama e porque a su'alma vela No azul dos céos buscando o seu amor." Sou artista, no azul dos céos esboço As minhas illusões, já que não posso Esboçar-as no azul onde as quisera, No azul dos olhos teus, brandos, suaves, Olhos feitos da manidão das aves, De negra azul de um céu de primavera. 1896 SOUZA NOGUEIRA.

Pro Cuba

A Alberto Maranhão. Herenleo esforço! sem igual na Historia Da Humanidade!... Cuba imperiosa, Immersa em sangue, sonha co'a Victoria Da LIBERDADE,—e lucra valorosa!... Ha de vencer por fim, ou do Oceano, Ao fundo abysmo descerá, sem juço, Sem o ferrão infame, deshumano, Que lhe assegura o hespanhol Verdugo... Intrepida legião de filhos bravos, Quebram algemas vis... "Não mais escravos" Brabeja o reditivo—heróe Macéo! E Gomez e Garcia e muitos,—fortes, A frente das indomitas cohortes, Juram vencer—por Deus e pelo Céu! MEIRA E S.A.

Solicitadas

Viva o Carnaval!!!! O Club Fin de Siècle no domingo e segunda-feira de carnaval percorrerá as ruas desta cidade em visita ás Exms. familias. Aguardem, pois, esta pechincha. Macahyba—9—2—97.

Felicitação

Gabriel Camara, cumprimenta e felicita a sua estimada prima—Alice Moura—por haver colhido hoje mais uma fragrante rosa no jardim de sua preciosa existencia. Natal, 21 de Fevereiro de 1897—

Leilão de Moveis

Agencia Garcia Quinta feira, 4 de Março proximo vindouro, pelas 11 horas do dia, em caza do cidadão Verissimo de Toledo

á rua Junqueira Ayres, confronte ao chalet do R. Padre Antunes, terá logar o leilão já previamente annunciado, constando de todos os moveis, louça, trens de cozinha e outros muitos artigos que existirem. Agencia de Leilões do Natal, 12 de Fevereiro de 1897. O Agente, Manoel Joaquim de Amorim Garcia.

Editaes

De ordem do Sr. Vice-Presidente da Intendencia desta Capital, faço publico, para conhecimento dos interessados, que acha-se concluida a collecta dos impostos de Industrias e profissões, Decima Urbana e limpeza publica desta cidade: e fica marcado o prazo de 10 dias, a contar desta data para as reclamações da referida collecta. Secretaria Municipal do Natal, 11 de Fevereiro de 1897. O Secretario, JOAQUIM SEVERINO DA SILVA

Por esta Repartição se faz publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo declarado do Sr. Major Chefe do Serviço Sanitario da Guarnição e Presidente do Conselho Economico da Enfermaria Militar deste Estado, Dr. João Alexandre Seixas, conforme a sua requisição contida em officio n. 39 de hoje datado. EDITAL

"Major Dr. João Alexandre Seixas, Chefe do Serviço Sanitario desta Guarnição e Presidente do Conselho Economico da Enfermaria Militar, chama de novo concorrentes para o fornecimento de materia prima necessaria a confecção de caixões funebres no dia 26 do corrente na mesma Enfermaria ás 12 horas do dia, sendo as propostas apresentadas em cartas fechadas. Enfermaria Militar em Natal, 18 de Fevereiro de 1897. —Antonio Moreira, 2º Sargento, servindo de Secretario do Conselho". Alfandega do Estado do Rio G. do Norte, 18 de Fevereiro de 1897. O Inspector em commissão, Joaquim Peregrino da R. Fagundes, 2—3

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

Depois, tomando no braço as longas dobras do vestido de amazona, entrou no jardim. —Bem vinda sejaes em tão lindo dia, minha bella, disse a sr. de Porhoet. Abraçe-me! Viestes a correr, louquinha, porque vos vejo a face escarlate e o fogo a saltar-vos litteralmente dos olhos. Que posso eu offerecer-vos, minha maravilha? —Vejam, disse Margarida, lançando os olhos por sobre a mesa; que é que está por aqui? Este senhor comeu tudo? Não importa, não tenho fome; o que tenho é sede. —Prohibo-vos de beber no vestado em que vindes; mas esperae.. ainda ha alguns morangos n'este alegrate. —Morangos! ó gaja! cançou Margarida. Tome depressa uma d'essas folhas grandes, e venha comigo. Em quanto eu colhia de uma figueira a folha maior, a sr. de Porhoet, fechando metade de um olho, e seguindo com o outro, e com sorriso de aprazimento, a galharda corrida da sua favorita através das ruas do jardim descobertas ao sol, disse-me baixinho: —Ora veja-a, meu primo! não acha que ella seria digna de ser das nossas? No entanto, Margarida, curvada sobre o alegrate, e tropeçando a cada passo na cauda do seu amplo vestido, a cada morango que encontrava dava um pequeno grito de alegria. Eu ia ao pé d'ella, abrindo na mão a folha da figueira, na qual ella depunha de tempo a tempo um morango, a cada dois que ia comendo para sustentar a paciencia. Quando a colheita lhe pareceu bastante, voltámos ambos em triumpho para o caramanchão; os morangos que havia foram salpicados de assucar, depois comidos por aquelles lindos, lindissimos dentes. —Ai! que bem que isso me faz! disse Margarida atirando com o chapéo para cima de um banco, e encostando-se à cannicada. Agora, para completar a minha ventura, minha amiga, vae a senhora contar-me historias do tempo passado, daquelle tempo em que foi gentil

AVISOS INDISPENSÁVELS Recommenda-se ao leitor do Folhetim que attenda sempre á numeração das respectivas paginas

Porhoet o segredo que lhe eu confiera. Respondeu-me, mas de um modo menos positivo, que podia estar tranquillo que ella saberia resguardar o meu repouso e dignidade. Não obstante, nos seguintes dias, suspeitei, à vista dos redobrados obsequios da sr. Laroque, que a minha respeitavel amiga lhe transmitira a minha confidencia. A sr. de Porhoet não negou a minha suspeita, assegurando-me que não podera deixar de o fazer, em honra da sua familia, e que a sr. Laroque era incapaz de trahir, nem mesmo dizer à propria filha, um segredo confiado á sua delicadeza. No entanto, a conferencia que eu tive com a velha senhora incutira-me uma terna veneração, da qual eu fazia muito por dar-lhe provas. Logo na noite do dia seguinte occupei-me, quanto o lapis me permitia, dos ornatos internos e externos da sua cara cathedral. Esta attenção, a que ella se mostrou sensível, quasi se converteu em tarefa regular. Quasi todas as noites, depois do whist, dava-me ao trabalho, e o ideal monumento enriquecia-se de uma estatua, de um palpite, ou de uma tribuna. Margarida, que parece idolatrar a sua visinha, quiz aquinhoar da minha obta caritativa, consagrando à basilica dos Porhoet um album especial que eu estou encarregado de encher. Afóra isto, offereci-me á minha velha confidente para tomar parte no andamento, investigações e cuidados de qualquer especie que a sua demanda lhe suggerisse. Confessou-me a pobre mulher que eu lhe faria n'isso um grande favor, porque, a dizer a verdade, a correspondencia ainda ella a fazia, mas já não tinha vista para discernir os documentos manuscriptos do seu archivo, e que nunca quisera que outros a substituíssem em semelhante lavor, comquanto muito o carecesse, com medo de dar ansa á obacota grosseira das pessoas da terra. E seguiu-se logo o tomar-me como conselheiro e collaborador. Desde então, tenho estudado fervorosamente os volumozos autos da sua demanda, e convencido estou que o litigio, que ha de ser um d'estes dias julgado em ultima instancia, está absolutamente perdido. Laubépin, que eu consultei, é da minha opinião, que eu faço quanto posso por esconder da minha velha amiga. Entretanto, satisfizo-a fo.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

## Cavallos de sella

No Refole vende-se tres, sendo dois mel-lados e um cardão, todos perfeitos esqui-padores. Para ver e tratar no lugar acima com o Gerente da Fa-brica de Sabão.

3-5

## SEBO

Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.

Caixas de sabão vasias

Compra as de seu uso a Saboaria a Vapor Natalense.

## Refoles

Sabão Superior da Saboaria a vapor Natalense

VENDE-SE

na fabrica qualquer porção.

Tambem vende breu, pranchões de pinho, serran-do-se á vontade do compra-dor.

11-30

TIMAS

14-15

A FABRICA VIGILANTE  
de F. Rodrigues Vianna  
acaba de receber borracha especial  
para—

## HOTEL VITERBINO

NATAL  
—PRAÇA DA REPUBLICA—

Os merecidos creditos deste bem conhecido estabelecimento, a sizu-dez, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Vi-terbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira prefe-rencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLE-TO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO. 15-30

J. P. MEIRELLES  
NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

Calçados inglezes para homem .....	28\$ e 30\$000
" " " senhora .....	23\$000
" do Rio " homem 1º .....	18\$000
" " " sola dupla .....	16\$000
" " " simples .....	15\$000
Pannos finos de crochet para cadeira-duzia ..	40\$000
" " " sofá-um .....	5\$000
Meias cruas finas " homem .....	11\$000
" " " " .....	5\$000
" de lã para homem e senhora .....	3\$200
Cachemiras lavradas modernas-cº .....	10\$000
Merinòs de cores 1:500 2:000 2:500 cº .....	18\$000
Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico .....	15\$000
Sabonetes de alcatrão, glicerina e muitos outros .....	10\$000
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras .....	18\$000
Espartilhos de cores .....	15\$000
Guarda sol de seda para homem .....	10\$000
" " " senhora .....	10\$000
" " " imitação para senhora .....	10\$000

Variado sortimento de cretones fran- cezes, chitas e fantasias

## GRANDE PECHINCHA !

Calçados de verniz para homem .....	18\$000 !?....
" do Rio, de bezerro .....	14\$000 !?....
Morim para noivas-peça .....	5\$000 !?....
" " camisas com um metro de largura .....	16\$000 !?....

Encontrão-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

15-15

## DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES

DE

OVIDIO FERNANDES &amp; CABRAL

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e phar-maceuticos, previnem ao publico desta capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualquer pedido, despachando as receitas com presteza e acieo, a qualquer hora do dia e da noite.

A Pharmacia dos Pobres conserva-se ha aberta de hoje em diante durante todo o dia e parte da noite, quer nos dias uteis, quer nos domingos ou dias santificados.

32---RUA DO COMMERCIO---32

## NATAL-RIBEIRA

2-15

MELLO & C<sup>A</sup>

Avisão aos seus numerosos fre-guezes que acabão de receber da praça de Pernambuco variadis-simo sortimento das seguintes mercadorias :

Vinho puro COLLARES, Vinho Mos catel verdadeiro, Vinho do Porto em cestas com 6 garrafas, Vinho do Porto genuino D. LUIZ, Cognac Marie Brisard, Cognac especial MACI-EIRA, Cervejas, Licores, e Biter de diferentes fabri-cantes.

Receberam tambem grande quantidade de Louças de fantasia, Copos e Calices de diferentes qualidades, Gar-rafas de bacarat para vinhos e licores, Compoteiras, So-peiras, Pratos cobertos, Travessas etc., etc.

Têm igualmente á venda os artigos seguintes : taboas e pranchões de amarello, telhas de zinco, velas de todos os tamanhos e outros muitos artigos de urgente neces-sidade.

Fazem sciente aos consumidores de que tem resolvi-do, em attenção á carestia por que são adquiridos os generos nos estabelecimentos retalhadores, vender a varejo os generos de estiva de sua bem sortida casa, com abatimento sensivel sobre o preço do mercado. Ro-gão aos seus dignos freguezes uma visita ao seu estabe-lecimento, para certificarem-se da veracidade de tudo quanto annuncião.

14-15

36 - Rua do Commercio - 36

## O Romance d'um Rapaz Pobre

## FOLHETIM

## O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

- 70 -

Iheando, documento por documento, os archivos da casa, nos quaes ella tem sempre esperanças de descobrir algum titulo decisivo a seu favor. Desgraçadamente, estes archivos são colossalmente ricos, e o pombal era a replicto de documentos de alto a baixo.

Hontem fui eu mais cedinho para casa da sr.ª. Porhoet, com o pro-pósito de terminar antes de almoço o exame do maço n. 115 que eu tinha começado a examinar na vespera. Como a dona da casa estives-se ainda recolhida, installei-me pé ante pé na sala, mediante a cum-plicidade da mocinha e dei-me á minha pulverulenta tarefa. Decorrida uma hora pouco mais ou menos, quando eu percorria com extremo gosto o ultimo titulo do maço 115, vi entrar a sr.ª. de Porhoet, trazen-do a custo um enorme caixote mui limpamente coberto de uma toalha.

—Bom dia, meu amavel primo, disse ella. Como soube que se es-tava fatigando em meu favor esta manhã, quiz tambem corresponder-lhe com o trabalho por sua conta. Aqui lhe trago mais um maço, o n. 116.

Ha, não sei em que conto, uma desgraçada princeza, encerrada n'uma torre, á qual uma fada funesta á sua familia, impõe, um sobre outro, uma serie de trabalhos extraordinarios e impossiveis : confesso que n'este momento a sr.ª. de Porhoet, apesar de todas as suas virtudes, pareceu-me ser proxima parenta d'aquella malfazeja fada.

—Esta noite sonhei, continuou ella, que este maço encerrava a chave do meu thesouro hespanhol. Muito grata lhe ficarei se não adiar o exame d'elle. Terminado este trabalho, far-me-ha a honra de acceitar um modesto repasto que eu desejo offerecer-lhe á sombra do meu caramanchão.

Resignei-me. E' escusado dizer que o maço 116, como os outros que eu já folheara, não continha senão a inutil poeira dos seculos.

Ao meio dia em ponto veio a senhora apresentar-me o seu bra-ço, e conduziu-me cerimoniosamente a um jardimzinho recortado de buxos, o qual forma, com a orla do prado contiguo, todo o actual se-nhorio dos Porhoet. Estava posta a mesa debaixo de uma cançada de parreira, e o sol de um bello dia de estio coava através da folha-

Galvanoplastia  
Doam-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metaes, pelo  
systema electro-galvanico.  
13 - RUA 13 DE MAIO - 13  
NATAL

- 71 -

gem alguns raios que listavam a toalha alvissima e perfumada. Ser-vi-me regaladamente do lourejante frango, da fresca sallada, e da gar-rafa do velho Bordeaux, que era tudo do festim, quando a sr.ª. de Po-rhoet, que parecia encantada pelo meu appetite, trouxe á conversa-ção a familia Laroque.

—Confesso-lhe, disse ella, que o amigo corsario não me agrada nada. Recordo-me que elle, quando aqui chegou, tinha um grande macaco familiar que vestia de l'bré, e com o qual parecia entender-se perfeitamente. Este animal era uma verdadeira peste no districto, e só um homem sem educação e indecente poderia afeiçoar-se a tal animalia. Diziam por ahi que era macaco, e eu não dizia o contrario ; mas, cá de mim para mim, ainda estou convencida de que era sim-plesmente um preto, até mesino porque eu suspeitei sempre que o dono traficára n'esta mercancia na Costa d'Africa. Mas devo dizer que o defunto Laroque filho era uma pessoa muito estimavel, um verdadei-ro homem de bem. Em quanto ás senhoras—isto é, Laroque e a filha, e de modo nenhum a tal viuva Aubry, que essa é creatura de baixa estôfa—as outras não ha elogios que não mereçam.

Estavamos n'isto, quando o tropel levantado de um cavallo se fez ouvir no caminho que rodeia exteriormente o muro do jardim. Ao mesmo tempo soaram algumas pancadas na portinha proxima do ca-ramanchão.

—E esta ! disse a sr.ª. Porhoet ; quem está ahi ?

Ergui os olhos, e vi fluctuar uma pluma negra por cima da parede.

—Abram, disse jovialmente de fora uma voz de timbre grave e mu-sical ; abram, que é a fortuna da França !

—Como ? sois vós, minha lindinha ! exclamou a velha. Vá depres-sa, meu primo.

Aberta a porta, quasi fui ao chão por causa de Mervyn, que se me atirou nas pernas, e vi Margarida, que tratava de prender as redes do seu cavallo ás grades de uma cancella, que ficava pro-xima.

—Bons dias, disse-me ella, sem mostrar a menor surpresa de me ver ahi,

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

## ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
Por anno..... 12000  
Por seis meses..... 6000  
Por tres meses..... 3000  
Número avulso do dia..... 50  
Número avulso astraído..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--**DOCTOR PEDRO VILHO**

## ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Terça-feira, 23 de Fevereiro de 1897 Num. 19

## PARTE OFFICIAL



### Governo da União

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores--Directoria Geral da Justiça--1ª secção--Capital Federal, 3 de Fevereiro de 1897.

Sr. ministro de Estado da Fazenda--Tenho a honra de declarar-vos, em resposta ao aviso n. 8, de 25 do mez findo, que, não tendo nem o procurador da Republica, nem os escriptores, nem os officiaes do juizo seccional direito ás custas e aos emolumentos de que trata o art. 358 do decreto n. 848, de 11 de Outubro de 1890, nos processos em que dachir a União, conforme já decidi no aviso de 1 de agosto de 1895, de accordo com a lei n. 514, de 28 de outubro de 1845, considerando-se em tal hypothese as respectivas diligencias e quaesquer actos em geral como praticados ex-officio, na forma do art. 201, § 3º, do decreto n. 5,937, de 2 de setembro de 1874, não pode este ministerio atender ao pedido constante do precatório que acompanhou o vosso citado aviso.

Saude e fraternidade.--AMARO CAVALCANTI.

### Governo do Estado

Expediente do dia 20 de Fevereiro de 1897

#### DESPACHOS

Machado, Silva & C. pedindo pagamento da quantia de quantia de quatrocentos e oitenta mil reis, proveniente de objectos que forneceram para o Hospital de Caridade desta capital.

Ao inspector do Thesouro para mandar pagar.

Dia 22

José de Souza Lima, soldado da 2ª companhia do Batalhão de Segurança deste Estado, pedindo trinta dias de licença para tratar de interesses particulares de sua familia no interior do Estado.

Como requer, de accordo com a informação do commandante.

## Thesouro

Junta Administrativa da Fazenda.

Sessão extraordinaria de 1.º de Fevereiro

(Continuação do n. 18)

Ao Exm. Governador do Estado.

Thesouro do Estado.--Natal, 1.º de Fevereiro de 1897 --Ao illustre Cidadão Dezbargador Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado--N. 556. Achando-se detento no Estado-maior do Batalhão de Segurança o ex-escrivão da Collectoria do Caicó, José Eustachio de Araujo, cuja prisão administrativa se effectuou em Mossoró, na conformidade do Decreto n. 657, de 5 de Dezembro de 1849, e tendo elle de responder pelo alcance das contas relativas ao tempo de sua gestão, requisito-vos a expedição das convenientes ordens, para que o referido ex-escrivão, durante quinze dias uteis, a começar do dia 3 deste mez, compareça neste Thesouro ás horas do respectivo expediente, afim de que na tomada definitiva das mesmas contas, possa allegar o que for a bem de seu direito, nos termos do § 1.º do art. 46 do Dec. n. 2343, de 29 de Janeiro de 1859 e Instruções do Ministerio da Fazenda, de 12 de Maio do mesmo anno.--Saude e Fraternidade.--O Inspector Joaquim Guilherme de Souza Caldas.

### GYRO COMMERCIAL

Municipio de Luiz Gomes

Thesouro do Estado do R. G. do Norte, Natal, 1.º de Fevereiro de 97.--O Inspector do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, respondendo o officio que lhe dirigiu o Sr. Collector de Rendas Estadoes do municipio de Luiz Gomes, em data de 16 de Janeiro proximo findo, declara-lhe que muito bem procedeu, mandando assignar por duas testemunhas o aviso expedido ao contribuinte do Gyro Commercial, Felismino Pereira da Graça, que se recusára a prestar sua assignatura ao mesmo aviso, e depois seguiu para o termo do Icó, no Estado do Ceará, d'onde, segundo disse, voltará em Maio ou Junho proximos vindouros, procurando assim illudir a Fazenda, no intuito de subtrahir-se ao pagamento das respectivas prestações, de que trata o art. 7 § unico do Reg. n. 28, de 14 de Outubro de 1893. Convindo, porin, provi-

denciar a semelhante respeito, cumpre ao referido Sr. Collector fazer intimar, por intermedio de seu escrivão, aquelle contribuinte, para que, no prazo de 48 horas, faça effectiva a entrada das importancias devidas à Fazenda; e no caso de tornar-se elle refractario ao preceito legal, deverá o mesmo Sr. Collector mandar certificar isso mesmo, afim de que a Junta da Fazenda, possa comminar-lhe a pena de 100\$000 a 1000\$000 réis, nos termos dos arts. 8.º e 21.º do supracitado Reg.--Cumpra. O Inspector Joaquim Guilherme de Souza Caldas.

### AÇUDAGEM

Municipio de S. Miguel

Comissão de Açudagem. S. Miguel, 16 de Janeiro de 1897--Illustre Cidadão. A comissão de açudagem deste municipio tem a honra de levar a vossa presenca as ultimas prestações de contas, relativas á quantia de dois contos e quinhentos mil réis, despendida de ordem do Exm. Governador do Estado, com o serviço de um açude de pedra e cal, que se está construindo nesta Villa, conforme evidenciareis dos recibos juntos e recapitulação abaixo.

### RECAPITULAÇÃO

Dinheiro recebido em 1895 para o serviço de um açude..... 2.500\$000

### DESPENDIDO

Recibo n. 1 já remetido a esse Thesouro em data anterior..... 1.000\$000  
Idem n. 2..... 500\$000  
Idem n. 3..... 1.000\$000 2.500\$000

Saude e Fraternidade. Ao Cidadão Major Joaquim Guilherme de Souza Caldas, M. D. Inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Joaquim de Oliveira Costa.

Cosme Leite da Silva.

A' Contadoria para os fins convenientes.

### BALANÇO MENSAL

A Junta da Fazenda balanceou os cofres do Thesouro e, mediante o exame a que procedeu, verificou existir nos mesmos cofres um activo de..... 367.687\$326.

A despesa effectuada, durante todo o mez de Janeiro ultimo, attingiu á importancia de..... 61.992\$697

De tudo o Sr. Inspector mandou organizar a competente demonstração, descriptivamente, para ser remetida ao Exm. Governador do Estado e publicada pela imprensa.

Depois levantou a sessão.

### DEMISSÕES

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 28 de Outubro de 1895.--O Inspector do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, autorizado pelo Artigo 4.º da Lei n. 8 de 1.º de Junho de 1892, resolve demittir os cidadãos Manoel Sabino de Araujo e José Eustachio de Araujo, aquelle do cargo de Collector de Rendas Estadoes da Cidade do Caicó e este do de Escrivão da respectiva Collectoria, por assim convir ao serviço publico.--Espeçam-se as necessarias communicações. Joaquim Guilherme de Souza Caldas.

## Instrução Publica

Dia 18

### EXPEDIENTE

Communicou-se ao Inspector do Thesouro ter o Doutor Delegado Escolar da Cidade do Apody nomeado a D. Maria Alexandrina Gurgel de Oliveira para reger interinamente a cadeira do sexo feminino d'aquella cidade, vaga pela remoção da respectiva serventuaria.

### DESPACHOS

José Barreto Ferreira Chaves, provando não ter podido matricular-se no prazo legal por se achar ao tempo da matricula doente e fora d'esta Capital, requer que seja admittido á matricula de Geographia.

Como requer. Lourenço Gurgel de Oliveira, tendo o anno passado frequentado as aulas de Portuguez, Francez e Geographia e não podendo, por motivos justos e independentes de sua vontade matricular-se no prazo legal, requer para ser admittido á matricula do 1.º anno do curso profissional.

Matricule-se. Antonio Soares de Araujo, pedindo a transferencia de matricula da Aula de Historia para a de Muzica, por incompatibilidade do respectivo horario.

Como requer. EXPEDIENTE DO SECRETARIO Communicou-se ao Doutor Delegado Escolar da Cidade do Apody ter sido approvada, pelo Illm. Snr. Doutor Director Geral da Instrução Publica, a nomeação de D. Maria Alexandrina Gurgel de Oliveira para reger interinamente a cadeira do sexo feminino d'aquella cidade.

## GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia--Major Fiscal.  
Ronda de Visita--alferes Pessoa de Mello.  
Estado-maior--alferes Redrosa.  
Guarda--alferes João Amendo.  
Embarque e desembarque alferes Alexandre Carlos.

## GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado-maior--alferes Burity.  
Ronda--capitão Lustosa.  
Dia do Batalhão--1.º Sargento Miguel Eustachio.  
Inspeção ás patrulhas--2.º sargento Galvão.  
Guarda de Palacio--forriel Pedro de Almeida.  
Guarda da Cadeia--cabo José Raymundo.  
Guarda do Quartel--cabo Manoel Antonio.  
Piquete--cabo corneteiro Manoel Francisco.

## COMMERCIO E FINANÇAS

## THESOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 29 a 27 de Fevereiro de 97

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Generos	Unidade	Valor
Algodão em rama	15 kilos	11000
" " caroço	"	3500
" " sujo ou resid.	"	5000
Assucar de usinas	"	5000
" " chrystalizado.	"	4200
" " branco	"	4000
" " sementes	"	3500
" " mascavo	"	2000
" " bruto	"	1800
" " retame	"	1400
Aguardente	litro	600
Borracha	kilo	1400
Banha de ovelho	"	1400
Café	"	1400
Cera olho de carnauba	"	450
" " palha de "	"	450
Charutos	cento	5000
Cigarros	milheiro	6000
Chapeos de palha	am	400
Couros de boi, saccos ou salgados, Um,	taxa fixa	1000
Caroço de algodão	15 kilos	3500
Carne de sol	kilo	1400
" " preparada	"	1800
Chifres de boi	cento	2000
Estreiras de palha	uma	400
Fumo em rolo	kilo	1400
" " em folhas	"	1800
Farinha de mandioca	litro	4100
Feijão mulatinho	"	400
" " de outras qualidades	"	3500
Gomma de mandioca	"	3500
Milho	"	3167
Mel de assucar	"	1800
Mel de abelhas	"	1500
Ossos	kilo	600
Oleo de mamona	litro	3000
Pelles de cabra	uma taxa fixa	3000
" " de carneiro	"	3000
Pello vegetal	kilo	3000
Pennas de ema	"	6000
Queijo de manteiga	"	1400
" " de coalho ou prensa	"	900
Sal, alqueire	de 160 litros	3000
Sala	meio, taxa fixa	3000
Sementes de mamona	kilo	600
Tonco	"	1000
Unhas de boi	cento	1000
Velas de cera de carnauba	kilo	2000
Vinho de taji, genip, etc.	litro	900
Vassouras de piassava, de carnauba etc.	cento	6000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 23 de Fevereiro de 1897.

O Contador--P. SOARES DE ARAUJO.

O Escriptario -- JOAO FERREIRA

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

REPUBLICA

SERVICO ESPECIAL

RIO, 22. Foram enviados d'aqui para Sete Lagoas...

Acidir a tratar da Guarda Nacional

Evidentemente, essa instituição não pôde mais continuar a ser um simples aparelho de coronização...

Loteria Beneficente Rio-Grandense

Extracto official da 2ª Loteria de plano—I—extrahida á 22 de Fevereiro. 20,396 3,987 7,480 9,106 26,294 6,731 8,855 10,411 16,976 18,331 23,220 24,697 29,858 1,704 3,329 3,870 6,220 10,904 22,586 26,669 27,107 28,545 29,346

Approximações e Terminações. No dia 25 corre a 3ª do plano...

M. M. LOBATO & C

Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc. Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionais e estrangeiros...

Movimento do Porto

Table with columns for Dia 21 SAHIDA, Embarcações, Nacionais e a vela.

Rendas publicas

Durante a ultima semana os impostos estaduais arrecadados pela Alfandega renderam o seguinte: Exportação 6:812\$119 Imposto de sabão 96\$000

Casa importadora

Nicoláo Bigois. Nesse importante estabelecimento tem o mais variado e completo sortimento de fazendas nacionais e estrangeiras...

imposto de exportação

de sal produzio, durante a semana finda, na meza de rendas da Areia-Branca 345\$000 Rs.

VAPORES ESPERADOS

Table listing ship arrivals: Brazil do norte a 23, Alagoas do sul a 27, Una do norte a 27, Costeiro do sul a 28, S. Salvador do norte a 3, Espirito Santo do norte a 13.

AUGUSTO SEVERO

Da Gazeta de Notícias, do Rio, extrahimos a seguinte honrosa mensagem, dirigida ao illustre e talentoso representante northerio grandense pelos artistas da capital Federal:

Ao illustre deputado pelo Rio Grande do Norte, Dr. Augusto Severo, foi enviada pela Associação Nacional dos Artistas Brasileiros, Trabalho, União e Moralidade, a seguinte mensagem: "Em plena sessão do conselho d'esta Associação, produziu extraordinario regosijo o significativo facto de ter sido o illustre socie honorario distinguido por seu torrio natal com o brilhante pleito, que renovou a S. Ex. a representação do povo na camara dos Srs. deputados."

ANGELO ROSELI

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS. Esteiras da India e alcatifas para tapetar casas. Camas de ferro com lastro de arame. 38-Rua de Commercio-38 NATAL

CYCLISMO

N'este seculo de pressa, em que tudo se quer fazer com a maxima rapidez possivel, economizando assim o tempo que is money e o trabalho que não o é menos, parece que nenhuma invenção era mais propria para conseguir aquelle fim, relativamente ao individuo isoladamente, do que o velocipede, ora aperfeiçoado e reduzido a mais simples expressão na bicyclette. Toda a gente sabe (embora ainda não o tenhamos por aqui) a que grão de perfeição a industria levou n'estes ultimos annos aquelle aparelho, conseguindo reunir n'elle a elegancia, a solidez e a velocidade ao pouco peso, facilidade de transporte, duração e conservação pouco dispendiosa. Quanto estão hoje distantes os modernos bicyclos tão leves e commodos, cujas rodas de finissimos raios de aço são guarnecidas de tubos pneumáticos de borracha, dos primitivos velociferos de madeira, tão pesados apesar do nome, mas que, todavia, foram o primeiro passo nesta industria da rapidez... O velocipede de duas ou tres rodas, para homens ou para senhoras, uma ou duas pessoas (tandem), não fallando nas novas invenções do anno passado — sociavel, para duas pessoas, mas lado a lado e não a um de fundo, como no tandem, o cyclo com patins destinado ao golf, o cyclo guarda-chuva, para senhoras, provido de um guarda chuva que tanto serve para preservar a cyclista da chuva, como pela sua collocação, dos olhares indiscretos (por isso chama-o o inventor para-jambes e, em fim o quadricyclo para bombeiros, que podem levar sobre elle as competentes mangueiras, todas essas modificações de um ad apparatus destinado a transportar o homem, com pouca despesa e o mais depressa possivel aos seus negocios ou aos seus prazeres, são certamente um dos mais expressivos caracteristicos deste fim de seculo. Começando por ser utilizado em simples divertimento, como sport, destinado a robustecer os musculos, como tantos outros exercicios physicos, e, ao mesmo tempo, dar a sensação, tão apreciada e agradável de rapidez produzida exclusivamente pelo proprio esforço, sem auxilio de força estranha, quer animal, quer

A REPUBLICA

De Amaro Cavalcanti

Continúa a imprensa da Capital Federal a reconhecer o merito e a fazer justiça á competencia e actividade do nosso eminente coestadano, hoje investido nas importantes funções de Ministro da Justiça e Negocios Interiores. A A Noticia, conceituado diario da tarde, sob a epigraphe "Guarda Nacional", editou, ha dias, o seguinte: "O Sr. ministro do interior não é homem que passe pelo governo sem assignalar brillantemente a sua administração. Com o seu talento, com o seu saber, com a sua energia, não se limitará a ficar nas boas, nas excellentes intenções que sempre tiveram muito dos seus predecessores, chegará resolutamente ás decisões que os casos exigirem. Já disse as provas de actos que tem praticado em sua curta gestão e o andamento regulamento judiciario, que, tal como está concebido, merece o applauso de todos os juizes verdadeiramente honestos e integros. Ha, porem, assumptos que não cabem na alçada de S. Ex.: é necessario a seu respeito appellar para o Congresso. Quando, todavia, um ministro activo e competente se interessa por taes questões consegue facilmente obter do Legislativo as medidas necessarias que, na maior parte dos casos, não são votadas, antes por inercia, do que por opposição. E' o que fará sem grande esforço o Dr. Amaro Cavalcanti, si se

mechanica, o velocipede tem hoje mais largo e mais importante emprego, de utilidade mais geral.

Hasta lembrar os servicos, ja hoje organizados em diversas cidades, inclusive o Rio de Janeiro, de transporte rapido de cartas e pequenas encomendas que de modo algum poder-se-hia fazer melhor do que com a bicyclette e, principalmente, velocipedia militar.

Em quasi todos os paizes da Europa, maxime n'aquelles que, ou por indole, ou pelas necessidades resultantes da politica de paz armada hoje alli dominante, mantem e procuram cada dia mais aperfeicoar um poderoso e disciplinado exercito, o emprego do velocipede, reconhecido de manifesta vantagem, tem sido geralmente adoptado, e ja constitue em alguns, como na Inglaterra, na Franca, na Allemanha, na Italia e na Austria, um servico especial, devidamente regulamentado e desenvolvido, a que quotidianamente são trazidos novos melhoramentos e ampliações verificadas uteis nos estudos dos competentes e nas manobras que os põem em pratica.

No exercito italiano, o primeiro que organizou a poz em effectividade o servico da velocipedia militar, o governo fornece a cada regimento tres velocipedes cujo pessoal é especialmente destinado ao servico da communicação nas manobras entre o commando em chefe e as differentes divisões das diversas armas.

Para muitos servicos militares, como o de exploração — o que permite evitar a distração de força de cavallaria, como ainda faz-se no nosso exercito —, o de organização das columnas para marcha, ligação das guardas avançadas e outros, o velocipede, após numerosas experiencias, tem dado excellentes resultados.

Armado simplesmente com o revolver regulamentar, como na Suissa e diversos outros paizes, ou com a carabina, como na Inglaterra, o cyclista militar, menos visivel, mais silencioso e, pelo menos, tão veloz quanto o cavalleiro, percorre em todas as direcções um campo de manobras levando rapidamente ordens, trazendo noticias, communicações, avisos.

Como muitos mais, a adopção de tal servico no nosso paiz está ainda na phase, muitas vezes interminavel, do estudo de commissões.

No tocante á sua applicação ao simples exercicio fisico, como sport, é immenso o desenvolvimento e extensão do seu uso.

Na Franca, na Inglaterra, nos Estados Unidos são numerosas as sociedades sportivas especialmente dedicadas á bicyclette, dispondo algumas dellas de avultadas capitães e grande numero de socios, como a Union velocipedique, e o Touring Club, francezas, a primeira das quaes conta mais de vinte mil socios.

São muito conhecidas e é sabido o grande successo que em cada anno as grandes corridas velocipedicas francezas, em algumas das quaes

tem sido obtidos resultados verdadeiramente admiraveis.

Na celebre prova annual de Bordeaux a Paris (391 kilometros), por exemplo, o vencedor de 1896 percorreu aquella distancia em 21 horas e alguns minutos.

Parece difficil levar mais longe a resistencia muscular, já tão sobreexcitada nos famosos corredores profissionaes.

Os nossos grandes amigos Janhees que, alem de fazer bom — e no genero bicyclo os seus são dos mais reputados, — desejão sempre, e conseguem, fazer enorme, colossal, deram, ha pouco tempo, e para fim completamente novo nos destinos do velocipede, a ultima palavra no assumpto.

Por occasião da ardentissima campanha eleitoral de que sahio victorioso o Sr. Mac-Kinley, um fabricante de velocipedes lembrou-se de construir um tricyclo monstro especialmente destinado a preconceito eleitoral (!).

Este colosso, cujas rodas motoras medião 3m,30 de diametro, era manobrado por oito homens, provavelmente tão bons cabos de eleição quanto perfeitos cyclistas, fazia facilmente viagens de cabala de 200 kilometros, e concorreu talvez, na medida da força dos seus pneumáticos, para a victoria do illustre defensor do bimetallismo.

ALMANACH D'A REPUBLICA

Logogrypho

(Ao Cubrion)
Desperta, pescador; a maré cheia 5, 10, 3, 7
Banha aquáticas plantas marginaes 0, 9, 3, 7, 10
Toma o gibão, cautela, a noite é fria 8, 5, 4, 8, 7, 2, 3, 1
Corre presto ao labor a que te daes 0, 1, 10, 3, 7.

Mas...caldado contigo! Evita os mares, Onde fugindo ao dia, á claridade, Elles trahiam, despojando incultos, Contra todas as leis da humanidade. Natal. H. SAUVAL.

Charada em triangulo

Segui n'esta embarcação 1 2 3 4 5 6 7
Cantando um hymno á Lindaia 2 3 4 5 6 7
E com pedrinha na mão 3 4 5 6 7
Ide a cidade de Troia 4 5 6 7
Lá os athenas tem, então 5 6 7
So teria como merenda 6 7
Uma simples conjunção. 7
Substitui os numeros por letras, e facilmente achareis, quer vertical, quer horizontalmente: a embarcação, o hymno, a pedrinha, a cidade, o que tem os athenas, a merenda e a conjunção. BOGARY.

Charadas

1-1-2—Esta infeliz proposição pertence ao som nas serranias.
2-2—De lama sem outra cousa faz-se bebida.
1-3—Brilha no tempo e causa tristeza.

Authentico: Trecho da prova escripta de um

examinando de portuquez: Omnis substantivo appellativo, masculino, plural; feminino Plur.

—Tomaste amanhã pela manhã, dizia um medico a um doente entregando-lhe a receita que acabava de formular.

O homem toma o recado ao pé da letra, e no dia seguinte engole a receita.

Um passeiante encontra na Avenida um dos seus amigos que leva um passo muito apressado e diz-lhe: —Como vaes tu?

—Muito depressa, responde o outro sem parar.

PENSAMENTOS

A Republica é a somma do trabalho das gerações; é o producto accumulado dos esforços anteriores.

A democracia é a grande palavra, a formula suprema, escripta em letras de fogo nos horisontes das sociedades modernas. Luciano Cordova

Entré os membros da camara de deputados francezes ha um Grenier, que segue a religião mana, observando todos os seus ceitos com um rigor verdadeiramente mahometano.

Assim, quando entra na camara, faz as genuflexões e zumbaias do ritual musulmano e tudo isso com uma seriedade que estimula o riso, terminando aquella scena com uma gargalhada geral dos graves representantes da nação.

Imperturbavel, porém, o deputado musulmano repete as mesmas scenas á sahida da camara.

Solicitadas



D. Quiteria Ferreira de S. Luiz

Já é conhecida nesta capital a compungente noticia de haver fallecido, a 17 do corrente, na villa de Carabubas, a Exm. Sra. D. Quiteria Ferreira de S. Luiz. Os que tiveram a fortuna de conhecer alma tão pura, escripto precioso de preclaras virtudes, inconsolaveis pranteiam o fatal acontecimento, derramando lagrimas de sincera consternação sobre os venerandos despojos da illustre finada.

Tudo parece, tudo passa nesta vida; mas, certo, longamente durará ha de ser a saudade que, em quantos lhe conheciam a peregrina bondade, veio deixar o infausto passamento da veneranda Sra.

Aquella que jaz hoje nas sombras do sepulchro era o abrigo da pobreza e o amparo dos desvalidos, baixas e infortunios tanto soube mitigar.

Sua vida foi uma lição, um exemplo. Dispellido de fortuna, seus lábios eram o patrimonio dos orphãos, que nella achavam um balsamo seguro e avigilante de suas misérias.

Sinceramente desolada em tantas praticas de caridade, como esplendor nas suas caridades, sua existencia foi um contínuo apostolado.

Sua morte é uma verdadeira desolação para familia que se vovára de prodigal generosidade, e todo o seu carinhoso amor se despende de lacto, deplorando a perda de uma tão virtuosa e tão constantemente benévola.

Seu corpo jaz no cemitério de São João, no bairro de São João, e a família, especialmente os seus fillos, Dr. João Gomes de Sá, Sr. Jesomisa e D. Idalva, pedem sinceras condolencias. Natal—2-2-97. COELHO FERNANDES

do Sr. Presidente do Conselho Economico da Esfermateria Militar do Estado, Dr. Alexandre Salinas, conforme a sua requisição contida em officio n. 39 de hoje datado.

EDICAO Major Dr. João Salinas, Chefe do Serviço Sanitário desta Guarânia e Presidente do Conselho Economico da Esfermateria Militar, chama de novo competentes para o fornecimento de materia prima necessaria á confecção de calças fúnebres no dia 26 do corrente na mesma Esfermateria ás 12 horas de dia, sendo as propostas apresentadas em cartas fechadas. Esfermateria Militar em Natal, 15 de Fevereiro de 1897.

Antônio Martins, Sargento, servindo de Secretario do Conselho. Assembleia do Estado do Rio G. Norte, 15 de Fevereiro de 1897. O Inspector de seu commissão, Joaquim Peregrino da R. Fagundes.

ALFANDEGA

Por esta Repartição se faz publico que para conhecimento da familia, especialmente da Sr. D. Quiteria Ferreira de S. Luiz, Sr. Jesomisa e D. Idalva, pedem sinceras condolencias.

Secretaria Municipal do Natal, 11 de Fevereiro de 1897. O Secretario, JOAQUIM SEVERINO DA SILVA

Por esta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo declarado do Sr. Major Chefe do Serviço Sanitário.

De ordem do Sr. Vice-Presidente da Intendência Municipal de Carabubas, faz publico para conhecimento dos interessados, que acham concluida a collecta dos impostos de Indústrias e profissões, Decima Urbana e limpeza publica desta cidade; e fica marcado o prazo de 10 dias, a contar desta data, para as reclamações da referida collecta.

Secretaria Municipal do Natal, 11 de Fevereiro de 1897. O Secretario, JOAQUIM SEVERINO DA SILVA

Por esta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo declarado do Sr. Major Chefe do Serviço Sanitário.

De ordem do Sr. Vice-Presidente da Intendência Municipal de Carabubas, faz publico para conhecimento dos interessados, que acham concluida a collecta dos impostos de Indústrias e profissões, Decima Urbana e limpeza publica desta cidade; e fica marcado o prazo de 10 dias, a contar desta data, para as reclamações da referida collecta.

Secretaria Municipal do Natal, 11 de Fevereiro de 1897. O Secretario, JOAQUIM SEVERINO DA SILVA

Por esta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo declarado do Sr. Major Chefe do Serviço Sanitário.

De ordem do Sr. Vice-Presidente da Intendência Municipal de Carabubas, faz publico para conhecimento dos interessados, que acham concluida a collecta dos impostos de Indústrias e profissões, Decima Urbana e limpeza publica desta cidade; e fica marcado o prazo de 10 dias, a contar desta data, para as reclamações da referida collecta.

Secretaria Municipal do Natal, 11 de Fevereiro de 1897. O Secretario, JOAQUIM SEVERINO DA SILVA

Por esta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo declarado do Sr. Major Chefe do Serviço Sanitário.

De ordem do Sr. Vice-Presidente da Intendência Municipal de Carabubas, faz publico para conhecimento dos interessados, que acham concluida a collecta dos impostos de Indústrias e profissões, Decima Urbana e limpeza publica desta cidade; e fica marcado o prazo de 10 dias, a contar desta data, para as reclamações da referida collecta.

Secretaria Municipal do Natal, 11 de Fevereiro de 1897. O Secretario, JOAQUIM SEVERINO DA SILVA

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

n'um tom de bom humor e de amizade, a mesma mulher que considerava como irreconciliavel inimiga. —Está em casa, sr. Odiot? Apareci á janella, e vi então Margarida, dentro de uma barca, proximo da ponte, levantando com uma das mãos a aba de um vasto chapéo de palha para poder olhar para minha janella. —Aqui estou, minha senhora, respondi alegremente. —Quer vir passear? Depois dos justos receios, que me tinham atormentado durante dois dias, tanta condescendencia, fez-me receber que estivesse sendo illudido por algum sonho insensato. —Perdão, minha senhora, não comprehendi bem o que disse. —Peço-lhe se quer vir dar um passeio comigo, com Alain e com Mervyn? —Com todo gosto, minha senhora. —Então desça e traga o album. Desce á escada a toda a pressa, e encontra n'um pila à borda do rio. —Alá, disse Margarida rindo, segundo parece, hoje está de bom humor. Resmunguei toalmente algumas palavras confusas, que tinham a intenção de fazer comprehender que eu estava sempre de bom humor, mas que não convenceram Margarida: depois saltei para o barquinho, e sentei-me ao lado d'ella. —Roma, Alain, disse ella, e o velho Alain, que tem as suas presunções de ser bom remador, começou a cortar a agua com os remos methodicamente, o que lhe dava a apparencia de um passageiro de primeira classe, que se consola em inúteis tentativas de voar. —Não tive remedio, senão vir buscal-o na torre de menagem; esteve amado como dois dias. —Oh! minha senhora, asserero-lhe que foi de difficil... o respeito... o receio... —Ah! meu Deus! O respeito... o receio...

AVISO INDISPENSÁVEL Recommena-se ao leitor do Folhetim que attenda sempre á numeração das respectivas paginas

uerreira. A sr. de Porhoet, risinha e enlevada com tal pedido, não se fez rogar muito para trazer a memoria os episodios mais assignalados de suas intrepidas cavalgadas na comitiva dos Lescure e dos La Rochejacquelin. Tive azo de haver então novas provas da elevação de alma da minha amiga, quando a oavi de passagem prestar preito a todos aquelles heroes d'essas agigantadas pugnas, sem distincção de bandeira. E especialmente ao fallar do general Roche, de quem tinha sido prisioneira de guerra, o seu entusiasmo e a sua admiração chegavam quasi ao entenequecimento. Margarida prestava a essas narrativas attenção apaixonada que bastante me surpreendia. Umaz vez, meio recolhida entre a folhagem do caramanchão, com os olhos um pouco cerrados, guardava a immobildade de uma estatua; outras vezes, quando era mais visado o interesse do conto, apolava o cotovello na mesa, e engolfando a mao nas ondas dos seus cabellos, dardjava sobre a velha san-deana o relampago continuado de seus grandes olhos. —Força é dizel-o: eu contarei sempre entre as mais doces horas da minha triste vida as que passei a contemplar n'aquelle nobre especto os reflexos de um céu radioso á volta com as impressões de um coração intrepido. Esgotadas as reminiscencias da historiadora, Margarida abraçou-a, e despertando Mervyn, que lhe dormia aos pés, annunciou que tornava para o castello. Nenhum escrupulo me fiz de sair simultaneamente, convencido de que lhe não serviria de estorvo. Não fallando já na extrema insignificancia da minha pessoa e companhia aos olhos da opulenta herdeira, o fallar a sós comigo não a embarça nada, porque a mãe de proposito lhe deu a livre educação qual ella a recebera n'uma das colonias britannicas. E' sabido que systema de educação ingleza concede ás mulheres antes de casarem, toda aquella independencia que nós sinceramente lhes

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

**Cavallos de sotta**

No Refole vende-se tres, sendo dois mel-lados e um cardão, todos perfeitos esqui-padores. Para ver e tratar no logar acima com o Gerente da Fa-brica de Sabão.

4-5

**ATTENÇÃO**

*Venda de sal puro*

Das importantes sa-linas da Aldeia Ve-lha, de propriedade de Guilherme Toselli.

Deposito a Rua do Comercio, n. 11

Venda a retalho, cada litro. 60

Concede-se um des-conto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade feitas no logar das salinas.

6-2-30

**Barbearia de Quincó**

(Bairro da Ribeira) 1-3

Escolhem-se grande e variado sortimento de máscaras de arame, cera, seda e papelão, e muitos outros artigos de ultima novidade para o CARNAVAL, na

**ATTENÇÃO !!**

**MELLO & C<sup>A</sup>**



Avisão aos seus numerosos fre-guezes que acabão de receber da praça de Pernambuco variadís-simo sortimento das seguintes mercadorias :

Vinho puro **COLLARES**, Vinho Mos catel verdadeiro; Vinho do Porto em cestas com 6 garrafas, Vinho do Porto genuino **D. LUIZ**, Cognac Marie Brisard, Cognac especial **MAOI-EIRA**, Cervejas, Licóres, e Biter de diferentes fabri-cantes.

Receberam tambem grande quantidade de Louças de fantasia, Copos e Calices de diferentes qualidades, Gar-rafas de bacarat para vinhos e licóres, Compoteiras, So-peiras, Pratos cobertos, Travessas etc., etc.

Tem igualmente á venda os artigos seguintes: taboas e pranchões de amarello, telhas de zinco, velas de todos os tamanhos e outros muitos artigos de urgente neces-sidade.

Fazem sciencia aos consumidores de que tem resolvi-do, em attenção á carestia por que são adquiridos os generos nos estabelecimentos retalhadores, vender á varejo os generos de estiva de sua bem sortida casa, com abatimento sensível sobre o preço do mercado. Rogão aos seus dignos freguezes para visita ao seu estabelecimento, para certificarem-se da veracidade de tudo quanto annuncião.

36 - Rua do Commercio - 36

**GRANDE MERCEARIA**

DE

**MACHADO SILVA & C<sup>A</sup>**



O mais abundante e variadamente pro-vido dos estabeleci-mentos congeneres nesta Capital.

Inexcedível promptidão e sinceridade em bem servir aos numerosos consumidores que honram-na com a sua confiança, esta acredita-da mercearia tem constantemente o que ha de melhor em generos de estiva, vinhos, conservas etc. Modicidade em preços.

Rua do Commercio 6-15

**Viva o Carnaval !!!!**

O Club *Fin de Siècle* no domingo e segunda-feira de carnaval percorrerá as ruas desta cidade em visita ás Exms. familias. Aguardem, pois, esta pechincha.

Macahyba-9-2-97.

**CREADA**

Pede-se a quem co-nhecer Maria Carlota, uma creada vinda ha poucos dias de S José o favor de dizer-lhe que venha a esta Ty-pographia a negocio de seu interesse.

**Livraria Cosmopolita**

DE

**Fortunato Aranha**

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de **LIVROS** : — Escolares, de Artes, Poesias, Thea-tro, Romances, Litteratu-ra, Sciencias, Religião, etc. etc.

**PAPELARIA** :— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pinta-dos para forros, de seda para flores, dese-nhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em bran-co, tintas, artigos de musica, etc. etc.

11-30

**Exposição de Joias**

DE

**JOHANN ROSENTHAL**

HOTEL VITERBINO

Adereços de subido valor e belleza, relogios dos me-lhores e mais afamados auctores, pedras finas e uma infi-nidade de artigos de ouro e prata de lei, todos garantidos pelo expositor.

Alem das vendas diarias terá logar sempre, á noite, durante os 8 dias que pretende demorar-se aqui o expo-sitor, um jogo de sortes, por meio de dados, que habilita os concurrentes a adquirir, mediante a pequena quantia de de 5\$000 objectos até 300 mil reis.

**Ver para crer**

**AO HOTEL VITERBINO**

**O Romance d'um Rapaz Pobre**

**FOLHETIM**

**O. Feuillet. Trad. C. C. Branco**

- 74 -

gratificamos, logo que os abusos de tal systema se tornam irrepara-veis.

Saimos, pois, juntos do jardim : segurei-lhe o estribo em quanto ella cavalgava, e pozemo-nos a caminho para o castello. Tinha-mos dado alguns passos, quando me ella disse :

—Valha-me Deus, eu vim incommoda-lo em pessima occasião, creio eu. Estava excellentemente o senhor....

—De certo, minha senhora, mas como já lá estava ha muito tempo, perdão-lhe, e até lhe agradeço.

—Vejo que tem em muita ponta a nossa pobre vizinha. Minha mãe compraz-se d'isso muito.

—E a filha de sua mãe? disse eu sorrindo.

Oh! eu já exalto-me com a facilidade. O senhor tem a pretensão que me maravilha, de esperar ainda algum tempo. Eu de já não sou mais a mesma, fugida as acções humanas, que têm geral-mente duas faces. Confesso que o seu comportamento no tocante á sr<sup>a</sup>, de Pórbet tem bonitos aspectos; mas....

Fez uma pausa, ergueu a fronte, tomou um tom serio, amargo e verdadeiramente injurioso :

—Mas não estou bem certa de que no seu cortejo, o senhor não tenha em vista o fazer-se herdeiro della.

Senti-me empallidecer. Reflectindo, porem, no ridiculo de respon-der briosamente a uma senhora de tão verdes annos, contive-me, e disse-lhe com gravidade :

—Consinta-me, minha senhora, que a lamente sinceramente.

—Lamentar-me, o senhor? exclamou ella espantada.

—Sim, minha senhora. Toleris que lhe eu signifique a piedade respectiva a que tem direito.

—Piedade! disse ella refreando o cavallo, e voltando lentamente para mim os olhos meio cerrados pela ira. Não tenho a gloria de o comprehender.

—E, contudo, é uma coisa simplissima, minha senhora : se a desilusão do bem, a duvida e a esquiçãõ da alma, são os mais amargos

- 75 -

fructos da experiencia de uma longa vida, nada merece no mundo mais compaixão que um coração mirrado pela desconfiança antes de ter vivido.

—Senhor, replicou Margarida com extravagante vivacidade, des-acostumada na sua usual linguagem : O senhor não sabe o que diz : E esquece-se da pessoa a quem falla ! accrescentou com mais seve-ridade ainda.

Isso assim é, minha senhora, respondi mansamente, inclinando-me, fallo um pouco sem saber o quê, e esqueço um pouco a pessoa a quem fallo ; mas o exemplo deu-m'o a senhora.

Margarida, fitando os olhos nos cimos das arvores que marginavam a estrada, disse-me com tónica affez :

—Será preciso pedir-lhe perdão ?

—Seguramente, minha senhora, repliquei com vigor ; se algum de nós deve pedir perdão, é a senhora, porque é rica e eu sou pobre ; porque pode humilhar-se e eu não !

Seguiu-se o silencio de ambos. Cerrados os labios, arquejantes as axas do nariz, pallida de susto, tudo dizia que lucta ia dentro d'aquella mulher. De repente, abaixando o chicote como quem sãuda, disse :

—Muito bem ! perdõe-me ! E ao mesmo tempo castigou rijamente o cavallo, e partiu de galope deixando-me no caminho.

—E tornou a vê-la depois d'isto.

30 de Julho.

O calculo das probabilidades nunca falha tanto, como quando se applica ás idéas e aos caprichos de uma mulher. Não querendo achar-me tão depressa na presença de Margarida, depois da scena desagrade-vel que tivera logar entre nós, passei dois dias sem ir ao castello ; não tinha mesmo esperanças de que este curto intervallo bastasse para acal-mar o resentimento, que eu excitara em coração tão orgulhoso. Contu-do, antes de levantar-me ás sete horas da manhã, estava eu trabalhando ao pé da janella aberta do meu quarto, quando ouvi que me chamava.

**Galvanoplastia**

Doaram-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metaes, pelo systema electro-galvanico. 13 - RUA 13 DE MAIO - 13 NATAL

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

**ASSIGNATURAS**  
PARA QUALQUER PARTE  
Por anno..... 120000  
Por seis meses..... 60000  
Número avulso do dia..... 80  
Número avulso atrasado..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

**ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL**

**Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO**

**ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA**  
RUA CORREIA TELLES N.º 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Quarta-feira, 24 de Fevereiro de 1897

Num. 20

## PARTE OFFICIAL



Governo da União

Decreto n. 2,450 -- de 1 de Fevereiro de 1897

*Cria os lugares de supplentes do substituto do juiz seccional nas circumscripções federaes do Estado do Rio Grande do Norte.*

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve decretar:

Art. 1.º Ficam creados no Estado do Rio Grande do Norte, nos termos do art. 3.º, § 1.º, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, os tres lugares de supplentes do substituto do juiz seccional em cada uma das nove circumscripções federaes em que se dividirá a respectiva seccção, das quaes comprehendem: a 1.ª, os municipios de Macahyba, S. Gonçalo, Santa Cruz, S. José, Papary e Ates; a 2.ª, os de Ceará-mirim e Tonros; a 3.ª, os de Canguaretama, Cuitezeiras, Nova-Cruz, Santo Antonio e Goyaninha; a 4.ª, os de Macau, Angicos e Jardim de Angicos; a 5.ª, os de Assú, Sant'Anna de Mattos e Triumpho; a 6.ª, os de Mossoró e Areia-Branca; a 7.ª, os de Martins, Patú, Port'Alegre, Pau dos Ferros, S. Miguel, Luiz Gomes, Apody e Carabbas; a 8.ª, os de Caicó, Serra-Negra e Jardim, e a 9.ª, os de Acary, Cufraes Novos Flores, cujos limites serão os dos municipios que as compõem.

Art. 2.º Em cada uma destas circumscripções, conforme os arts. 4.º e 5.º da citada lei, terá o procurador da Republica um ajudante e haverá um lugar de substitutor.

Capital Federal, 1 de fevereiro de 1897, 9.ª da Republica.

MANOEL VICTORINO FERREIRA  
Amaro, Cavalcanti

Governo do Estado

Expediente do dia 23 de Fevereiro de 1897

Officio:

Ao inspector do thesouro. -- Comunico-vos, para os devidos fins, que o cidadão Abrahão Augusto Barbalho, ultimamente nomeado pelo respectivo Delegado Escolar para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da villa de Goyaninha, assumiu, no dia 10 do corrente, o exercicio de seu cargo, conforme participou-me o Dr. Director Geral em officio n. 13 de 20 deste mez.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO  
Dia 22

Ao Commandante do Batalhão de Segurança--De ordem do Exm. Governador do Estado, comunico-vos para os devidos fins, que, por despacho desta data, foi deferida, de accordo com a

vossa informação, a petição em que José de Souza Lima, soldado da 2.ª Companhia do Batalhão sob vosso commando, requer 30 dias de licença para, no interior do Estado, tratar de negocios de interesse particular de sua familia.

## POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 19 de Fevereiro de 1897.

Illustre Cidadão:--Participo-vos que hontem foram detidos, de minha ordem, os individuos João Maximo e Estevão Ferreira, por vagabundos.

No dia 6 do corrente pelas 5 e meia horas da tarde, no sitio denominado "Capim" do Municipio de Ceará-mirim, conforme trouxe ao conhecimento desta Repartição o respectivo delegado de policia em officio de 12, Joaquim Gabriel, sua mulher Joaquina Maria da Conceição e seus filhos Sebastião Baracho e Francisca Maria da Conceição assasinaram o infeliz José Soares da Silva, vulgo Cazumbé, a golpes de cacete e a facadas em uma lucta que travaram, da qual resultou sahirem tambem feridos gravemente Francisca Maria da Conceição e levemente Joaquim Gabriel.

Os delinquentes foram presos em flagrante delicto e contra os mesmos procedeu aquella autoridade nos termos da lei.

Hoje mandei recolher à cadeia da Capital o réo Antonio Manoel de Freitas, vulgo Antonio Caetano, que o Juiz Districtal do Municipio de S. Gonçalo remetter a esta Repartição com officio de 17 deste mez, por haver sido adiada, para o dia 3 do corrente proximo vindouro, a sessão do Juiz do Juiz Districto, a que tinha de responder o referido réo. Saude e Fraternidade. Ao Exm. Governador do Estado. O 1.º Delegado encarregado do expediente, MANOEL LINS C. SOBRINHO.

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 20 de Fevereiro de 1897.

Illustre Cidadão.--Participo-vos que hontem, de ordem do subdelegado de policia da Ribeira, foram detidos os individuos Felipe

Amador e Herculano de tal, por disturbios.

Hoje mandei pôr em liberdade o individuo Estevão Ferreira, que, de minha ordem, se achava detido, por vagabundo.--Saude e Fraternidade.--Ao Illustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O 1.º Delegado encarregado do expediente, MANOEL LINS CALDAS SOBRINHO.

## Instrução Publica

PORTARIA

Dia 19

O Dr. Director Geral da Instrução Publica do Estado resolve determinar ao professor publico de instrucção primaria da villa do Patú João Phelipe Teixeira de Souza que, improrogavel praso de 10 dias, a contar desta data, venha a esta capital justificar-se perante o Conselho Litterario no processo disciplinar que se lhe vai instaurar por accusões de abandono da respectiva cadeira.--Cumpra sob as penas da lei.

EXPEDIENTE

Participou-se ao Dr. Governador do Estado ter a professora effectiva D. Umbelina Solsona Ferreira Pinto, ultimamente removida da cidade do Apody para a da Macahyba, assumido, no dia 16 do corrente mez, o exercicio de sua nova cadeira.

Communicou-se ao Inspector do Thesouro ter o Delegado Escolar da Villa de Goyaninha, no dia 10 do corrente mez, nomeado o cidadão Absalão Augusto Barbalho para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria d'aquella villa, pela exoneração que solicitou o cidadão Jeronymo Cabral Pereira Fagundes Filho, que interinamente a exercia.

DESPACHOS

D. Maria Leopolda de Brito, professora publica da villa de Goyaninha, pediu a exoneração do documento de identidade trinta dias de praso para que lhe foi assignado para assumir o exercicio de sua nova cadeira.--Cumpra sob as penas da lei.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO  
Communico-vos ao Delegado Escolar da villa de Goyaninha ter a aprovação do Illm. Sr. Dr. Director Geral da Instrução Publica a nomeação do cidadão Absalão Augusto Bar-

balho para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da mesma villa.

Remetteu-se copia ao professor publico da villa do Patú, João Phelipe Teixeira de Souza da portaria do Illm. Sr. Dr. Director Geral da Instrução Publica, afim de cumprir o determinado na mesma portaria sob as penas da lei.

Communicou-se ao Delegado Escolar da villa de Goyaninha ter o Dr. Director Geral da Instrução Publica por despacho de hbeje e em vista do attestado medico que exhibiu a professora publica D. Maria Leopolda de Brito Guerra, prorogado por mais 30 dias o praso de 60 marcado a mesma professora para assumir o exercicio da cadeira da referida villa.--Igual comunicação faz-se a professora.

EXPEDIENTE DO DIA 20

Participou-se ao Governador do Estado ter o cidadão Absalão Augusto Barbalho, ultimamente nomeado pelo respectivo Delegado Escolar para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da villa de Goyaninha, entrado no exercicio do cargo, no dia 1 do corrente mez, depois de ter prestado o compromisso legal.

Dia 22

Ao Exm. Governador do Estado--Solicito a vossa aprovação á tabella junta, organizada por esta Directoria para a distribuição da verba consignada no art. 2.º, § 2.º, n. 1 da lei n. 95 de 13 de Dezembro de 1896 para aluguel de casas para as escolas de instrucção primaria do Estado.

Cumpre-me informar-vos que, na distribuição da verba, deixaram de ser contempladas as cadeiras do sexo masculino desta capital, de S. José de Mipibú e Ceará-mirim, por funcionarem em proprios estabelecimentos.

Ao Delegado Escolar de Serra Negra--Constando a esta Directoria que o professor da cadeira do sexo masculino desse municipio, Joaquim Gomes Monteiro, não tem sido assiduo no cumprimento dos seus deveres, cumpre que informeis á esta Directoria, com urgencia e verdade, o que houver a respeito.

DESPACHO

Joaquim Leonidas Seabra da Costa alumno do Atheniu pedindo justificação das faltas dadas de 2 a 17

deste mez, por motivo de molestia e para ser transferido da aula de francez para a de musica--Como requer.

## GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior de dia--Capitão Falcão.

Ronda de visita--Alferes Baptista.

Estado maior--Alferes Normínio.

Guarda--Alferes Flaviano

Barque e desembarque--Alferes Nascimento.

## GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior--Alferes Ca-

distiano.

Ronda--Alferes Burity.

Dia do Batalhão--Forriel Antonio Sérgio.

Inspeção de Patrulhas 1--Sargento Miguel Estachio

Guarda de Palacio--Cabo João Teixeira.

Guarda da Cadeia--Cabo José do Mellê.

Guarda do Quartel--Cabo André Paulino.

Picnete--Corneteiro Atha-

## PAUTA

THE SOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 23 a 27 de Fevereiro de 97

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJETTOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

POR MAR

Mercedarias	Unidade	Valores
Algodão em rama	15 kilos	110000
" " caroço	"	30000
" " sujo ou resid.	"	30000
Assucar de usinas	"	50000
" " chrystalizado	"	40000
" " branco	"	40000
" " somenos	"	30000
" " mascavo	"	20000
" " bruto	"	10000
" " estame	"	10000
Aguardente	litro	1000
Borracha	kilo	10000
Banha de oevado	"	10000
Café	"	10000
Cera obo de carnauba	"	10000
" " palha de	"	10000
Charutos	cento	50000
Cigarros	milheiro	60000
Chapeos de palha	um	10000
Couro de boi, secco ou salgado, Un,	taxa fixa	10000
Caroço de algodão	15 kilos	30000
Carna de sol	kilo	10000
" " preparada	"	10000
Chifres de boi	cento	20000
Estirões de palha	uma	10000
Fumo em solo	kilo	10000
" " em folhas	"	10000
Farinha mandioca	litro	1000
Feijão mandioca	"	1000
" " de outras variedades	"	1000
Gonimas de mandioca	"	1000
Milho	"	1000
" " de outras variedades	"	1000
" " de outras variedades	"	1000
Oscas	kilo	1000
Óleo de mamona	litro	1000
Pellets de carnauba	uma taxa fixa	10000
" " de carnauba	"	10000
Pello vegetal	kilo	1000
Pennas de emia	"	10000
Queijo de manteiga	"	10000
" " de coelho ou prensa	"	1000
Sal, alqueire	de 100 litros	20000
Sola	meio, taxa fixa	2000
Sementes de mamona	kilo	10000
Toucinho	"	10000
Unhas de boi	cento	10000
Velas de cera de carnauba	kilo	20000
Vinho de café, genip, etc.	litro	10000
Vampouras de pizava, de carnauba etc.	cento	60000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 23 de Fevereiro de 1897.

O Contador--F. SOARES DE ARAUJO.  
O Escriptario--JOÃO NUNES VIEIRA

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

Paris, 23. —As esquadras allemã e ingleza bombardearam o acampamento dos incorrectos em Creta.

Rio, 23. —A falta de telegrapho no interior da Bahia, o Ministro da Guerra creou um serviço especial para transmissão de noticias sobre as operações de guerra da expedição de Canudos.

—A secretaria da guerra passará a funcionar no palacio Itamaraty.

—E' esperado brevemente o Dr. Prudente de Moraes.

—Regressará por estes dias a esquadra que se achava em Florianopolis.

—Já se acha installada no palacio do Cattete a secretaria da presidencia da Republica.

—Seguiu para a Europa o Conselheiro Antonio Ennes, Ministro Portuguez no Brazil, sendo substituido pelo Dr. Camello Lampreia.

—Está pacificada a revolta do corpo policial do Espirito Santo.

—O Banco da Republica entregou ao governo a estrada de ferro «Melhoramento do Brazil».

—A imprensa reclama contra a prohibição da entrada de reporters no palacio do Cattete.

—Sabiu de Lisboa a torpedeira Tybirva, a cuja officialidade offereceu o Dr. Assis Brazil, nosso Ministro em Portugal, um banquete.

Bahia, 23. —O Coronel Moreira Cesar pensa atacar amanhã as forças de Antonio Conselheiro.

Recife, 23. —Cambio bancario 8 7/16.

Mossoró, 23. —Realisaram-se hoje, setimo dia do felicissimo da Exma. Sra. D. Quitéria Ferreira de São Luiz, sollemnes exequias, promovidas pela iniciativa particular, espontanea.

—E' um tributo do povo ás altas virtudes da pranteada senhora, e ao mesmo tempo expressiva manifestação de pesar ao seu illustre filho, ausente; Exm. Coronel Gurgel.

—GURGEL.

Mossoró, 23. Senador Pedro Velho.

—Em, irmãos, genros e netos agradecemos penhorados os pezames transmittidos por V. Drs. Chaves e Alberto. Rogo que em meu nome agradeça pela «A Republica» as exequias sollemnes, hoje aqui celebradas por iniciativa de amigos e populares, em homenagem á memoria e pelo eterno repouso de minha idolatrada mãe.

—GURGEL.

A REPUBLICA

24 de Fevereiro

Entre os factos culminantes da historia da Republica avulta a promulgação de nosso pacto fundamental que, modelado por liberrimos principios, veio integralisar os destinos de mocraticos da America.

Sagração solemne do generoso movimento revolucionario de 15 de Novembro, a Constituição de 24 de Fevereiro, gloriosa data que hoje commemoramos, faria honra ao patriotismo e á cultura intellectual de qualquer povo.

Salve!

MELHORAMENTOS

Estado pequeno e pobre, concorrendo com insignificantes rendas para a receita da União, o Rio Grande do Norte não pode exigir dos poderes publicos federaes grandes melhoramentos materiaes.

Desde, porem, que os seus representantes, inspirados pelo bem geral e por um cuidadoso estudo das necessidades do Estado, interessem-se, com dedicacão e patriotismo, pela realisacão de obras, cuja utilidade se imponha, conseguirão, muitas vezes, que a sua boa vontade triumphe, com a decretação de serviços urgentes e inadiveis para a nossa terra.

Prova disto temos nós na votacão de verbas avultadas que foram consignadas nos orçamentos durante a legislatura passada, ob'das á custa dos maiores e mais louvaveis esforços dos nossos mandatarios no seio da mais alta corporação politica de nossa Patria.

D'entre os melhoramentos que, no momento actual, devem merecer as attentões dos deputados e senadores rio-grandenses, destacam se, pela sua importancia, tres: a abertura da barra desta Capital, a construcção de uma estrada de ferro que, partindo de Mossoró e tendo um ramal para Macau, vá a Petrolina, em Pernambuco, e o estabelecimento de uma carteira hypothecaria ou de um banco.

O primeiro nos garantirá um commercio constante com os outros portos da União e do estrangeiro; o segundo trará, como consequencia, o augmento da exportação de sal— a maior riqueza que possuímos— para o interior do paiz, porque o S. Francisco é perfeitamente navegavel desde Petrolina até os altos sertões da Bahia e Minas; e o terceiro facilitará o desenvolvimento das nossas transacções commerciaes e dará novo alento á nossa, já tão decadente, agricultura.

Sabemos bem que as condições financeiras que a Republica tem atravessado não lhe permitem iniciar serviços dispendiosos, que agravarão cada vez mais a crise que nos assoberba; mas desde que as despesas a fazer sejam reproductivas, como estamos certos que serão as que acabamos de apontar, a bem entendida economia está em realisá-las quanto antes.

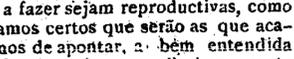
As novas instituições, que nos asseguraram tão eficazmente as liberdades publicas, e que, ainda mesmo com a baixa do cambio—produto de um syndacato de banqueiros especuladores—tem mantido, superior ao do imperio, o credito nacional (o papel moeda actualmente em circulação representa um valor em ouro de cincoenta e seis mil contos mais do que em 89)hão de demonstrar, pelo progresso da nação, as inestimaveis vantagens que nos trouxeram. E o Rio Grande do Norte, que nada deve ao extincto regimen, porque, durante elle, nunca passou de um feudo de politicos potentados e, ás vezes, sem escrúpulos, terá de agradecer á Republica beneficios de que tanto carece para o seu engrandecimento e que—temos fe—serão realisados em poucos annos.

Para isto contamos com o auxilio desinteressado e sincero d'aquelles que foram investidos, pelos suffragios de nossos patricios, nas funcções de legisladores: nelles confiamos convencidos de que saberão cumprir conscienciosamente os seus deveres e corresponder ás esperanças do povo, que em tão boa hora os escolheu, como seus legitimos representantes, nos paços do Congresso Nacional.

INSTANTANEAS

O S. da Terça feira Já falo na bicyclette, E assim desta maneira Elle vas pintando o sete.

RAPIDO.



Galvão & C. (Id. — SALVÃO) IMPORTADORES DE FAZENDAS

Vendas somente em grosso RUA DE COMMERCIO N. 23 Praca Municipal PROPRIO

NATAL

O Tenente Coronel Caldas Sobrinho, 1.º delegado, encarregado do expediente da chefatura de policia, effectou hontem uma importante diligencia, relativa a um caso de defloramento, e da qual amanhã nos occuparemos.

Na portaria do Inspector do The-souro, demittindo o collector e o es-crivão da collectoria do Caicó, publicada na parte official do nosso numero de hontem, houve um engano de data, devendo ler-se 28 de Outubro de 1896 e não de 1895.

ANGELO ROSELI

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

Esteiras da India e alca-tifas para tapetar casas. Camas de ferro com lastro de arame.

38—Rua do Commercio—38 NATAL

Antonio Conselheiro

Damos a communicacão do major Febrônio de Brito sobre o combate com os fanaticos de A. Conselheiro: «No dia 16 tomei posicão de frente avançada para o inimigo. A 17 fiquei de observação e fiz reconhecimentos.

Modifiquei o plano de ataque simultaneo a diversos pontos por columnas, devido á impossibilidade de manobras, deformidade do terreno, depressões e accidentes invenciveis, além do numero de bandidos consideravelmente crescido.

As posicões de Caipan, Cambaio, Varsea Barracões, são gargantas impenetraveis, fortemente guarnecidas. A 18, pela manhã, concentrei forças, costeando a inaccessivel serra do Cambaio em busca de desvio, encontrando ponto muito perigoso mas de entrada relativamente mais facil.

O transitio pela base da serra foi feito de vovo tiroteio. A's 10 horas da manhã, tendo já alguns feridos, colloquei a artilheria, rompendo activo bombardeio, secundado por fuzilaria contra a trincheira natural aproveitada na rocha viva.

O inimigo não cedia um passo e a 11 hora da tarde reuni officiaes, dividi columna de assalto á direita e esquerda, desalojando o inimigo de serros ingremes e fazendo carregar o centro.

Na trincheira abandonada, foram encontrados cento e poucos mortos, tendo a força quatro mortos, um official de policia ferido gravemente, dois do exercito levemente e 20 praças feridas, das quaes tres gravemente.

De então continuo o combate menos vivo, sendo os bandidos desalojados de pequenas trincheiras no prolongamento da vereda, collocadas contiguas e paralelamente. A açcção durou cinco horas.

A's 3 horas da tarde acampei a menos de legua de Canudos, sendo reunidos e pensados os feridos.

As 7 horas da manhã de 19, emprehendi marcha para assaltar o focso dos sclerados, quando repentinamente os avançados e toda a columna foram envolvidas por numero de cerca de 4.000 bandidos, produzindo indecisão nas fileiras nos primeiros momentos. Restabelecida a ordem, embora a falta de terreno para as manobras, a artilheria e fuzilaria causavam estragos medonhos, emquanto grupos cannibaeas se refaziam prodigiosamente.

As forças e animaes já não se alimentavam desde 17; os escrementos se multiplicavam; mais seis mortos contava a guarnição da artilheria, que já era puxada a pulso desde a trincheira, visto a falta de animaes e cheira, visto a falta de animaes e fugas dos tropicães; munição esgotada; munição fuzilaria a extinguir-se obrigaram-me a adoptar a forma de quadrado para resistir ao impulso da aggressão por todos os lados.

Nunca vi tanta perversidade. Os bandidos, não tão mal armados como se dizia, vinham morrer agarrados á artilheria.

Compreendi o perigo da situaçcõ, baldos de recursos materiais e forças se diziam, já havendo mais e feridos e contusos, reunio

officiaes em plena luta e da opinção unanime delles foi resolvida a retirada por impossibilidade de continuar a açcção.

Opportunamente remetterei a acta da redução.

Tendo sido mortos muitos animaes reduzi a bagagem, e organisei a retirada.

Officiaes a pé, cedendo os cavalos a feridos, puxaram canhões a pulso sobre pedreiras invenciveis, no percurso de duas leguas.

Comecei então o penoso trabalho de romper linhas inimigas á reccuarda.

O combate se prolongou até 6 1/2 da tarde, quando pude salvar tudo e adquirir posicão defensiva. Mesmo em açcção foram contados cerca de 700 bandidos mortos.

Retirada effectuada na melhor ordem, salvo tudo, inutilizado o armamento e munição que se encontraram com os bandidos, tive presente a scena de retirada do general Borkaki, na fronteira suissa, excluida a derradeira.

No dia 20 alimentei ligeiramente as praças e emprehendi penosissima marcha para esta villa.

Se eu tivesse meios rapidos de mobilidade e pessoal sufficiente seria inevitavel o triumpho.

A força chegou dolorosamente extenuada, maltrapilha, quasi nua, incapaz de qualquer trabalho.

A artilheria e as metralhadoras tinham muitas peças e parafusos de elevação inutilizados.

Os unicos homens que informaram da retirada foram o tenente-coronel Antonio Reis e o vaqueiro Joaquim Calumbi, que affirmaram que conselheiro tem 25 mil homens.

Pela média posso garantir que o numero é superior a 5 mil.

Rogo communiqueis ao chefe em seguida.

As forças tiveram lances de verdadeiros herdes.

Fatigadissimo, com a saude alterada, depauperado pelas vigílias, insomnias e mau passado preciso recolher-me á capital para justificar a dignidade de homem e soldado sacrificado ou sacrificador, em conselho de guerra que vol-o requereio. O próprio aguarda resposta. Saudovos.

Monte-Santo, 31 Janeiro 1897.

—A retirada das forças do major Febrônio foi resolvida em conselho de officiaes, reunido sob vivissimo fogo, do qual se lavrou depois a acta assignada por toda a officialidade e medicos, na qual se expõe fielmente os motivos da retirada, finalizando nestes termos, em referencia ao major Febrônio:

«Que nestas duras emergenciaes, apesar da coragem e bravura de todos, pedia a opinção dos officiaes, declinando de si a responsabilidade da derrota, mas disposto a combater até o fim, se assim entendessem. E os ditos officiaes em unanimidade optaram pela retirada, tendo o mesmo commandante declarado ser com elles solidario nesta opinção, mas impondo a condição de não serem abandonados os feridos e a mais insignificante peça de armamento e munição, sendo enterrados os mortos da força, o que se praticou, tendo-se a retirada effectuada na melhor ordem, em combate que durou até seis e meia horas da tarde, carregados os feridos nas padiolas e a cavalo, no percurso de duas leguas, onde se acampou á noite, e a artilheria a punho. Assim-tudo chegou á villa, protestando o mesmo commandante ir pedir conselho de guerra para justificar-se.»

Chegou hontem do Porto no vapor Brazil, o Dr. Affonso Barata.

Por ser hoje dia de festa nacional, realisou-se hontem a conferencia ordinaria do Superior Tribunal de Justiça.

Foram lidos e approvados diversos accordos, deixando de haver julgamento por falta de numero.

Passou hontem para os portos do sul o vapor «Brasil».

O Superior Tribunal de Justiça propoz hontem, para preenchimento da vaga existente no mesmo Tribunal, o dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, o primeiro em antiguidade, d'entre os juizes de direito do Estado, depois do dr. Manoel Fernandes, que, como já noticiamos, não aceitou a nomeação.

Casa importadora

Nicoláo Bigois

Nesse importante estabelecimento tem o mais variado e completo sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, completo sortimento de chapões, calçados, miudezas e perfumarias; vendem em grosso e a retalho.

PREÇOS MAIS COMMODOES POSSIVEIS Agrado e sinceridade Rua 13 de Maio n. 40 e Travessa do Medeiros. Natal

Table with 2 columns: VAPORES ESPERADOS and prices for Alagoas do sul, Una do norte, Costeiro do sul, S. Salvador do norte, Espirito Santo do norte.

O Dr. Amaro Cavalcanti decretou a Assistencia Judiciaria na Capital Federal. A imprensa é unanime em elogiar esse acto do novo Ministro e a respeito escreveu o Jornal do Commercio, de 9 do corrente:

E' de louvor que seja de protecção aos desgraçados o primeiro acto expedido pelo Sr. Amaro Cavalcanti para iniciar a serie de medidas, que tem em preparo, complementares da lei que organisou a justiça local. S. Ex. foi dignamente auxiliado nesse trabalho pelo Instituto dos Advogados, ao qual dará testemunho de agradecimento, convidando seu presidente para dirigir os trabalhos da commissão central. Si o Sr. Dr. Augusto Azeredo não acceitar a honrosa incumbencia, o Sr. Ministro da Justiça pedir-lhe-ha indicaçcão de pessoa que a possa receber.

Lê-se no Paiz de 8: Uma commissão dos operarios da Imprensa Nacional e do Diario Official foi, ante-hontem, á 1 hora da tarde, á secretaria do interior cumprimentar o Dr. Amaro Cavalcanti.

Em nome da commissão falou o Sr. Manoel Germano Brandão, entregando ao digno ministro uma rica pasta. O Dr. Amaro Cavalcanti agradeceu essa nova prova de affecto e consideração dos operarios, pronunciando brilhante allocuçcão.

Referem varias fontes estrangeiras que, numa das ultimas noites, andando só pela rua de Berlin, o imperador Guilherme passou por deante de um quartel e como estivesse á porta o tabuleiro de guarda, este ao reconhecer o imperio perfidou-se logo e fez a homenagem do styllo.

Guilherme II, ao voltar para Berlim, reconheceu, aproximou-se do tabuleiro, examinando-o diligentemente, disse-lhe:

—Parece que stas triste. —E' verdade, senhor. —Porque? —Porque queça casar-me com a filha do nosso sargento, mas o pai não consente porque eu não tenho o mesmo posto.

—E a filha do sargento, ama-te? —Oh, muito, meu senhor. —Pois bem, vai e diz ao pai, isto é, ao teu futuro sogro, que eu te faço sargento. Assim foi, e o novo sargento e a sua noiva não tardaram a casar.

Em Saint Louis, Estados-Unidos, falleceu recentemente Joseph M'Cullagh, redactor principal do Globe Democrat e considerado como o inventor da intermex. Era tal a sua popularidade, que muitas cidades dos Estados-Unidos reclamavam a honra de o ter visto nascer dentro de seus muros, imitando as cete cidades da Grecia que disputavam entre si a gloria de ter Homero por patricio.

Parece porem, que Joseph M'Cullagh, o inventor da intermex, verdadeiro requinte do civilisacão humana, era de Saint-Louis, onde se trata de eleva-lhe uma estatua.

Impressões e Commentarios

Deus muito que echôa pelo mundo civilizado, lugubre e afflictiva, a noticia das desgraças e torturas inominaveis, que têm sido a partilha e a sorte dos christãos residentes no imperio otomano e possessões respectivas. Nos ultimos tempos e nos dias que correm, essas noticias têm tomado tamanho vulto e um tão accentuado caracter alarmante que ficam na dolorosa expectação de que os despachos que vão chegando de diversas procedencias só nos tragam novos pormenores dessa pavorosa e interminada tragedia; tal a insistencia com q' diariamente o telegrapho vai transmittindo, na parcimoniosa concisão de seu estylo, os successos hontem occorridos na Armenia e de que ora são theatro, em Creta, as cidades de Canéa, Retymo e Sitia. O que hoje se passa nessa bella e infornada ilha do Mediterraneo é a reprodução ou antes o prolongamento dos factos ha pouco succedidos na Armenia, e que a historia ha de registrar em paginas de lucto e graphadas com o sangue de milhares de victimas do fanatismo musulmano, sanguiscento e monstruoso. Apesar do grande interesse com que a diplomacia europeia tem procurado encobrir, os horrores praticados na Armenia pela inaudita perversidade mahometana, a verdade tem-se feito sentir; e, mau grado o vên com que os manejos da politica internacional teñam obscurecida, ella emerge das ruinas lutulentas que apavoram essa região asiatica, para mostrar ao Universo inteiro que ascende a quasi 90 mil o numero de christãos massacrados. Na capital da ilha de Creta e cidades mencionadas, o morticínio tem sido egualmente espantoso, já excedendo de mil o numero de trucidados pela sanha vertiginosa e canibalesca desses selvagens do Oriente, mais temiveis, sem duvida, e mais carneiros do que os nossos infelizes selvícolas e, do que elles, menos accomodaticios á docura dos costumes. Retymo ia, ha poucos dias, sendo tragada na ignea voragem de terrivel incendio, com que a protervia turcomana queria experimentar a volupia de requintada maldade. Uma serie de atrocidades que fariam pasmar até a propria barbaria primitiva, eis a escala em que o odio faratico mais acirrado e cego tem feito percorrer, em delirante felonía, a nevrose destructiva e assassina dessa raça viciosa e torpe que deshonra e macula a civilisação. Estupefacto e indignado assiste o mundo ao espectáculo lancinante da exterminação covarde, pelo ferro e pelo fogo, de dezenas de milhares de creaturas, incriminadas somente pela perversão pharisaica de religião adversa! E ser tolerada semelhante monstruosidade, quando o sentir humanitario do Occidente discerne e aponta o maior criminoso, o responsavel maior de tantas ferezas esse soberano dementado pela sensualidade orgiaca, pela materialidade do gosto, pelos requintados voluptuosos de uma vida feminillada e inutil, e que permite, se não ordena, os indescriptiveis attentados que opprobriam e emulctam a cultura do seculo!

A Grecia, porém, deu o grito de alarma, correspondendo, talvez, ao appello angustiado da altiva Creta, não mais disposta ao jugo aviltante do monstro ottomano; e já vão despertando da inercia lethargica em que até agora quedava-se indifferente e egoista, as grandes potencias do continente, que se aprestam com zelosa e perscrutadora attenção dos intuitos das suas visinhas—para, afinal, proteger a vida e os interesses dos christãos do Oriente. Infelizmente, só agora foi que o gemido prolongado e doloroso das innumeradas victimas da Armenia, de Canéa e de Retymo puderam chegar ás chancellarias europeas e ferir o tympano dos illustres governantes, que, depois de longo espreguicar, abrem os olhos, fitam os horizontes tartaros e enviam, por fim, para as aguas insulares de Creta as suas esquadilhas protectoras; e certo, a desconfiança misturada de ciume, a ambição inconfessavel da melhor quinhão de preia tão rica e appetecivel, deve ter sido movel mais decisivo e eficaz de suas resoluções, mandando os seus vazos de guerra para Canéa, do que o só interesse que lhes inspire o zelo religioso ou o sentimento de solidariedade humana. Como quer que seja, porém, encarada a actual situação politica ottomana, sob qualquer dos pontos de vista que ella apresenta, parece avizinar-se uma crise decisiva para os destinos do imperio turco, que ja ha muito mantém se desequilibrado pela corrupção organica, prenunciadora de proximo esphacelo. E estes devem ser os votos do mundo inteiro, a bem da humanidade, por honra e decaifronta da civilisação. E' preciso que Constantinopla lave-se dos nefandos crimes que seus muros velam, e se torne, senão a metropole de um povo nobre e forte, ao menos o berço de um cosmopolitismo regenerador.

FRIOLEIRAS

Noite em fora, quando as estrelas tremeluziam como pedrarias engastadas na cúpula azul do firmamento, e a luz da lua, pallida e sem nuvens, punha tons argenteos na casaria branca, sylphos voavam, decifrando a linguagem das rosas, para povoarem de sonhos alados o dormir de minha amada. Um delles ouviu a queixa dorida daquella dhalia, rubra como os teus labios, doce a meiga creatura, que

morreu de ciume, ao não ser acariciada pelo orvalho da madrugada.

Mas, naquella manhã em que o sol tinha raios d'ouro e as borboletas adejavam, levando de flor a flor o pollen fecundante, sylphos não vieram trazer o enigma de uma rosa, que vicejava em tua face avelludada e pura.

Foi mister que o coração falasse e cantassem beijos para eu conhecê-la, que sylphos não decifraram o seu falar de aromas, nem borboletas adejavam em busca do pollen da vida. Porém meus labios libaram a ambrosia da volupia, vaporosa e doce, nella, na rosa de tua face, purpurea e bella.

CATAVENTO.

M. M. LOBATO & C'

Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc. Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia. Alfaiataria Natalense. Sempre repleta de optimo sortimento em cachemiras, etc.

ALMANACH D'A REPUBLICA

Charadas

- 1-1-2—Este numero levanta-se no portico e é contrario á lei.
1-4—Este numero, na musica, traz a infelicidade de todas as sociedades.
2-2—Uma planta corre e canta.
Um camponez procurou um medico para consultar a respeito de uma escrava, que tinha o habito de falar de noite, levantar-se da cama, andando por toda a casa, etc.
O medico, depois de ouvir a narração da molestia, concluiu:
—E' sonambulula.
—Não, dr., responde o nosso homem com toda a ingenuidade, é moçambique.
De um official de justiça, que vesgo, dizia um escrivão:
—Tem um olho concluso e com vistas ás partes.
A bordo de um navio em viagem para Nova-Orleans iam diversos emigrantes, entre os quaes um velho de 84 annos. O capitão perguntou-lhes:

- Que vão os senhores fazer para os plainos do Mississipi?
—Fundar uma nova povoação, responde um dos emigrantes.
—E para que lhes serve esse velho que ahí levam?
—E' para inaugurar o cemiterio.

PENSAMENTO

Ha verdades, cuja inteira nudez é como a nudez feminina: pode ser bella, mas é sempre perigosa. TOBIAS BARRETTO.

Enginae RO e g e u u u 100 hr 1 st 0 !! UM NEOPHYTO.

Editaes

Por esta Repartição se faz publico que a Junta Administrativa da Caixa da Amortisação, resolveu prorogar, sem desconto até 30 de Setembro d'este anno o praso para a substituição das notas do Governo de 500.000 rs. e 100.000 rs. da quinta estampa, e 200.000, 100.000 e 50.000 rs. da sexta, conforme fez sciente a esta Alfandega o Inspector d'alfandega em telegrama de 20 d'este mes. Alfandega do Rio Grande do Norte, 23 de Fevereiro de 1897. O Inspector em Comm. JOAQUIM PEREGRINO DA R. FAGUNDES.

De ordem do Sr. Capitão do Porto, faço publicar o seguinte aviso aos Navegantes:

Ministerio da Marinha E. U. do Brazil REPARTIÇÃO DA CARTA MARITIMA DIRECTORIA DE PHAROES

AVISO AOS NAVEGANTES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Mangrullo Illuminativo

Foi inaugurado no dia 1º do corrente, na Corôa do Meio ao NNE da barra de Pelotas, um mangrullo illuminativo, que exhibe provisoriamente, luz branca, fixa, a qual, opportunamente, será substituída, passando então a exhibir luz branca e de lampejos.

O foco da luz fica a 6m,8 de altura acima da maior maré, que é de 2m,60; é visível, com tempo incinerado, a 7,5 de distancia.

Directoria de Pharões, 21 de Janeiro de 1897.

LEOPOLDINO JOSÉ DOS PASSOS JUNIOR.

Capitão de mar e guerra, Director. Capitania do Porto de Natal, 11 de Fevereiro de 1897.

JOSÉ FRANCISCO BARROS.

Secretario.

Leilão de Moveis

Agencia Garcia

Quinta feira, 4 de Março proximo vindouro, pelas 11 horas do dia, em casa do cidadão Verissimo de Toledo á rua Junqueira Ayres, frente ao chalet do Rm. Padre Antunes, terá lugar o leilão já previamente anunciado, constando de todos os moveis, louça, trens de cozinha e outros muitos artigos que existirem. Agencia de Leilões do Natal, 12 de Fevereiro de 1897.

O Agente,

Manoel Joaquim de Amorim Garcia.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

is de alguns minutos de rapida marcha, parou um instante, orientou-se, depois separando resolutamente dois ramos entrelaçados deixou a estrada, e lançou-se em pleno bosque denso e emmaranhado. O passeio gomeçou então a tornar-se menos agradável. Era muito difficil abrir caminho por entre os carvalhos novos, mas ja vigorosos, que formavam o bosque, e que entrelaçavam, como as palicadas de Robinson, os troncos obliquos e os ramos folhudos. Alain e eu, pelo menos, avançavamos com mrito trabalho, quasi de rastos, topando a cada passo com a cabeça nos ramos das arvores, que sobre nós choviam, com esse movimento inesperado, uma chuva de copioso orvalho; Margarida, porém, com a incrível destreza do seu sexo, introduzia-se sem esforço algum apparente pelos interstícios do labyrintho, rindo do que nós sofriamos, e abandonando negligentemente os ramos flexiveis, que trahia a si para passar, e que nos vinham apoutar o rosto.

Emfim chegamos a uma estreitissima clareira, que serve como de diadema á collina vestida pelo bosque denso, que tinhamos atravessado; ahí deparei, não sem alguma emoção, com a sombria e monstruosa mesca de granito collocada horisontalmente sobre cinco ou seis pedras ao alto, meio enterradas no solo, e formando, em virtude de tal disposição, uma caverna, onde parecia pairar um sagrado e mysterioso terror. A primeira vista ha n'este monumento, conservado desde tempos quasi fabulcosos e de religões primitivas; uma força de verdade, que nos transporta ao passado, e nos figura a presença dos druidas de um modo que faz estremecer. Alguns raios de sol, atravessando a ramada, davam uma graça bucolica a esse altar barbaro. Margarida mesmo ficou por instantes pensativa e recolhida. Em quanto a mim, depois de ter penetrado na caverna, e de ter observado o dolmen de baixo de todos os aspectos, preparei-me para q' dissenhar.

Ha de dez minutos que estava completamente embebido no meu sem me importar com o que se passava á roda de mim, quando Margarida me disse de repente:

AVISO INDISPENSÁVEL

recomenda-se ao leitor do Folhetim que attenda sempre á numeração das respectivas paginas

bou-se! Decididamente temos melhor coração do que o senhor! Minha mãe, que quer, não sei porque, que o tratemos com toda a consideração, pediu-me que me immolasse no altar do seu orgulho, e como filha odediente que sou, sacrifiquei-me!

Mostrei-me então franco e sinceramente grato. —Para não deixar as cousas no meio, resolvei dar-lhe uma festa toda ao seu gosto; por conseguinte aqui tem uma bella manhã de verão, com todos os effeitos de luz desejaveis, passarinhos trinando na ramada, um barquinho mysterioso, deslizando no manso regatado... O senhor, que gosta destes episodios românticos, deve estar contente!

—Contentissimo, minha senhora. —Ora ainda bem! Com effeito n'aquelle instante estava satisfeitissimo com a minha sorte; as duas margens do regato em que navegamos, estavam juncadas de feixes de treva e luzerna, ceifados a pouco, exalando aromas suaves, que perfumavam a atmosphera. As sombrias alamedas do parque, em que o sol da manhã marcava um sulco luminoso, pareciam fugir-nos rapidamente; milhões de insectos inebriavam-se com o orvalho perfumado, que esmaltava o calice das flores, formando um suave concerto de gorgeios, de zumbidos, de harmonias! Na minha frente o velho Alain sorria-se para mim com certo ar protector, de cada vez que ia cortando a agua com os remos; Margarida, vestida de branco, o que era fora do seu costume, em pé no meio do barco, linda, fresca e pura como a assúcena, sacudia com uma das mãos as perolas humidas, com que a madrugada lhe ornamentava as rendas do chapéo, em quanto com a outra acenava a Mervyn, que nos seguia nadando. Realmente não me havia de fazer muito rogado para ir até ao fim do mundo n'este barquinho delicioso.

Quando ultrapassavamos os limites do parque, passando por baixo de um dos arcos, aberto no muro. —Não quer saber onde vai? perguntou-me a joven creoula. —Eu não, minha senhora, é-me completamente indifferente. —Vou leve-o ao país das fadas!

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

OS PROCURADOS

Chapeos BILONTRA

Chegaram e estão expostos a venda em casa de--

URBANO DOS REIS & C<sup>o</sup>  
49—RUA 13 DE MAIO—49

ATTENÇÃO

Venda de sal puro

Das importantes salinas da Aldeia Velha, de propriedade de Guilherme Toseli.

Deposito á Rua do Commercio, n. 18

Venda a retalho, cada litro.... 60  
" " " alqueire... 7:000

Concede-se um desconto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade, feitas no lugar das salinas.

8—30

Encontra-se grande e variado sortimento de mascaras de arame, cera, seda e papelão, e muitos outros artigos de ultima novidade para o CARNAVAL, na  
**Barbearia de Quincó**  
(Baíro da Ribeira) 2—5

ATTENÇÃO !!

**SEBO**  
Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.  
Caixas de cido vacias  
Compra as de seu uso a Saboaria a Vapor Natalense.  
Refoles  
Sabo Superior da Saboaria a Vapor Natalense  
VENDE-SE  
na fabrica qualquer porção.  
Tambem vende breu, pranchões de pinho, serrado-se á vontade do comprador.  
12—30

DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES

DE

OVIDIO FERNANDES & CABRAL

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e pharmaceuticos, previnem ao publico desta capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualquer pedido, despachando-as receitas com presteza e aceio, a qualquer hora do dia e da noite.

A Pharmacia dos Pobres conserva-se ha aberta de hoje em diante durante todo o dia e parte da noite, quer nos dias uteis, quer nos domingos ou dias santificados.

32--RUA DO COMMERCIO--32

NATAL-RIBEIRA

3—15

HOTEL VITERBINO

NATAL

—PRAÇA DA REPUBLICA—

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sinez, moralidade e zelo no serviço, a escriptura escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho á estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notáveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO.

16—30

Viva o Carnaval !!!!

O Club Fin de Siècle no domingo e segunda-feira de carnaval percorrerá as ruas desta cidade em visita ás Exms. familias. Aguardem, pois, esta pechincha.

Macahyba—9—2—97.

CREADA

Pede-se a quem conhecer Maria Carlota, uma creada vinda ha poucos dias de S. José o favor de dizer-lhe que venha a esta Typographia a negocio de seu interesse.

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 — RUA 13 DE MAIO — 51



Grande sortimento de LIVROS : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA : — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

12—20

GRANDE MERCEARIA

DE

MACHADO SILVA & C<sup>o</sup>



O mais abundante e variadamente provido dos estabelecimentos congeneres nesta Capital.

Inexcedivel promptidão e sinceridade em bem servir aos numerosos consumidores que honram-na com a sua confiança, esta acreditada mercearia tem constantemente o que ha de melhor em generos de estiva, vinhos, conservas etc. Modicidade em preços.

Rua do Commercio

6—15

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O, Feuillet. Trad. C. C. Branco

— 78 —

— Já o suspeitava.  
— Helouin, que é muito mais competente do que eu em assumptos poeticos, ha de ter-lhe dito muita vez que as matas que cobrem todo o paiz n'um raio de vinte leguas, são os restos da antiga floresta de Brocelyande, onde caçavam os antepassados da sua amiga, a sr<sup>a</sup>. de Porhoet, os reis de Gael, e onde o avô de Mervyn, que presente está, se deixou tambem encantar pela fada Viviana. Ora d'aqui a pouco estaremos mesmo no centro d'esta floresta. E se não basta isto para lhe exaltar a imaginação, saiba que estes bosques guardam ainda innumerables vestigios da mysteriosa religião dos celtas. Tem por consequente o direito de phantasiar ao pé de cada arvore um druida de roupas alvejantes, e de imaginar uma fouce de ouro em cada raio de sol. O culto destes velhos insupportaveis deixou mesmo, proximo do sitio em que estamos, um monumento solitario, romantico, pitoresco, et castro, diante do qual as pessoas entusiasticas se costumam extasiar. Ouvi dizer que queria tirar um esboceto do tal monumento, e foi por isso que aqui o trouxe, e como elle está tão escondido, que é um pouco difficil descobri-lo, resolvi ser o guia, pedindo-lhe apenas que me pousse as explosões de um entusiasmo, a que me não posso associar.

— Poupal-as-hei, minha senhora.  
— Não se esqueça d'isso, peço-lh'o eu!  
— Está dito : E que nome dão ao tal monumento ?  
— Eu chamo-lhe um montão de pedras ; os antiquarios, uns chamam-lhe dolmen, outros mais pretenciosos, chromleck, e a gente do paiz chama-lhe, sem dar o motivo, migour dit. (1)

Entretanto iamnos suavemente descendo a corrente do rio, entre duas margens de prados humidos ; bois pequenos, pretos pela maior parte, de longas e afiadas pontas, levavam-se aqui e alli, ouvindo a bulha dos ventos, e lançando-nos olhares espantados. O valle, por onde colava o regato, que si ia alargando a pouco e pouco, assentava en-

(1) No bosque de Ondoval (Morbihan).

**Galvanoplastia**  
Duram-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metaes, pelo systema electro-galvanico.  
18 — RUA 13 DE MAIO — 18  
NATAL

— 79 —

tre duas cadeias de collinas, umas cobertas de urzes e tojo bravo, outras coroadas por matas verdejantes. A espessa, uma quebrada transversal abria entre duas revinas alguma formosa perspectiva, no fundo da qual viamos arredondar-se o pico azulado de uma montanha distante. Margarida, apezar da sua pretendida incompetencia, não deixava de recommendar successivamente á minha attenção todos os pontos pitorescos e encantadores d'esta paisagem, ora severa, ora agradável, acompanhando sempre as suas observações com um comentario ironico.

Havia já bastante tempo que um ruido surdo e continuo nos annunciava a proximidade de cataracta, quando o valle se estreitou de repente, assumindo o aspecto de um desfiladeiro solitario e selvagem. A esquerda erguia-se alta muralha de rochas musgosas ; carvalhos e pinheiros, entrelaçados com heras, e giestas pendentes, amontoavam-se nas fendas até ao cimo das rochas, espargindo uma sombra mysteriosa sobre a agua mais profunda, que banhava a base dos rochedos. Na nossa frente, a algumas centenas de passos, a onda escachoava, espumosa, até que desaparecia rapida, dando lugar a lipha sinuosa do regato, que se desenhava por entre uma nuvem de fumo esbranquiçado, n'um fundo longinquo de verdura esbatida. A nossa direita a margem fronteira a dos rochedos apresentava apenas uma pequena fachada de planicie em ladeira, á qual as collinas coroadas de bosques formavam como que uma franja de veludo.

— Atraca ! disse Margarida.  
E em quanto Alain amarra o barco aos ramos de um salgueiro, saltou ella em terra com toda ligeireza.  
— Então, sr. Odior, não se extasia, não fica petrificado, fulminado ?! Pois olhe que os entendedores dizem que este lugar é muito bonito. Eu gosto muito d'elle, porque aqui sempre fresco... Mas siga-me a esse bosque, se a não me atraca, eu lhe mostro as famosas pedras.  
Margarida, viva, ligeira, alegre, como nunca até ali a tinha visto, atravessou a campina em dois pulos, e tomou uma vareda, que entrava no bosque, sobindo as collinas. Alain e eu fomos a seguuido. Depo

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

## ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE

Por anno..... 13\$000  
 Por seis meses..... 6\$000  
 Número avulso do dia..... 60  
 Numero avulso atrasado..... 100

PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

## ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
 para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
 As publicações serão feitas por ajuste.  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Quinta-feira, 25 de Fevereiro de 1897

Num. 21

## PARTE OFFICIAL



### Governo do Estado

Expediente do dia 20 de Fevereiro de 1897

#### Officios:

Ao Governador do Estado do Rio Grande do Sul.—Acusado o recebimento de vosso officio circula n. 176 de 26 de Janeiro ultimo, ao qual acompanharam dous exemplares da lei n. 18 de 12 daquelle mez, determinando o processo para as eleições de caracter estadual.

Ao Ministro da Justiça e Negocios do Interior.—Satisfazendo a vossa requisição constante de vosso officio circular n. 114, de 8 do corrente, tenho a honra de remetter à Secretaria do Ministerio a vosso cargo 4 exemplares impressos da Constituição deste Estado.

Ao inspector do thesouro.—Communico-vos, para os devidos fins, que a professora D. Umbelina Solsona Ferreira Pinto, ultimamente removida da cadeira de instrucção primaria da cidade do Apody para a de Macahyba, assumio, no dia 16 do corrente, o exercicio de sua nova cadeira, segundo participou-me o Dr. Director Geral em officio n. 12 de hontem datado.

Expediente do dia 23

#### Officios:

Ao Dr. Director Geral da Instrucção Publica.—Em resposta ao vosso officio sob n. 14, de hontem datado, declaro-vos que approvo a tabella que acompanhou ao vosso supracitado officio, relativamente á distribuição da verba consignada no art. 2º § 2º n. 7 da lei n. 95 de 15 de Dezembro do anno passado, fixando importancias para o aluguel das casas onde funcionam as escolas de instrucção primaria do Estado.

Ao inspector do thesouro.—Tendo, nesta data, approvado a tabella junta, organisaada pela Directoria da Instrucção Publica, relativamente á distribuição da verba consignada no art. 2º § 2º n. 7 da lei n. 95 de 15 de Dezembro do anno passado, fixando o aluguel das casas, onde funcionam as escolas de instrucção primaria do Estado, assim volo-

communico para os devidos fins.

Copia — Tabella da distribuição da verba destinada ao aluguel de casas para os professores de instrucção primaria do Estado, de accordo com o art. 2º § 2º da lei n. 95 de 15 de Dezembro de 1896.

Cads. Ent.	Mensual	Annual	Total
2 3ª	9\$000	108\$	216\$
19 2ª	4\$000	48\$	912\$
52 1ª	3\$000	36\$	1.872\$

Directoria Geral da Instrucção Publica do Estado do Rio Grande do Norte, em 29 de Janeiro de 1897.—O Director, Manoel Gomes de Medeiros Dantas. Conforme.

—O Secretario, Alberto Maranhão.

## SECÇÃO JUDICIARIA

### Justiça Federal

## EDITAL

Copia — Edital O Doutor Olympio Manoel dos Santos Vital, Juiz Federal n'esta Secção:—Faz saber que pelo Juiz de Direito enterino d'esta Capital lhe foi enviada a relação dos jurados da revisão ultimamente procedida. E como esses mesmos jurados são os que devem servir no jury federal, mandou fazer o presente, com a declaração de que, nos termos do artigo 11 da Lei n. 221 de 20 de Novembro de 1894, poderá o Procurador da Republica ou qualquer cidadão residente no logar reclamar contra a endivida inclusão ou exclusão, dentro de 15 dias contados da affixação do presente na porta do edificio destinado aos trabalhos da justiça federal n'esta Cidade. Dado e passado n'esta Cidade do Natal, em 13 de Fevereiro de 1897. Eu Joaquim José do Rego Barros, Escrivão o escrevi. Olympio Manoel dos Santos Vital.

Relação dos jurados a que se refere o edital supra.

1 Alipio Fernandes Barros, 2 Antonio Ferreira de Oliveira, 3 Americo Xavier Pereira de Brito, 4 Antiocho Aprigio de Almeida, 5 Antonio Gomes de Leiros, 6 Affonso Magalhães da Silva, 7 Doutor Antonio de Amorim Garcia, 8 Antonio Elias Alves Franca, 9 Doutor Augusto Carlos de Mello L'Eraistre, 10 Antonio Fernandes Barros, 11 Antonio Argemiro de Moura, 12 Antonio Francisco de Oliveira, 13 Adelino de Albuquerque Maranhão, 14 Americo Vespucci Simonetti, 15 Doutor Augusto Raposo da Camara, 16 Antonio Cavalcante de Albuquerque Maranhão, 17 Tenente Coronel Avelino Cecilio Freire, 18 Antonio Clymaco Rodrigues Machado, 19 Augusto Carlos Wanderley, 20 Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho, 21 Antonio de Souza Ribeiro, 22 Angelo Roselli, 23 Antonio Fernandes de Macedo, 24 Capitão Tenente Arthur José dos Reis Lisboa, 25 Doutor Alberto Maranhão, 26 Doutor Antonio José de Mello e Souza, 27 Antonio de Paula Barbosa, 28 Tenente Antonio Pereira de Brito, 29 Adolpho Eleofrido de Vasconcellos Fagundes, 30 Alexandre Jaime O'Grady, 31 Antonio Leitão Ferreira, 32 Alfredo Antonio Pereira do Lago, 33 Antonio Adolpho Gomes, 34 Agripino Xavier Pereira de Brito, 35 Alexandre da Silva Ca-

bral, 36 Antonio Paulino de Castro Barroca, 37 Arsenio Celestino Pimentel, 38 Alfredo Estanião Cordeiro, 39 Antonio Abbade Barbosa, 40 Antonio Alvares Freire, 41 Augusto Cesar Leite, 42 Antonio Gurgel, 43 Alexandre Freire de Moraes, 44 Adolpho Duarte da Silva, 45 Augusto Bezerra da Costa, 46 Antonio Lustosa Cabral, 47 Agrelio Flavio de Albuquerque Mello, 48 Alferes Alexandre Carlos de Vasconcellos, 49 Augusto de Castro Barroca, 50 Manoel Joaquim Gomes, 51 Doutora Augusta Tavares de Lyra, 52 Audaucto de Almeida Barbosa Tinoco, 53 Alexandre José de Vasconcellos Sobrinho, 54 Capitão Absalão de Oliveira Mendes, 55 Agnelo de Paula Barbosa, 56 Benedicto Ferreira da Silva, 57 Bento Praxedes Fernandes Pimenta, 58 Bernardino Nestor de Vasconcellos, 59 Benjamin Francisco Rebouças, 60 Benedicto Zozimo Ferreira, 61 Bartholomeo de Paula Moreira, 62 Basilio Soares da Camara Pinto, 63 Brasileiro Soares de Carvalho, 64 Brailio Heroncio de Mello, 65 Calixto Alves de Albuquerque, 66 Cosme Francisco Ribeiro de Almeida, 67 Doutor Celso Augusto de Sant'Iago Caldas, 68 Doutor Celestino Carlos Wanderley, 69 Caetano José Pereira Solsona, 70 Tenente Cicero Monteiro, 71 Cyrineo Joaquim de Vasconcellos, 72 Eneas Leocadio de Moura Soares, 73 Emygdio de Oliveira Sucupira, 74 Esquiel Lins Waddlerley, 75 Emygdio Getulio de Oliveira, 76 Evaristo Leitão de Almeida, 77 Elias Cardoso de Souza, 78 Francisco Felipe da Fonseca Tinoco, 79 Capitão Francisco Heroncio de Mello, 80 Fabricio Gomes Pedrosa, 81 Francisco Antunes dos Santos, 82 Francisco de Salles da Silva Barros, 83 Fernando Cerqueira Carvalho, 84 Capitão Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, 85 Francisco José Damasceno, 86 Francisco Thomaz de Oliveira Mello, 87 Tenente Francisco Barros, 88 Fortunato Arahna, 89 Francisco Xavier de Freitas, 90 Capitão Francisco de Paula Moeira, 91 Francisco Emygdio Seabra de Mello, 92 Francisco Teixeira da Costa Barbosa, 93 Francisco Leodorio Arthemio Coelho, 94 Francisco Machado do Rego Barros, 95 Francisco Soter Gomes da Silva, 96 Francisco Joaquim Lampréa, 97 Doutor Francisco Pinto de Abreu, 98 Doutor Fabio Rino Junior, 99 Faustinião Gomes de Leiros, 100 Felix Barbosa de Lima Sobrinho, 101 Tenente Francisco Justino de Oliveira Cascudo, 102 Francisco Grigorio Alves, 103 Doutor Francisco Carlos da Costa Real, 104 Francisco Xavier Garcia, 105 Francisco Tavares Pereira Palma, 106 Fernando Raguzim, 107 Tenente Coronel Francisco Rodrigues Vianna, 108 Genezio Xavier Pereira de Brito, 109 Godofredo Xavier Pereira de Brito, 110 Gabriel Cabral Raposo da Camara, 111 Gustavo Olympio Alvares, 112 Tenente Cpronel Gaspar do Rego Monteiro, 113 Doutor Hermogenes Joaquim Barbosa Tinoco, 114 Hermenegildo Tertuliano Brailio de Mello, 115 Hermogenes Augusto da Silva, 116 Honorio José de Mello, 117 Hermogens de Mello, 118 Doutor Hemeterio Fernandes Raposo de Mello, 119 Doutor Horacio Barreto de Paiva Cavalcanti, 120 Alferes Hermano Andrade Sobrera Burity, 121 Alferes Hermogenes Flavio Capistrano, 122 Henriques Ferreira Nobre, 123 Ignacio Ribeiro de Paiva, 124 Ignacio Francisco de Sousa Franca, 125 Ivo Cavalcante de Andrade, 126 Doutor José de Paula Antunes, 127 Joaquim Emiliano da Silva, 128 Joaquim Damasceno de Albuquerque, 129 José Marques Avila, 130 José Zacharias

Vieira de Mello, 131 João Tiburcio da Cunha Pinheiro Junior, 132 José Henrique de Castro Barroca, 133 João Baptista de Andrade, 134 João Neponuceno Seabra de Mello, 135 João Avelino Pereira de Vasconcellos, 136 Major Joaquim Soares Raposo da Camara, 137 Doutor José Calistrato Carrilho de Vasconcellos, 138 José Faancisco de Sousa Praça, 139 Jacyntho Ignacio Torres, 140 Major Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes, 141 José Vidal do Nascimento, 142 Joaquim Francisco Moreira, 143 José Antonio Arêas, 144 Joaquim Monteiro Filho, 145 José Terencio Pereira do Lago, 146 João Carlos Soares da Camara, 147 Major Joaquim Guilherme de Souza Caldas, 148 Capitão João da Fonseca Varela, 149 João Felismino Freire, 150 Tenente Coronel Joaquim Manoel Teixeira de Moura, 151 José Hipolito da Silva, 152 Joaquim José Gomes, 153 J. Flavio Machado Franca, 154 Emygdio Pereira de Oliveira, 155 Coronel Jovino Cesar Paes Barreto, 156 José Alexandre Seabra de Mello, 157 José Lucas da Costa Sobrinho, 158 João Pedrosa de Andrade, 159 Julião Bento da Costa, 160 José Ignacio Pereira do Lago Filho, 161 João Procopio de Jesus, 162 João Lucio de Mello, 163 José Gomes Tinoco, 164 Tenente Coronel João Fideralino de Sant'Iago, 165 José de Paula Barbosa, 166 Major Joaquim Severino da Silva, 167 João Ferreira Nobre, 168 Doutor José Guilherme de Souza Caldas, 169 João Duarte da Silva, 170 João de Araujo Costa, 171 Tenente Coronel João Christostomo Galvão, 172 José Mondes da Costa, 173 José Vieira da Silva, 174 José Antonio de Viveiros, 175 João Nunes Campo Café, 176 José Marinho de Souza, 177 João Severino Jedaão Delino, 178 Capitão Joaquim Anselmo Pinheiro, 179 Capitão Joaquim Lustosa de Vasconcellos, 180 Tenente João Fridirico Gruck, 181 José Manoel de Sousa, 182 João Guilherme de Souza Caldas, 183 Joaquim Carlos Vieira de Mello, 184 João Ximendes de Oliveira, 185 João Sezenando Pinheiro, 186 Major José Idefonso Perelia Ramos, 187 Joaquim Francisco de Vasconcellos, 188 João Pinto Meirelles, 189 Tenente José da Costa Villar, 190 José Renaud, 191 João Teixeira de Oliveira, 192 Capitão João Gomes da Costa Leite, 193 José Eustaquio de Amorim Guimarães, 194 José Fernandes Barros, 195 Jeronymo Cabral Pereira Fagundes, 196 João Felismino de Mello, 197 José Alcino Carneiro dos Anjos, 198 Joaquim Hermogenes da Cunha, 199 Joaquim Fabricio Gomes de Souza, 200 José Rodolpho de Albuquerque Maranhão, 201 Joaquim José Cavalcanti, 202 João Francisco Fernandes, 203 Joaquim Francisco Moreira Filho, 204 José Nicandro Cunha Pinheiro, 205 Capitão João Capistrano Pereira Pinto, 206 José Mariano Pinto, 207 João Manoel Botelho, 208 João Severino Franco do Nascimento, 209 José Paulino de Carvalho Botelho, 210 José de Franca Coelho, 211 João da Rocha Silva, 212 João Nesi, 213 Jerimias Pinheiro da Camara, 214 João Narcino Ferreira, 215 Major José Pedro de Castro Villas-Boas, 216 João Carlos Mascarenhas, 218 José Garcia Netto, 218 João Ignacio Ferreira, 219 Joaquim Torquato Barbosa, 220 João Viterbino Gomes Carneiro, 221 José Rodrigues Leite, 222 José Alves de Moraes Castro, 223 Tenente José Francisco de Souza, 224 Lucio Elpidio Pereira do Lago, 225 Luciano de Silveira Virejo Filgueira, 226 Luiz Coelho Filho, 227 Luiz Pereira Peixoto, 228 Lupicino Antunes de Costa Barroca, 229 Alferes Luis de Fran-

ca Pessoa, 230 Lindolpho Gothardo Emerenciano, 231 Luiz Pelinca de Oliveira, 232 Luiz de Franca Coelho, 233 Luiz Ignacio Freire de Paiva, 234 Luiz de Franca da Cruz Barros, 235 Manoel José Nunes Cavalcanti, 236 Capitão Miguel Augusto Seabra de Mello, 237 Manoel Joaquim da Costa Pinheiro, 238 Manoel Anastacio Reis Sucupira, 239 Manoel Ferreira da Silva Veiga, 240 Manoel Fernandes de Oliveira, 241 Miguel Raphael de Moura Soares, 242 Dr. Manoel do Nascimento Castro e Silva, 243 Manoel Rotilla Suassuna, 244 Dr. Manoel Segundo Wanderley, 245 Manoel Maria Lobato, 246 Manoel da Rocha Silva, 247 Manoel Nobre, 248 Dr. Manoel Hemeterio Raposo de Mello, 249 Tenente Coronel Manoel Alexandre Pessoa de Mello, 250 Miguel Pereira do Lago, 251 Miguel Leandro do Nascimento, 252 Major Manoel Lins Caldas Sobrinho, 253 Miguel Zambrotta, 254 Miguel Barra, 255 Mathias Fernandes Freire, 256 Alferes Manoel do Nascimento de Vasconcellos Monteiro, 257 Manoel Ignacio Barbosa, 258 Manoel Barbosa Peixoto, 259 Manoel Coelho de Souza e Oliveira, 260 Manoel Filgueira de Araujo, 261 Dr. Manoel de Carvalho e Souza, 262 Miguel Joviniano de Araujo, 263 Manoel Onofre Pinheiro, 264 Capitão Manoel Joaquim de Amorim Garcia, 265 Manoel de Mello, 266 Dr. Manoel Gomes de Medeiros Dantas, 267 Manoel Teixeira de Mello, 268 Manoel de Mello, 269 Nicolau Bigois, 270 Tenente Coronel Olympio Tavares, 271 Olympio Baptista de Andrade, 272 Tenente Coronel Odilon de Amorim Garcia, 273 Tenente Coronel Pedro Soares de Araujo, 274 Dr. Pedro Soares de Amorim, 275 Major Pedro Avelino, 276 Pedro de Lacerda, 277 Pedro Joviniano de Araujo, 278 Pedro de Alcantara Deão, 279 Major Pedro José de Lima, 280 Major Pedro Alves Barbosa, 281 Pedro de Alcantara Viveiros, 282 Possidonio Ximenes de Oliveira Maciel, 283 Pedro Lopes Cardoso Filho, 284 Major Raymundo Filgueira e Silva, 285 Raymundo Bezerra da Costa, 286 Major Romualdo Lopes Galvão, 287 Raphael Archangu de Freitas, 288 Silvino Domingos da Silva, 289 Silverio Carlos de Noronha, 290 Thomaz Antonio Nunes Monteiro, 291 Major Theodosio Paiva, 292 Theophilo Christiano Moreira Brandão, 293 Dr. Theotônio Coelho Cavalcante de Brito, 294 Thomas Evaristo Pessoa de Mello, 295 Tiburcio Nunes de Sá, 296 Urbano Hermilio de Mello, 297 Tenente Coronel Urbano Joaquim de Loyolla Barata, 298 Capitão Urbano dos Reis Mello, 299 Tenente Coronel Umbelino Freire de Góuysa Mello, 300 Venancio de Souza Sant'Iago, 301 Tenente Coronel Vestremundo Arthemio Coelho, 302 Tenente Coronel Victor José de Medeiros, 303 Viterbino de Paula Barbosa, 304 Verissimo da Silveira Carvalho de Toledo, 305 Vicente Ferreira da Silva, 306 Zozimo Brailio de Amorim Garcia.

Está conforme. Natal, 13 de Fevereiro de 1897.—O Escrivão, Joaquim José do Rego Barros.

## Vapores Esperados

Alagoas do sul a	27
Una do norte a	27
Costeiro do sul a	28
S. Salvador do norte a	28
Espirito Santo do norte a	13

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

EXPEDIENTE

Qualquer reclamação referente a irregularidades na remessa d'A Republica deve ser endereçada, por escripto, á Redacção.

As assignaturas d'A Republica para fora da capital não poderão ser por menos de seis mezes e terminarão sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

Nenhuma publicação solicitada será feita, sem o respectivo pagamento adiantado.

TELEGRAMMAS

OFFICIAES

Parahyba, 24. Governador. —Congratulo-me com V. Exc. pelo jubilo que desperta esta grande data nacional.—GAMA E MELLO Presidente do Estado  
Maceio, 24. Governador. —Regosijo-me com V. Exc. pelo dia de hoje que marca o sexto anniversario de pacto fundamental. Saudações.—BARÃO DO TRAIPIÚ.  
Assu, 24. Cidadão Governador Estado. Saudou-vos pelo anniversario da promulgção da Constituição da Republica Brasileira.—JOÃO FIGUEIRA, Juiz de Direito.  
Fortaleza, 27. Governador. —Congratulo-me com V. Exc. pelo dia de hoje em que a patria comemora sexto anniversario nosso pacto fundamental. Affectuosas saudações.—NOGUEIRA ACIOLY, Presidente do Ceará.

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 24. Consta que será nomeado arcebispo do Rio de Janeiro o conego Bazilio Pereira.  
—O Coronel Telles, encarregado pelo governo de prender, em S. Paulo, Theodoro de Carvalho, não o encontrou mais naquella cidade.  
—O ministro da Fazenda mandou que os chefes das repartições dependentes do seu ministerio, indicassem os addidos que podem ser chamados para prestar serviços na Capital Federal.  
—O secretario do Ministro da Marinha foi agredido por um operario do arsenal, sendo gravemente ferido. O aggressor foi preso em flagrante e expulso do serviço.  
—A policia de Minas Geroes apprehendeu o armamento, não podendo, porém, fazel-o ao dinheiro e a dynamite remetidos a Antonio Conselheiro.  
—Correm boatos de ter Antonio Conselheiro levantado acampamento.  
—Foi preso o chefe da Estação de Sitio, na estrada de ferro Central do Brazil, intermediario nas remessas de armamento e munições destinadas a Antonio Conselheiro.  
—Foi nomeado chefe da commissão de melhoramento do porto do Recife o engenheiro Domingos Saboia.  
—A fabrica «Estrella» soffreu enormes estragos com o ultimo temporal que cahiu sobre esta cidade. Os prejuizos foram calculados em 80 contos. Os trabalhos serão paralisados por quaze mezes.  
RECIFE, 24. Cambio bancario 8 7/16.

A REPUBLICA

24 de Fevereiro

Por ser hontem o 6.º anniversario da proclamação da Constituição da Republica, foi o Exm. Dr. Ferreira Chaves, illustrado e benemerito governador flo Estado, cumprimentado por grande numero de cavalheiros e funcionarios, entre os quaes achavam-se os Exms. senador Pedro Velho e deputado federal Dr. Augusto Lyra, deputados estaduais Drs. Eloy de Souza, e Luiz de Oliveira, secretario do governo Dr. Alberto Maranhão, juiz seccional Dr. Olympio Vital e procurador da Republica Dr. Antonio de Souza, desembargadores Ferreira de Mello e Vicente de Lemos, administrador dos Correios major Pedro Avelino, director da Instrucção Dr. Manoel Dantas, inspector d'Alfandega e administrador da capitania, major Joaquim Peregrino e capitão Antonio Clymaco, inspector do thesouro major Joaquim Guilherme, chefe da estação telegraphica, capitão Villas Boas, presidente da Intendencia, tenente coronel Olympio Tavares. A officialidade do batalhão de Segurança, fazendo-se preceder da respectiva banda de musica, foi egualmente apresentar seus cumprimentos a S. Exc.

Sobre a diligencia policial de que hontem demos noticia podemos adiantar o seguinte:  
Luiz Gomes Marinho, negociante e residente á rua 13 de Maio, casado, tendo mandado para Cultzeiras sua mulher, conservava em sua companhia uma rapariga de 18 annos, Maria Firmina Estevão Carneiro, a quem tentara violentar por diversas vezes.  
Para conseguir seus fins, manteve-a encerrada em carcere privado.  
Chegando este facto ao conhecimento do Tenente Coronel Caldas Sobrinho, primeiro delegado, encarregado do expediente da chefatura de policia, foi por este ordenada a prisão do referido Luiz Marinho.  
A menor foi remetida ao juiz de orphãos para nomear depositario.  
Os pormenores do facto, acham-se em segredo de justiça.  
Luiz Marinho requereu hontem fiança provisoria, que lhe foi concedida.



Galvão & C.  
(Tel. — GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS  
Vendas somente em grosso  
RUA DO COMMERÇO N. 28  
Praça Marechal DEODORO  
NATAL

O conceituado commerciante de nossa praça, o Sr. Angelo Roseli, offereceu-nos uma bella bandeira da Republica.  
Gratissimos nos confessamos á fineza.

Por carta de Nova-Cruz sabemos o seguinte:  
Em dias de Outubro do anno passado foi mordido um rapaz por um cão hydropobo. Agora, depois de um longo periodo de incu-

bação de mais de quatro mezes, o mesmo rapaz começou a apresentar symptomas do terrivel mal, symptomas que se foram aggravando até o maximo furor, vindo o paciente a fallecer ás 7 horas da manhã do dia 23.

Falleceu em Londres o Dr. Casimiro Dias Vieira Junior que, por vezes, exerceu o cargo de governador do Maranhão. Foi deputado ao Congresso Constituinte e havia sido novamente eleito para a legislatura vind. ara.

OBITOS

Dia 23

Maria Theresa de Jesus, solteira, com 40 annos de idade, natural de S. Antonio —Lezião cardiaca.  
Josefa de tal, solteira, de 16 annos de idade, parda, natural deste Estado —Tuberculose pulmonar.  
Laura, branca, de 2 mezes de idade, natural desta cidade —Espasmo.

INSTANTANEAS

A existencia dos bárbaros em Constantinopla é um insulto á civilização européa.

Em nome da liberdade Saúdo de Creta o heroismo; E' dever de humanidade Combater o despotismo.  
RAPIDO.

Os monarchistas

Damos em seguida o despacho telegraphico transmitido de Paris á imprensa do Rio:  
"Assegura-se que os monarchistas brasileiros, aqui residentes, têm enviado sommas valiosas aos seus agentes em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, para auxiliar os trabalhos de restauração.  
Ouvimos dizer que a revolução monarchica não tardará a rebentar no Brazil, achando-se já em diversos Estados grandes remessas de armas e munições compradas na Belgica pelo comité imperial dirigido pelo conde d'Eu."

M. M. LOBATO & C.

Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc.  
Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia.  
Alfaiataria Natalense  
Sempre repleta de optimo sortimento em cachemiras, etc.

A 21 do corrente, seguiu de Fortaleza para Manaus, o nosso illustre amigo senador Almino Affonso, que demorar-se-ha no Amazonas até Abril, quando deve seguir para a capital federal, afim de tomar parte nos trabalhos do congresso.

Loteria Beneficente Rio-Grandense

Corre hoje a terceira loteria do plano—J—  
Premio maior 8.000\$000 por 1\$400.  
Amanhã será extrahida a terceira do plano—I—

Premio maior 5.000\$000 por 750.

Academia de Letras

O Dr. Joaquim Nabuco, numa das sessões preparatorias da Academia de Letras da Capital Federal, aventou a idéa, bella e sympathica, de cada academico adoptar para a sua cadeira o nome de um escriptor brasileiro, ficando obrigado a celebrar a gloria do patrono, como uma commemoração original e expressiva aos grandes nomes litterarios da nossa patria.

Alguns dos academicos já fizeram a escolha dos nomes para as suas cadeiras; Joaquim Nabuco escolheu o de Maciel Monteiro; Machado de Assiz elegeu o de José de Alencar, José Verissimo o de João Francisco Lisboa, Rodrigo Octavio o de Raul Pompeia, Lucio de Mendonça o de Fagundes Varella, Garcia Redondo o de Gonçalves Crespo, Valentim Magalhães o de Castro Alves ou Theophilo Dias, Pedro Rabello o de Adelino Fontoura, Luiz Murat o de Pardal Mallet, Inglez de Souza o de Manoel Antonio de Almeida, Graça Aranha o de Tobias Barreto, Guimarães Passos o de Casimiro de Abreu e Silva Ramos o de Gonzaga.

Hontem, durante todo dia, foi o nosso escriptorio constantemente visitado por numerosos amigos e correligionarios, que vinham felicitar a redacção d'«A Republica», pela faustosa data do anniversario da Constituição.  
Pouco depois de uma hora da tarde, uma commissão do Batalhão de Segurança, composta do respectivo fiscal, capitão Miguel Seabra, e dos officiaes capitães Capistrano e Joaquim Lustosa, tenente Souza e afereses Luiz Pessoa e Burity, acompanhada da respectiva banda militar veio egualmente ao nosso escriptorio, onde se achava o nosso illustre e honrado chefe senador Pedro Velho, com o fim de cumprimentar o eminente cidadão.

Em nome de seus dignos companheiros, o capitão Seabra, em breve allocução, significou ao manifestado os seus sentimentos de estima e respeito, respondendo S. Exc. em termos de cordial agradecimento.

Os distinctos officiaes demoraram-se algum tempo em nossa sala de trabalhos e, enquanto a musica executava varias peças de seu repertorio, foi-lhes servido um ligeiro copo d'agua.

Pelos Estados

Rio Grande do Sul.—Falleceu o estimado cidadão Felipe Benicio de Freitas Noronha, tenente-coronel da guarda nacional, presidente da Junta Commercial e do conselho municipal. Era homem popularissimo, cheio de bons serviços á Republica e ao Estado.  
—Foi reorganizada a instrucção primaria no Estado, que será ministrada como ensino livre, leigo e gra-

uito, em collegios districtaes e escolas elementares.

—Toda a imprensa republicana commemorou a data da victoria da Armação.  
Apenas o orgão federalista «A Reforma» julgou que o Dr. Manoel Victorino não soube ou não quiz comprehender a elevada missão de governo, comparecendo á romaria ao cemiterio de Marubá e dispensando do ponto funcionarios que quizessem tomar parte na procissão civica.

Paraná.—Na cidade da Lapa realisaram-se solemnes exequias pelo glorioso general Gomes Carneiro e seus heroicos companheiros, que tombaram em defesa da Republica.  
Compareceram o commandante, officiaes, inferiores e praças do 14.º regimento, autoridades civis e grande numero de pessoas gradas.

A guarnição de Coritiba foi representada por tres distinctos officiaes do 14.º.

Os tumulos do general Carneiro, do capitão Dulcideo e de outros estadaes profusamente cobertos de flores, conservando-se illuminados.

S. Paulo.—Foi declarada officialmente a existencia da febre amarella no Jahu. A séde dos trabalhos do fóro, por este motivo, mudou-se para a fazenda «Virginia» do mesmo municipio.

—Em Santos, a 6 deste mez, existiam 541,096 saccas de café, sendo os preços 118300 a 128000.

Goyaz.—O presidente do Estado recebeu do intendente de S. José de Tocantins officio, communicando que na noite de 23 de janeiro um grupo de homens armados atacou a cadeia de Trahyraç, conseguindo tirar della os passadores de notas falsas, Francisco da Costa Ribeiro e Jeronymo Creoulo, presos dellas autoridades de S. José, conforme em tempo noticiámos.

—Por mandado do juiz federal, foram presos os ex-empregados do Correio, Bernardino Brandão e Martins da Costa, pronunciados no art. 221 do codigo penal.

—Por ordem do mesmo juiz vai ser instaurado processo contra o ex-theoureiro de Correio, Joaquim Leopoldino, co-responsavel no crime de que são accusados aquellas ex-empregados.

Brevemente será convocado o jury federal para julgamento dos dois primeiros réos.

Espirito-Santo.—A junta apuradora concluiu a contagem dos votos, reconhecendo terem sido eleitos: senador, o coronel Henrique da Silva Coutinho e deputados, os Drs. Galduino Loreto, José Gomes Pinheiro Junior, Jeronymo de Souza Monteiro e José Francisco Monjardim, todos candidatos do partido republicano constructor.

Bahia.—Foram diplomados pelo 6.º districto os deputados federaes eleitos Drs. Rodrigues Lima, Tolentino e Eduardo Ramos.

O general Solon entregou á secretaria do commando do districto o relatório dos acontecimentos de Canudos, durante o seu commando, para ser remetido ao sr. ajudante-general do exercito.

O major Febronio, á chegada, foi recebido na estação da estrada de ferro da Calçada pela officialidade da guarnição, tendo á frente a banda de musica do 5.º batalhão de artilheria. Viam-se tambem presente, muitos curiosos.

O Dr. Edgar Albertazzi, medico do corpo de policia, tambem regressou, e disse a pessoa de inteira confiança que a retirada do major Febronio foi a mais honrosa possível, não deixando no logar do combate um só ferido e munição de qualquer especie.

Accrescentou o illustre informante que os officiaes, inclusive o major Febronio e os medicos, foram obrigados a puxar as peças de artilheria, animando os soldados destallecidos pela fome e cansaço.

O Dr. Edgar disse ainda que a columna foi trahida vergonhosamente pelos encarregados do fornecimento de viveres, em Monte Santo.

—Fundou se na capital um Club Militar.

—Pessoa vinda de Queimadas garante que Antonio Conselheiro recebeu grande reforço de pessoas idas dos municipios de Itapicurú e Geremoabo, e que depois do ultimo combate mandou comprar na villa do Bom Conselho todos os generos existentes no mercado.

—O coronel Moreira Campos foi muito victoriado, ao saltar...

ARTIGUETES

LYNCHAMENTOS

Em Araraquara, estado de S. Paulo, foi, ha dias, assassinado o dr. Antonio de Carvalho, intendente municipal...

A opiniao publica de Araraquara e do Estado todo, que aliás sinceramente lamentara a morte do dr. Carvalho, commove-se na mais fremente indignação...

Mas, se tudo isso é já de si tão desabonador e deprimente para os nossos creditos de povo humanitario e generoso...

NOTA ERUDITA

“LYNCH (lei de) Lynch law. Assim se denomina, nos Estados Unidos, um uso barbaro que permite aos particulares punirem por si mesmos os crimes commettidos contra as pessoas...”

dida e ella sobreviver ás circunstancias que podião de alguma sorte justificar-a.”

(Bouillet—Diccionario de Ciencias e Letras—Pag 999 — Edc. de 1872. Tradução livre, que é o melhor recurso que tenho encontrado...

NOS QUOQUE

Com licença, Conselheiro, eu também tenho deveres para com o publico e compromissos para com o patrão...

Até hoje, tenho-me conservado, perante V. S., n'uma attitudé mais que respeitosa; mesmo pusilanime, confessarei.

Que querem? um homem pode, lá um dia, ter suas fraquezas; e eu tanto ouvi dizer: “Olha o Conselheiro; os Canudos são compridos e podem soprar até aqui o facho da revolução...”

Isto dizia o vulgo por sua linguagem tosca e illetrada; porque a formula toda pimpona, que acima deixo expressa a respeito de Canudos, é minha, original.

Certo, é, porém, que, amante das cousas populares, que cultivo e admiro—entre outros aquelle salutar alvitre do caldo de galinha e da caudela—fui dizendo com os meus bôtoes:

—Eu não acredito nessa burrice do Conselheiro vir até aqui; só se foi pintado, como um que A Republica impingiu por authentic e que o Thomaz já me declarou, em reserva, que parecia-se tanto com o Antonio Maciel como elle Thomaz com o Pompeo...

—Mas um homem é um homem.... principalmente depois que vê o Moreira Cezar mettido no fandango. Passou-me, portanto, o nervoso e quero botar tambem a minha lóá.

Amigo Conselheiro.— Tu podes não ser tão máu nem tão feio como te pintão; mas com franqueza, sahiste-me uma descompassada besta.

Porque.— Afastada a hypothese de seres um simples ladrão e matador de officio, duas uma: ou suppões agir em nome da religião ou em nome da politica.

No primeiro caso, posso assegurar-te que Jesus Christo, coitadinho, não te agradece a collaboraçào no

salvamento das almas. Muito pelo contrario, estás prestando um deserviço á sua igreja; e, a não ser algum raro vigario de aldeia, estupidamente reaccionario, que odeia a republica; sem mesmo saber porque, todo o clero intelligente e virtuoso do paiz repelle-te, como um nevropathia pernicioso e funesto.

Resta, pois, a politica; e, ainda nesse terreno, sô serão capazes de utilizar-te a loucura dos que grunhem na poligra da especulação e a recua monarchista. Se te mettes de gorra com esse pessoal, és tolo, Conselheiro. Esses sujeitos são tão interesseiros e egoistas, como intrigantes e covardes...

—Não me pediste, é verdade, conselhos nem tabaco, apezar de não teres juizo e de exhibires um respeitavel nariz, symptomatico de tabaqueaçào assidua e chronica; mas vou abrir-te os olhos.

Os taes monarchistas, mesmo que te estejão, clandestinamente, supprimendo de dinheiro e armas com que mantilhas e arregimentos o teu sequito insensato, feito de fanatismo e malandrice, não contão repartir comtigo nem os proventos da victoria—absurda e impossivel—que somente para si, nem tão pouco os petelecos que tenhas de apanhar, os quaes te cedem todos, sem reclamar o seu quinhão.

Quem não os conhecer que os compre. Ellés não brigão nem á mão de Deus Padre; e preferem as ceias, nos gabinetes reservados, com bailarinas da Opera, e mais dulçores babilonicos dos boulevards de Paris, onde estão comendo, regalados e tranquillados, os lucros immoraes do encilhamento...

—Por tudo isso, provará que és pas-cavio e maluco.

MIMO ORIGINAL

—Está aqui que seu Quincas mandou.—Que Quincas?—Seu Quincas Moura.—Que vem a ser isso?—Não sei, não senhor.—Deixa ficar ahi, E dei, generosamente, ao portador uma debenture do Renaud, já muito esfrangalhada e illegivel...

—Uma empulhaçào? Não senhores. Uma preciosidade. Erão velhos periodicos do Estado, datando alguns de 33.

—Abençoado sejas, professor, intendente e compadre amigo quem alegra a geographia, das posturas municipales e das vacas de leite-cultivas o amor das consas patrias.

Toca, pois,— monologuei, jubilo-samente a regular o espirito nos meandros da historia e nas descomposturas que reciprocamente se desandavão nos nossos veneraveis antepassados.

—Mas agora é que vejo que sô me restão duas tiras das doze que me forão impostas, como limite maximo a esta seccção, que o leitor pode achar estopante e que eu acho estopantissima; porque sempre dá mais trabalho fazer do que ler esta bobagem.

E, como gosto de viver ás claras, devo declarar que a intimativa teve por sancção penal o rebaixamento dos meus ordenados. E que ordenados? Uns magros duzentos mirrões, que não me chegão para nada.

Sinão, vejamos: 40\$000 rs. de casa (uma tapera); 8\$000 rs. de penna d'agua (uma hypothese); carne de dous cruzados, com duas terças partes de osso; peixe de 1\$500 rs. o kilo, etc. etc.

Fica, por conseguinte adiada a revista que, para edificação e exemplo dos cotemporaneos, eu pretendia hoje intciar sobre a primitiva imprensa da ex-provincia.

—Mesmo assim, como ainda fãitão algumas linhas para o completo do espaço estipulado, sempre lhes direi que o primeiro alfarrabio jornalístico, que saquei do citado bahú, começava pelas phases da lua, entrava depois no terreno original das transcripções, e concluia assim:

CHARADAS PARA AS MOÇAS

- (Galanteador e amavel esse collega) 1.ª Voa e corre, mares sulcando, ou rouba ou morre—2—2. 2.ª Veio da India pelos mares neste lapso de tempo, e arremede—2—2. 3.ª No jury o advogado faz e no theatro o poeta—1—2. 4.ª Direto e bem recta, cabe perfeitamente—1—2. 5.ª No principio da missa o cego não pôde, e corta o Alexandre, nesta quadra—1—1—1.

—Como veem a amostra não é para deslumbrar. Mas não desanimemos; a mina é vasta e havemos de encontrar-lhe no bojo muita gemma preciosa.

—Quinta feira principiarei o meu inquerito e, a respeito, lhes farei um compte-rendu minucioso e imparcial.

NE MO.

Editaes

—Por esta Repartiçào se faz publico que a Junta Administrativa da Caixa da Amortisaçào, resolveu prorogar sem desconto até 30 de Se-

tembro d'este anno o praso para a substituição das notas do Governo de 500.000 rs. e 100.000 rs. da quinta estampa, e 200.000, 100.000 e 50.000 rs. da sexta, conforme fez sciente a esta Alfandega o Sr. Inspector d'aquella Repartiçào em telegramma n.º 636 de 20 d'este mez.

Alfandega do Rio Grande do Norte, 23 de Fevereiro de 1897.

O Inspector em Comm. JOAQUIM PEREGRINO DA R. FAGUNDES.

ANNUNCIOS

Leilão de Moveis

Agencia Garcia

Quinta feira, 4 de Março proximo vindouro, pelas 11 horas do dia, em casa do cidadão Verissimo de Toledo á rua Junqueira Ayres, confronte ao chalet do Rm. Padre Antunes, terá lugar o leilão já previamente annunciado, constando de todos os moveis, louça, trens de cozinha e outros muitos artigos que existirem.

Agencia de Leilões do Natal, 12 de Fevereiro de 1897.

O Agente,

Manoel Joaquim de Amorim Garcia.

Cavallos de sella

No Refole vende-se tres, sendo dois mel-lados e um cardão, todos perfeitos esquipadores. Para ver e tratar no lugar acima com o Gerente da Fabrica de Sabão.

5-5

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

tornado um pouco philosopho.

Quando tambem quiz sair do lago, reconheci que estava pela minha vez prezoso nos laços da naiade egoista e malfazeja, que reina n'estas aguas. Sentí uma das pernas preza em nós vegetaes fortissimos, que em vão tegei quebrar. Não é n'um terreno lodoso e pegadigo, e mergulhado até á cintura na agua de um lago profundo, que se pode empregar toda a força, principalmente quando o repuxar continúo da agua espumante, resaltando em cachão, nos obriga constantemente a fechar os olhos, e nos emcommoda acotando-nos a cara. Emfim eu ia já sentindo que a minha situação so tornava equívoca. Lancei os olhos para a praia. Margarida quasi pendurada do braço de Alain, que a sustinha com força, e debruçada sobre o abysmo, seguia os meus movimentos com a anciedade febril. Pensei n'esse instante que, se eu quizesse, podia conseguir que aquelles formosos olhos derramassem algumas lagrimas sobre a minha sorte, que podia terminar uma existencia miseravel de um modo digno de excitar invejas. Depois a reflexão salvou-me, repelli violentamente esta idéa de covarde suicidio, resolvi lutar; com um violento esforço desprendi as pernas dos laços que me cingiam, ateí á roda do pescção o lençinho de Margarida feito já em pedações, e voltei tranquillamente á praia.

Quando cheguei a terra, Margãrida estendeu-me a mão um pouco tremula ainda da anciedade em que tinha estado. Pareceu-me isto tão suave!

—Que loucura, disse ella, que loucura! Podia ali morrer por causa de um cão!

—Mas esse cão era o meu! Respondi eu a meia voz, no mesmo tom em que ella me tinha fallado.

Isto pareceu contrariar a um pouco; retirou a mão bruscamente de entre as minhas, e chamando Mervyn, que se enxugava aosol espreguicando-se, bateu-lhe, dizendo:

—Tolo, tolo, ir-se deixando morrer!

Entretanto eu estava litteralmente ensoado: escurria agua por todos os lados, como um regador, e estava solememente embarçado,

AVISO INDISPENSAVEL

Recommenda-se ao leitor do Folhetim que attenda sempre á numerção das respectivas paginas

—Quer uma Velleda para animar o quadro? Levante os olhos; Margarida tinha enrolado á roda da testa um ramo de carvalho, cheio de folhas, e estava em pé diante do dolmen, encostada a um feixe de arbustos. Vista assim, illuminada apenas pela meia-luz coada através dos ramos, era suavemente bella. O vestido branco tinha como que assumido o brilhantismo do marmore, e as pupillas irradiavam um fogo extraordinario na sombra produzida pelo relevo da corôá. Estava formosa, e ella bem o sabia. Eu fitava-a attento sem saber o que lhe havia de dizer.

—Se o incommodo, retiro-me, disse-me ella.—Oh! por amor de Deus!—Então não se demore, desenhe tambem o cão; elle será o druida e eu a sacerdotisa.

Pude reproduzir menos mal, graças ao vago de um esboço, a poetica visào com que o cão me favorecia. Quando acabei, veio com certo interesse, real ou fingido, ver que tal tinha ficado.

—Não está mau, disse ella. Depois atirou com a corôá fôra, e accrescentou:—Deve confessar que sou bondosa.

Concordei n'isso, e teria tambem confessado, se ella insistisse, que era tambem um pouquinho vaidosa; mas não seria mulher se isso não acontecesse; e a perfeição é fastidiosa para as proprias deusas serem amadas era-lhes necessario mais alguma coisa do que a sua immortal belleza.

Entrando de novo no intrincado labyrintho, chegamos á vereda traçada no bosque para voltarmos, á beira do pequeno rio.

—Antes de nos retirarmos, disse Margarida, quero mostrar-lhe a cataracta, tanto mais que tambem quero divertir-me por um pouco, a meu modo. Aqui Mervyn, aqui meu cão! Tu é que és bonito!

Passados poucos instantes achamo-nos na praia, em frente dos rochedos que obstruem o leito do ribeiro. A agua precipita-se da altura d'alguns pés em larga e profundissima bacia de forma circular, parecendo esta limitada de todos os lados por uma archibateira de verde

OS PROCURADOS

Chapeos BILONTRA

Chegaram e estão expostos a venda em casa de--

URBANO DOS REIS & C<sup>ia</sup>  
49-RUA 13 DE MAIO-49

ATENÇÃO

Venda de sal puro

Das importantes salinas da Aldeia Velha, de propriedade de Guilherme Toseli.

Deposito á Rua do Commercio, n. 18

Venda a retalho, cada litro... 60  
" " alqueire... 7:000

Concede-se um desconto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade, feitas no logar das salinas.

9-80

Barbearia de Quincó  
(Bairro da Ribeira) 3-5

ATENÇÃO !!

Encontrase grande e variado sortimento de mascarões de arame, cera, seda e papellão, e muitos outros artigos de ultima novidade para o CARNAVAL, na

**SEBO**  
Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natulense.  
Caixas de sabão vazio.  
Compra as de seu uso a Saboaria a Vapor Natulense.  
Befoles  
Sabão Superior da Saboaria a Vapor Natulense  
VENDE-SE  
na fabrica qualquer porção.  
Tambem, vende breu, pranchões de pinho, serrando-se á vontade do comprador.  
13-30

DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES

DE  
OVIDIO FERNANDES & CABRAL

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e pharmaceuticos, previnem ao publico desta capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualquer pedido, despachando as receitas com presteza e acieio, a qualquer hora do dia e da noite.

A Pharmacia dos Pobres conserva-se ha aberta de hoje em diante durante todo o dia e parte da noite, quer nos dias uteis, quer nos domingos ou dias santificados.

32---RUA DO COMMERCIO---32

NATAL-RIBEIRA

4-15

HOTEL VITERBINO

NATAL  
PRAÇA DA REPUBLICA

Os mercedos creditos deste bem conhecido estabelecimento, a sizienz, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprazivel praça da cidade, visinho á estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO. 17-30

Viva o Carnaval !!!!

O Club Fin de Siècle no domingo o segunda-feira de carnaval percorrerá as ruas desta cidade em visita ás Exms. familias. Aguardem, pois, esta pechincha.

Macahyba-9-2-97.

CREADA

Pede-se a quem conhecer Maria Carlota, uma creada vinda ha poucos dias de S José o favor de dizer-lhe que venha a esta Typographia a negocio de seu interesse.

Livraria Cosmopolita

Fortunato Aranha  
51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escholares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

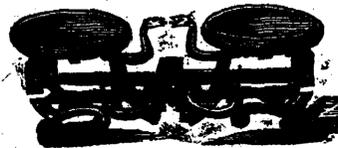
Objectos de Escritorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

13-30

GRANDE MERCEARIA

DE

MACHADO SILVA & C<sup>ia</sup>



O mais abundante e variadamente provido dos estabelecimentos congeneres

nesta Capital.

Inexcedivel promptidão e sinceridade em bem servir aos numerosos consumidores que honram-na com a sua confiança, esta acreditada mercearia tem constantemente o que ha de melhor em generos de estiva, vinhos, conservas etc. Modicidade em preços.

Rua do Commercio

7-15

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

- 82 -

cheio de pedias humedecidas. Comtudo algunhas quebradas invisiveis recebiam a agua que trasbordava do lago, formando assim um certo numero de regatos, que vem reunir-se de novo um pouco mais longe n'um leito commum.

—Não se pôde dizer que è o Niagara, exclamou Margarida elevando a voz para dominar a bulha da torrente; mas já ouvi dizer a conhecidos e artistas que era bem bonito, mesmo assim. Já admirou? Ora bem. Agora, espero que concederá a Mervyn todo o entusiasmo que lhe tiver sobejado. Aqui, Mervyn!

O cão da Terra Nova veio postar-se ao pé da dona, e olhou para ella, estremecendo de impaciencia. Margarida, tendo posto no lenço um lastro de alguns seixinhos, lançou-o na torrente, um pouco acima da cascata. No mesmo momento Mervyn atirava-se rapidamente ao lago, que recebia a agua do rio, e desviava-se rapidamente da margem; o lenço seguiu a corrente da agua, chegou ao recife, gyrou um instante no redemoinho, depois passando de repente por cima da rocha arredondada, como uma setta disparada por arco bem retesado, veio voltejar n'uma onda de espuma debaixo dos olhos do cão, que o agarrou nos dentes com uma presteza admiravel. Depois d'isto Mervyn veio ter com toda altivez á praia, onde Margarida o applaudia entusiasticamente.

Este delicioso exercicio foi renovado muitas vezes com igual exito. Era a sexta vez que elle se repetia, quando aconteceu, ou porque o cão fosse tarde de mais, ou porque pelo contrario o lenço partisse mais cedo, que o pobre Mervyn não pôde mais apanhá-lo. O lenço arrastado pelo redemoinho da cascata foi-se prender n'uns limos emaranhados, que se mostravam a pouca distancia á fôr d'agua. Mervyn foi lá buscá-lo, mas ficamos espantadissimos quando o vimos de repente largar o lenço, debater-se convulsivamente, e levantar a cabeça vivendo agredidamente.

—Oh! meu Deus, o que succede? Deitos, Margarida.  
—Creio que se embarçou no lenço, mas não sei dizer que elle já se desprende.

Galvanoplastia

Doum-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metaes, pelo sistema electro-galvanico.

13 - RUA 13 DE MAIO - 13

NATAL

- 83 -

Comtudo a cousa começou a paracer duvidosa, até chegar a ser impossivel. Os limos, onde o pobre Mervyn estava preso, eram desgraçadamente situados á fôr d'agua, mesmo por baixo de um escoadouro d'agua, que se despenhava em cachões espumosos sobre a cabeça de Mervyn. O pobre animal, meio suffocado, cessou de fazer o minimo esforço para se desembaraçar dos laços que o prendiam, e o uivar queixoso transformou-se em gemido da ultima agonia. N'este instante Margarida agarrou-me no braço, e disse-me quasi ao ouvido em voz baixa:

—Já não se pôde salvar! Vamo-nos embora, vamo-nos embora!

Olhei para ella: a dôr e a angustia desfiguravam-lhe as pallidas feições, e traçavam-lhe por baixo dos olhos um circulo livido.

—Não ha meio algum, disse-lhe eu, de trazer aqui o barco; mas, se me dá licença, eu sei nadar alguma cousa, e vou ver se posso ajudar a ajudar aquelle senhor a desembaraçar-se.

—Não, não, nem mesmo tente fazel-o. E' muito longe d'aqui lá, e creio que o rio è profundo e perigoso ao pé do cachão.

—Esteja descansada, minha senhora, não ha de haver perigo, eu tenho prudencia.  
Ao mesmo tempo lancci o casaco para cima da relva, e atirei comigo á agua, tendo a precaução de me conservar sempre a alguma distancia da catarecta. Com effeito o rio è muito profundo, porque só achei pé quando estava proximo do agonizante Mervyn. Não sei se houve ali em outro tempo algum ilhote, que desapareceu pouco a pouco, ou se alguma inundação do regato teria arrancado, e reunido depois n'este logar, alguns fragmentos da margem: o que è verdade, è que um labyrintho espessissimo de limos, de lodo e de raizes se occulta n'estas aguas peridas, e ahí prospera. Puz os pés n'uma das raizes e cheguei a desembaraçar Mervyn, que logo que se viu senhor dos seus movimentos me abandonou com toda a indifferença, e nadou com quanta força tinha para a praia. Isto não era muito conforme á cavalheiresca reputação que gosam os animaes da sua especie, mas supponho que bom de Mervyn, pelo muito que tem vivido entre os homens, se te

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

# A REPUBLICA

## PUBLICAÇÃO DIARIA

### ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOCTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a corres-  
pondencia.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ASSIGNATURAS  
PARA QUALQUER PARTE  
Por anno..... 12000  
Por seis meses..... 6000  
Numero avulso do dia..... 60  
Numero avulso atrasado..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Sexta-feira, 26 de Fevereiro de 1897

Num 22

### PARTE OFFICIAL



#### Governo da União

Decreto n. 2.449 de 1 de Fevereiro de 1897

Unifica os serviços de hygiene da União

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorisação constante do art. 2º § 1º, n. 4, da lei n. 429, de 10 de Dezembro de 1896, decreta:

Art. 1º Os serviços de hygiene a cargo da União, actualmente incumbidos ao Instituto Sanitario Federal e á Inspectoria Geral de Saude dos Portos, passarão a ser dirigidos e executados por uma repartição unica, denominada Directoria Geral de Saude Publica, com sede na Capital Federal e dependente do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 2º A Directoria Geral de Saude Publica compete:

1º, estudar a natureza, etiologia, tratamento e prophylaxia das molestias transmissiveis, que apparecerem ou se desenvolverem em qualquer localidade da Republica, onde não haja recursos materiaes ou serviço organizado para as pesquisas de caracter tecnico ou scientifico, que se tornarem necessarios;

2º, propôr ao Governo o plano de socorros sanitarios que devam ser prestados a qualquer Estado, mediante solicitação dos respectivos governos e verificado o caso de calamidade publica;

3º, preparar culturas attenuadas e séros antitoxicos e curativos, afim de serem fornecidos ás autoridades que os reclamarem;

4º, fiscalisar o exercicio da medicina e da pharmacia;

5º, organizar as estatisticas demographo-sanitarias;

6º, dirigir o serviço sanitario dos portos;

7º, confeccionar o Codigo Pharmaceutico Brasileiro;

8º, responder ás consultas do Governo e prestar as informações que lhe forem exigidas.

Paraphrasis unico. A' mesma directoria ficarão com-

mettidos os trabalhos a cargo da Secretaria de Estado e indicados nos ns. I a IV do § 2º, art. 3º, do decreto n. 1.160, de 6 de Dezembro de 1892.

Art. 3º. A Directoria Geral de Saude Publica ficará anexo um laboratorio de bacteriologia.

Art. 4º. O pessoal da Directoria Geral de Saude Publica será o seguinte:

Um director geral, medico.

Um secretario.

Cinco ajudantes do director geral, medicos.

Quatro medicos auxiliares.

Um chefe do laboratorio de bacteriologia.

Um demographista, medico.

Um ajudante de demographista, medico.

Um cartographo.

Um conservador do laboratorio.

Um official da secretaria.

Seis amanuenses.

Um intérprete.

Um porteiro.

Quatro continuos.

Nos Estados o pessoal da Directoria Geral será o que compõe as inspectorias de saude dos portos respectivos, e o dos estabelecimentos sanitarios federaes.

Art. 5º Para a execução do serviço sanitario dos portos será o littoral da Republica dividido em tres districtos sanitarios, cada um com seu lazareto especial e administrados por directores de districto.

Esses districtos sanitarios terão por sede: o primeiro, o porto do Rio de Janeiro, com o lazareto da ilha Grande; o segundo, o porto do Recife, com o lazareto de Tamandaré; o terceiro, o porto de Belém, com o lazareto do Pará.

Os directores sanitarios do 2º e 3º districtos serão subordinados ao director geral, que administrará por si o serviço no 1º districto.

Art. 6º F' licito aos Estados crear em seus portos estações sanitarias ao expurgo das embarcações que, por viagem directa, ou por arribada forçada, tenham de entrar e fazer operações de carga ou descarga; ficando taes estações submettidas, no tocante á administração quarentenaria regulamenta- ta, á superintendencia da autoridade federal do porto.

Mediante autorisação do Governo, sob proposta do governo do Estado e ouvida a Directoria Geral de Saude Publica, poder-se-

elevant as estações sanitarias á categoria de lazaretos, sem maior onus para o Thesouro Federal, salvo o caso de deliberação do Poder Legislativo. Nesta ultima hypothese, decidida pelo Congresso a alludida transformação, passará o porto em que a estação estiver installada a ser sede de um novo districto.

Art. 7º As quarentenas de rigor só poderão ser purgadas em lazaretos federaes, exceptuado sómente o caso de invasão do territorio nacional por epidemias de origem exotica e attenta a conveniencia, reconhecida pelo Governo Federal, da preservação reciproca dos Estados.

Art. 8º A Directoria Geral de Saude Publica em caso algum poderá intervir administrativamente em serviços de hygiene municipal, a não ser nas condições especiaes assignaladas no art. 2º n. 2, mas poderá, quando entender conveniente, suggerir providencias, aconselhar processos, indicar melhoramentos e responder a consultas.

Art. 9º Os directores sanitarios de districto e os inspectores de saude dos portos deverão, na forma das instrucções que lhes forem expedidas pelo director geral, colligir todos os elementos possiveis para a organização das estatisticas demographo-sanitarias e envia-los á Directoria Geral.

Art. 10. O director geral de saude publica projectará o regulamento de saude publica e submettel-o ha á aprovação do Governo. Emquanto, porém, não fôr posto em execução o alludido regulamento, os serviços de hygiene a cargo da União serão regulados pelas disposições em vigor, com as modificações do presente decreto.

Art. 11. A tabella dos vencimentos do pessoal da Directoria Geral de Saude Publica será organizada pelo Governo, dentro dos limites das actuaes tabellas, por occasião de ser approved o referido regulamento.

Art. 12º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 1º de Fevereiro de 1897.—9º da Republica.

MANOEL VICTORINO PEREIRA.  
Amaro Cavalcanti.

#### GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia—tenente Cicero.

Ronda de visita—alferes Dacio.

Estado-maior—alferes Nascimento.

Guarda do Quartel—alferes Hypolito.

Embarque e desembarque alferes Flaviano.

#### GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado-maior — capitão Lustosa.

Ronda—capitão Capistrano

Dia ao Batalhão—1º Sargento Fagundes.

Inspeção ás patrulhas—1º Sargento Burity.

Guarda de Palacio—forri-el Pedro de Almeida.

Guarda da Cadeia—cabo André Paulino.

Guarda do Quartel—cabo José Raymundo.

Piquete—cabo corneteiro Manoel Francisco.

#### PASSAGEROS

Do norte, pelo "Brazil":  
João B. Oliveira, Francisco Chaves Sobrinho, Dr. Soares Mont'negro, Dr. Afonso Moreira, Alferes Miguel A. Dantas, Bellarmino F. Araújo, Horacio Tinoco, Josias Luiz, Fernando Souza, Silverio Lima, Pedro Souza, Francisco Mathias, Joaquim Rocha, Casimiro Souza, Vicente Mozeis, Maria Augusta, Manoel Barros, Lauriano Machado, Manoel Avelino, Pedro Pinto, João dos Santos, Raymundo Ferreira, Rosa Maria, Julio Aly, Eneas Gomes da Silva, Schille Schiler e Estevão Campos.

Em transito 246.  
Para o sul, pelo "Brazil":  
Oypriano José da Silva; Joanna Baptista de Oliveira Soares, Johan Rosenthal, D. Geracina Almeida de Miranda, D. Hermínia E. Leitão de Almeida, Manoel Torquato da Silva (soldado), Joaquim Vieira de Olival, Manoel Marques da Silva, Manoel de Couto Junior, Manoel Pedro da Silva e sua familia, alumnão José Ferreira e Coronel Prudente Alecria.

#### Movimento do Porto

23 e 24 de Fevereiro

ENTRADAS	
Embarcações.....	3
Nacionais.....	3
A vapor.....	1
A' vela.....	2
.....	3
Ancoradouro interno	2
.....	1
.....	3

SAIDA	
Embarcações.....	2
A' vela.....	1
A' vapor.....	1
Nacionais.....	2

#### Rendas publicas

25 de Fevereiro

Alfandega 209\$4000

#### Indicações

##### Advogados

Dr. Manoel Gomes de Medeiros Dantas, ex-magistrado federal.

Advoga em Natal, tanto no fóro federal, como no estadual.

Encarrega-se de execuções e liquidações commerciaes, para o que tem perfeito conhecimento da escripturação mercantil.

Póde ser procurado no escriptorio da Empresa Graphica e na redacção d'A Republica.

Dr. Antonio de Souza—Escriptorio e residencia—Rua Dr. Barata—N. 5.

Dr. Thomas Gomes Es-criptorio—Rua da Consolidação n. 4.

### PAUTA

#### THEOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 23 a 27 de Fevereiro de 97  
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Mercedias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	11\$800
" " caropo	"	3\$500
" " sujo ou resid.	"	5\$000
Assucar de usinas	"	5\$000
" chrystallizado	"	4\$200
" branco	"	4\$000
" somenço	"	3\$500
" mascavo	"	2\$500
" bruto	"	1\$600
" retame	"	1\$400
Aguardente	litro	4\$200
Borracha	kilo	1\$000
Banha de cevado	"	1\$200
Café	"	1\$600
Cera olho de carnauba	"	4\$300
" palha de "	"	4\$300
Charutos	cento	5\$000
Cigarros	milheiro	6\$500
Chapeos de palha	um	4\$300
Couro de boi, secco ou salgado, Um,	taxa fixa	1\$000
Caropo de algodão	15 kilos	3\$500
Carne de sol	kilo	1\$300
" preparada	"	1\$500
Chifres de boi	cento	3\$000
Estreiras de palha	uma	4\$300
Fumo em rolo	kilo	1\$300
" em folhas	"	1\$000
Farinha de mandioca	litro	4\$100
Ferijão mulatinho	"	4\$400
" de outras qualidades	"	4\$300
Gomma de mandioca	"	4\$300
Milho	"	4\$100
Mel de assucar	"	4\$100
Mel de abelhas	"	1\$500
Ocos	kilo	4\$100
Oleo de mamona	litro	4\$300
Peltes de cabra	uma taxa fixa	4\$000
" de carneiro	"	4\$000
Pello vegetal	kilo	4\$200
Pennas de ema	"	6\$000
Queijo de manteiga	"	1\$400
" de coelho ou prensa	"	4\$300
Sal, alqueire	de 160 litros	3\$000
Sol	meio, taxa fixa	4\$300
Sementes de mamona	kilo	4\$300
Toucinho	"	1\$000
Unhas de boi	cento	1\$000
Velas de cera de carnauba, kilo	"	2\$000
Vinho de cajá, goiab. etc. litro	"	4\$300
Vassouras de pinava, de carnauba etc.	cento	6\$000

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

TELEGRAMAS

OFFICIAES

GOXAZ, 24. Governador. —Congratulo-me com V. Exc. pelo anniversario da Constituição republicana. — LEOPOLDO JARDIM, Presidente. CURITIBA, 24. Governador. —Congratulo-me com V. Exc. pela grande data que o dia de hoje commemora. — JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE, Governador. ARACAJU, 24. Governador. —Congratulo-me com V. Exc. pelo facto glorioso que o dia de hoje recorda, assignalando na historia uma das mais bellas conquistas do seculo a fundar. — MARTINHO GARCIA, Presidente de Serigpe. THEREZINA, 24. Governador. Saudo-vos auspicioso anniversario codigo politico da republica. — R. ARTHUR, Governador de Piahy.

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 25. —O Senador Oiticica publicou um manifesto sobre a politica de Alagoas, declarando-se em opposição ao Barão de Traipú. —A imprensa lastima, por desnecessaria, a occupação do palacio do Itamaraty pelo Ministerio da Guerra. —O presidente do Banco da Republica conferenciou largamente com o Ministro da Fazenda sobre a baixa do cambio. —No inquerito procedido sobre o incidente do batalhão 38, foram julgadas procedentes as accusações contra o commandante. —Regressou o cruzador Benjamin Constant. —Dizem agora que o armamento apprehendido em Sete Lagoas não era destinado a Antonio Conselheiro e sim a outros, que preparavam-se para vingar a ultima desflagração havida no interior do Estado. —E' melindroso o estado do capitão de fragata, Accioly, secretario do Ministro da Marinha; os medicos, porem, não desesperam. O ferido tem sido muito visitado. O Almirante Barbosa e o Ajudante General da Armada, conhecido o incidente, foram immediatamente a residencia do enfermo, nas Laranjeiras. RECIFE, 25. Cambio bancario 8 7/16.

A REPUBLICA

A reacção monarchica

Publicamos hontem um despacho telegraphico de Paris, que annunciava a remessa de dinheiro para o Brazil pelo comitê monarchico, que tem sua sede em Bruxellas, sob a direcção do Conde d'Eu. Custamos a acreditar na veracidade de semelhante noticia. Que os monarchistas se agitam, dentro e fora do paiz, é um facto, embora seja muito improficua e platonica a sua reacção contra as instituições republicanas; porem que elles compromettam os capitães, ganhos no enclimamento, numa empreza problematica, é ponto duvidoso. E tanto mais, por dizer o despacho que o ex-principe consorte é o chefe do comitê. Esse individuo tornou-se muito conhecido pela sordida e aspera avareza, que fazia-o explorar os cortiços no Rio de Janeiro e levou-o a mendigar uma collocação e favores do Governo Republicano. Quaes são os capitalistas, na Europa, que estejam dispostos a comprometter seus haveres na campanha restauradora no Brazil? O exemplo da Revolta de 6 de Setembro é recente e os estrangeiros, que assistiram lezados em suas esperanças com as promessas fallazes do almirante Saldanha da Gama, não queriam mais arriscar-se a novas aventuras.

Ja temos explicado a natureza da reacção monarchica, em nosso paiz. Para a campanha do descredito, perante o estrangeiro, o jogo da intriga, a exploração das difficuldades que surgem ordinariamente na vida das nações, elles estão promptos, porque nada arriscam e dão pasto aos habitos dos tempos idos; porem entrar numa luta, em que se arrisca a fortuna e a propria vida, é um facto de outra ordem, que denota uma certa coragem e convicção de idéas, predicados, que, com franqueza declaramos, desconhecemos completamente nos monarchistas brasileiros. E ainda que tudo isso fosse uma verdade, o ouro dos monarchistas, por mais fascinação que exerça nas almas metallisadas, não destrive a barreira de dedicações com que a grande maioria dos brasileiros tem amparado e prestigiado a Republica, unica forma de governo compativel com as tradições da nossa Patria e com a dignidade americana.

Reassumiu hontem o exercicio de suas funcções, renunciando o resto da licença em cujo gozo se achava, o integro juiz de direito da comarca de Potengy, nosso illustre amigo, Dr. José Theotônio Freire.

Do Estado do Pará, onde demorou-se durante alguns mezes, acaba de chegar o illustre Dr. Francisco Montenegro, digno irmão do nosso amigo Dr. Manoel Montenegro, actual chefe de policia interino.

A 14 do corrente foi o nosso distincto correlligionaato Dr. Dionizio Filgueira, integro e illustrado Juiz de direito do Assú, alvo de uma justa e merecida prova de sympathia e consideração. Os assuenses offereceram ao digno magistrado uma brilhante soirée, a que compareceo a Elite da sociedade da bella cidade sertaneja.

Testamento de Carlos Gomes

Eis a intrega do testamento que fielmente transcrevemos: "Milano, 1 maggio 1893. — Senza inutili parole, i miei cari figli legittimi Carlo ed Itala sono per diritto e per legge miei Eredi Universali. Dunque senza l'intervento di persona alcuna nomino qui stessi miei figli Carlo ed Itala esecutori di questa mia volontà. In fede, mi sottoscrivo—Antonio Carlos Gomes, maestro di musica residente in Milano, via Morone 8, Brasileiro e Patriota."



Galvão & C. (Tel. — GALVÃO) IMPORTADORES DE FAZENDAS. Vendas somente em GROSSO RUA DO COMMERCIO N. 23 Praça Marechal DEODORO NATAL

Loteria Beneficente Rio-Grandense

Table with lottery results for Rio-Grandense. Columns include prize amounts and corresponding ticket numbers. Includes sections for 'APROXIMAÇÕES' and 'TERMINAÇÕES'.

No dia 22 corre a 8ª. do Plano —I—premio maior 5:000\$000 por 750 reis.

INSTANTANEAS

Estou um pouco scismado Dos sylphos do Catavento, E se são de namorado, E' melhor que tome tento... RAPIDO.

Recebemos dos senhores Ovidio Fernandes & Cabral a seguinte carta: "Natal, 20 de Fevereiro de 1897. Illms. Srs.

Temos a honra de comunicar a VV. SS. que nesta data organisamos uma sociedade mercantil, com a denominação de "Drogaria e Pharmacia dos Pobres" à rua do Comercio n. 32, na antiga e bem conhecida casa do Pharmaceutico Commendador José Gervasio de A. Garcia, de que fazem parte o Pharmaceutico Ovidio Fernandes de Oliveira e Alexandre da Silva Cabral ambos solidarios e sob a razão social de—

Ovidio Fernandes & Cabral

Achando-se nossa "Pharmacia" perfeitamente montada e o nosso deposito com um completo e variado sortimento, novo e bem escolhido nos melhores depositos da praça do Recife, de onde regressamos ha pouco, estamos em condições de bem desempenhar qualquer incumbencia e satisfazer vantajosamente a todos que nos honrarem com os seus pedidos.

Certos de que nos dispensará VV. SS. o seu acolhimento, de quem esperamos merecer toda a confiança, pedimos-lhe queira tomar nota de nossas assignaturas. Somos com toda a consideração e estima.

De Vv. Ss. Atts. Crds. Obrs.

OVIDIO FERNANDES & CABRAL. Ovidio Fernandes de Oliveira, assignará—Ovidio Fernandes & Cabral. Alexandre da Silva Cabral—assignará—Ovidio Fernandes & Cabral.

M. M. LOBATO & C'

Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc. Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia. Alfaiataria Natalense Sempre repleta de optimo sortimento em cachemiras, etc.

Seguiu hontem para o Recife o sr. Francelino Moura, socio gerente da Saboaria Natalense.

S.S. veio apresentar nos as suas despedidas, declarando que do Recife pretendia seguir até ao Rio Grande do Sul, afim de fazer pessoalmente o necessario contracto para fornecimento de materia prima á referida Saboaria.

Por acto de hontem foi nomeado Dezembargador membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado, o Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, Juiz de Direito da comarca de Mossoró.

O Alferes João Pedro Cavalcanti, commandante da força destacada no municipio de Nova-Cruz, foi nomeado, por portaria de ante-hontem, delegado de policia n'aquella localidade.

Monsenhor Bazilio Pereira, que conforme nosso telegramma de hontem, se acha indicado para arcebisbo do Rio de Janeiro, é irmão do Dr. Manoel Victorino, vice-Presidente da Republica.

—O governo resolveu não abandonar a colonia de Erythraea, cedendo porém Kassala a Inglaterra.

—A liga dos estudantes italianos compreendendo todas as universidades, excepto as de Pavia e Padua, lançou manifesto em que pede a demissão do ministro da instrução.

—Sua Santidade o papa Leão XIII está melhor e ja tem assistido as recepções.

Exterior

INGLATERRA

O principe de Galles liquidou os titulos que possuia, pagando as dividas dos banqueiros Hirsch, Sasson e outros, que o instituiram seu herdeiro.

Com a somma restante da enorme fortuna legada, comprou o principe de Galles terrenos no districto de Dartmoor, destinados principalmente a caçadas de veados.

—O ministro do thesouro, Mr. Hicks Beach, em discurso na camara dos commons, disse que o gabinete de lord Salisbury não permitirá que o governo francez por qualquer modo intervenha na desoccupação ingleza no Egypto.

Esta declaração official é apaixonadamente commentada por todos os jornaes e o assumpto de todas as conversações.

—O "Daily News," assegura que a Italia cedera Kassala a Inglaterra e a colonia da Erythraea a uma companhia commercial italiana, que explorará o territorio, fundando núcleos agricolas.

FRANÇA

—Seguiram para Creta um cruzador e dous couraçados que vão reunir-se á esquadra franceza alli estacionada.

Os jornaes de todos os matizes republicanos, referindo-se ao discurso que o ministro do thesouro do governo britanico pronunciou na Camara dos Commons, exigem do governo francez acção immediata e condigna à insolita aggressão, que qualificam de insolente.

—O presidente Faure visitou o Instituto Pasteur onde lhe foi mostrado pelo dr. Roux o microbio da peste bubonica.

O illustre professor disse ao chefe do estado que basta o acao para destruir esse microbio, cujo desenvolvimento é devido ao grande accumulo de população e á pouca hygiene das cidades da Lydia.

PORTUGAL

A situação economica e financeira do reino agrava-se cada vez mais.

Por este motivo, o conselheiro Hintze Ribeiro deu demissão collectiva do ministerio, sendo chamado para substituil-o o conselheiro José Luciano de Castro, que organisou o seguinte ministerio:

Presidente do Conselho e ministro do reino, conselheiro José Luciano de Castro; ministro da marinha, conselheiro Henrique de Barros Gomes; ministro das obras publicas, Augusto Cunha; ministro da justiça, Francisco da Veiga Beirão; ministro da guerra, general Cunha; ministro do exterior, Mathias de Carvalho; ministro da fazenda, Ressano Garcia.

ALLEMANHA

O czar enviou aos regimentos allemães em que figura como commandante honorario riquissimos adornos, destinados ás respectivas bandeiras. Causou sympathica impressão o bellissimo offerecimento.

—Affirma-se que na recente viagem, agora terminada, o conde de Mouravieff conseguiu que a Allemanha e a França firmassem accordo com a Russia na questão do Oriente.

—Telegrammas de S. Petersburgo affirmam que o czar está soffrendo de ataque, epileptico e que pensa em crear um conselho de Estado para acompanhar a regencia durante o periodo em que estiver afastado do governo. —Seguiu mais um cruzador allemão para estacionar em Creta.

ITALIA

—O governo resolveu não abandonar a colonia de Erythraea, cedendo porém Kassala a Inglaterra.

—A liga dos estudantes italianos compreendendo todas as universidades, excepto as de Pavia e Padua, lançou manifesto em que pede a demissão do ministro da instrução.

—Sua Santidade o papa Leão XIII está melhor e ja tem assistido as recepções.

HESPANHA

A "Gazeta Official" publicou o decreto que concede reformas a Cuba e outras colonias hespanholas. São essas as clausulas principaes: Creação de uma assembléa cubana composta de 35 membros; que na sua maioria serão eleitos pelo povo. A dita assembléa fixará o orçamento e estabelecerá as tarifas das alfandegas, favorecendo os productos hespanhoes.

A nomeação dos altos funcionarios será da competencia do governador, que tambem deverá assegurar a manutenção da ordem publica.

A ilha de Cuba continuará a mandar senadores e deputados a Madrid para represental-a nas cortes.

O projecto crea um conselho administrativo para a ilha, composto de vinte e um membros zeitos e quatorze que serão tirados de entre os membros proeminentes do magisterio superior, do corpo ecclesiastico, da industria e de commercio de Cuba.

Esse conselho fixará as tarifas aduaneiras, sob condição expressa de proteger os productos hespanhoes.

Os empregos publicos serão preenchidos por nacionaes da ilha domiciliados nella.

Será reconhecida a autonomia provincial e a municipal para todos os effeitos que não affectem as disposições do projecto.

Alem dessas bases determina o decreto que a Assembléa de Cuba fica autorisada a suspender as resoluções das edilidades e a fixar os impostos destinados a cobrir os encargamentos que serão votados pelo parlamento hespanhol.

E' tambem da competencia da assembléa fixar durante dez annos as tarifas proteccionistas das alfandegas.

As reformas decretadas são applicaveis a Porto Rico que, como todas as Antilhas hespanholas, nomeará os funcionarios, excepto o governador geral.

Fica estabelecido no decreto que as reformas entrarão em vigor, desde que termine a guerra civil.

RUSSIA

O sultão declarou ao embaixador russo que a intervenção armada das nações estrangeiras provocará em Creta o extermínio dos europeus.

TURQUIA

—O governo ottomano luta actualmente com graves complicações em diversos pontos do imperio.

Alem dos successos de La Canée, tem se dado desordens na Syria, estando a cidade de Alepo, sitiada pelos christãos, e na Albania, a fronteira do Montenegro, a soldadesca turca commette toda sorte de desatinos, invadindo mesmo o principado em perseguição dos christãos, que buscam abrigo contra as violencias de que são victimas.

—Acham-se em Salonica promptos afim de embarcarem para Creta 3,000 homens do exercito turco.

ANGELO ROSELI

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS Esteiras da India é alcatifas para tapetar casas. Camas de ferro com lastro de arame. 38—Rua do Commercio—38 NATAL

Vapores Esperados

Table listing ship arrivals: Alagoas do sul a 27, Una do norte a 27, Costeiro do sul a 28, S. Salvador do norte a 3, Espirito Santo do norte a 13.

NOTAS POLITICAS

Uma das mais intensas crises da historia da humanidade foi, sem duvida, o cyclo heroico em que a ephemera e brilhante civilisaçao dos Arabes, n'uma expansao arrojada e irresistivel, fez percorrer o seu victorioso "crescente" por todo o vastissimo contorno do Mediterraneo.

Não tardou, porém, que, como primeiro indicio de cansaço e prenuncio de manifesta decadencia, a hegemonia de alfange sarraceno se scindisse em kalifados, até ver-se hoje, através de vicissitudes e peripecias varias, reduzida ao malfadado Imperio da Turquia, cuja caducidade se accentua nos derradeiros paroxismos de uma crueldade hedionda e epileptica.

A chamada questao do Oriente não é de hoje que preoccupa os estadistas europeus. Nem é Créta, essa nova Cuba do Mediterraneo, mais infeliz ainda do que a perola das Antilhas, é a Turquia mesma que está em causa.

O Occidente christão vae sentindo que lhe pesa vergonhosamente sobre os flancos a degradação aviltante da barbaaria musulmana. A situação é agudissima e já não comporta paliativos nem delongas.

Os desmembramentos parciais e successivos que, nos ultimos trinta annos, tem soffrido os dominios do Sultão não bastam aos estímulos humanitarios e civilisadores do seculo.

Sejam os morticínios da Armenia ou a revolta dos cretenses o ponto de partida de uma soluçao decisiva, o que é urgente é que esta soluçao se ultime.

As questoes não resolvidas, já o dizia o clarividente genio de Cavour, são entaves implacaveis para o socego dos povos.

Abaixo a Turquia! não deve ser apenas um brado conquistador de potencias am-

biciosas e avidas de dilatar os seus dominios; é a intimação categorica de um dever iniludivel que se impõe á consciencia evolutiva das nações.

Aguardemos, pois, o cahir do panno d'esse drama pungente de que está sendo palco o Oriente europeu; e, se o raiar de 1900 ainda vier encontrar subsistente a Sublime Porta e o seu Divan, o seculo 19 terá deixado de inscrever no activo de suas conquistas a soluçao de um dos maiores problemas sociais e politicos com que teve de enfrentar.

As seguintes notas, que extrahimos de um interessante artigo da Revue des Revues sobre a vida intima do sultão darão aos leitores uma idéa do que seja o fausto monstruoso em que repasta a sua sensualidade o imperador da Turquia.

"O palacio, de Fildis, residencia do sultão, constitue uma verdadeira cidade, com quartéis, fortes e edificios e contem nada menos de doze mil pessoas.

Examinando summariamente o exercito de funcionarios que ali se encontram, vê-se que residem no palacio do sultão:

Trinta Chambelanes, trinta ajudantes de campo e cento e cincoenta secretarios.

Trinta mussakibs (funcionarios encarregados de pôr de bom humor o soberano quando está triste e necessita distrahir-se.)

Trinta funcionarios encarregados de pagar as contas das despesas diarias que ordena o soberano.

Trinta dignitarios do guarda-roupa imperial.

Cincoenta dignitarios e empregados do protocollo, debaixo das ordens do grão-mestre de cerimonia.

Sessenta medicos, trinta pharmaceuticos e oitenta caçadores.

Trinta criados, que não teem outra occupação sinão servir o café ao sultão.

Cincoenta bibliothecarios e vinte tradutores para o serviço particular do soberano.

Duzentos empregados consagrados ao serviço do palacio e da mesa imperial.

Quatrocentos dignitarios, funcionarios, cocheiros, grooms, etc., para o serviço dos quadros.

Mil criados para o serviço do palacio e de suas dependencias.

Quatrocentos cosinheiros e quatrocentos criados para servir as mesas imperiaes.

Quatrocentos comicos, musicos, cantores, acrobatas, etc.

Trinta eunuchos para o sultão, cinquenta barbeiros para o pessoal e quatrocentos jardineiros.

Tres mil mulheres, esposas do sultão, odaliscas, escravas, etc., etc., Duzentos soldados da guarda do sultão para o serviço das portas e das escadas.

Cincoenta sacerdotes, cinquenta remadores destinados ao serviço das barcas do sultão, quatrocentos funcionarios da lista civil e cento e cinquenta empregados nas officinas do palacio.

Além de tudo isto, ha que contar com os soldados encarregados da guarda do sultão, que enchem por completo os quartéis do palacio de Fildis.

Collaboração

A mulher

O homem é um animal politico, na phraxe de Aristoteles: — vive para a sociedade e pela sociedade. O puro estado de natureza, a vida nas selvas, o distanciamento da communhão, se, por um lado, desenvolve-lhe os appetites brutaes e avigora-lhe a animalidade, mata por outro — o que é peor — os sentimentos moraes, asphixia o pensamento e embota as idéas por falta de communicação pela palavra.

Para que possa colher os fructos da civilisação e attingir á perfeição, que é o grande ideal humano; para que possa gosar as vantagens da existencia collectiva, destruindo os obstaculos aos seus desejos e necessidades, precisa que a sociedade o acolha e prepare, por seus variados cultivos e ensinamentos; mas uma vez, nesse estado de educação, transforma-se em factor do progresso, concorrendo para o aperfeiçoamento commum, pela diffusão dos conhecimentos uteis que adquiriu e dos principios honestos com que se opulenteou e ennobrecceu.

Dahi esta verdade — o homem vive pela sociedade e para a sociedade. E sendo esta um aggregado de familias, e a familia seu primordial elemento, tal seja o molde educativo que esta haja recebido, tal a feição caracteristica do corpo social.

E' uma verdade attestada pela historia romana; quer sob a Republica, quando a educação domestica se fazia sobre bases moralisadoras, quer no baixo imperio, em que os laços domesticos se afrouxaram, offerecendo as proprias matronas os peores exemplos de corrupção.

Mas a familia é o throno da mulher. Nesse altar em que a natureza a collocou, podemos estudal-a e analysal-a em toda belleza e vigor de sua estatura moral. Sobre tão alto pedestal deixa ella de ser o ente physicamente fraco para revelar toda grandezza de seu espirito e do seu coração, no variado papel que representa e na importancia da missão civilisadora para que foi fadada.

Dois astros sublimemente bellos fita

o genero humano — moralidade e amor: e na conquista de tão luminosos principios se concretisa a felicidade.

A familia é o laboratorio em que elle se fundem e, alma da mulher, o vehiculo que os transmite ás outras almas.

De facto, que seria da sociedade e da propria familia, primeiro elo da cadeia que congraça os seres racionais e livres, se a alma da mulher não fosse esse dourado ninho de affectos e virtudes, sem os quaes a vida seria um deserto sem oasis? A mulher é sobretudo mãe, e que melhor lapidario para affeição e polir a alma candida e singela das creanças, cuja natural vivacidade tão rapido assimila as primeiras impressões?

Entretanto, não é só quando se divinisa pela maternidade que ella exerce sua influencia suggestionadora.

lançando um olhar rapido ás gerações extintas, reconhecemos sempre, n'um similie perfeito, que, assim como o sol aquece e vivifica a natureza physica, a benefica influencia da mulher dignifica e ampara a existencia moral da humanidade. E assim como lá, onde faltou esse sol, essa luz alentadora, a vegetação é languida, pobre e melancolica, onde faltou a mulher, a sociedade definha, abate-se e succumbe inanida nos braços da corrupção, da miseria e do opprobrio.

E' a lição da historia! A mulher, quer a consideremos na familia, quer na sociedade, exerce uma influencia tão real e maravilhosa, que não cabe n'um rapido esboço fazer-lhe a apologia. Mas o seu verdadeiro santuario é a familia, em que ella directamente actúa, abrindo o seu escriptorio de virtudes.

Fóra desse doce ambiente do lar, a sua missão muita vez se deturpa e desvirtua.

Na hora presente, fala-se muito em emancipação da mulher e pedem para ella, entre outros conquistas, o direito de voto. Grave erro. A mulher influe mais sensivelmente nos destinos do seu paiz sabendo ser mãe e preparando o caracter dos filhos do que maculando a pureza de sua alma no attrito corrosivo das luctas partidarias.

Ha incompatibilidade absoluta entre esses dois destinos — a maternidade e a politica. Querem que ella se emancipe e se engrandeça? Educuem-na para o cabal desempenho de sua natural missão — formar o coração e o espirito da infancia e suavisar pela caridade os golpes do infortunio. A ella, pensar as nossas feridas, e preparar o espirito dos cidadãos com o leite de uma educação de conselhos e exemplos.

A familia é, pois, uma escola dirigida pela mulher, e a infancia o solo fecundo que lhe cumpre arrotear.

Transviem-na de sua missão civilisadora, e a sociedade sentirá em seu organismo o maior estorvo evolucional.

Se, ao contrario, a missão educadora da bella metade do genero hu-

mano for tendo o devido cultivo, a evolução do organismo social attingirá o maior grau de perfeição.

O que era a mulher do seculo passado? Um ser que descurava as cousas graves, os deveres serios, inconstantes nos affectos, leviano nas idéas, amando o paradoxo e adorando os perfumes exquisitos, as custosas rendas e os enredos amorosos. Nessa existencia phantasiada dos salões opulentos, respirando entre muscas e flores a atmosphera de estonteante e enganosa paixões, a mulher do seculo XVIII tornou-se um ser vaporoso, languido e enervado; rica de tedio, incapacidades e defeitos; absolutamente ignorante desse socego e tranquillidade do espirito, deprezantes da pratica de deveres que lhe impoem a sua missão na sociedade.

Rousseau foi o Moysés dessas almas transviadas, enternecendo-as com o seu Emílio, por cuja magia dellas fez brotarem torrentes de verdadeiro amor; não do que aquece as naturezas sensuaes e pervertidas, mas do que nobilita e regenera. E se a sociedade era então transumpto fiel do espirito feminino, que por sua vez reflectia os seus defeitos, ao correr dos tempos, pelo impulso das doutrinas do grande reformador, a mulher foi-se erguendo e surgindo, como a Phenix das proprias cinzas, bella, esplendida e ideal, como o anjo do futuro, e o amor puro das almas angelicas, substituiu-lhe no coração as paixões caprichosas, transitorias e lubricas; a vida no regaço do lar foi preferida as douradas nihilidades dos salões e dos festins, ao passo que essa transformação se operava e que a familia se converteu em escola de educação moral, a sociedade rejuveneceu ante esta nova e civilisadora influencia.

H. S.

EDITAL

Por esta Repartição se faz publico que a Junta Administrativa da Caixa da Amortisação, resolveu prorogar sem desconto até 30 de Setembro d'este anno o prazo para a substituição das notas do Governo de 500:000 rs. e 100:000 rs. da quinta estampa, e 200:000, 100:000 e 50:000 rs. da sexta, conforme fez sciente a esta Alfandega o Sr. Inspector d'aquella Repartição em telegramma n° 636 de 20 d'este mez.

Alfandega do Rio Grande do Norte, 23 de Fevereiro de 1897.

O Inspector em Comm. JOAQUIM PEREGRINO DA R. FAGUNDES.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

— 88 —

garida contou novamente a aventura, observando a mesma sisudez com respeito à parte que eu havia tido no desenlace. Ainda mais: insistiu com uma especie de cruza, relativamente a mim, no encarecimento da habilidade, valentia e denodo que o seu cão manifestara n'aquelle conficto heroico. Suppunha ella provavelmente que a sua passageira benevolencia, e o serviço que eu por ventura minha lhe fizera, me haviam aturdido a cabeça com as fumaças da presumpção que se lhe fazia mister rebater.

No entanto, Helouin e Aubry manifestaram ardente desejo de ver repetidas as decantadas façanhas de Mervyn. Margarida chamou o Terra-nova, e, como na vespera, atirou o lenço á corrente; mas o bravo Mervyn, em vez de precipitar-se no lago, correu ao longo da margem, indo e vindo azafamado, latindo enfurecido, sacudindo a cauda, dando, enfim, mil provas de um energico interesse, mas ao mesmo tempo de excellente memoria. A razão decididamente domina no coração d'este animal. Debalde Margarida, corrida e irada, empregou ora caricias, ora ameaças, para vencer a obstinação do seu predilecto; não houve persuadir ao intelligente bruto que confiasse a sua preciosa pessoa ás formidaveis ondas. Após annuncios tão pomposos, a pertinaz prudencia no denodado Mervyn tinha realmente cousa que obrigava a rir, e eu mais que ninguem tinha o direito de rir, e exerci-o plenamente. A hilaridade, por fim, tornou-se geral, e a propria Margarida, contra sua vontade, fez córo com os demais.

—E depois de tudo, disse ella, lá vae o meu lenço perdido.

O lenço, levado pelo movimento constante do redemoinho, lá fóra dar ás hastas da fatal silveira, muito perto da margem fronteira.

—Confie se de mim, minha senhora, disse Bévallan. No prazo de dez minutos, tem aqui o seu lenço ou eu sou morto!

Pareceu-me que Margarida, à vista de tão magnanima declaração, me lançou furtivamente os olhos, como quem diz: "Veja que a dedicacão é cousa frequente em redor de mim!" E, depois, respondeu a Bévallan:

AVISO INDISPENSÁVEL

Recommenda-se ao leitor do Folhetim que atienda sempre á numeração das respectivas paginas

— 85 —

sem saber o que havia de fazer, quando Margarida, vindo ter comigo, me disse com ar bondoso:

—Sr. Maximo, metta-se no barco, e vá-se embora depressa. E' melhor ir remando para ir aquecendo. Eu vou com Alain por terra; acho que é muito mais perto.

Este alvitre pareceu-me excellente, e por conseguinte não lhe fiz objecção alguma. Despedi-me, tendo pela segunda vez o prazer de apertar a mão da dona de Mervyn, e metti-me no barco.

Quando cheguei a casa, ao mudar de fato, fiquei espantado de achar enrolado ao pescoco o lençinho de Margarida, o qual me tinha realmente esquecido de lhe restituir. De certo que ella acreditava haver o perdido, por conseguinte decidi-me, sem escrupulo, a ficar com elle como recompensa da minha proeza natatoria.

A noite fui ao castello. Margarida recebeu-me com aquelle ar de desdenhosa indolencia, de distracção sombria e amargo tedio que habitualmente a caracteriza, e que então formava singular contraste com a graciosa bondade e vivacidade franca com que de manhã me recebera. Durante o jantar, a que assistiu o sr. de Bévallan, fallou ella da nossa excursão como para tirar-lhe o mysterio; lançou de caminho alguns rapidos motejos aos amantes da natureza, e concluiu narrando a desaventura de Mervyn, mas no tocante a mim d'este episodio supprimiu tudo. Fosse o que fosse, Bévallan, ouvindo a historia, rompeu n'esta gritaria de ensurdecer a gente:

—Como assim! A senhora soffreu essas longas torturas, o bravo Mervyn correu tamanho risco, e Bévallan não está ahí! Fatalidade. Este desgosto seg-me-ha eterno! Valia a pena enforcar-me como Crillon!

A noite disse-me Alain:

—Se lá não estivesse quem o enforcasse senão eu, era dito e feito!

O dia de hontem não começou para mim tão alegre como o anterior. Recibi logo de manhã uma carta de Madrid, encarregando-me de annunciar á sr. de Forboet a definitiva perda da sua demanda

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

OS PROCURADOS

Chapeos BILONTRA

Chegarão e estão expostos a venda em casa de--

URBANO DOS REIS & C<sup>os</sup>  
49—RUA 13 DE MAIO—49

ATTENÇÃO

Venda de sal puro

Das importantes salinas da Aldeia Velha, de propriedade de Guilherme Toseli.

Deposito á Rua do Commercio, n. 18

Venda a retalho, cada litro.... 60  
" " alqueire... 7:000

Concede-se um desconto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade, feitas no logar das salinas.

10—30

Encontra-se grande e variado sortimento de mascarões de arame, cera, seda e papelão, e muitos outros artigos de última novidade para o CARNAVAL, na  
**Barbearia de Quincó**  
(Beirão da Ribeira) 4-5

**SEBO**  
Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.  
Caixas de sebo vazias  
Compra as de seu uso a Saboaria a Vapor Natalense.  
**Relojes**  
Sabo Superior da Saboaria a Vapor Natalense  
VENDE-SE  
na fabrica qualquer porção.  
Tambem vende breu, pranchões de pinho, serran-do-se á vontade do comprador.  
14—30

**SEBO**

Viva o Carnaval !!!!

O Club Fin de Siècle no domingo e segunda-feira de carnaval percorrerá as ruas desta cidade em visita ás Exms. familias. Aguardem, pois, esta pechincha.

Macahyba—9—2—97.

CREADA

Pede-se a quem co-nhecer Maria Carlota, uma creada vinda ha poucos dias de S José o favor de dizer-lhe que venha a esta Ty-pographia a negocio de seu interesse.

DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES

DE OVIDIO FERNANDES & CABRAL

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e pharmaceuticos, previnem ao publico desta capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualquer pedido, despachando as receitas com presteza e acerto, a qualquer hora do dia e da noite.

A Pharmacia dos Pobres conserva-se ha aberta de hoje em diante durante todo o dia e parte da noite, quer nos dias uteis, quer nos domingos ou dias santificados.

32---RUA DO COMMERCIO---32

NATAL-RIBEIRA

5—15

HOTEL VITERBINO

NATAL  
— PRAÇA DA REPUBLICA —

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sizudez, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fobros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se achá collocado o edificio, na mais bella e aprasiavel praça da cidade, visinho á estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notáveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO. 18—30

Livraria Cosmopolita

Fortunato Aranha  
51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

14—30

GRANDE MERCEARIA

DE MACHADO SILVA & C<sup>os</sup>



O mais abundante e variadamente provido dos estabelecimentos congeneres

nesta Capital.

Inexcedivel promptidão e sinceridade em bem servir aos numerosos consumidores que honram-na com a sua confiança, esta acreditada mercearia tem constantemente o que ha de melhor em generos de estiva, vinhos, conservas etc. Modicidade em preços.

Rua do Commercio

8—15

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

Dizia-me mais o procurador que a familia contra quem era o litigio não lucrava nada com esta victoria, porque vai entrar em lucta com a corça, que accordou ao estrepito dos milhoes, e sustenta que a herança disputada lhe pertence por direito de successão.

Reflecti, e pareceu-me caritativo esconder da minha amiga a absoluta ruina de suas esperanças. O meu projecto é fazer meu cumplice o agente d'ella em Hespanha; elle pretextará novas delongas; eu da minha parte continuarei a rebuscar o archivo, e farei quanto em mim couber para que a pobre senhora continue até ao seu ultimo dia a nutrir-se de suas illusões queridas.

Comquanto fosse legitimo o caracter d'este embuste, senti a precisão de o sancionar com alguma consciencia delicada. Depois do meio dia, fui ao castello e fiz a minha confissão á sr<sup>a</sup>. Laroque; aprouvou esta o meu plano, e louvou-me mais do que valia a cousa. Maravilhei-me quando lhe ouvi este remate da nossa pratica:

—E agora occasião de dizer, sr. Odior, que lhe estou profundamente agradecido aos seus cuidados, e que cada vez mais me com-prazo na sua companhia, e sinto mais estima pela sua pessoa. A minha vontade era, dopo-he perdido, porque este voto não pôde ser tambem o seu, mas a minha vontade era que nos não separassemos jamais. Eu rogo ao céo humildemente que faça todos os milagres. para isso necessarios... porque, forta-me á disol o, seriam precisos milagres.

Não sei nem o sentido d'estas palavras, e menos ainda interpreto a subtil comosção que brilha nos olhos d'aquella excellente senhora. Agradeço-lhe, como convém, e fui sair de minha trizteza pelos campos.

Um solido nada singular, francez, que me levou depois de uma hora de caminho a buscar o logar que fôz o theatro das minhas recentes provas. O theatro de camargem e rochas que cinto a peanha reunia o ideal da natureza, e lá, a gente como no resto do mundo, a seu país vivia, e lá se queriam casar.

Desde os primeiros instantes de minha chegada, o rumor de uma festa, que é sempre...

**Galvanoplastia**  
Distribu-se depositos de prata, nickel, cobre e outros metais, pelo sistema electro-galvanico.  
13 - RUA 13 DE MAIO - 13

mais longa vida. Pensava eu comigo que uma fortuna semelhante, se me fosse segunda vez offerecida, não teria para mim equal encanto inexperado, a mesma serenidade, e de uma palavra o digamos, a mesma innocencia. Era bem que me eu convencesse de que este florido romance de juvenillade, que me perfumava o espirito, só podia ter um capitulo, uma só pagina, e essa já a eu tinha lido. Oh! sim, aquella hora, aquella hora de amor, que outro nome não tem, fóra dulcissima, porque não fóra premeditada, porque o nome proprio d'ella só depois lh'o dei, porque a embriaguez fóra plenissima sem a culpa. Agora, já a consciencia estava desperta; estava-me vindo á beira do precipicio de um amor-impossivel, ridiculo, e, peor que tudo, culpavel. Não tempo de velar por mim, pobre desherdado!

A minha me estava dando estes conselhos n'aquelle ermo, sem que fosse muito preciso vir ali para que taes conselhos me desse, quando o murmurar de uma voz me tiroo gubitamente da minha meditação. Regresse e vi caminhar direito a mim um rancho de quatro ou cinco pessoas que acabavam de desembarcar. A frente vinha Margarida pelo braço de Bévillan, depois as sr<sup>as</sup>. Helquin e Aubry, que seguiam Alain e Mervyn. O rumor da aproximação d'elles não o ouvi com o estrepido da catadupa: estavam apenas distantes dois passos de mim, já não podia sumir-me, e fôrçoso me foi resignar-me com o disabor de ser surpreendido em attitude de annate meditabundo. Todavia, pareceu-me que a minha presença ali despertara particular attenção; porem, assegurou-me-me que uma pessoa desd'esperar assobrava a frente de Margarida, e a voz d'ella que respondeu aos meus cumprimentos era muito pouco conhecida.

Quar. de Bévillan, que na orda do lago, fatigou algum tempo os olhos com os banhos clamores da sua admiracão. Delicioso! Delicioso! que tempo! Foi a penha de George Sand... o pincel de Salvador Rosa! Não me dá a impressão de gestos energicos que parecia alternativamente nos grandes olhos das grandes mulheres, e no momento de ser tocado por ellas, e finalmente, e quando the abraçaram e beijaram, não me dá a impressão de Mervyn abraçar-me...

# REPUBLICANA

## PUBLICAÇÃO DIARIA

### ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

#### ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

#### ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
Pagamento mensal..... 18000  
Pagamento trimestral..... 54000  
Pagamento semestral..... 108000  
Pagamento anual..... 216000  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Sabbado, 27 de Fevereiro de 1897

Num. 23

### PARTE OFFICIAL



#### Governo do Estado

Expediente do dia 25 de Fevereiro de 1897

#### Officio

Ao inspector do thesouro. Recommendo-vos que providencias no sentido de ser pago aos commerciantes Renaud & C. a quantia de 40\$240 reis, proveniente de artigos de expediente que forneceram á Secretaria da Instrucção Publica, durante o mez de Janeiro ultimo, conforme a conta junta.

Ao mesmo--Comunico-vos para os devidos fins, que o Dr. Juiz de Direito da comarca do Assuá participou-me, em officio de 13 do corrente, haver nomeado interinamente para o cargo de Promotor Publico da mesma comarca, o cidadão Pedro Gonçalves de Barros Silva, no impedimento do effectivo, que, por motivos de saúde, deixou o respectivo exercicio, tendo o cidadão nomeado, assumido na mesma data, o exercicio do referido cargo.

Ao mesmo--Participo-vos, para os devidos fins, que o Dr. José Theotônio Freire, Juiz de Direito da comarca de Potengy, reassumio hontem o exercicio de seu cargo, renunciando assim o resto da licença em cujo gozo se achava.

Ao mesmo--A vista da inclusa conta, mandei pagar aos commerciantes Renaud & C. a quantia de 17\$300 reis, impellido dos objectos fornecidos para expediente do Superior Tribunal de Justiça e de sua secretaria, durante o mez de Janeiro ultimo.

#### EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Dia 15

Ao Exm. Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado--De ordem do Exm. Governador do Estado, comunico-vos para os devidos fins, que, por acto de V. Excia, foi nomeado o Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, Juiz de Direito da comarca de Mossoró, para o cargo de Desembargador, membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, para solicitar o competente titulo e assumir o respectivo exercicio.

Ao Exm. do thesouro. De ordem do Exm. Governador do Estado, comunico-vos para os devidos fins, que, por acto de hoje, foi nomeado o Dr. Juiz de Direito da comarca de Mossoró, Joaquim Manoel Vieira de Mello, para o cargo de Desembargador, membro do Superior Tribunal de Justiça deste Estado.

#### ACTOS OFFICIAES

Dia 25

O Governador do Estado, nos termos do art. 44 da Constituição de 7 de Abril de 1892, resolve nomear Desembargador, membro do Superior Tribunal de Justiça do mesmo Estado, o Juiz de Direito da comarca de Mossoró, Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, visto ser actualmente o mais antigo na respectiva lista de antiguidade, segundo o officio de 23 do corrente, do Presidente d'aquelle Tribunal, ficando-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, para solicitar o respectivo titulo e assumir as funções de seu cargo.

Communicouse  
Joaquim Ferreira Chaves.  
Alberto Maranhão.

#### POLICIA

Chefatura da Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 27 de Fevereiro de 1897. Illustrado cidadão--Participo-vos que no dia 20 do corrente foi detido, de ordem do subdelegado de policia da ribeira, o individuo Germanico Coentro, por embriaguez; sendo no mesmo dia posto em liberdade os de nomes Felippe e Hercules, os quaes achavam detidos de ordem d'aquelle autoridade por disturbios.

Hoje mandei expedir a seguinte ordem: O cidadão João de Mello, que, de minha ordem, se achava detido, por embriaguez, e o cidadão Germanico Coentro. Ao Exm. Governador do Estado, comunico-vos para os devidos fins, que, por acto de V. Excia, foi nomeado o Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, Juiz de Direito da comarca de Mossoró, para o cargo de Desembargador, membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Norte. Natal, 23 de Fevereiro de 1897. Illustrado cidadão--Participo-vos que no noite do dia 8 do corrente mez, segundo communicou a esta Repartição, o delegado de policia do municipio de Santa Cruz, em officio de 9, os individuos Antonio Rodrigues da Cruz e José Romualdo dirigiram-se, armados, á casa que naquella villa serve de prisão publica e, atacando os guardas que se achavam de sentinella e o respectivo carcereiro, deitaram abaixo uma das portas da mesma prisão e della tiraram os detentos Daniel de tal, Liberato de tal, Rosendo de tal e José Cardoso, todos inculcados em crime de furto de animaes. O mesmo delegado, que tomou conhecimento do facto e procede, a respeito, nos termos da lei, declarou no citado officio não terem sido capturados os criminosos por falta de soldados na referida villa, onde hoje se achava uma força de 12 praças sob o commando do alferes João Pedro Cavalcanti, que esse Governo para elle se aquiesce no dia 1 de Fevereiro de 1897, a disposição d'aquelle autoridade.

Saudes e fraternidade. Ao illustre cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O delegado encarregado do expediente Manoel Lins C. Sobrinho.

#### Instrucção Publica

Dia 23

Solicitou-se do Exm. Sr. Governador do Estado providencias no sentido de ser paga aos negociantes Renaud & C. a quantia de 40\$240 rs proveniente de artigos de expediente que forneceram a esta Repartição, durante o mez de Janeiro proximo findo.

#### TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Ordinaria aos 23 de Fevereiro de 1897. O Desembargador J. de Mello, Juiz de Direito da comarca de Mossoró, para o cargo de Desembargador, membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Passagens: Do dr. Vicente de Lemos a quem competir.

#### APPELLAÇÕES CRIMES

N. 52--Macau--Appellante, a Justiça--Appellado, Manoel Honorato de Oliveira, conhecido por Manoel Mathias.  
N. 54--Port Alegre--Appellantes, a Justiça e Manoel Marcolino; Appellados, a Justiça e Albino Luiz de Freitas.  
N. 55--Martins--Appellantes, a Justiça--Appelladas, Delmira Maria da Conceição e Candida Maria do Amor Divino.

Vista ao Procurador Geral.

#### APPELLAÇÃO CIVIL

N. 20 Goyaninha--Appellantes, José Gomes de Mello e sua mulher--Appellados, Targino Gomes Barretto, sua mulher e outros.

Vista ao Desembargador suspeito:

EXCEPCÃO DE SUSPEIÇÃO  
N. 1--Excepiente, o Doutor José Paula Antunes--Excepiente o Desembargador José Climaco do Espirito Santo.

Pedidos e designação de dia para julgamento.  
Pelo Dr. Luiz Fernandes.

#### APPELLAÇÕES CRIMES

N. 43--S. Miguel--Appellante, a Justiça--Appellado, Manoel Joaquim de Amorim--Julgue-se na 1ª conferencia.

N. 45--Santa Cruz--Appellante, José Braz--Appellada, a Justiça--Julgue-se na 1ª conferencia.

N. 47--S. Miguel--Appellante, a Justiça--Appellado, Olympio Cesar de Moura--Julgue-se na 1ª conferencia.

#### APPELLAÇÃO CIVIL

N. 16--Caicó--Appellante, José Nunes de Maria--Appellados, Joaquim Rouseiro de Araújo e Manoel Desperto de Araújo--Julgue-se na 1ª conferencia.

#### DESPACHOS

Pelo dr. Luiz Fernandes:

#### APPELLAÇÃO CRIME

N. 50--Jardim de Angicos--Appellantes, Pedro Leopoldo Raposo Damasceno Bezerra e outros--Appellado de unidos appellantes, julgou-se impedido para tomar parte no julgamento.

#### APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 11--Natal--Appellante, Francisco D'Annio--Appellado, Raymundo Bezerra da Costa--Tendo sido o juiz que, em 1ª instancia, proferiu a sentença appellada, julgou-se impedido de tomar parte no julgamento.

N. 13--Macayha--Appellante, José Leonardo Dantas Soares--Appellado, o dr. José Paulo Antunes--Mandou baixar os autos á Secretaria para juntar aos mesmos uma petição do appellado com dois documentos.  
Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

#### GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia--Tenente Coelho  
Ronda de visita--Alferes Flaviano  
Estado maior--Alferes Alexandre Barboza  
Guarda do Quartel--Alferes Manoel  
Alfamaque e desembargador--Alferes Manoel

Idem da Enfermaria--Cabo Nascimento.

GUARNIÇÃO ESTADUAL  
Estado maior--Alferes Burity  
Ronda--Capitão Lustosa  
Dia ao Batalhão--2. Sargento Galvão  
Inspeção ás patrulhas--1. Sargento Fagundes  
Guarda de Palacio--Cabo João Teixeira  
Idem da Cadeia--Cabo José de Mello  
Idem do Quartel--Cabo José Benedicto  
Piquete--corneteiro Athanasio

#### PAUTA

#### THESOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 26 a 27 de Fevereiro de 97

#### PREÇOS CORRENTES DOS GENERAES BUENOS A DIHITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Genera	Unidade	Preço
Algodão	10 kilos	11000
Arroz	10 kilos	3400
Assucar	10 kilos	5000
Assucar de cana	10 kilos	5000
Assucar cristallizado	10 kilos	5000
Assucar branco	10 kilos	5000
Assucar mascavo	10 kilos	5000
Assucar preto	10 kilos	5000
Assucar retado	10 kilos	5000
Aguardente	litro	1000
Borracha	10 kilos	1000
Bacon	10 kilos	1000
Café	10 kilos	1000
Cera de carnauba	10 kilos	1000
Cachaça	10 litros	1000
Charutos	1000	1000
Cigarros	1000	1000
Chapeos de palha	1000	1000
Chapeos de palha com algodão	1000	1000
Carvão	1000	1000
Carvão de lenha	1000	1000
Carvão de pedra	1000	1000
Chifres de boi	1000	1000
Estreiras de palha	1000	1000
Fumo em rolo	1000	1000
Fumo em folhas	1000	1000
Farinha de mandioca	1000	1000
Felijo mulatino	1000	1000
Felijo de outras qualidades	1000	1000
Gomma de mandioca	1000	1000
Milho	1000	1000
Mel de assucar	1000	1000
Mel de abelhas	1000	1000
Ossos	1000	1000
Oleo de mamona	1000	1000
Pellos de cabra	1000	1000
de carneiro	1000	1000
Pello vegetal	1000	1000
Pennas de ema	1000	1000
Queijo de mantiga	1000	1000
de coalho ou queijo	1000	1000
Sal alqueire	1000	1000
Sala	1000	1000
Sementes de mamona	1000	1000
Toucinho	1000	1000
Unhas de boi	1000	1000
Velas de cera de carnauba	1000	1000
Vinho de café, genip, etc.	1000	1000
Vassouras de pinava, de carnauba etc.	1000	1000

#### Movimento do Porto

27 de Fevereiro  
Entradas... 1  
Saídas...  
Movimentos publicas  
27 de Fevereiro  
1-377684

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

REGISTRAS

OFFICIAES

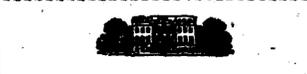
Recife, 26. Governador-Natal. Jubiloso magno acontecimento politico Patria hontem commemo- rou agrado e retribu vossas congratulações.—JOAQUIM CORREA. Petropolis, 25. Governador-Natal. Agrado e cordialmente retribu a V. Exc. as congratulações pelo sexto anniversario da promulgação da constituição da Republica. MAURICIO DE ABBEU. Presidente do Estado do Rio Janeiro. Ouro Preto, 24. Governador-Natal. Felicitos-vos pela data de hoje.—B. FORTES. Palacio P. Republica. Circular—Governador—Natal. Saudos ao digno e esforçado co- operador na execução da sabia e grande obra constitucional no dia memoravel da sua promulgação.—MANGOL VICTORINO-Vice-Presidente da Republica. Bahia, 25. Governador-Natal. Aceitai meus cumprimentos e congratulações pelo anniversario da constituição da Republica Brasileira.—LUIS VIANNA. Belem, 25. Governador-Natal. Aceitai minhas sinceras congratulações pelo sexto anniversario da promulgação da constituição. Cordiaes saudações.—PAES CARVALHO. Rio, 29. Governador-Natal. Com prazer agrado as felicitações que V. Exc. dirigiu-me hontem pelo anniversario da constituição da Republica.—MINISTRO DO EXTERIOR. Rio, 26. Governador-Natal. Agrado e retribu felicitações. MINISTRO DO INTERIOR. Rio, 26. Governador-Natal. Retribui sinceras saudações. MINISTRO DA MARINHA. Quartel, 26. Governador-Natal. Agrado e retribu felicitações dignas da importância da constituição. SENADOR PEDRO VELHO. SERVIÇO ESPECIAL. Rio, 26. O Governador logo amanhã a seguir nomeará o Conselho pe- los seus membros. O General Moreira Cabral, que se encontra na marcha da tropa para ir a vencer, sem cessar a dimensão da capi- tal a Capital. O Governador reclama contra a invasão das tropas do Ama- zonia pelos peruanos. Foram concedidas as honras de posse immediato, até coronel incansavel, e todos os officiaes da armada que serviram na campa- nha do Paraguay. Fizerão fusão os syndicatos francezes para concorrerem ao arrendamento das estradas de ferro da Uruquiva. Os representantes do syndi- cato ingles mostram-se satisfeitos com os exames feitos na estrada de ferro central. Foram indultados os presos de primeira e segunda deserção do exercito e armada em com- memoração a data de 24 de Fe- veyro. O anniversario da Constituição aqui foi celebrado, havendo sa- rvas, illuminações e embaldeira- mentos em todas as partes anco- radas na bahia. Houve recepção esplendida e brilhante no pa- laço de governo. O Governador da Bahia, Sr. Manoel de Aguiar, está na Bahia. Comandante da Bahia. Bahia Perseus. d'esta capital. Bahia, 26. Carinho brasileiro e etc.

AVUGAOS Thereopolis, 25. Senador Pedro Velho. Agrado cordialmente e retribu as congratulações de V. Exc. pelo anniversario da constituição da Republica, a cuja elaboração tive a elevada honra de presidir.—PRU- DENTE MORAES. Rio, 26. Senador Pedro Velho. Agrado e retribu congratulações.—MINISTRO DO INTERIOR. Rio, 26. Dr. Hemeterio Fernandes, se- cretario Comissão Porto. Queira arrecadar todo o ma- terial desta Comissão, que foi entregue a outras repartições, res- tabecendo o escriptorio no mes- mo predio. Confiado no vosso zelo pelo serviço publico espero que providenciareis promptamente ne- ste sentido. Sigo breve.—NUNES RIBEIRO, Engenheiro chefe.

A REPUBLICA

Melhoramentos do Porto

O nosso presado collega Dr. Hemeterio Fernandes recebeu hontem do Dr. Nu- nes Ribeiro, chefe da com- missão de melhoramentos do porto desta cidade, o tele- gramma que, na sessão com- petente, hoje publicamos e que é evidente prova de achar-se definitivamente res- tabelecida a mesma com- missão. Destas columnas, temos por vezes, insistido no desastre que seria para os interesses commerciaes do Rio G. do Norte a não realisação da abertura da barra de Natal, maxime, achando-se tão adi- antados os trabalhos refe- rentes a fixação das Annas, parte essencial no plano sa- bamente adoptado pelo mal- logrado Dr. Souza Gomes, acrescendo que são de todos conhecidos os inconvenientes resultantes da suspensão do serviço, pelo abandono e con- sequente estrago que tem soffrido as cercas e planta- ções já executadas para ar- borisação dos morros. Com justo desvanecimen- to noticiamos essa louva- vel resolução do Exm. Minis- tro da Industria, dando ao mesmo tempo os mais sinceros parabens a população e dignos empregados da repa- rtição, agora restabelecida.



OLYMPIO TAVARES & C. 11 - Rua CORREIA TELLES - 11 -

ALUGA-SE a casa n. 13 á praça 23 de Novembro propria pa- ra pequeno negocio ou de- posito de qualquer genero.

A mesa de remans, esta- duas de Cangahatama, mez de Janeiro ultimo, re- coadou.....2:7258800

Durante o mesmo mez a collectoria de Luiz Gô- arrendou 994550 e a de Miguel.....797

Montem recebeu-se na collectoria de Miguel, gyro...

trimestre de Janeiro a Ma- go, .....787500 da collectoria de Sant'Anna de Mattos, producto do se- gundo semestre do exercicio de 1896.....1:2867711

Vindo do Jardim, onde estava li- cenciado, chegou hontem a esta capi- tal o alferes do 34, Joaquim Theo- tonio de Medeiros.

INSTANTANEAS

O sultão da Turquia tem 3000 mulheres. A um sultão da Turquia E' facil ter tantas bellas, Mas difficil julgaria Contentar a todas ellas. RAPIDO.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS NATAL

J. Barretto & Cª Numerosas marcas de pannos lisos e trançados, brancos e de cores. Vendas em grosso PREÇOS SEM COMPETENCIA

Somos informados de que o nosso illustre amigo, Dr. Affonso Maranhão, será no- meado engenheiro da repa- rtição dos telegraphos.

Exterior

CRETA

São muito graves e importantes os acontecimentos que se estão passan- do nessa ilha do Mediterraneo. Dizem de Athenas: Nesta capital e outros pontos da Grecia reina grande excitação con- tra a Turquia. Numerozo grupo de populares percorreram as principaes ruas de Athenas cantando vivas a Creta e morras a Turquia. Em frente á legação ottomana es- tacionou a multidão, que tentou atar- car o edificio, sendo porém impedida pela policia. Muitas presas diversas escaparam da prisão e foram libertadas pela tur- ca. Um decreto publicado em Athenas manda mobilisar o resto da esquadra, determinando que sigam para a ilha de Creta. Já partiram tres cruzadores que se não encontram a esquadra do principe Jorge, em La Canée. Augmenta a excitação antiturca. Os edificios da legação e do consu- do ottomano continuam guardados por tropas de armas embandadas. Realiza-se em Athenas um grande meeting sendo proclama- da a annexação da ilha de Creta ao reino da Grecia. A numerosa assistencia em que se notavam cavalleiros distinctos e politicos influen- tes dirigiu-se depois ao parlamento e intimou os representantes da na- ção para que declarassem guerra a Turquia. A situação continua gravissima. Os turcos occuparam e saquearam os bairros christãos de Retyno e em Heraklion saquearam o arsenal de guerra, e poderam-se de 15000 munições. Já se tem conhecimento de bombar- deio da cidade pelas esquadras tur- cas, e de que se embarcaram em diversos navios a população christã. Notam de Londres: —E' gravissima a situação de Creta. Os pretenses proclamam a independência e a eleição de um rei. O governo turco diz que não reconhece o movimento. Os insurrectos saquearam os navios de guerra e a esquadra de suas costas. Os turcos saquearam a ilha de Creta.

cupar militarmente a ilha de Oreta, obrigando a esquadra grega a sarpar, prohibindo os reforços de tropas tur- cas.

Desembarcaram na cidade de Ca- néa marinheiros russos, francezes, austriacos, inglezes e allemes, das esquadras estrangeiras sob o com- mando do almirante francez.

—Apesar da occupação da ilha de Creta pelas forças de varias poten- cias europeas, continuam all os com- bates.

Os gregos deram desembarque na fronteira da Thessalia, Turcos e gre- gos tiroteiam-se.

INDIA

São aterradoras as noticias sobre a devastação causada pela peste he- bonica, que declinou um pouco em Bombaim, para recrudescer em ou- tros pontos.

Ha dias que morrem, somente numa cidade, mais de 100 pessoas.

—De 1 de Janeiro a 4 de Fevereiro falleceram 3,841 pessoas da terri- vel epidemia.

—A quarta parte da população de Kurrachee, abandonou a cidade.

As autoridades tomam medida pre- ventiva, prohibindo a peregrinação a Meca.

—Em Madras, foram os alguns casos de peste bubonica. Nota-se certo alarme na população e as au- toridades sanitarias tomam rigorosas precauções afim de que a enfermi- dade não se propague.

ESTADOS UNIDOS

A Sociedade "Filhos da Revolução Norte Americana" festejou em sum- ptuoso banquete o 9º anniversario da aliança entre a França e os Es- tados Unidos, por occasião do movi- mento emancipador desta Republica.

Ao começar a festa foi enviado telegramma ao presidente Felix Faure recordando os serviços prestados pelos francezes na fundação da na- cionalidade norte-americana.

Momentos depois chegava a res- posta do presidente da Republica Franceza, agradecendo a lembrança da benemerita sociedade.

A leitura do telegramma foi co- roado por entusiasticos applausos, sendo victoriado o presidente Felix Faure e cantando-se a Marselhesa.

—A esquadra norte-americana do Atlantico concentra-se em Charle- ston, onde effectuá grandes manobras de bloqueio.

—O correspondente especial do Herald, que actualmente percorre as diversas provincias de Cuba, enviou ao grande jornal norte-americano uma carta sensacional em que se sup- põe exclusivamente de Matanzas.

Diz elle que a sua viagem nessa provincia foi um doloroso trajecto por cidades e villas desertas, em que só encontrava vestigios de saque e cadaveres inseputos, degolados al- guns, pendentes outros dos galhos que tinham servido de forca e a maior parte com os efanos e os peitos atravessados por balas. Signal de vida só se notava no grasnar dos corvos em torno dessa carnica em decomposição.

CHILE

Pretendem os poderes competen- tes, como medida de economia, sup- primir as bandas de musica milita- res.

—O Herald, tratando da questão dos limites entre o Chile e a Argenti- na, por causa de Papa e Atacama, diz que a questão exige um accôrdo immediato entre o Chile, a Argen- tina e a Bolivia.

—O Sr. Domingo Uzuva vae offer- recer ao governo brasileiro o sub- moggio de sua invenção, visto que o governo chileno não o quiz comprar.

—O theatro de Santiago foi destruido por um terremoto. O inquerito ficou a cargo de um crime, sendo mortos diversos individuos, e muitos feridos.

—Os pretenses autores Os pre- sidentes de Creta em 200 centos.

—O governo de Santiago uma carta ao General Ayres, assignada por Daniel C. de Assis, assegurando o apoio de seus partidarios e a sua con- fiança de guerra contra o Chile, com- batero para restabelecer a Accão e An- ca ao Nord.

REPUBLICA ARGENTINA

Um dos pilotos do commando de guerra de Buenos Aires, Sr. Juan B. de la Cruz, foi morto em uma batalha.

cula, fugido á perseguição dos blan- cos.

—Chegou a Jaguarão o joven Ar- thur Salon, que se acreditava assassi- nado e que conseguiu fugir da col- umna de Aparicio Sarziva que o aprisionara.

—Perto da referida cidade foi sa- saltada e roubada a casa commercial de Zeca Percincola.

—Distinctos generaes que aceita- ram a designação de membros da comissão directora do partido con- lorado dirigiram um manifesto á Na- ção condemnando a politica do pre- sidente Borda.

Foram restituídos á liberdade to- dos os individuos presos por cumpli- çidade na ultima revolta.

CUBA

Segundo se afirma nos circulos po- liticos de Washington o governo hes- panhol julga fora de duvida que Maximo Gomez acceptará as refor- mas decretadas para administração de Cuba. O que, porém, parece cer- to é que só o partido autonomista da ilha se mostra satisfeito com taes reformas, não sendo conhecida ain- da a opinião do chefe cubano a res- peito.

O delegado da revolução nos Es- tados Unidos declarou que as refor- mas em questão nada adiantam.

—Os insurrectos cubanos cercaram a cidade do Bayamo e dominam nas margens do rio Cauto, de onde con- seguem impedir a navegação e em- barcar a marcha das tropas do ge- neral Weyler.

—A imprensa de New York publi- cou uma carta de Calixto Garcia, o intrepido caudillo cubano, dizen- do que bateu os hespanhoes perto de Bayamo, causando-lhes numerosas baixas e tomando-lhes muito arma- mento.

Accrescenta o chefe revolucionario que Maximo Gomez, com forte columna bem armada e municada, marcha ao encontro do marechal Weyler, não receiando um combate campal com a gente de que agora dispõe.

—O General Maximo Gomez re- cusou-se a conferenciar com o gene- ral Weyler para resolverem sobre a applicação das reformas concedidas a Cuba.

—Preparam-se grandes expedições nos Estados Unidos levando refor- ços e armamentos para o exercito revolucionario.

—O delegado cubano Dr. Estrada Palma assegurou que os revolucionarios regeitarão as reformas decre- tadas pelo governo hespanhol, desde que não garantam em absoluto o di- reito que lhes assiste na administra- ção da sua terra natal.

—Telegramma publicado pelo He- rald diz que o General Espano A- ranguren tomou de assalto a cidade de Guanabacoa, destruindo-a e de- pois do saque que fez completo e opu- lento.

Accrescenta o despacho que quan- do chegou uma columna hespanhola em reforço a Guanabacoa, já os cuba- nos se haviam retirado e achava-se reduzida a cidade a maior parte da cidade.

—O general Weyler, a frente de 12.000 homens e 25 canhões, chegou a Signa, em cujas se- ras suppe-se estar entrincheirado o Ge- neral Maximo Gomez e toma dispo- sições para o combate decisivo.

—O cabalista Castillo tem sido vi- sto nos arredores desta cidade e já tiroteou por vezes com as guardas avançadas da guarnição.

—O general Danieles, discursando ao Club Democrata de New York, offerre-se para dirigir a primeira expedição que se destina a Cuba.

Disse que deseja levar aos revoluci- onarios os reforços e armamentos que lhe sejam enviados para continuar a luta e desafia o governo norte-ameri- cano a castigá-lo por esta supposta infracção da neutralidade.

O agio de papel em Havana che- gou a grandes proporções. Os cam- bistas cobram 1, em todas as transacções, por este motivo já o hespanhol de Madrid declarou que cessaria de pagar se não reduzis- sem esse agio.

ROBATO & C

Empresario sortimento de fazendas de lã, perfeitamente feitas. Grande e variado sortimento de che- pões e calçados de lã e de estrangei- ros, em grossos e finos. Preços sem competencia.

Alfabetos e Natalense sempre presente do melhor sortimen- to de alfabetos, etc.

TORRES

A existencia social do homem foi definida por Hobbes como um systema de incessantes luctas.

Do desenvolvimento deste conceito surgiu a theoria contemporanea que considera a vida o producto de um combate ou de uma antithese, e a sociedade um organismo vivo de que são os individuos elementos cellulares.

Esse combate, motivado pelo choque de interesses diversos e contrarios, tendo passado por phases diferentes, conforme os avaticos do progresso, acha-se nos tempos modernos perfeitamente regularizado com o estabelecimento definitivo do direito, por cujas normas todos os individuos são compelidos a pautar sua conducta.

Infelizmente, porém, não é esse resultado brilhante e seductor, atingido pela civilização nas relações sociais de individuo a individuo, o mesmo que se nota nas relações internacionais. A falta lamentavel de um tribunal, que, na phrase de um publicista— conseguisse, senão perpetuar a paz entre as nações, pelo menos assegurar-lhes a pacificação juridica— dá lugar á anomalia de constituirem-se ellas juizes na propria cauza. D'ahi, como é facil de prever, o seguir-se que, na concorrencia vital, nem sempre o triumpho cabe á que tem maior somma de direitos, porém sim á que dispõe de maior numero de soldados e canhões.

Todavia uma nova era descorria-se nos horizontes da politica internacional.

Apesar do poderio bellico que as nações ostentam, e força confessar que em tempo algum foram tão accentuados, entre os povos, os intuitos de paz. A America principalmente muito se tem avançado nessa campanha civilizadora. Neste sentido muitos tratados

paralaeas tem sido concluidos, abrangendo em importancia o de arbitragem permanente, que acaba de ser firmado entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

A França, por sua vez, negocia com aquellas duas grandes potencias um accordo para o mesmo fim. E, talvez, levado por essa corrente de idéas, que alli tambem revolucionou os espiritos, foi que o seu governo accedeu ás reiteradas solicitações do nosso, defendendo ao presidente da Suissa o julgamento da questão de limites entre o Brazil e a Guyana.

Quanto ao povo brasileiro, já hoje ninguem porá em duvida a sua situação calma e pacifica. Os seus estadistas; e a constituinte, nascida de uma revolução victoriosa, que instituiu a instituição mais secular, que nós, felicitava, deitar o mundo o maior exemplo de amor á humanidade e ao direito, consignando na Carta republicana a abolição da guerra de conquista, e só permitindo a declaração de guerra si não tiver logar, ou mallograr-se o recurso do arbitramento. (Arts. 34 n. 11 e 88)

Casa importadora

Nicoláo Bigois

Nesse importante estabelecimento tem o mais variado e completo sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, completo sortimento de chapéus, calçados, miudezas e perfumarias: vende em grosso e a retalho.

PREÇOS MAIS COMMODOSS POSSIVEIS

Agrado e sinceridade

Rua 18 de Maio n. 40 e Travessa do Medeiros.

Natal

População da Republica

A Directoria Geral de Estatística mandou publicar no Diario Official um quadro sobre a população da Republica, com excepção das dos Estados de Minas e Bahia, que estão em ultima verificação, sendo as seguintes as informações que podemos adiantar com referencia ao recenseamento de 1890:

Estados das Alagoas—33 municipios e 511.440 habitantes, sendo homens 253.430, mulheres 260.960.

Amazonas—16 municipios e 147.915 habitantes, sendo homens 80.921, mulheres 66.994.

—Districto Federal—1 municipio 522.651 habitantes, sendo homens 293.057, mulheres 228.904.

—Espírito Santo—14 municipios e 135.997 habitantes, sendo homens 69.813, mulheres 66.184.

—Goyas—31 municipios e 227.572 habitantes, sendo homens 112.583, mulheres 114.680.

—Maranhão—47 municipios e 430.854 habitantes, sendo homens 212.586, mulheres 218.268.

—Matto Grosso—12 municipios e 92.827 habitantes, sendo homens 47.196, mulheres 45.631.

—Ceará—84 municipios e 805.687 habitantes, sendo homens 394.909, mulheres 410.778.

—Pará—52 municipios e 327.161 habitantes, sendo homens 165.686, mulheres 161.505.

—Parahyba—41 municipios e 457.242 habitantes, sendo homens 219.833, mulheres 237.399.

—Paraná—35 municipios e 249.491 habitantes, sendo homens 128.299, mulheres 121.282.

—Pernambuco—62 municipios e 1.030.224 habitantes, sendo homens 593.555, mulheres 436.689.

—Piahy—33 municipios e 267.609 habitantes, sendo homens 134.707, mulheres 133.902.

—Rio Grande do Norte—36 municipios e 268.273 habitantes, sendo homens 130.712, mulheres 137.561.

—Rio Grande do Sul—63 municipios e 897.455 habitantes, sendo homens 459.118, mulheres 238.337.

—Rio de Janeiro—46 municipios e 876.834 habitantes, sendo homens 445.073, mulheres 431.211.

—Santa Catharina—22 municipios e 283.769 habitantes, sendo homens 141.989, mulheres 191.780.

—S. Paulo—136 municipios e 1.384.753 habitantes, sendo homens 708.011, mulheres 676.742.

—Sergipe—33 municipios e 310.926 habitantes, sendo homens 150.862, mulheres 160.031.

A somma da população dos Estados cujo recenseamento se acha apurado é de 9.318.710 habitantes.

Cumpitando em seis milhões, aproximadamente, a população de Minas e Bahia, teremos um total de 15.318.710, numero que deve estar hoje consideravelmente augmentado, porque já são decorridos cinco annos do recenseamento a que se referem os dados supra.

Galvão & C. IMPORTADOR DE FAZENDAS Vendas somente em GROSSO RUA DO COMMERÇIO N. 111 Praça Marechal Buzo

Loteria Beneficente Rio-Grandense

Extracto official da 3ª Loteria do plano I, extrahida hoje, 26 de Fevereiro de 1897.

Table with columns for numbers and prizes. Includes entries like 11.879, 20.700, 18.309, etc.

Table with columns for APROXIMAÇÕES and TERMINAÇÕES. Includes entries like 11.878 e 11.880, 20.699 e 20.701, etc.

OBITOS

Dia 25

Francisco, de 1 anno de idade, pardo, natural deste Estado.—Convulções.

ALMANACH D'A REPUBLICA

Charadas

Fazenda delicada que dá luz 1—2.

DECIFRAÇÃO

Republica de 18. Charada—Pechincha.

Um sujeito perseguido pela mulher em uma furia tremenda, refugia-se de baixo da cama. —Ah! canalha! perdido! assassino! brada ella.

—Senhor d'ahi já!... —Não senhora, não saio, já disse. Quero mostrar que em minha casa faço aquillo que bem me parece.

Malhequeses tem o campo, Linda facta o meu namor, Não tem a minha alma, Não tem o teu amor...

Editaes

Por esta Repartição se faz publico que a Junta Administrativa da Caixa da Amortização resolveu prorogar

sem desconto até 30 de Setembro d'este anno o prazo para a substituição das notas do Governo de 500:000 rs. e 100:000 rs. da quinta estampa, e 200:000, 100:000 e 50:000 rs. da sexta, conforme fez sciente a esta Alfandega o Sr. Inspector d'aquella Repartição em telegramma n.º 636 de 20 d'este mez.

Alfandega do Rio Grande do Norte, 23 de Fevereiro de 1897.

O Inspector em Comm. JOAQUIM PEREGRINO DA R. FAGUNDES.

De ordem do Sr. Vice-Presidente da Intendencia Municipal desta capital, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o prazo de 30 dias a contar desta data as seguintes reclamações:

Philomena Maria do Nascimento requerendo aforamento de um terreno no lugar Bicca da Telha, na extensão de 35 m. de frente e 70 de fundo, confinando pelo norte, com o terreno de José Moreira e pelo sul com um terreno devoluto; Manoel Ferreira de Abreu, requerendo aforamento de um terreno a rua do "Monte" na extensão de 19 m. de frente, entre as casas de Manoel da Rocha e Lourenço Tamanduá; e João Pinto Meirelles, requerendo aforamento de um terreno a rua da Boa Vista, junto a um rancho pertencente ao mesmo supplicante na extensão de 14 m. de frente e 28 m. de fundo, confinando pelo sul com o terreno de Manoel da Rocha e pelo norte com o terreno de Manoel da Rocha e Lourenço Tamanduá; e João Pinto Meirelles, requerendo aforamento de todos os terrenos indicados pela imprensa.

Secretaria Municipal do Natal, 27 de Fevereiro de 1897. O Secretario, JOAQUIM PEREGRINO DA SILVA.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O Feuillet. Trad. C. C. Branco

Finalmente, esta alma extraordinaria fiou-me mim o segredo das suas borrascas; e ella que ella m'o não revelasse nunca! Nos dias seguintes as ultimas scenas que confiei, Margarida, com a corrida dos movimentos de infancia e sinceridade de que levar um instante, para levar um instante, deixara a mão sobre o rosto o vae de triste orgulho, desconfiança, meio de ruidos e gemidos, fôlegos, bailes successivos, no va ella como sempre, indiferente, glacial e algida. Aggredia ironicamente com inexprimivel azedume, gosos da alma, aquelles mesmos provenientes da contenda ja os mais caros e inviolaveis sentimentos. Se em quem citava um acto de coragem ou virtude, ella virava o rosto e dizia: "elle é o mesmo!"

ESPERANÇAS... Folhetoim que attenda... paginas respectivas paginas

—Por quem é, não vá fazer alguma loucura! aqui é muito fundo, e muito perigoso. —Que se me dá a mim disso? disse Bévallan. —Uma navalha! repetiu Margarida espantada. —Sim, deize-me cá, deize-me cá. —Mas que quer fazer com a navalha? —Quero cortar uma vara. Margarida fitou-o fixamente. Eu pensava que o senhor ia lançar-se a nado. Oh! a nado! disse Bévallan, isso não, minha senhora! primeiro, porque não estou com trajos proprios para nadar; segundo, porque não sei nadar, confesso. —Eu não sabe nadar, disse ella seccamente, que importava estar nado com trajos proprios para nadar? —Diz bem, tornou Bévallan com diversão, mas a senhora não tem o maior interesse em que eu não me afogue? O que quer á o seu lenço, é o lenço de Bévallan, que eu o consiga fica tranquilla, não é? —Pois bem, tornou ella resignada. Bévallan, que se não atirava a nado, onde ouvimos durante a noite, d'ahi a pouco, ouvir-se a principio a água a chuchar. O senhor tem o lenço? disse Margarida, cuja alma começava a tremer. —Deixe-me cá, deize-me cá! replicou Bévallan. —Bram-nô. Acabou de preparar o lenço. Compreendemos que o lenço é para atravessar a barca abaixo da campina, e não para ficar na campina. Feito este descobrimento soltamos um grito de indignação, que as damas por via de regra não fazem, como é notorio, de ser empresas arriscadas, mas não

PROCURADOS

Chapeos BILONTRA

Chegarão e estão expostos a venda em casa de--

URBANO DOS REIS & C<sup>o</sup>  
4-5  
49-RUA 13 DE MAIO-49

Compra qualquer porção de Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.  
**SEBO**  
Caixas de sabão vasias  
Compra as de seu uso a Saboaria a Vapor Natalense.  
Refolhas  
Sabão Superior da Saboaria a Vapor Natalense  
VENDE-SE  
na fabrica qualquer porção.  
Tambem vende breu, pranchões de pinho, serrando-se a vontade do comprador.  
15-30

Viva o Carnaval !!!!

O Club Fin de Siècle no domingo e segunda-feira de carnaval percorrerá as ruas desta cidade em visita ás Exms: familias. Aguardem, pois, esta pechincha.

Macahyba-9-2-97.

CREADA

Pede-se a quem conhece Maria Carlota, a criada vinda ha poucos dias de S José o favor de dizer-lhe que venha a esta Typographia a negocio de seu interesse.

ATENÇÃO

Venda de sal puro

Das importantes salinas da Aldeia Velha, de propriedade de Guilherme Toseli.

Deposito á Rua do Commercio, n. 18

Venda a retalho, cada litro... 60  
" " " alqueire... 7:000

Concede-se um desconto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade, feitas no lugar das salinas.

11-30

DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES

DE

OVIDIO FERNANDES & CABRAL

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e pharmaceuticos, previnem ao publico desta capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualquer pedido, despachando as receitas com presteza e acbio, a qualquer hora do dia e da noite.

32--RUA DO COMMERCIO--32

NATAL-RIBEIRA

5-15

HOTEL VITERBINO

NATAL

PRACA DA REPUBLICA

Os mercedos ereditos deste bem conhecido estabelecimento, a siza moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grapeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospederia familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e agradável praça da cidade, vizinho á estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente desconhecidas aq. mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notáveis melhoramentos e reformas, no intuito de proporcionar aos seus frequentes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO.

19-30

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

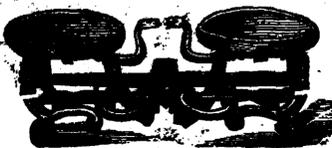
Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

15-30

GRANDE MERCEARIA

DE

MACHADO SILVA & C<sup>o</sup>



O mais abundante e variadamente provido dos estabelecimentos congeneres

nesta Capital. Inexcedivel promptidão e sinceridade em bem servir aos numerosos consumidores que honram-na com a sua confiança, esta acreditada mercearia tem constantemente o que ha de melhor em generos de estiva, vinhos, conservas etc. Modicidade em preços.

Rua do Commercio

9-15

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

—Que maravilhosa invenção! Fóra! fóra! sr. de Bévallan!  
—Alto lá, senhoras. Isto é tal qual o ovo de Christovão Colombo. Era precisa muita somma de invenção.  
Retretava contra o que esperavamos, aquella expedição, tão pacifica na apparencia, não devia ir a cabo sem grandes commoções e mesmo perigos. Bévallan, em lugar de ir direito á margem fronteira á pequena enseada onde estava o amarradouro da barca, teve o desatino de ir derivando até abicar a um ponto mais proximo da cataracta. Levou o bote ao pé da torrente, depois deixou-o ir agua abaixo, mas percebeu logo que esta, na proximidade da catadupa, como attrahida pelo abysmo e vertiginosa, precipitava a corrida com assustadoura velocidade. Pressinos o perigo logo que o vimos metter de través o bote e remar com febril energia. Luctou contra a corrente, durante alguns segundos, sem grande vantagem. Ainda assim pôz-se a pouco lá se ia avizinhando da margem desta, posto que a corrente continuava a levar o bote com terrivel impetuozidade para os alcantis, logo retomou a remar e devia ouvir os gritos. Apenas lhe faltariam alguns pés, quando um esforço o levou perto da ribeira, e n'isto foi a sua salvação. O bote deu tamanho salto para terra, que a barca, impellida pelo pé, resvalou logo por sobre os penedouros veio dar ao poco com a quilha para cima.  
Em quanto o perigo durou, a impressão que tivemos, em presença de tal scena, fôra inquietadora; mas, socorridos os animos, fôra natural que outro sentimento de commoção nos occupasse á vista do desfecho de uma aventura que tanto havia custado a preparação e aprumo ordinario no heroe da facanha. De novo, o riso é coisa assim facil quanto natural, depois dos sustos fôrmente desvanecidos. Pelo que, não houve d'então, péssima que não fôra a bandeira das pregadas, logo que vimos Bévallan fora do bote. Devese dizer que ainda então se completava o infortunio d'elle com um fôrto e dadeiramente de apouquentar. A ribanceira, a que elle se achava sentava uma ladeira escorregadia e humida; apenas se levantou, a

Cosmopolita  
O mais abundante e variadamente provido dos estabelecimentos congeneres nesta Capital.

pe; resvalou e caiu de costas; felizmente que lhe ficavam á mão alguns galhos solidos, e afferrou-se phreneticamente n'elles, em quanto as pernas se debatiam como dois remos furiosos na agua pouco funda, que banhava a margem. Como já não havia sombra de perigo, o espectáculo d'este combate era puramente ridiculo, e tenho de fé que esta cruel idéa ajuntava aos esforços de Bévallan uma desastrosa precipitação que lhe retardava a saída. Conseguiu por fim pôr-se a pé e firmar o pé na riba; depois, outra vez de repente, escorrega o homem, rasgando os silveiras na queda, e eillo ahí repetindo na agua, com evidente desesperação, a sua pantomima desordenada. Ninguém já se podia ter. Margarida nunca se viu em patiscada d'este feitio! Nem já a dignidade a continha; a semelhança de uma nympha ebria de riso, fazia echoar as gargalhadas que a tinham em convulsões. Rise das palmas, gritando com a voz entrecortada:  
— Bravo! bravo! sr. de Bévallan! lindissimo! delicioso! pitoresco! Salvador Rosa!  
Bévallan, neste comenos, conseguira apegar em terra firme; de lá voltando para as damas dirigiu-lhes um discurso que o estrondear da catadupa não deixava ouvir distintamente; mas, pelo animado da voz e movimentos descriptivos dos braços, a o modo atrapalhado dos seus sorrisos, podêmos comprehender que elle nos estava fazendo a explicação apologetica do seu desastre.  
— Meu querido senhor, disse Margarida, continuando a rir com a implacavel ferocidade de mulher de sahio, excellent; bellissima saída!  
Quem a interrompeu a variedade, perguntou-me como se poderia reparar a situação conjugal, que era a melhor da nossa frotazinha. Fôz-me a pergunta no dia seguinte com carpinteiros, e presidir a compra de um novo bote, e depois, caminhando jovialmente para os prados, disse-me ao pé do bote que Bévallan, porque não se dava conta da situação, não se havia juntado ao commoço, e lá estava com a ladeira escorregadia e humida, que elle se achava sentava uma ladeira escorregadia e humida; apenas se levantou, a

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL



NOTICIAS

OFFICIAES

CUYABA, 25. Governador—Saudações—Antonio Correia, Presidente. —RIO, 26. Governador—Agradeço e retribuo vossos cumprimentos pelo aniversario da Constituição da Republica. —Saudações. — Joaquim Murinho. PETROPOLES, 26. Governador—Agradeço e cordialmente retribuo a V. Exc. as felicitações pelo 6° anniversario da Constituição da Republica. —Maurício de Abreu. — Presidente do Estado. RIO, 26. Governador—Agradeço vossas congratulações pelo anniversario da Constituição. —Saudações. — Bernardino de Campos. —M. da Fazenda.

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 27. Causou aqui geral indignação a noticia de ter o Times aconselhado aos capitalistas ingleses absterem-se de negocios com o Brazil, o que faria correr perigo os seus capitães. —Foram presos em Sete Lagoas dois conductores de armas para Antonio Conselheiro. A policia anda na pista dos remittentes. —O Governo agradeceu pelo Diário Official as manifestações do dia 24, assegurando achar-se firme a Republica, sendo destituídas de valor quaesquer ameaças a ordem constitucional. —Foram assignados no dia 24 diversos decretos de perdão. —Diz-se que será transferida para o antigo mercado da Gloria a academia de Bellas-Artes. —Foi nomeado fiscal das estradas de ferro de Ribeirão e Tamandaré e dos engenhos centraes de Pernambuco o engenheiro Oliveira Campos. —Haverá no Club militar uma reunião para tratar de assumptos concernentes a idéas patrióticas de character urgente. —Foram prohibidos em S. Paulo os meetings de protestos contra a morosidade no processo de lynchamento, cujos auctores já foram denunciados. —Falleceu em Paris o Engenheiro brasileiro Carlos Morsing. RECIFE, 27. Cambio bancario 8.16.

A REPUBLICA

Limites

Despacho do nosso correspondente telegraphico da Capital Federal transmittiu-nos, hontem, como se verá visto na competente secção, a noticia de que o Governo apresentou reclamação contra o facto de haverem os nossos vizinhos da Republica do Peru invadido as nossas fronteiras orientaes. Não tem, nem poderia ter um character de gravidade inquietante para o Brazil esse novo incidente de visinhança internacional. A Republica do Peru—que ainda até hoje tem mantido as melhores relações conosco—sabe, como sabem os mais fordidaveis colossos de poderio militar na velha Europa, que os brasileiros, que não precisam, para expansão de suas forças progressivas, de mais territorio do que já possuem, respeitam os direitos de seus vizinhos mas são, por egual, intrahentes na defesa de suas legítimas fronteiras. Simples notas diplomáticas, sem exorbitarem da cortezia que reciprocamente se devem as duas nações amigas, bastarão, sem duvida, para remediar o incidente. Mas, embora sem importancia em si, o assumpto do despacho que provocou estas linhas vem, mais uma vez, demonstrar, á evidencia, quanto o desejo preguiçoso e apático dos estadistas imperiaes, n'um interminavel systema de protecções

taliter aller, concorreu para logar a pasta das Relações Exteriores uma serie fatigante de conflitos. Felizmente, em seus poucos annos de tirocinio, já o Governo Republicano conseguiu firmar os nossos incontestaveis direitos no celebre litigio das Missões, achando-se em via de obter identico resultado na debida pendencia franco-brasileira do Amapá. E não eram somente duvidosas e contestes as fronteiras geraes do Paiz; os proprios limites inter-provinciaes offerciam indecisões e incertezas lastimaveis. Ainda agora os Estados de Santa Catharina e Paraná esforçam-se por assentar, de vez, a delimitação dos respectivos territorios; e nós mesmos não temos bem definidos os nossos limites, principalmente, os de leste. Podemos, entretanto, assegurar aos leitores que os nossos representantes no Congresso Federal já se tem entendido a respeito com a digna representação do Ceará, sendo bem provavel que, na proxima sessão, seja o assumpto levado ao conhecimento do mesmo Congresso.



Galvão & Cia

(Tel. — GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS Vendas somente em GROSSO RUA DO COMMERÇIO N. 28 Praça Marechal DEODORO NATAL

Antonio Conselheiro

Trechos do relatório apresentado em 1895 pelo reverendo Frei João Evangelista de Monte Marciano ao Arcebispo da Bahia sobre Antonio Conselheiro.

Passado o rio, logo se encontram essas casinholas toscas, construídas de barro e cobertas de palha, de porta, sem janella, e não arruadas. O interior é immundo, e os moradores, que, quasi nus, sahiam fóra a olhar, nos, attestavam no aspecto esqualido e quasi cadaverico as privações de toda a especie, que curtiam. Vimos depois a praça de extensão regular, ligeada de cerca de dez casas de telha, e nas extremidades, em frente uma à outra, a capella e a casa de residência de Antonio Conselheiro. A porta da capella e em varios pontos da praça apinhavam-se perto de mil homens armados de bacamarte, garrucha, facão, etc., dando aos Canudos a semelhança de uma praça d'armas ou melhor d'um acampamento de beduinos.

Logo, após a nossa chegada, no decurso apenas de duas horas, pude ver o seguinte, que dá idéida do abandono e desgraça em que vive aquella gente: passaram a enterrar oito cadáveres, conduzidos por homens armados, sem o minimo signal religioso. Ouvi tambem que isso é um espectáculo de todos os dias e que a mortalidade nunca é inferior, devido ás molestias contrahidas pela extrema falta de asseio e penuria de meios de vida que dá lugar até a morrerem de fome.

Por isso, de ordem e em nome do sr. arcebispo, ia abrir uma santa missão, e aconselhar o povo a dispersar-se e a voltar aos lares e ao trabalho, no interesse de cada um e para o bem.

Emquanto dizia isto, a capella e o coro enchiam-se de gente, e ainda não acabava de ce falar, já elles a uma voz clamavam: "Nós queremos acompanhar o nosso Conselheiro." Este os fez calar, e voltando-se para mim, disse: "E para minha defesa que tenho commigo, estes homens armados, portanto, revm. ha de saber que a policia atacou-me e quiz matar-me no lugar chamado Maceté, onde houve mortes de um e outro lado.

No tempo da monarchia defugi-me, porque recontecia a governação; hoje não, porque não reconteço a Republica.

"Senhor, se eu não me desarmo, se eu não devo considerar que a egreja condemna as revoltas, e, aceitando todas as formas de governo, ensina que os poderes constituídos regem os povos, em nome de Deus.

Interrompeu-me um dos da turba, gritando com arrogancia: "V. revm é que tem uma doutrina falsa, e não o nosso Conselheiro. Desta vez ainda o velho impoz silencio, e por unica resposta me disse: "Eu não desarmo a minha gente, mas tambem não estorvo a santa missão."

Não insisti no assumpto, e acompanhados da multidão, sahimos todos, indo escolher o logar para a latada e providenciar para que no dia seguinte principiassem os exercicios. Feito isso, e quando me retirava, os fanaticos levantaram estrondosos vivas á Santissima Trindade, ao Bom Jesus, ao divino Espirito Santo e ao Antonio Conselheiro.

Antonio Conselheiro, cujo nome de familia é Antonio Vicente Mendes Maciel, cearense, de cor branca tostada ao sol, magro, alto de estatura, tem cerca de 65 annos e pouco vigor physico, parecendo soffrer alguma affecção organica, por frequentes e violentos accessos de tosse a que é sujeito.

Antonio Conselheiro, inculcando zelo religioso, disciplina e orthojoia catholica, não tem nada disso; pois contesta o ensino, transgride as leis, e desconhece as autoridades ecclesiasticas, sempre que de algum modo lhe contrariam as idéas, ou os caprichos; e arrastando por esse caminho os seus infelizes sequazes, consente ainda que elles lhe prestem homenagem que importam um culto, e propalem em seu nome doutrinas subversivas da ordem, da moral e da fé.

Os alliciadores da seita se occupam em persuadir o povo de que, todo aquelle que quizer se salvar, precisa vir para os Canudos, porque nos outros logares logo está contaminado e perdido pela Republica; ali, porém, nem é preciso trabalhar; é a terra da promissão, onde corre um rio de leite, e são de cuscus de milho os barracos.

As mulheres se occupam em preparar a comida, coser e enfeitar os gorros de que usam os homens; á noite vão cantar Bemditos na latada, accendendo fogueiras quando é tempo de frio.

Os homens estão sempre armados, e dia e noite, mantm guarda a Antonio Conselheiro; parecem idolatras, e cada vez que elle transpõe o limiar da casa em que mora, é logo recebido com ruidosas aclamações e vivas á Santissima Trindade, ao Bom Jesus e ao Divino Espirito Santo.

Entre essa turba desorientada, ha varios criminosos, segundo me affirmaram, citando-se até os nomes, alguns dos quaes eu retive, como o de João Abbade, que é alli chamado o chefe do povo, natural do Tucano e réo de dois homicidios, e o de José Venancio, a quem attribuem desoitto mortes.

O santo homem fecha os olhos a estas travessuras e acolhe os innocentes, para que os não venha a perder a Republica!

Abri a missão a 14 de maio, e já nesse dia concorreram não menos de quatro mil pessoas: dos homens, todos os que podiam manejar uma arma, lá estavam carregando bacamarte, garruchas, espingardas, pistolas e facões; de parteheira á cinta e gorro á cabeça, na attitude de quem vai á guerra.

O Conselheiro tambem veio, trazendo o bordão; collocava-se ao lado do altar, e havia attento e impassivel, mas com quem fingia e deixava a policia fazer os gestos de desaprovacao, e as maiores da policia com incisivos projectos.

M. M. LOBATO & C

Completo sortimento de fazendas de lã, perlanças, etc. Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionais e estrangeiros, em grosso e a retalho. Prizes e bonetes. Estabelecimento Nacional de Calçados e Sapatos. Rua da Imperatriz, 111.

Movimento

Foram emitidas no Tesouro do Estado no corrente mez 99 apolices no valor total de 8.500.000, em discriminações: 69 de 50\$ 3.100.000 26 de 100\$ 2.600.000 9 de 200\$ 1.800.000 2 de 500\$ 1.000.000 99 Rs. 8.500.000

No mesmo periodo foram resgatadas apolices no valor de Rs. 7.750.000

Não se tendo effectuado a eleição para preencheremto das vagas de dois intendentes e um juiz districtal no municipio de Turos, foi por acto do hontem do Excmo. Governador do Estado, designado o dia 11 de Março proximo para ter logar a mesma eleição.

Hospital de Caridade

O movimento do Hospital de Caridade, durante a semana de 20 a 27 do corrente, foi o seguinte:

Table with 2 columns: Category and Count. Existiam 45, Entraram 6-51, Tiveram alta 6, Falleceram 2, Ficam em tratamento 49, sendo: Homens indigentes 15, Mulheres 26, Soldados do Batalhão de Segurança 1, Preso de Justiça 1.

No municipio do Acary, durante o trimestre de Outubro a Dezembro do anno findo, abateram-se para o consumo publico 45 rezes.

No municipio de Pão dos Ferros abateram-se no mesmo periodo 70 rezes.

Por carta recebida do interior, tivemos a agradavel noticia de que em toda zona sertaneja as chuvas tem sido gtaes e continuas, dando-nos fundadas esperanças de um bom inverno.

Chegam hoje os seguintes vapores: Do sul o "Alagoas" e "Jaboatão", do norte o "Una".

A arrecadação feita pela collectoria de Luiz Gomes, no mez de Janeiro findo, foi de 229\$550 e não 29\$550, como sahiu hontem publicado por engano.

O Phonographo

Sem nos arriscarmos a explicações, vamos simplesmente narrar o seguinte curioso facto:

Um moço residente no Caiçó é que, antes, nenhum soffrimento accusava nas vias auditivas, por occasião de assistir a uma sessão do phonographo, ao retirar dos ouvidos os tubos conductores, começou a sentir impertinente e continuo zumbido. Esse symptoma, nos dias subsequentes, foi a mais e mais aggravando-se, até produzir completa surdez.

Encha-se nesta Capital o nosso illustre correlligionario Coronel Luiz Gomes de Meilo Lula, prestimoso chefe republicano no municipio de Currais-Novos. Cumprimentamol-o.

OBITOS

Cidraes, 26 de Maio de 1902. O Sr. Manoel de Jesus da Silva, natural da cidade de Curitiba, morreu a 24 de Maio de 1902. Maria Joaze de Conceição, viúva de João de Deus, morreu a 24 de Maio de 1902. Maria Joaze de Conceição, viúva de João de Deus, morreu a 24 de Maio de 1902.

A' Esperança

Prudencia, o maior preceito das caldas higienicas e preciosas prescripções que o senso pratico e o lucido criterio do esclarecido Zé Povinho a todos aconselham, inclusive aos guerreiros.

Essa prudencia de phyllosophia barata suggeriu-m'a esta telegramma do Rio, transmittido a 22 e referente á expedição do coronel Moreira Cezar.

O citado despacho, noticia do a chegada do intrepido chefe expedicionario a Monte-Santo, base de suas operações contra Conselheiro, preannuncia, garantindo certa, a sua victoria sobre o fanatico; mas... sem desprezar-se toda a cautela e precauções que a prudencia aconselha!

Costei desso ponderado e quomodo mental do correspondente: ardoroso enthusiasmo, profunda convicção, certissima certeza, por um lado; prudencia, cautela, precauções e saldo... na outra concha da balança.

Por final, o desejo do Colibri e de toda a passarada potyguar—com excepção de tres sebastianistas desfarçados e que eu trago de olho para o que der e vier—é que o valoroso soldado republicano arrebente os taes Canudos. Seja com o élan fulminante, que o seu homonymo romano synthetizou na concisão heroica do veni, vidi, vici, seja com todos os caldos e cautelas requeridos pelas circumstancias, o essencial é que elle escangalhe aquella igrejinha, que ja vae passando a desaforo.

E sem sahir dos supraditos Canudos, occorreu-me outro innocente reparo. Quando falar de um trecho da carta do major Febronio, em que esse illustre militar, referindo-se ao algarismo dos jagunços de Conselheiro, diz mais ou menos o seguinte:—

"Segundo informações, unicas verdadeiras, de pessoas que merecem todo credito, elles orção por 20 mil; mas, pela minha, podem-se computar na quarta parte daquelle numero, ou 5 mil."

Confesso que não percebi, com sufficiente clareza, o caso. De duas uma: ou a media do major nenhuma razão tem de ser em confronto com as unicas verdadeiras informações de pessoas que lhe inspirão toda fé, ou aquella cifra de 20 mil conselheiristas não passa de uma pura fantasia dos mesmos informantes fidedignos.

Singelar systema de confiar inteiramente nas palavras dos outros e dar-lhes sempre, por cautela, um desconto de 75 %.

E tão reles e chocho foi o espólio noticioso da semana que após da minha justa fama de eterno excursionista, travesso e boligoso, nada mais pude colher do que estô, de que lhes venho dar conta, nos rapidos labores desta carissima sexta.

ARTES E LETRAS

de acontecimento... da Arménia tem... do mundo inteiro...

Na época de Saladino e Mahomet matava-se nos combates, as hecatombes...

Hoje, porém, que a nacionalidade musulmana é apenas tolerada...

O que parece fora de duvida é que esses factos anormaes são a manifestação...

E desperta sempre certo interesse o estudo desse povo, que tem mantido até hoje as instituições...

O erudito escriptor das Notas Politicas, que parece disposto a confirmar o conceito...

Naõ posso tambem furtarme ao intuito de dar aos leitores da Republica a ligeira idéa de uma das particulari-

de vida desta felicidade, a felicidade que o homem cioso...

Quando as mulheres não os encontram condescendentes com as suas intrigas...

Suppõem esses, talvez, que sendo elles assim desde a infancia, não comprehendem a sua desventura...

Suppõem esses, talvez, que sendo elles assim desde a infancia, não comprehendem a sua desventura...

Suppõem esses, talvez, que sendo elles assim desde a infancia, não comprehendem a sua desventura...

Quando as mulheres não os encontram condescendentes com as suas intrigas...

Quando as mulheres não os encontram condescendentes com as suas intrigas...

Quando as mulheres não os encontram condescendentes com as suas intrigas...

ARTES E LETRAS

A morte de Judith

Da primavera aos torridos alcores, Como gota de essencia evaporada...

Para dar sepultura à virgem morta, A pobre mãe, que nada possuia...

Mas tudo embalde; e cheia de tristezas, Pendida a frente ao seio de alabastro...

Envolta em plumas, rutilas, nevosas, A virgem loira convertida em astro...

Cantando

Tão mimosa estrella No céu hontem vi, Que minh'alma ao velar...

Pensou em ti, santo! Vendo-a assim brilhar...

De teu olhar puro, Meu celeste amor! Onde o meu futuro...

Vai boiando, a tã, Sem querer parar, Qual penna que vãs...

Suspensa voando Como um cherubim Que passa cantando...

Pelo Azul se escondia Quem deseja amar, Qual nuvem ou onda...

No Céu se açoitava Ninguém vê o Sol...

Tambem canta amores Um'alma sem luz...

Aos pés de Maria Como é bom rezar! Que casta ambrosia...

Se espalha no labio Sem gosto de fel O doce resabio...

De um favo tão doce Como o teu olhar, Pois n'elle encarnou-se...

Mimosa e tão clara A estrella que eu vi! A luz que me aclarou...

Poder das lagrimas

Lucinda, a loura, quando a um'ave abria, Certa vez, a galoa, a prisioneira...

"Ave, porque me foges e errada Vias?... Talvez, nos bosques forasteira...

Porque ao risco e ao perigo dá a vida? Porque?... Mas nisto, de queixosa em pranto...

E a ave á galoa volta commovida, Comovida por vel-a chorar tanto, Que tanto pôde uma mulher que chora...

CHIROMO

Andava muito doente A filha de D. Aleixo, E um dia o Dr. Vicente...

E achando-a muito franzina, Com a pelle bastante quente, Receitou-lhe antipyrina...

O coração lhe auscultou, E então sorrindo exclamou, Na moça a vista embetida...

—Segundo a nova sciencia, Padeces voss' Excellencia D'uma paixão recolhida...

ANNUNCIOS

Leilão de Moveis

Quinta feira, 4 de Março proximo vindouro, pelas 11 horas do dia...

Agencia Garcia

O Agente,

Manoel Joaquim de Amorim Garcia.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O Feuillet. Trad. C. C. Branco

força, famoso como cavalleiro e caçador, tudo isto lhe outhorga uma auctoridade viril que deslumbra o sexo timido...

A' vista d'isto, muito me convinha segurar a minha posição, e tão facilmente o fiz quanto me parecia difficil fazel-o...

N'este tempo, fui a Paris, onde me chamavam os interesses da sr. Laroque e os meus. Ha' dois dias que cheguei...

Esta noticia, que o singularissimo velho quiz por si mesmo communicar-me, era exacta. Na noite superior, o pobre general de Saint-Cast...

AVISO INDISPENSÁVEL. Recomendamos ao leitor o Folhetim que attenda sempre á numeração das respectivas paginas.

harpa para se estar divertindo, quebrando-lhe as cordas. Posto que esta guerra aberta a tudo que sobreleva os interesses...

—Minha linda, ha em vós, de certo tempo para cá, um democio que seria bom ser exorcismado...

De outra vez, acabando eu de soffrer com a ordinaria impassibilidade os sarcasmos mal mascarados de Margarida...

—Deus meu! não é sem motivo! está em vespuras de tomar uma resolução importantissima...

OS PROCURADOS

Chapeos BILONTRA

Chegaram e estão expostos a venda em casa de--

URBANO DOS REIS & C<sup>ª</sup>  
49--RUA 13 DE MAIO--49

ATTENÇÃO

Venda de sal puro

Das importantes salinas da Aldeia Velha, de propriedade de Guilherme Toseli.

Depósito á Rua do Commercio, n. 18

Venda a retalho, cada litro... 60  
" " alqueire... 7:000

Concede-se um desconto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade, feitas no logar das salinas.

12-30

Barbearia de Quincó

(Barro da Ribeira) 5-5

**SEBO**  
Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natulense.  
Caixas de sabão vasias  
Compra as de seu uso a Saboaria a Vapor Natulense.  
Refetores  
Sabão Superior da Saboaria a Vapor Natulense  
VENDE-SE  
na fabrica qualquer porção.  
Tambem vende breu, pranchões de pinho, serrando-se á vontade do comprador.  
16-30

DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES

DE

OVIDIO FERNANDES & CABRAL

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e pharmaceuticos, previnem ao publico desta Capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualquer pedido, despachando as receitas com presteza e acieio, á qualquer hora do dia e da noite.

32--RUA DO COMMERCIO--32

NATAL-RIBEIRA

6-15

HOTEL VITERBINO

NATAL

—PRAÇA DA REPUBLICA—

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sizerde, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fóros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o Hotel, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho á estação da linha de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

sendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no intuito de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO. 20-30

Viva o Carnaval !!!

O Club Fin de Siècle no domingo e segunda-feira de carnaval percorrerá as ruas desta cidade em visita ás Exms. familias. Aguardem, pois, esta pechincha.

Macahyba—9—2—97.

CREADA

Pede-se a quem conhecer Maria Carlota, uma creada vinda ha poucos dias de S José o favor de dizer-lhe que venha a esta Typographia a negocio de seu interesse.

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51—RUA 13 DE MAIO—51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

16-30

GRANDE MERCEARIA

DE

MACHADO SILVA & C<sup>ª</sup>



O mais abundante e variadamente provido dos estabelecimentos congeneres nesta Capital.

Inexcedivel promptidão e sinceridade em bem servir aos numerosos consumidores que honram-na com a sua confiança, esta acreditada mercearia tem constantemente o que ha de melhor em generos de estiva, vinhos, conseryas etc. Modicidade em preços.

Rua do Commercio

10-15

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

— 94 —

digame o que pensa de sr. de Bévallan.  
—O sr. de Bévallan, minha senhora, creio tem uma grande casa, menos rica do que esta, mas todavia, muito boa, com o rendimento annual de trinta contos de réis aproximadamente.  
—Sim; mas o que pensa do homem, do caracter d'elle?  
—Minha senhora, Bévallan é o que se chama um consummado cavalheiro. Tem espirito, e gosa fama de rapaz fino.  
—Mas parece-lhe que elle fará feliz minha filha?  
—Parece-me que a não fará infeliz. Acho que elle tem boa alma.  
—Mas que quer que eu faça? Nao me agrada nada elle, mas é a unica pessoa que não desagrada de todo a Margarida, e depois, ha tão poucos homens que tenham vinte contos de renda! O sr. comprehende que minha filha, na posição em que está, não falta quem a queira. Ha dois ou trez annos que estamos literalmente bloqueados. É preciso acabar com isto..... Estou doente, posso morrer de um dia para o outro.... Minha filha ficava sem ter quem a protegesse. Ora, se n'este casamento todas as conveniencias concorrem, e o mundo o acha bom, culpa teria eu se não annuisse. Já por ahí me arguem de imbuir minha filha de idéas romanticas; a verdade é que eu não lhe imbuo cousa nenhuma. Aquillo que ella pensa é lá muito seu d'ella. Finalmente, o senhor que me aconselha?  
—Consente que lhe pergunte qual é a opinião da sr.<sup>ª</sup> de Porhoet?  
Tenho a em grande conta de juizo e experiencia, e de mais a mais muito amiga d'esta familia.  
—Ah! se eu me dirigidos á sr.<sup>ª</sup> de Porhoet, onde estaria Bévallan! Mas a sr.<sup>ª</sup> de Bévallan diz o que lhe parece.... Se o regeitar a elle, não é elle que se separa de minha filha!  
—Minha senhora, a sr.<sup>ª</sup> de Bévallan é de fortuna, o sr. de Bévallan faz muita conta, e a sr.<sup>ª</sup> de Bévallan valha, não ha que ter-gue-las: e se é de rigor que se separem os contos de renda....  
—Tanto se me dá que sejam vinte contos, como vinte réis, meu caro sr. Maximo. Não se trata de mim, mas de minha filha. Ora bem,

Galvanoplastia

Douam-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metaes, pelo systema electro-galvanico.  
13 — RUA 13 DE MAIO — 13  
NATAL

— 95 —

posso eu dal-a a um pedreiro? Eu de mim gostaria muito de ser a mulher de um pedreiro; mas o que seria bom para mim, pôde ser que não o seja para minha filha. É dever meu, casando-a, consultar as idéas geralmente recebidas, e não as minhas.  
— Pois então, se este casamento lhe convem, e se egualmente convem a sua filha....  
— Não digo isso.... não me convem nem convem a minha filha. É um casamento, santo Deus! é um casamento de conveniencia, e está dito tudo.  
— E está resolvido?  
— Não, senhor, por isso lhe peço o seu parecer. Se estivesse resolvido, estaria mais socegada minha filha. Estas hesitações é que a inquietan, e depois....  
A sr.<sup>ª</sup> Laroque recolheu-se debaixo do pequeno docel que cobre a poltrona, e accrescentou:  
— Sabe o senhor o que se passa n'esta desgraçada cabeça?  
— Não, minha senhora.  
Fixou-me por momentos o seu olhar sôntillante. Soltou um profundo suspiro, e disse-me n'um tom brando e magoado:  
— Vá, eu não o demoro mais.  
A confidencia com que fui honrado não me surpreendeu muito. Desde muito, era evidente que Margarida consagrava a Bévallan tudo que havia n'ella de affeição á humanidade. Ainda assim, as provas significavam mais preferencia de amizade que ternura apaixonada. Esta preferencia é boa de explicar. Bévallan, que eu nunca prezei, e cuja caricatura, em lugar de retrato, me fizera, meu, escrevi n'estas paginas, reente o maximo numero de quaes boas e defeitos que conquistam usualmente o suffragio das mulheres, e rece-lhe absolutamente a modestia; mas isso, bom é, por que as mulheres não a amam. Abunda n'uma certa importancia de espirito, e a e motejadora, inacessivel á timidez, que facilmente intimida a mulher em toda a parte garante ao que a tem uma especie de prestigio de superioridade. É beai apessoado; mas a superioridade de

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL